

METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO

CADERNO DE VALORES PARA TERRA NUA

Belo Horizonte

Agosto / 2014

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

INDICE DE IMAGENS

FIGURA 1 - VISTA TOTAL: LT CC ±800 KV - XINGU - ESTREITO E INSTALAÇÕES ASSOCIADAS9

FIGURA 2 - VISTA TOTAL (BRASIL): LT CC ±800 KV - XINGU - ESTREITO E INSTALAÇÕES ASSOCIADAS 10

FIGURA 3 - VISTA PARCIAL (TOCANTINS): LT CC ±800 KV - XINGU - ESTREITO E INSTALAÇÕES ASSOCIADAS 10

FIGURA 4 - VISTA PARCIAL (GOIÁS): LT CC ±800 KV - XINGU - ESTREITO E INSTALAÇÕES ASSOCIADAS 10

FIGURA 5 - EXEMPLOS DE CLASSES DE CAPACIDADE DE USO DO SOLO80

INDICE DE TABELAS

TABELA 1 - MUNICÍPIOS ATINGIDOS – TOCANTINS.....8

TABELA 2- MUNICÍPIOS ATINGIDOS - GOIÁS 8

TABELA 3 - DEFINIÇÃO DOS VALORES – ABREULÂNDIA 83

TABELA 4 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: ALIANÇA DOS TOCANTINS..... 84

TABELA 5 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: ALVORADA..... 84

TABELA 6 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: BARROLÂNDIA 85

TABELA 7 - DEFINIÇÃO DE VALORES: CARIRI DO TOCANTIS..... 85

TABELA 8 - DEFINIÇÃO DE VALORES: CHAPADA DE AREIA..... 86

TABELA 9 - DEFINIÇÃO DE VALORES: COUTO MAGALHÃES 86

TABELA 10 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: CRISTALÂNDIA 87

TABELA 11 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: CRIXAS DO TOCANTIS 87

TABELA 12 - DEFINIÇÃO DE VALORES: DIVINÓPOLIS DO TOCANTIS..... 88

TABELA 13 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: DOIS IRMÃOS DO TOCANTIS 88

TABELA 14 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: DUERÉ 89

TABELA 15 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: FIGUEIRÓPOLIS 89

TABELA 16 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: FORMOSO DO ARAGUAIA..... 90

TABELA 17- DEFINIÇÃO DOS VALORES: GOIANORTE 90

TABELA 18- DEFINIÇÃO DOS VALORES: MONTE SANTO DO TOCANTIS..... 91

TABELA 19- DEFINIÇÃO DOS VALORES: PARAÍSO DO TOCANTIS 91

TABELA 20- DEFINIÇÃO DOS VALORES: PEQUIZEIRO..... 92

TABELA 21- DEFINIÇÃO DOS VALORES: PIUM 92

TABELA 22- DEFINIÇÃO DOS VALORES: SANTA RITA DO TOCANTIS..... 93

TABELA 23- DEFINIÇÃO DOS VALORES: TALISMÃ 93

TABELA 24- DEFINIÇÃO DOS VALORES: BARRO ALTO..... 94

TABELA 25- DEFINIÇÃO DOS VALORES: CAMPINORTE..... 94

TABELA 26- DEFINIÇÃO DOS VALORES: ESTRELA DO NORTE 95

TABELA 27- DEFINIÇÃO DOS VALORES: MARA ROSA 95

TABELA 28- DEFINIÇÃO DOS VALORES: NOVA IGUAÇU DE GOIÁS 96

TABELA 29- DEFINIÇÃO DOS VALORES: PORAGANTU 96

TABELA 30- DEFINIÇÃO DOS VALORES: SANTA RITA DO NOVO DESTINO 97

TABELA 31- DEFINIÇÃO DOS VALORES: SANTA TEREZA DE GOIÁS 97

TABELA 32 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: URUAÇU 98

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

TABELA 33 - DEFINIÇÃO DOS VALORES: VILA PROPÍCIO98

INDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - CLASSIFICAÇÃO DOS LAUDOS DE AVALIAÇÃO QUANTO À
FUNDAMENTAÇÃO 72

QUADRO 2 - PONTUAÇÃO PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES QUANTO
AO GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO 73

QUADRO 3 - RESUMO GRÁFICO DA VARIAÇÃO DO TIPO E DA INTENSIDADE DE
UTILIZAÇÃO DA TERRA EM FUNÇÃO DE SUA CAPACIDADE DE USO.81

QUADRO 4 - SITUAÇÃO DO IMÓVEL EM RELAÇÃO A LOCALIZAÇÃO E ACESSO.81

QUADRO 5 - QUADRO DA PORCENTAGEM DE ÁREA POR CLASSE E SITUAÇÃO.82

QUADRO 6 - CARACTERIZAÇÃO MEDIANTE A LOCALIZAÇÃO/ACESSO E CAPACIDADE
DE USO DO SOLO..... 82

QUADRO 7 - METODOLOGIA PARA CÁLCULO DE SERVIDÃO ADMINISTRATIVA.....99

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	INTERESSADA	7
3.	OBJETO	7
4.	OBJETIVO	9
5.	MUNICÍPIOS ATINGIDOS	9
6.	DESCRIÇÕES DAS REGIÕES	11
	MUNICIPIOS DE TOCANTINS	11
	ABREULANDIA.....	11
	ALIANÇA DO TOCANTINS – TO	12
	ALVORADA – TO	14
	BARROLÂNDIA – TO	16
	CARIRI DO TOCANTIS - TO.....	18
	CHAPADA DE AREIA – TO.....	20
	COUTO MAGALHAES- TO	22
	CRISTALÂNDIA – TO.....	25
	CRIXÁS DO TOCANTINS-TO.....	27
	DIVINÓPOLIS DO TOCANTIS – TO	29
	DOIS IRMAOS DO TOCANTINS – TO	31
	DUERE – TO.....	33
	FIGUEIRÓPOLIS – TO.....	35
	FORMOSO DO ARAGUAIA – TO	37
	GOIANORTE – TO.....	39
	MONTE SANTO DO TOCANTIS – TO	41
	PARAÍSO DO TOCANTINS – TO.....	43
	PEQUIZEIRO – TO	45
	PIUM – TO.....	48
	SANTA RITA DO TOCANTINS – TO	50
	TALISMÃ – TO.....	51
1.1.	MUNICÍPIOS DE GOIÁS	53
	BARRO ALTO – GO	53

CAMPINORTE – GO.....	55
ESTRELA DO NORTE – GO.....	57
MARA ROSA – GO.....	59
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS – GO.....	61
PORANGATU – GO.....	63
SANTA RITA DO NOVO DESTINO – GO.....	65
SANTA TEREZA DE GOIÁS- GO.....	67
URUAÇU – GO.....	68
VILA PROPRÍCIO – GO.....	70
7. CÁLCULO PARA ANÁLISE DO GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO E PRECISÃO.....	72
QUANTO À FUNDAMENTAÇÃO.....	72
QUANTO À PRECISÃO.....	76
ANÁLISE DO GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO E PRECISÃO DO PRESENTE LAUDO.....	76
8. METODOLOGIA APLICADA PARA O CÁLCULO DO VALOR VENAL DO IMÓVEL RURAL.....	76
DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE CAPACIDADE DE USO.....	76
METODOLOGIA ADOTADA PARA O CÁLCULO DOS GRUPOS DE NOTAS AGRÔNOMICAS.....	82
9. DEFINIÇÃO DOS VALORES DE TERRA NUA POR HECTARE POR MUNICÍPIO.....	83
10. METODOLOGIA APLICADA PARA O CÁLCULO DO VALOR DA SERVIDÃO ADMINISTRATIVA	99
11. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CREA/MG.....	101
12. ENCERRAMENTO.....	101
13. QUALIFICAÇÃO LEGAL COMPLETA E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA EMPRESA.....	102
14. ANEXO 1 - INFER 1 - MUNICÍPIO: ABREULÂNDIA – TOCANTINS.....	104
15. ANEXO 1 - INFER 2 - MUNICÍPIO: ALIANÇA DE TOCANTINS – TOCANTINS.....	109
16. ANEXO 1 - INFER 3 - MUNICÍPIO: ALVORADA – TOCANTINS.....	115
17. ANEXO 1 - INFER 4 - MUNICÍPIO: BARROLÂNDIA – TOCANTINS.....	121
18. ANEXO 1 - INFER 5 - MUNICÍPIO: CARIRI DO TOCANTINS – TOCANTINS.....	128
19. ANEXO 1 - INFER 6 - MUNICÍPIO: CHAPADA DE AREIA – TOCANTINS.....	134
20. ANEXO 1 - INFER 7 - MUNICÍPIO: COUTO MAGALHÃES – TOCANTINS.....	141
21. ANEXO 1 - INFER 8 - MUNICÍPIO: CRISTALÂNDIA – TOCANTINS.....	147
22. ANEXO 1 - INFER 09 - MUNICÍPIO: CRIXÁS DO TOCANTINS – TOCANTINS.....	153

23.	ANEXO 1 - INFER 10 - MUNICÍPIO: DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS – TOCANTINS.....	160
24.	ANEXO 1 - INFER 11 - MUNICÍPIO: DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS – TOCANTINS.....	166
25.	ANEXO 1 - INFER 12 - MUNICÍPIO: DUERÉ – TOCANTINS.....	173
26.	ANEXO 1 - INFER 13 - MUNICÍPIO: FIGUEIRÓPOLIS – TOCANTINS.....	179
27.	ANEXO 1 - INFER 14 - MUNICÍPIO: FORMOSO DO ARAGUAIA – TOCANTINS	185
28.	ANEXO 1 - INFER 15 - MUNICÍPIO: GOIANORTE – TOCANTINS	191
29.	ANEXO 1 - INFER 16 - MUNICÍPIO: MONTE SANTO DO TOCANTINS – TOCANTINS	197
30.	ANEXO 1 - INFER 17 - MUNICÍPIO: PARAÍSO DO TOCANTINS – TOCANTINS.....	203
31.	ANEXO 1 - INFER 18- MUNICÍPIO: PEQUIZEIRO – TOCANTINS.....	210
32.	ANEXO 1 - INFER 19 - MUNICÍPIO: PIUM – TOCANTINS.....	217
33.	ANEXO 1 - INFER 20 - MUNICÍPIO: SANTA RITA DO TOCANTINS – TOCANTINS.....	223
34.	ANEXO 1 - INFER 21 - MUNICÍPIO: TALISMÃ – TOCANTINS	229
35.	ANEXO 1 - INFER 22 - MUNICÍPIO: BARRO ALTO – GOIÁS	236
36.	ANEXO 1 - INFER 23 - MUNICÍPIO: CAMPINORTE – GOIÁS	242
37.	ANEXO 1 - INFER 24 - MUNICÍPIO: ESTRELA DO NORTE – GOIÁS	248
38.	ANEXO 1 - INFER 25 - MUNICÍPIO: MARA ROSA – GOIÁS	254
39.	ANEXO 1 - INFER 26 - MUNICÍPIO: NOVA IGUAÇU DE GOIÁS – GOIÁS	260
40.	ANEXO 1 - INFER 27 - MUNICÍPIO: PORANGATU – GOIÁS	266
41.	ANEXO 1 - INFER 28 - MUNICÍPIO: SANTA RITA DO NOVO DESTINO – GOIÁS.....	272
42.	ANEXO 1 - INFER 29 - MUNICÍPIO: SANTA TEREZA DE GOIÁS.....	278
43.	ANEXO 1 – INFER 30 - MUNICÍPIO: URUAÇU – GOIÁS	284
44.	ANEXO 1 – INFER 31 - MUNICÍPIO: VILA PROPÍCIO – GOIÁS.....	290

1. INTRODUÇÃO

A elaboração da Metodologia Avaliatória “Caderno de valores para instalações e construções” compõe uma das etapas de desenvolvimento para o projeto de avaliação. Neste caderno de valores é definida a metodologia aplicável para as atividades a serem desenvolvidas na região, além da apresentação dos procedimentos avaliatórios de diversos imóveis afetados pelo empreendimento.

As ferramentas essenciais para a elaboração do presente estudo são pesquisas de material de construção, levantamento das benfeitorias não reprodutivas e uma minuciosa análise de valores de imóveis da região. Com isso, são necessárias visitas técnicas especializadas aos locais previstos para a instalação do projeto.

2. INTERESSADA

Os serviços técnicos referentes ao presente laudo foram contratados pelas empresas BELO MONTE TRANSMISSORA DE ENERGIA SPE S.A, com sede na Av. Presidente Vargas, nº 955, SGCC Rio Tower, sala 1201 - parte, Rio de Janeiro-RJ, CEP: 20071-004, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 20.223.016/0001-70.

3. OBJETO

O objeto do presente trabalho é a metodologia de avaliação para a constituição de servidão administrativa de terrenos situados nos estados de Tocantins e Goiás, necessárias a implantação da faixa de servidão da Linha de LT CC ±800 kV - Xingu - Estreito e Instalações Associadas.

Tabela 1 - Municípios Atingidos – Tocantins

MUNICIPIOS	ESTADO
ABREULANDIA	Tocantins
ALIANÇA DO TOCANTINS	Tocantins
ALVORADA	Tocantins
BARROLANDIA	Tocantins
CARIRI DO TOCANTIS	Tocantins
CHAPADA DE AREIA	Tocantins
COUTO MAGALHAES	Tocantins
CRISTALÂNDIA	Tocantins
CRIXAS DO TOCANTINS	Tocantins
DIVINÓPOLIS DO TOCANTIS	Tocantins
DOIS IRMAOS DO TOCANTINS	Tocantins
DUERÊ	Tocantins
FIGUEIROPOLIS	Tocantins
FORMOSO DO ARAGUAIA	Tocantins
GOIANORTE	Tocantins
MONTE SANTO DO TOCANTIS	Tocantins
PARAISO DO TOCANTINS	Tocantins
PEQUIZEIRO	Tocantins
PIUM	Tocantins
SANTA RITA DO TOCANTIS	Tocantins
TALISMA	Tocantins

Tabela 2- Municípios Atingidos - Goiás

MUNICIPIOS	ESTADO
BARRO ALTO	Goiás
CAMPINORTE	Goiás
ESTRELA DO NORTE	Goiás
MARA ROSA	Goiás
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	Goiás
PORANGATU	Goiás
SANTA RITA DO NOVO DESTINO	Goiás
SANTA TEREZA DE GOIÁS	Goiás
URUAÇU	Goiás
VILA PROPICIO	Goiás

4. OBJETIVO

A metodologia Avaliativa tem como objetivo a apresentação dos métodos utilizados para a definição dos valores de indenização necessários para a constituição de servidão das áreas atingidas pela faixa das referidas Linhas de Transmissão.

5. MUNICÍPIOS ATINGIDOS

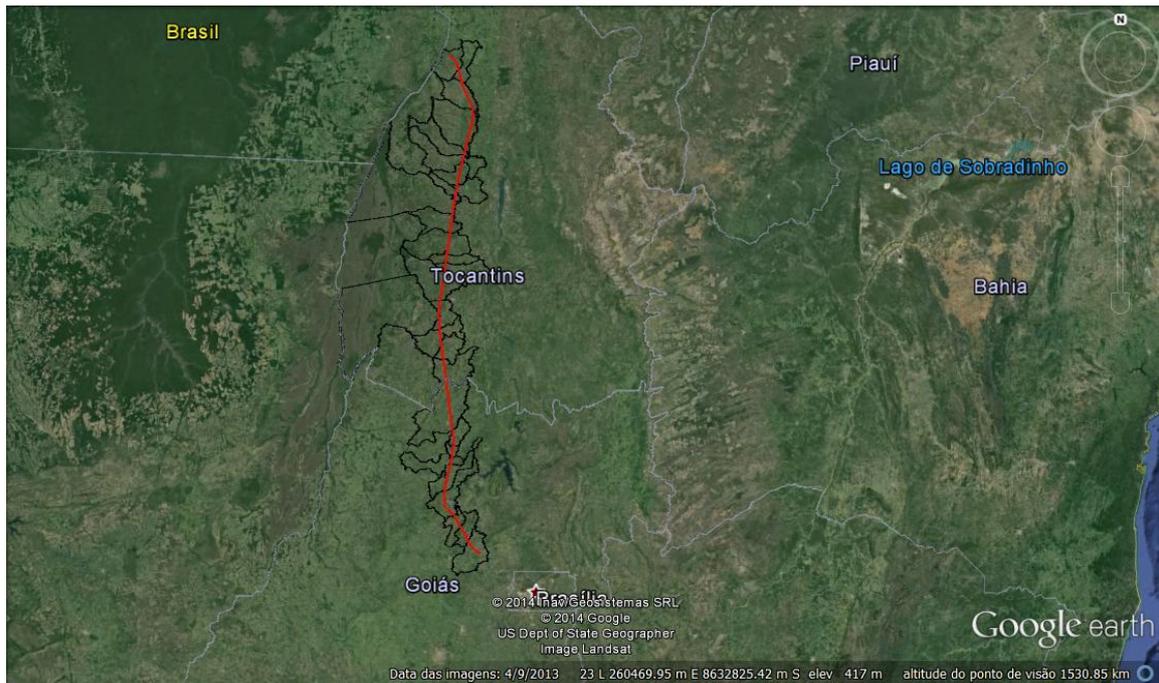


Figura 1 - Vista Total: LT CC ±800 kV - Xingu - Estreito e Instalações Associadas



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Figura 2 - Vista Total (Brasil): LT CC ±800 kV - Xingu - Estreito e Instalações Associadas

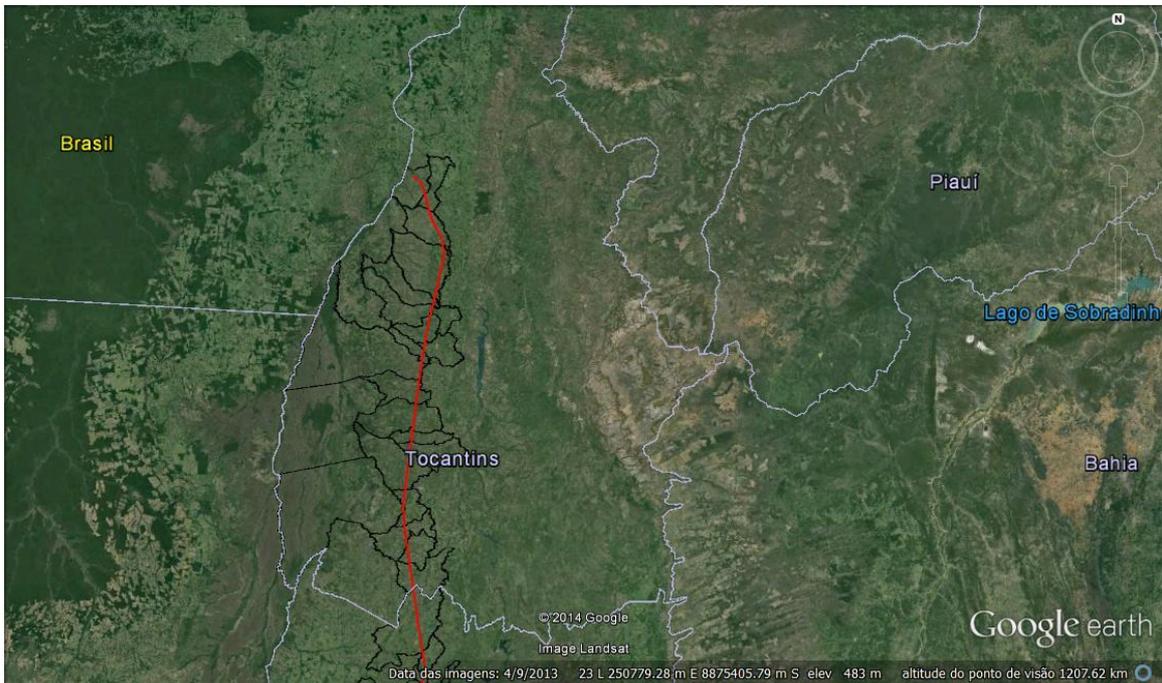


Figura 3 - Vista Parcial (Tocantins): LT CC ±800 kV - Xingu - Estreito e Instalações Associadas

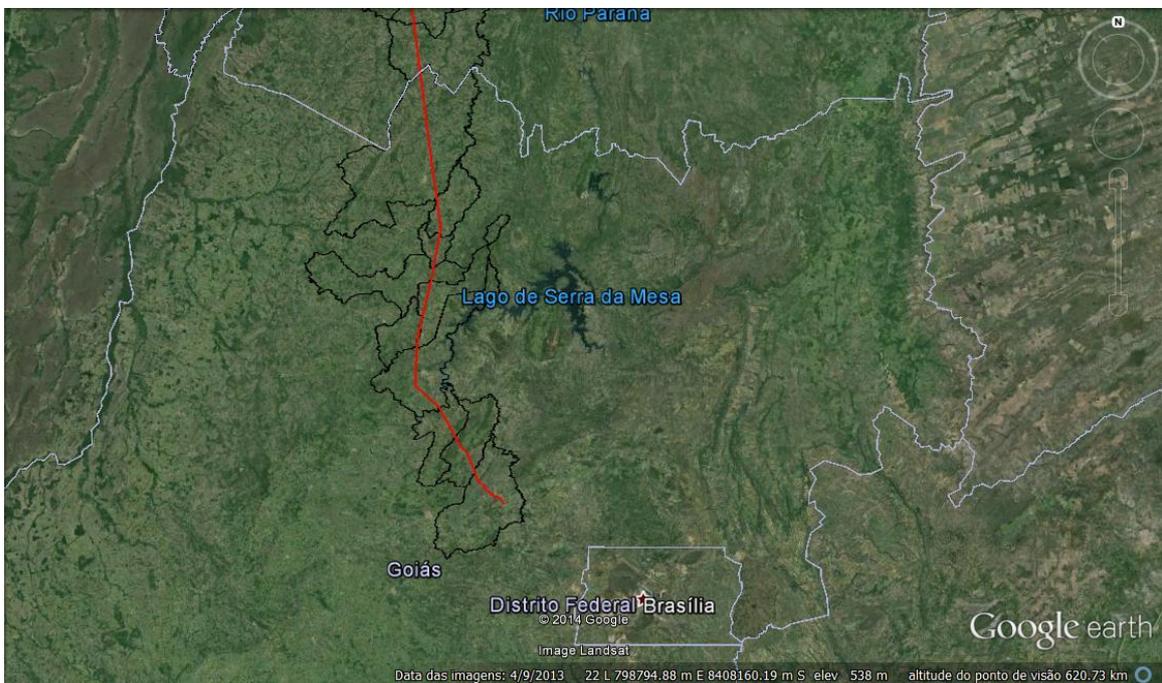


Figura 4 - Vista Parcial (Goiás): LT CC ±800 kV - Xingu - Estreito e Instalações Associadas

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

6. DESCRIÇÕES DAS REGIÕES

MUNICÍPIOS DE TOCANTINS

ABREULANDIA

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.895,212 km²

1.2 População (2013)

2.391 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

1,26 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 7.196

Indústria: 1.862

Serviços: 11.083

3. História (IBGE)

Em 12 de maio de 1946, em um acampamento próximo ao córrego Couro Danta, surgiu a ideia da formação de um povoado na região. Muito tempo depois, em 1º de maio de 1961, a ideia teve novo incentivo, quando foi definido a formação do povoado.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 116

Caminhões: 17

Caminhões-trator: 2

Caminhonetes: 36

Caminhonetas: 14

Micro-ônibus: 1

Motocicletas: 208

Motonetas: 24

Ônibus: 2

Utilitários: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

Elaborado por:

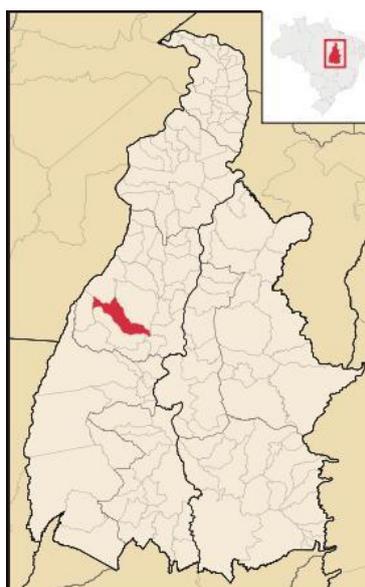
AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Unidades Federais: 1
Unidades Estaduais: 0
Unidades Municipais: 0
Unidades Privadas: 0

6. Mapa



ALIANÇA DO TOCANTINS – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.579,751km²

1.2 População (IBGE 2013)

5.686 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

3,59 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 13.211

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 5.557

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 30.327

3. História (IBGE)

A partir de 1960, agricultores e criadores foram chegando e construindo suas moradias, iniciando a povoação da região na época da construção da rodovia Belém-Brasília, BR-153. Dentre eles, Tietre Monteiro de Carvalho, juntamente com sua família e outros, foram os pioneiros do povoado de Aliança do Norte, logo depois elevado à condição de distrito.

Origem do Nome - primeiramente, Aliança do Norte. O complemento "do Norte" foi adotado para diferenciar de Aliança, cidade do Estado de Pernambuco já existente na data de criação do município. O primeiro Prefeito, eleito constitucionalmente, foi o Senhor Manoel Ildon de Pina, empossado juntamente com o vice Juraci Fernandes da Silva e a Câmara Municipal.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 451

Caminhões: 67

Caminhões trator: 16

Caminhonetes: 150

Camionetas: 38

Micro-ônibus: 7

Motocicletas: 563

Motonetas: 141

Ônibus: 8

Utilitário: 2

5. Saúde (IBGE 2009)

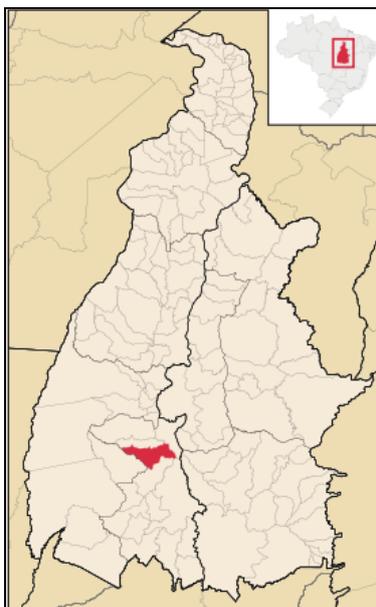
Estabelecimentos de Saúde público federal: 0

Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0

Estabelecimentos de Saúde público municipal: 3

Estabelecimentos de Saúde privado total: 1

6. Mapa



ALVORADA – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.212,167 km²

1.2 População (2013)

8.374 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

6,91 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 27.840

Indústria: 57.393

Serviços: 65.515

3. História (IBGE)

Em 1954 num local denominado Cabeceira da Anta, Jorge Figueiras estabeleceu-se com uma pensão e casa comercial no entroncamento das estradas que demandavam a Peixe e Porangatu. em 1955, em virtude da construção da rodovia Belém-Brasília, BR-153, instalou-se

no local um acampamento da empresa Rodobrás, chefiado por Adjúlio Baltazar, fato que atraiu novos moradores, dando início à povoação da Alvorada. Jorge Figueiras, Adjúlio Baltazar e Teotônio Rufino Segurado, este último ali morador já havia mais de trinta anos, reuniram-se e lotearam a área à margem do traçado da futura rodovia. Segundo a tradição oral, o nome se deve ao fato de ter sido Alvorada considerada o portal do antigo Norte Goiano, constituindo-se na primeira parada para os viajantes procedentes do Sul. quando se tornou distrito, passou a se chamar Alvorada do Norte. o complemento "do Norte" foi adotado para diferenciar de alvorada, cidade do Rio Grande do Sul já existe na data da criação do município. Com a criação do Estado de Tocantins passou a se chamar Alvorada do Tocantins.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 1.033
Caminhões: 174
Caminhões-trator: 55
Caminhonetes: 350
Caminhonetas: 39
Micro-ônibus: 1
Motocicletas: 926
Motonetas: 317
Ônibus: 13
Utilitários: 5

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
Unidades Estaduais: 1
Unidades Municipais: 1
Unidades Privadas: 1

6. Mapa



BARROLÂNDIA – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

713,00 km²

1.2 População (IBGE 2013)

5.557 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

7,50 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 11.967

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 5.894

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 27.117

3. História (IBGE)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Surgiu como surto do progresso e implantação da abertura da Rodovia Belém-Brasília, hoje BR-153, que atravessa de norte a sul.

O município de Barrolândia está localizado na Mesorregião Ocidental do Tocantins, integrando a 7ª Região Administrativa do Estado, centro geográfico.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 245
Caminhões: 50
Caminhões trator: 3
Caminhonetes: 114
Camionetas: 23
Micro-ônibus: 4
Motocicletas: 647
Motonetas: 130
Ônibus: 4
Utilitário: 1

5. Saúde (IBGE 2009)

Estabelecimentos de Saúde público federal: 0
Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0
Estabelecimentos de Saúde público municipal: 1
Estabelecimentos de Saúde privado total: 1

6. Mapa



CARIRI DO TOCANTIS - TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.128,601 km²

1.2 População (2013)

3.756 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

3,33 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 20.007

Indústria: 9.897

Serviços: 46.400

3. História (IBGE)

Segundo informações das primeiras famílias, por volta da década de 1950 chegou com sua família à região Sebastião Rodrigues Nepomuceno, conhecido por Carriri, e construiu sua morada, uma casa com paredes de pau-a-pique coberta com palha. Contam a viúva

e toda a família de Sebastião Cariri, que somente eles habitavam o local e que por não encontrarem meios de sobrevivência foram para o Pará.

Ao retornarem depois de dois anos, encontraram o lugar habitado pelos Poncianos que também construíram suas casas, por volta de 1960.

Segundo os Poncianos, foram João Bandeira e Paulo Coroneiro que tiveram a ideia de iniciar uma povoação. No início um pequeno aglomerado humano, mas que foi crescendo pouco a pouco, tomando um aspecto de povoado, principalmente com a construção da Belém - Brasília, BR-153, hoje Avenida Bernardo Sayão que divide a cidade ao meio.

Seu nome tem origem no apelido de Sebastião Rodrigues Nepomuceno, o Carriri, seu fundador. O complemento "do Tocantins" foi adotado para diferenciar de Cariri, cidade do Ceará, já existente na data de criação do município.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 363
Caminhões: 32
Caminhões-trator: 8
Caminhonetes: 88
Caminhonetas: 15
Micro-ônibus: 5
Motocicletas: 360
Motonetas: 105
Ônibus: 10
Utilitários: 1

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
Unidades Estaduais: 1
Unidades Municipais: 1
Unidades Privadas: 0

6. Mapa



CHAPADA DE AREIA – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

659,249 km²

1.2 População (2013)

1.335 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

2,03 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 4.971

Indústria: 1.229

Serviços: 6.881

3. História (IBGE)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Até 1994 chamava-se Bethânia, posteriormente passou a se chamar Chapada de Areia, emancipada pelo senhor Alvaro Moreira Milhomem que foi seu primeiro prefeito com dois mandatos, transformando aquele amontoado de casas de palha tornando um lugar possível de se morar. Até hoje é o único município do estado do Tocantins que não é ligado por asfalto até a BR153, tornando-se um município com poucos recursos e isolado da região do cantão.

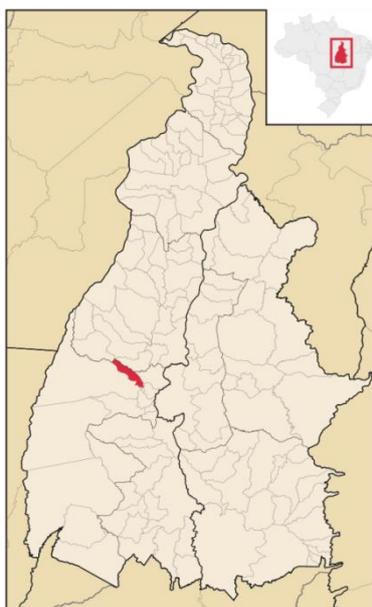
4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 34
 Caminhões: 3
 Caminhões-trator: 1
 Caminhonetes: 17
 Caminhonetas: 5
 Micro-ônibus: 1
 Motocicletas: 121
 Motonetas: 4
 Ônibus: 1
 Utilitários: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
 Unidades Estaduais: 0
 Unidades Municipais: 1
 Unidades Privadas: 0

6. Mapa



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

COUTO MAGALHAES- TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.585,787 km²

1.2 População (IBGE 2013)

5.009 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

3,16 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado e Amazônia

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 12.467

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 3.860

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 24.998

3. História (IBGE)

O município de Couto de Magalhães teve sua primeira tentativa de colonização em 1912, com a fundação do Presídio Santa Maria que se destinava à proteção do comércio e navegação de uma Companhia que em virtude do aviso de 05 de setembro de 1811, fora incorporada por Fernando Delgado. Em 11 de fevereiro de 1813 o referido estabelecimento foi cercado e assaltado por índios das tribos Xavantes e Carajás que, dessa forma, desejavam banir a civilização que se formava na região.

O Príncipe Regente D. João ao ter conhecimento da destruição do Presídio pelos índios e considerando a necessidade de povoamento do Vale Araguaia determinou seu restabelecimento, medida esta que se foi protelando até o Governo de José Martins.

A fundação do município se deu em 1905, por aventureiros que se dedicavam à extração do caucho no município de Conceição do Araguaia, no Estado do Pará e que deixavam suas famílias naquela localidade por temerem os índios que habitavam as matas do Rio Xingú.

Pela Lei Municipal nº 23, de 29 de janeiro de 1907, foi criado do Distrito, com sede no povoado Porto Franco. O atual município começou a apresentar condições e capacidade para a via autônoma no ano de 1910, quando o alto valor adquirido pelo "caucho" (árvore que produz matéria-prima para a fabricação da borracha), abundante nas matas do Rio Xingú, determinou enorme movimento e intenso tráfego pelo Rio Araguaia, artéria de escoamento da produção daquelas matas.

No período da borracha, em Porto Franco, hoje Couto de Magalhães, estabeleceram-se alguns comerciantes, tornando-se em breve o lugarejo um verdadeiro empório de altos negócios, despertando no Governo Estadual a idéia de implantar um Posto Fiscal que alcançou considerável renda. Isto fez com que decorridos poucos anos de fundação, Porto Franco começasse a pleitear a sua ascensão à município, o que acabou por conseguir com relativa facilidade através da Lei nº 664, de 28 de julho de 1919, tendo por sede o povoado Porto Franco, que passou a denominar-se Couto de Magalhães, em homenagem ao bravo sertanista General José Vieira de Couto de Magalhães, fundador da Companhia de Navegação a Vapor do Rio Araguaia. O município foi solenemente instalado no dia 20 de maio de 1920. Com a desvalorização da borracha, o município de Couto de Magalhães esteve e decadência, tendo até mesmo reduzido a sua população urbana. Em 1929, estava a Vila sede em decadência, quando o povoado de Santa Maria do Araguaia, da qual era subordinado, em pleno desenvolvimento, pleiteava a transferência da sede do município para aquele local. Com a advento da revolução em 1930, deu-se a mudança da sede de Couto de Magalhães para o povoado de Santa Maria do Araguaia, atual Araguacema, que foi elevada a categoria de Vila pelo Decreto nº 860, de 18 de março de 1931, sendo a nova sede instalada no dia 09 de abril do mesmo ano, continuando, porém, o município a denominar-se Couto de Magalhães. Daí em diante a ex-vila de Couto de Magalhães passou a ser Distrito subordinado à Vila de Santa Maria do Araguaia, até que a Câmara Municipal de Araguacema, por iniciativa do vereador José Wilson Leite, aprovou a Resolução nº 6, de 06 de maio de 1963, que autorizou sua emancipação através da Lei Estadual nº 4597, de 1º de outubro de 1963, de autoria do Deputado Jayme Florentino de Farias.

Criou-se assim, novamente, o município de Couto de Magalhães, que foi solenemente instalado em 1º de janeiro de 1964. Seu primeiro administrador foi o Sr. João Alves Rego, designado pelo Governador do Estado. Com a enchente do Rio Araguaia de 1980, Couto de Magalhães teve aproximadamente 40% de suas casas destruídas pelas águas, motivo pelo qual o Prefeito Municipal, Senhor Carlindo Lima

de Moura, resolveu transferir a sede da margem do Rio para o lugarejo/loteamento denominado Cruzaltina, hoje Couto de Magalhães.

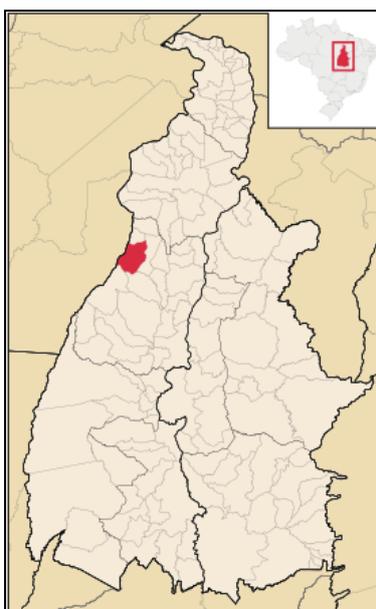
4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 136
 Caminhões: 10
 Caminhões trator: 0
 Caminhonetes: 42
 Camionetas: 2
 Micro-ônibus: 4
 Motocicletas: 349
 Motonetas: 34
 Ônibus: 7
 Utilitários: 1

5. Saúde (IBGE 2009)

Estabelecimentos de Saúde público federal: 0
 Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0
 Estabelecimentos de Saúde público municipal: 3
 Estabelecimentos de Saúde privado total: 0

6. Mapa



CRISTALÂNDIA – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.848,241 km²

1.2 População (2013)

7.234 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

3,91 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 20.662

Indústria: 7.900

Serviços: 36.504

3. História (IBGE)

As primeiras incursões pelo território onde está situada a cidade de Cristalândia deram-se em 1939. Benedito Pereira e Antônio Caetano de Meneses, passando um dia em exploração e caçada ao mesmo tempo pelos arredores e local onde hoje existe a cidade de Pium, já informados da existência de ouro e de cristal de rocha na mesma região, foram surpreendidos com pedaços de cristal na superfície da terra. Colhendo diversas amostras do produto encontrado, resolveram, diante da afloração muito abundante, explorar a região. Para tanto, muniram-se de ferramentas mais ou menos apropriadas e abriram diversas catas. Das perfurações obtiveram resultados satisfatórios, o cristal foi encontrado em grande quantidade e em pequena profundidade.

A deficiência de transporte, a zona desabitada, infestada pelos índios e pelas feras, a falta de gêneros de primeira necessidade para a manutenção dos exploradores, contribuíram para que eles levantassem acampamentos à procura de recursos, seguindo em demanda da vizinha cidade de Peixe.

Meses depois os exploradores iniciaram as estradas rumo ao sul, em demanda de novas jazidas. Surgiu então o povoado de Itaporá, às margens do ribeirão do mesmo nome. Itaporé (do tupi: Ita=pedra;

Porá=branca), isto é, Pedra Branca, cognominado leitosos, primeiros sinais de existência de cristais de rocha.

Em fins de 1943, foram construída as primeiras barracas no local, onde está edificada a cidade de Cristalândia, pertencentes uma ao senhor Pedro Ferreira Braz e a outra ao senhor Veincravel Reis.

4. Transporte (IBGE 2012)

- Automóveis: 630
- Caminhões: 100
- Caminhões-trator: 5
- Caminhonetes: 226
- Caminhonetas: 37
- Micro-ônibus: 1
- Motocicletas: 634
- Motonetas: 204
- Ônibus: 6
- Utilitários: 2

5. Saúde (IBGE 2009)

- Unidades Federais: 0
- Unidades Estaduais: 0
- Unidades Municipais: 2
- Unidades Privadas: 1

6. Mapa



CRIXÁS DO TOCANTINS-TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

986,693 km²

1.2 População (IBGE 2013)

1.564 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

1,59 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 33.553

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 5.187

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 28.752

3. História (IBGE)

Sua povoação começou a partir da construção da rodovia Belém-Brasília, BR-153. Em 1958, chegou a primeira família, a dos Barbosa: João Barbosa, Joventino Barbosa, sua filha Cotinha Barbosa e Rubens Barbosa. Posteriormente chegaram Gerônimo Campos, João Rodrigues, Manoel Caiçara e Paulo Rodrigues da Silva. Em 1972, foi Construída a primeira escola de acordo ajuda dos pais de alunos. João Barbosa e Manoel Justino da Silva eram os professores e Luíza Madeira da Silva, organizaram as festas comemorativas. O primeiro veículo de transporte foi de Daniel, dono da borracharia. Os encontros religiosos eram feitos à sombra das mangueiras, até que uma igreja foi construída por Dona Cajubi Ramalho Lima, Dona Ivonete, Manoel Jacinto Nunes e outros moradores ansiosos para os festejos de Nossa Senhora da Conceição, que se tornou a padroeira do lugar.

A primeira missa foi rezada pelo Padre Astevaldo que vinha de outro município. Dona Lurdes, pioneira da zona rural, doou um pouco de suas terras para

que o povoado pudesse crescer, o que não foi do agrado de seu marido Sinézio. Em um belo dia, chegaram os agrimensores para medir e parcelar o terreno que era de propriedade do Estado. Conversaram com Sinézio e sua esposa convencendo-os sobre as vantagens da doação e a fazê-la de bom grado. Sabendo da decisão de Dona Lurdes e seu marido, João Barbosa foi a Gurupi e providenciou o loteamento de uma área deixando de fora o terreno anteriormente doado pelo casal, o que deu origem a desentendimentos; mas no final chegaram a um acordo. Desta forma, foi feito o loteamento ao qual deram o nome de Crixás. Seu primeiro prefeito eleito foi o Senhor José Luiz de Almeida.

Seu nome faz alusão ao Rio Crixás. O complemento "do tocantins" foi adotado para diferenciar de Crixás, cidade de Goiás já existente na data de criação do município.

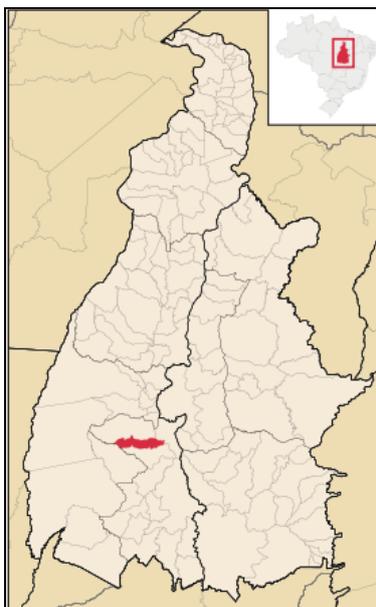
4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 100
Caminhões: 7
Caminhões trator: 3
Caminhonetes: 32
Camionetas: 11
Micro-ônibus: 1
Motocicletas: 100
Motonetas: 12
Ônibus: 1
Utilitário: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

Estabelecimentos de Saúde público federal: 0
Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0
Estabelecimentos de Saúde público municipal: 1
Estabelecimentos de Saúde privado total: 0

6. Mapa



DIVINÓPOLIS DO TOCANTIS – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

2.347,434 km²

1.2 População (2013)

6.363 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

2,71 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 16.289

Indústria: 6.208

Serviços: 35.218

3. História (IBGE)

Sua origem enquanto unidade administrativa deve-se ao desmembramento do Município de Miracema do Tocantins, no ano de 1988. A história do município está ligada ao comerciante Divino Luís Costa, que se estabeleceu na região, na década de 50.

Outros migrantes vindos de Minas Gerais e Bahia, seguindo em direção ao Pará, tomavam pousada na região antes de seguirem seu destino.

Assim, alguns foram se estabelecendo e formando um povoado. O nome do município homenageia seu primeiro habitante. Em 01 de janeiro de 1989, passou a denominar-se Divinópolis do Tocantins.

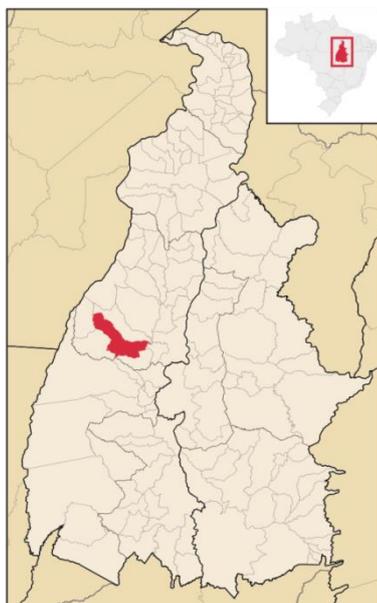
4. Transporte (IBGE 2012)

- Automóveis: 412
- Caminhões: 71
- Caminhões-trator: 10
- Caminhonetes: 182
- Caminhonetas: 15
- Micro-ônibus: 3
- Motocicletas: 795
- Motonetas: 178
- Ônibus: 6
- Utilitários: 1

5. Saúde (IBGE 2009)

- Unidades Federais: 0
- Unidades Estaduais: 0
- Unidades Municipais: 2
- Unidades Privadas: 1

6. Mapa



DOIS IRMAOS DO TOCANTINS – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

3.757,036 km²

1.2 População (IBGE 2013)

7.161 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

1,91 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado e Amazônia

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 25.621

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 5.363

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 30.212

3. História (IBGE)

Sabe-se que desde 1925, o Sr. Pedro Montelo possuía uma fazenda a que deu o nome de Dois Irmãos, em virtude da existência, nas suas proximidades, de dois morros paralelos e semelhantes, como se fossem irmão gêmeos. A descoberta de cristal-de-rocha naquela região, provocou uma verdadeira corrida para o local, de pessoas de várias cidades circunvizinhas, em sua maioria, ou mesmo de localidades mais longínquas, iniciando-se, assim, a formação de pequeno povoado, sendo considerado seu fundador, o Sr. João Ferreira, então residente na região.

A riqueza que era encontrada com relativa facilidade em seu subsolo, transformou rapidamente o ritmo de vida da região, proporcionando ao local um inusitado crescimento, no período que vai de outubro de 1942 a agosto de 1943. Havia, então, nas imediações do garimpo, três povoações equidistantes e localizadas,

por assim dizer, nos vértices de um triângulo equilátero. Elas receberam as denominações de Pedro Afonso, Santa Maria do Araguaia e Bela Vista, a justamente porque a maior parte de seus habitantes eram oriundo dessas cidades. Entretanto, todo este progresso estava fadado a desaparecer de uma hora para outra. Na manhã de 7 de setembro de 1943, o povoado sofreu o impacto de um incêndio devorador, provocado, segundo dizem, por indivíduo vingativo, e em tão grandes proporções que devastou totalmente a povoação, restando apenas escombros, embora não tenha havido vítimas. Desanimados com a catástrofe sofrida, os seus moradores abandonaram o local.

Cinco anos mais tarde, em maio de 1948, os garimpeiros Antonio Miranda, Herminio Sotero, Pedro Ribeiro do Carmo e Ribamar Pereira, além de outros, reiniciaram a abertura das antigas catas, movidos pela perspectiva de encontrar novas minas do ambicioso cristal-de-rocha. A tentativa não foi totalmente infrutífera, e duas povoações surgiram com os nomes de Cachimbo e Canudo, que formaram parte do garimpo de Dois Irmãos, cujos nomes se originaram dos brejos que margeavam suas terras.

Com a descoberta, em julho de 1951, do monchão da Grota Rica, recebeu o garimpo o seu último lampejo de prosperidade, proporcionado pelo cobiçado minério.

Com a queda da produção do minério, no ano seguinte, os moradores, já ligados à terra, não quiseram mais se ausentar e voltaram seus interesses para a agricultura, o comércio e, principalmente a pecuária.

Por iniciativa do comerciante Petrônio Lima Arbués, no início do ano de 1952, foi instalada uma escola estadual, no povoado, tendo como professor, Coraci Coelho Bezerra.

A abertura de várias ruas na parte alta da cidade, e também a construções da Rodovia Estadual GO-370, em 1966/1967, proporcionaram algum progresso à sede municipal e ao interior do município.

A entrada de pessoas oriundas do sul do Estado, de 1970 em diante, adquirindo terras rurais, também foi motivo de desenvolvimento do município, pois colaborou para o aumento da produção.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 189

Caminhões: 32

Caminhões trator: 5

Caminhonetes: 122

Camionetas: 9

Micro-ônibus: 7

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

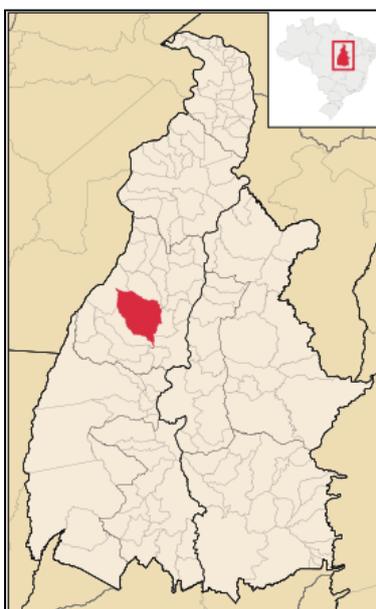
Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Motocicletas: 611
 Motonetas: 95
 Ônibus: 8
 Utilitário:0

5. Saúde (IBGE 2009)

Estabelecimentos de Saúde público federal: 1
 Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0
 Estabelecimentos de Saúde público municipal: 0
 Estabelecimentos de Saúde privado total: 0

6. Mapa



DUERE – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

3.424,852 km²

1.2 População (2013)

4.592 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

1,34 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 50.864
Indústria: 5.194
Serviços: 26.071

3. História (IBGE)

Em 1948, Benedito Leopoldino da Fonseca, conhecido por Tenente Fonseca, Constâncio Rodrigues de Barros e Hermínio Gomes de Almeida, partiram em lombo de animais, do Distrito de Chapada (Cristalândia) rumo ao sul, a procura de jazidas de cristais de rocha e chegaram ao local de origem do município em que, até a década de 1940, era habitado por índios avá-canoeiros, popularmente chamados de caras-pretas. Caras-pretas em decorrência de miscigenação havida pela adoção de filhos de escravos negros abandonados nas aldeias indígenas.

Nas proximidades também habitavam os xavantes, os Carajás e os Javaés. Os avá-canoeiros eram arredios e provocaram muitas lutas contra garimpeiros e os primeiros fazendeiros. Os índios das outras etnias, em princípio não tão amigáveis, passaram a manter uma convivência pacífica, até porque era muito grande o número de garimpeiros. Contudo, não aderiam aos trabalhos dos desbravadores e vinham ao povoado apenas para fazer compras. Depois vieram os sargentos Acilon, Benjamim Figueredo, Emílio Figueredo, Francisco Veras Figueredo, João Castro, Joaquim Pereira de Carvalho, Juarez Moreira e Olímpio José Limeira, que descobriram novas jazidas e abriram os garimpos denominados Fio Azul e Monção do Simeão, cujo trabalho de exploração atraiu muitas pessoas para o local dando origem a um povoado.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 214
Caminhões: 37
Caminhões-trator: 2
Caminhonetes: 88
Caminhonetas: 11
Micro-ônibus: 3
Motocicletas: 350
Motonetas: 91
Ônibus: 5

Utilitários: 2

5. Saúde (IBGE 2009)

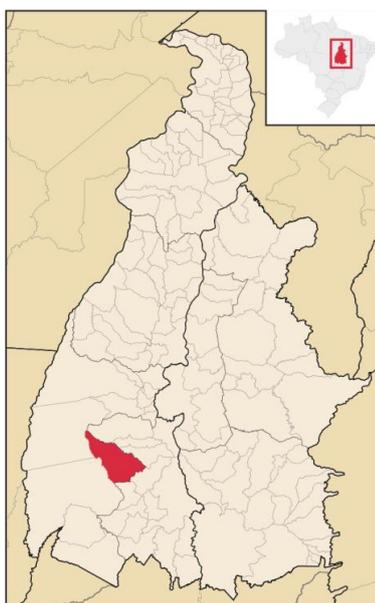
Unidades Federais: 0

Unidades Estaduais: 0

Unidades Municipais: 2

Unidades Privadas: 0

6. Mapa



FIGUEIRÓPOLIS – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.930,072 km²

1.2 População (2013)

5.340 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

2,77 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) *(IBGE 2010)*

Agropecuária: 27.668
Indústria: 18.496
Serviços: 38.006

3. História *(IBGE)*

O município de Figueirópolis teve sua origem em meados de 1959, quando Cândido dos Santos Figueiras comprou uma posse (fazenda). Na região já residia Francisco de Assis Sales (Francisco Felipe), considerado um dos pioneiros do local. Em 06 de janeiro de 1962, Cândido de Souza faleceu e o povoado, que já era conhecido por Figueirópolis, foi ratificado pelos moradores da cidade com o mesmo nome, em homenagem ao seu consagrado fundador. Figueirópolis foi emancipado em 10 de junho de 1980.

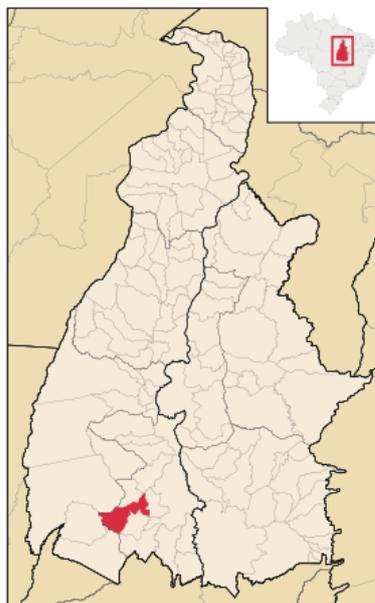
4. Transporte *(IBGE 2012)*

Automóveis: 471
Caminhões: 61
Caminhões-trator: 12
Caminhonetes: 162
Caminhonetas: 30
Micro-ônibus: 3
Motocicletas: 595
Motonetas: 178
Ônibus: 7
Utilitários: 2

5. Saúde *(IBGE 2009)*

Unidades Federais: 0
Unidades Estaduais: 0
Unidades Municipais: 2
Unidades Privadas: 0

6. Mapa



FORMOSO DO ARAGUAIA – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

13.423,384 km²

1.2 População (2013)

18.427 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

1,37 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 162.971

Indústria: 22.032

Serviços: 113.834

3. História (IBGE)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Em meados do século XVIII, a procura pelo ouro levou os portugueses às margens de um rio, que denominaram Formoso em virtude de suas belezas naturais.

Os habitantes do local eram índios da tribo Javaé. A região ficou abandonada até 1949, quando foram descobertas minas de cristal, formando um povoado.

Em 25 de setembro de 1963, o distrito alcançou sua emancipação, com o nome Formoso do Araguaia, desmembrando-se de Cristalândia.

A partir de 1979 é implantado o Projeto Rio Formoso, de agricultura irrigada em terras contínuas, o maior da América Latina.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 1.509

Caminhões: 231

Caminhões-trator: 21

Caminhonetes: 473

Caminhonetas: 74

Micro-ônibus: 10

Motocicletas: 2.168

Motonetas: 736

Ônibus: 25

Utilitários: 6

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 4

Unidades Estaduais: 0

Unidades Municipais: 7

Unidades Privadas: 1

6. Mapa



GOIANORTE – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.800,983 km²

1.2 População (IBGE 2013)

4.956 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

2,75 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado e Amazônia

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 18.139

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 3.674

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 22.285

3. História (IBGE)

O Município de Goianorte está localizado na Mesorregião Ocidental do Tocantins e na microrregião de Miracema do Tocantins, com coordenadas geográficas

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

de: 8° 46' 33" de latitude e 48° 55' 54" de longitude, com altitude de 2536 metros, a noroeste, na bacia do Rio Araguaia, Integra a 6ª Região Administrativa do Estado.

Consta que o primeiro aglomerado humano do Município de Goianorte iniciou-se por volta de 1950, com a implantação da lavoura, criação de gado e penetração de garimpeiros à procura de minérios. A origem do topônimo vem da fusão dos nomes GOIÁS, perdendo o "S" final + NORTE = GOIANORTE, homenagem ao então Norte Goiano.

Os fundadores da Cidade são: José Faria de Souza e Tadeu de Sá Coutinho. A Lei Estadual nº 10.444, de 13 de janeiro de 1988, cria o Município de Goianorte, que foi elevado à categoria de Cidade, conservando o mesmo topônimo, desmembrando do Município de Araguacema. Em 16 de abril de 1989, foram convocadas eleições municipais e, com a posse do 1º Prefeito, do Vice e da Câmara Municipal, deu-se por instalado o novo Município em 1º de junho de 1989. A festa religiosa é celebrada em louvor a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a 27 de julho de cada ano. Distante 271 km de Palmas e a 1864 Km de Brasília.

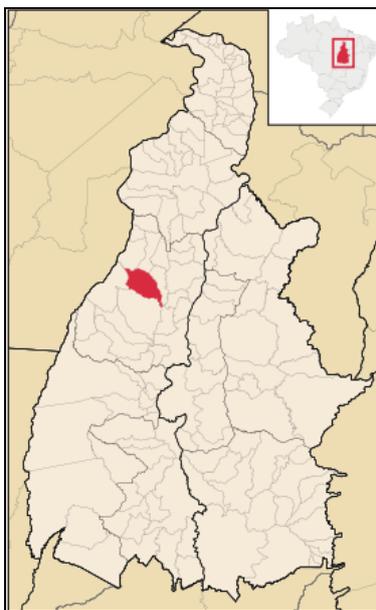
4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 176
Caminhões: 36
Caminhões trator: 1
Caminhonetes: 78
Camionetas: 10
Micro-ônibus: 4
Motocicletas: 652
Motonetas: 97
Ônibus: 7
Utilitário:0

5. Saúde (IBGE 2009)

Estabelecimentos de Saúde público federal: 0
Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0
Estabelecimentos de Saúde público municipal: 0
Estabelecimentos de Saúde privado total: 1

6. Mapa



MONTE SANTO DO TOCANTIS – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.091,553 km²

1.2 População (2013)

2.085 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

1,91 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 9.249

Indústria: 1.823

Serviços: 10.431

3. História (IBGE)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Embora não haja registros de quando se iniciou o povoado nem qual a origem de seu nome, sabe-se que a história do município teve início com a descoberta de minério de cristal e a instalação de um garimpo. De acordo com relatos de moradores mais antigos, os primeiros habitantes chegaram por volta de 1944. A área que hoje é o perímetro urbano do município era uma fazenda de propriedade do senhor Jaime Gama, que depois foi dividida em pequenas partes, para exploração de seu subsolo. Nesta época, toda esta região pertencia ao condado de Araguacema e, posteriormente, a Miracema do Norte. Com a criação do Estado, novas cidades são criadas. Divinópolis do Tocantins, distrito de Miracema, é emancipada e recebe Monte Santo do Tocantins como seu distrito. Em 3 de outubro de 1993, houve a votação de plebiscito para emancipação política de Monte Santo do Tocantins, aprovado pela maioria da população. O município foi criado em 1997.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 92
Caminhões: 18
Caminhões-trator: 3
Caminhonetes: 36
Caminhonetas: 5
Micro-ônibus: 3
Motocicletas: 182
Motonetas: 21
Ônibus: 3
Utilitários: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
Unidades Estaduais: 0
Unidades Municipais: 2
Unidades Privadas: 0

6. Mapa



PARAÍSO DO TOCANTINS – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.268,060 km²

1.2 População (2013)

44.417 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

35,03 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 19.107

Indústria: 179.048

Serviços: 354.465

3. História (IBGE)

Em 1958, Adjúlio Baltaza, vindo de Alvorada do Norte, com alguns "candangos", chegou ao pé da serra local, na fazenda de Luís Coelho, Planejando a fundação da Cidade. Com a construção da Belém-Brasília (BR-153), cujo desmatamento vinha se processando na região, entre os córregos Coco do Meio e Pernarda, nasceu o povoado, que recebeu o nome de Paraíso do

Norte, pela beleza da paisagem. No final de 1958, José Ribeiro Torres instalou uma pensão, próximo ao acampamento da campanha Nacional, empreiteira da rodovia, atraindo grande número de moradores. José Pereira Rêgo, de Pium, com a primeira casa comercial, Francisco José de Moraes e Jovelino Bezerra, de Cristalândia, Hercílio Bezerra de Castro e Saturino Gomes, de Miracema, Antônio Castanheira e José Aguiar, de Porto Nacional, estão entre os pioneiros da localidade. O povoado de Paraíso do Norte passou a Distrito, em 1963 e dado ao seu progresso, obteve a emancipação político-administrativa, no mesmo ano, com a topônimo alterado para Paraíso do Norte de Goiás (atual Paraíso do Tocantins) O Município, desmembrado de Pium, foi criado em 23 de outubro de 1963, pela Lei Estadual nº 4.716. A instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1964.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 6.846
 Caminhões: 1.218
 Caminhões-trator: 227
 Caminhonetes: 2.304
 Caminhonetas: 287
 Micro-ônibus: 31
 Motocicletas: 8.199
 Motonetas: 3.911
 Ônibus: 121
 Utilitários: 62

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
 Unidades Estaduais: 1
 Unidades Municipais: 10
 Unidades Privadas: 10

6. Mapa



PEQUIZEIRO – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.209,800 km²

1.2 População (IBGE 2013)

5.305 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

4,18 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado e Amazônia

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 15.976

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 3.932

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 23.958

3. História (IBGE)

O Município de Pequizeiro teve origem com a descoberta do garimpo de cristal-de-rocha na região.

Antigos moradores contam que no ano de 1943, caçadores que por aqui passavam encontrarão pedras de cristal à flor da terra, destacando entre eles: Inácio de Souza Parente e Manoel Ribeiro de Souza. Com a descoberta do cristal, instalou-se o garimpo e no local próximo a este foi construída uma pista de pouso de aeronaves leves, onde hoje se localiza a Avenida Salgado Filho (principal Avenida da cidade), o local era todo ornamentado por frondosas árvores de Pequi (origem do nome do Município). Sob a sombra dos Pequizeiros, garimpeiros e compradores de cristal realizavam negócios com o precioso minério. Dizem os antigos, que os viajantes e negociadores em comitiva no trajeto do Rio Tocantins para o Rio Araguaia em tropas, fizeram deste local ponto importante de encontro e realizações de negócios.

Com o avanço e sucesso dos garimpos, fixou residência no local o Senhor Longuinho Vieira Junior, seus familiares e diversos trabalhadores que o acompanhavam para a exploração do cristal. Foi dado a uns dos principais garimpos o nome de quebra martelo, além de vários outros que ainda nos dias de hoje exploram essa atividade.

Senhor Longo Vieira, como era conhecido foi considerado o fundador do Município de Pequizeiro, por ter fixado residência no local e conservado o nome primitivo. Ele trouxe o primeiro automóvel para a região, o primeiro motor de luz, a primeira máquina de beneficiar arroz, construiu a primeira escola da região, instalou o escritório de beneficiamento de cristal e abriu várias estradas na região. Pequizeiro até então, era parte integrante do município de Araguacema, onde o Senhor Longuinho Vieira Junior foi Prefeito e através do seu genro, Ex-Deputado Estadual Antonio Balestra Filho, foi concedido autonomia política ao Distrito, através da Lei Estadual nº 4.595 de 1º de Janeiro de 1.963 e sua instalação ocorreu 1º de Janeiro de 1.964, ou seja, um ano depois.

Após uma década e devido ao desenvolvimento de Colméia, que era distrito de Pequizeiro, a pedido de Políticos e com a comprovação da evolução demográfica e econômica a sede do município de Pequizeiro foi transferida para Colméia, através da Lei nº 8.809 de 14 maio de 1.980. Pequizeiro volta através dessa Lei à condição de Distrito mantendo o mesmo nome.

Graças a Lei Estadual nº 10.397 de 30 dezembro 1.987, o Distrito de Pequizeiro foi desmembrado de Colméia sendo elevado novamente a condição de Município autônomo, mantendo seu nome primitivo e sendo estalado novamente em 1º Junho de 1.989, depois das eleições de 17 de Abril 1.989.

Pequizeiro celebrar festa religiosa de 1° a 13 de junho em louvor ao seu padroeiro Santo Antônio.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 212
 Caminhões: 30
 Caminhões trator: 2
 Caminhonetes: 84
 Camionetas: 15
 Micro-ônibus: 1
 Motocicletas: 569
 Motonetas: 54
 Ônibus: 6
 Utilitário: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

Estabelecimentos de Saúde público federal: 0
 Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0
 Estabelecimentos de Saúde público municipal: 1
 Estabelecimentos de Saúde privado total: 0

6. Mapa



PIUM – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

10.013,794 km²

1.2 População (2013)

6.694 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

0,67 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado e Amazônia

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 49.408

Indústria: 5.915

Serviços: 34.002

3. História (IBGE)

Em 1940, quando o cristal de rocha passou a valorizar-se no mercado internacional, em virtude da 2ª guerra mundial, Benedito Araújo, vindo dos garimpos de São José, Estado de Minas Gerais, tivera conhecimento da existência de garimpos de precioso mineral de vasto emprego nos instrumentos de ótima precisão, na região de Porto Nacional. Dirigiu-se, então, para a localidade onde está constituído o município de Pium e iniciou pesquisas nesse sentido, que foram coroadas de pleno êxito com a descoberta de vastas jazidas. A notícia correu e a convergência de gente garimpeira para o local se fez célere, iniciando-se a formação do povoado que, receberia o nome de Piaus. Com a extração em larga escala do cristal mister se fazia a construção de estrada de rodagem para escoá-la, do que se desincumbiu de maneira notável um tal de Maracaípe, em rumo a estrada principal da região, no sentido de Anápolis. Em 06 de setembro de 1948, pela lei nº 30 de Porto Nacional, foi criado o distrito, com partes de Itaobi e do extinto distrito de Macaúbas, com sede no povoado que já se chamava Pium. O município de Pium foi criado pela Lei nº 740 de 23 de junho de 1953, com terras e sede do distrito do mesmo nome. Comarca de Porto Nacional.

Nossa Senhora do Carmo é a padroeira da festa litúrgica que se realiza anualmente, a 16 de julho, com ritos modos próprios.

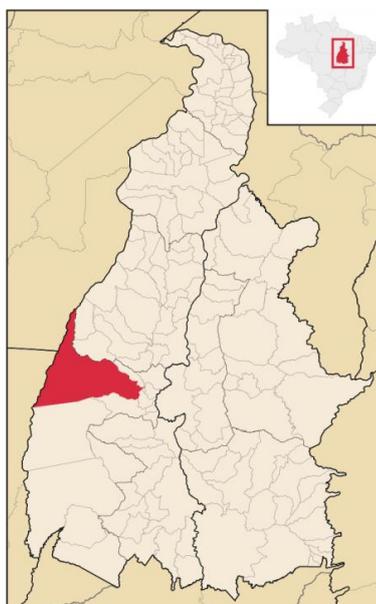
4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 274
 Caminhões: 43
 Caminhões-trator: 1
 Caminhonetes: 127
 Caminhonetas: 7
 Micro-ônibus: 3
 Motocicletas: 562
 Motonetas: 115
 Ônibus: 12
 Utilitários: 1

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
 Unidades Estaduais: 0
 Unidades Municipais: 4
 Unidades Privadas: 2

6. Mapa



SANTA RITA DO TOCANTINS – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

3.274,947 km²

1.2 População (2013)

2.128 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

0,65 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 18.837

Indústria: 1.676

Serviços: 11.713

3. História (IBGE)

O lugarejo foi fundado às margens do Ribeirão Faisqueiro, no ano de 1957, a partir de uma doação feita pelo Sr. Marciano Alves Moreira, que também foi seu primeiro morador e que ajudou várias pessoas que aqui chegavam a começar uma vida nova. As margens da Rodovia Bernardo Sayão não cresceram muito, o que serviu para a sua deslocação na década de 70, mais exatamente no dia 03 de setembro de 1973, para as margens da BR-153 onde deu início ao povoado de Santa Rita. Em 06 de junho de 1990, pela Lei nº 579/90, foi elevada a categoria de Distrito de Brejinho de Nazaré, após aprovado pelo então Prefeito Municipal Sr. Vanaldo Ferreira Cunha e teve como Vice-Prefeito do Distrito o Sr. João Pereira da Costa, conhecido como João Bispo. Em 19 de junho de 1991, entrou na Assembleia Legislativa do Tocantins o pedido de emancipação do Distrito pela Deputada Estadual Dolores Nunes, sendo aprovado pela Lei nº 686 de 26 de maio de 1994, passando a categoria de cidade com o topônimo SANTA RITA DO TOCANTINS.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 94

Caminhões: 12

Caminhões-trator: 6

Caminhonetes: 31

Caminhonetas: 6

Micro-ônibus: 2
 Motocicletas: 111
 Motonetas: 16
 Ônibus: 3
 Utilitários: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
 Unidades Estaduais: 0
 Unidades Municipais: 1
 Unidades Privadas: 0

6. Mapa



TALISMÃ – TO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

2.156,901 km²

1.2 População (IBGE 2013)

2.695 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

1,19 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 517.797

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 2.378

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 17.019

3. História (IBGE)

O início de sua povoação teve origem a partir de 1960 com a construção da rodovia Belém-Brasília, BR-153 com a chegada dos pioneiros Benjamin Fiori, Raimundo Souza Costa e Terezinha Maria Costa.

Com o movimento da construção da rodovia Belém-Brasília, Raimundo, que era proprietário de terras, doou um terreno para que os moradores construíssem uma escola para as crianças, em que Eva Maria dos Santos, irmã de Terezinha Costa, foi a primeira professora. A escola Vieira e José do Carmo Pacheco, que utilizaram adobe e cobriram-na com telhas de cerâmica, funcionava onde hoje se encontra o Salão Paroquial.

Logo, Raimundo abriu uma pequena casa comercial. Pouco tempo depois vieram Guilherme Gomes de Melo, José do Carmo Pacheco, Pedro Marques Ribeiro, Sabino Gomes de Melo e outros.

Em 1965, o Padre Juraci Cavalcante rezou a primeira missa no povoado.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 104

Caminhões: 13

Caminhões trator: 1

Caminhonetes: 26

Camionetas: 20

Micro-ônibus: 6

Motocicletas: 127

Motonetas: 9

Ônibus: 1

Utilitário: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

Estabelecimentos de Saúde público federal: 0

Elaborado por:

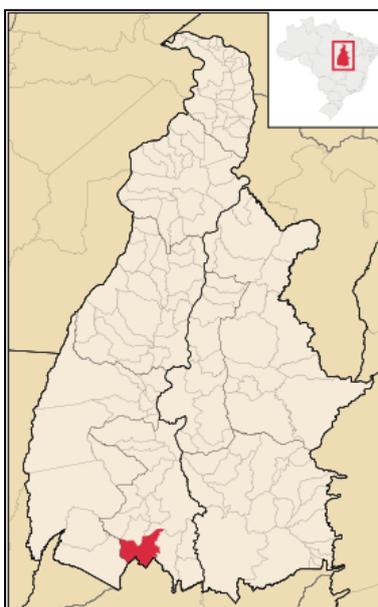
AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0
 Estabelecimentos de Saúde público municipal: 4
 Estabelecimentos de Saúde privado total: 0

6. Mapa



1.1. MUNICÍPIOS DE GOIÁS

BARRO ALTO – GO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.093,248 km²

1.2 População (IBGE 2010)

8.716 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

7,97 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 39.567

Indústria: 45.515

Serviços: 70.335

3. História (IBGE)

A origem da colonização deu-se na Fazenda Barro Alto, por volta de 1949, onde os desbravadores foram atraídos pela alta fertilidade e baixo preço das terras, dedicando-se a sua exploração econômica. Os irmãos Jerônimo, José e Manoel Rabelo da Silva, ali residentes desde 1940, foram os fundadores da localidade, destacando-se o farmacêutico Ernesto, com a primeira assistência dentária à população regional; e o baiano Isaias, com a primeira casa comercial. Tendo moradas rústicas, de parede de barro e de madeira, cobertas de telhas comuns, o povoado nascente recebeu a denominação de Barro Alto, originário da fazenda onde se formou região alta que se fez conhecida pelo barro, viscoso e abundante em seu solo. A ligação rodoviária com Goianésia, em 1951, e a construção da Capela de Nossa Senhora d'Abadia em 1956, proporcionaram o surgimento das primeiras indústrias e numerosas casas residenciais em volta do templo. O lugarejo tornou-se distrito em 1958, porém, não se efetivou a instalação.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 1.562

Caminhões: 152

Caminhões-trator: 61

Caminhonetes: 314

Caminhonetas: 55

Micro-ônibus: 24

Motocicletas: 581

Motonetas: 166

Ônibus: 73

Utilitários: 9

5. Saúde (IBGE 2009)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

5.1 Mapa



Unidades
Federais: 0
Unidades
Estaduais: 0
Unidades
Municipais: 4
Unidades
Privadas: 1

CAMPINORTE – GO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.067,197 km²

1.2 População (IBGE 2013)

11.807 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

10,41 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 17.861

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 15.071

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 66.447

3. História (IBGE)

Campinorte teve seu início em 1951, Sebastião Martins da Costa, fazendeiro dessa região, doou à igreja católica uma gleba de terra para a formação do povoado, promovendo o loteamento, onde mais tarde seria erguida a sede do município.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Situado em região de terras férteis, numa extensão de campos e pastagens o desenvolvimento da agricultura e pecuária na circunvizinhança muito contribuíram para o rápido crescimento do povoado. Em 1954 já contava com várias residências e comércios, onde também se erguia uma capela em homenagem a São Sebastião.

Em 31 de Janeiro de 1959 foi elevado a distrito, por lei municipal de Uruaçu, sendo que a resolução nº 001/63, de 19 de Janeiro de 1963, autorizava Campinorte tornar-se autônoma político-administrativa, sendo elevado a município por força da lei Estadual nº 4655 de 08 de Outubro de 1963, constituindo-se assim termo da comarca de Uruaçu, de onde estava desmembrando, cuja instalação solene deu a 01 de Janeiro de 1964.

Por ser uma região de extensas campinas e estar localizada numa zona considerada norte do Estado, o nome Campinorte foi formado pela associação dessas duas palavras, Campinas mais Norte.

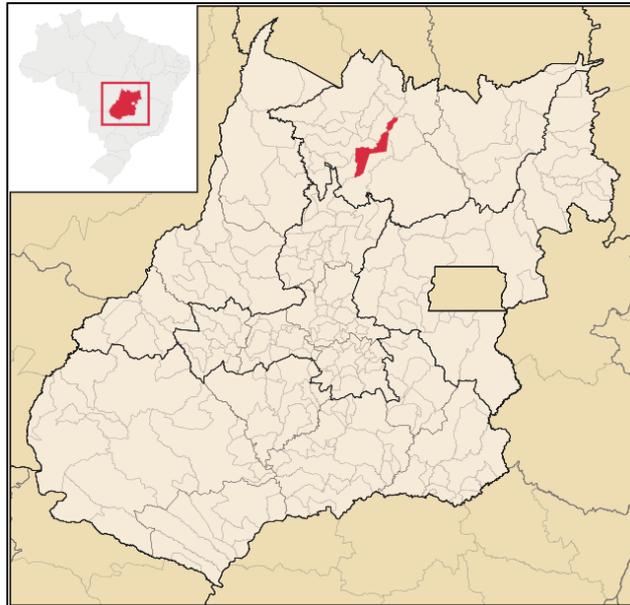
4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 1.620
Caminhões: 159
Caminhões trator: 20
Caminhonetes: 366
Camionetas: 63
Micro-ônibus: 15
Motocicletas: 1.301
Motonetas: 327
Ônibus: 14
Tratores: 0
Utilitário: 5

5. Saúde (IBGE 2009)

Estabelecimentos de Saúde público federal: 0
Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0
Estabelecimentos de Saúde público municipal: 10
Estabelecimentos de Saúde privado total: 2

6. Mapa



ESTRELA DO NORTE – GO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

301,642 km²

1.2 População (IBGE 2010)

3.320 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

11,01 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 6.778

Indústria: 5.340

Serviços: 17.845

3. História (IBGE)

Estrela do Norte originou-se nos meados de 1952 de um loteamento de terras da fazenda Pau-a-Pique, Município de Porangatu,

feito por Carlos Oliveira e Silva e Cândido Alves da Costa, tendo como primeiros moradores: Vicente Filho e José da Silva.

Com a construção da rodovia federal Belém-Brasília, afluiu para a localidade nascente várias famílias em busca de trabalho, incentivadas pelas notícias promissoras do desenvolvimento gerado pela grande via de comunicação, no escoamento da expressiva produção agrícola da região, até então quase isolada dos grandes centros de consumo.

Em pouco tempo o povoado contava com mais de uma centena de moradias rústicas, várias casas comerciais e uma população aproximada de 700 pessoas, tornando-se conhecido como Vargem Coelho, em virtude de situar-se nas proximidades de bela vereda de igual nome.

Pelo seu crescente progresso urbano e produção agrícola, o povoado passou à condição de distrito, pela Lei Municipal, em 1955, com o topônimo definitivo de Estrela do Norte, como dádiva do firmamento para a região setentrional antes tão esquecida e despovoada.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 405
 Caminhões: 32
 Caminhões-trator: 2
 Caminhonetes: 107
 Caminhonetas: 21
 Micro-ônibus: 3
 Motocicletas: 531
 Motonetas: 64
 Ônibus: 2
 Tratores: 0
 Utilitários: 1

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
 Unidades Estaduais: 0
 Unidades Municipais: 2
 Unidades Privadas: 0

5.1 Mapa



MARA ROSA – GO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

1.687,905 km²

1.2 População (IBGE 2010)

10.649 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

6,31 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 27.613

Indústria: 11.711

Serviços: 56.586

3. História (IBGE)

O povoamento da região onde se situa a sede municipal teve origem em 1742, quando Amaro Moreira Leite, no comando de uma

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

bandeira, encontrou grande quantidade de ouro na passagem de um rio, mais tarde denominado Rio do Ouro.

A descoberta do garimpo e o início da exploração atraíram grande número de garimpeiros e aventureiros, dando origem à formação do povoado que recebeu o nome de Amaro Leite, em homenagem ao seu fundador.

Decorrido quase um século de fundação, o povoado de Amaro Leite foi elevado a distrito (vila), pela Lei Provincial nº 14, de 23 de julho de 1835, integrando o Município de Pilar de Goiás, conforme consta da divisão administrativa de 1911, passando a pertencer a Uruaçu (ex-Santana) em 1933.

Desativada a extração de ouro, os administradores do distrito obtiveram, nas primeiras décadas de 1950, grandes melhoramentos, como energia elétrica, máquinas para construção de estradas e vias públicas, atingindo notável impulso progressista.

Pela Lei Estadual nº 760, de 26 de agosto de 1953, o distrito foi elevado a município, instalado em 1º de janeiro de 1954.

Em 1963, pela Lei Estadual nº 4497, de 2 de setembro, transferiu-se a sede municipal para as proximidades da rodovia BR-153, devido a insalubridade na sede antiga, passando a denominar-se Mara Rosa, em homenagem às filhas do fundador da nova povoação: Rosa Maria e Maria Rosa.

Conquanto sejam expressivas a produção agrícola e a criação de gado, a mineração do ouro, por algumas companhias, ainda constitui fonte de renda e de propagação do município.

4. Transporte (IBGE 2012)

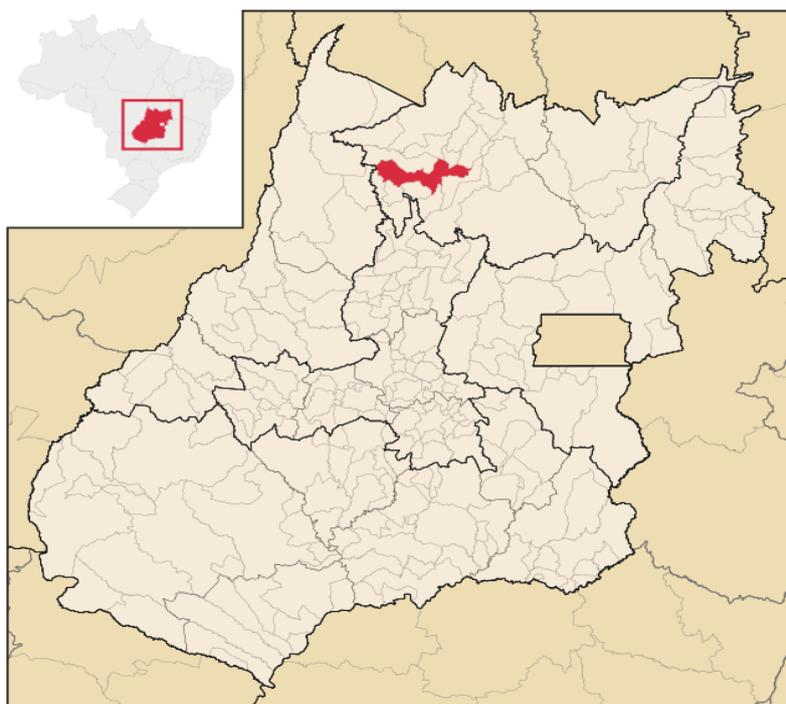
Automóveis: 1.411
Caminhões: 131
Caminhões-trator: 20
Caminhonetes: 478
Caminhonetas: 56
Micro-ônibus: 8
Motocicletas: 1.303
Motonetas: 229
Ônibus: 16
Tratores: 0
Utilitários: 6

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 1

Unidades Estaduais: 0
Unidades Municipais: 5
Unidades Privadas: 2

5.1 Mapa



NOVA IGUAÇU DE GOIÁS – GO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

628,444 km²

1.2 População (IBGE 2010)

2.826 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

4,50 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 7.938

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Indústria: 2.281

Serviços: 13.856

3. História (IBGE)

Nova Iguaçu de Goiás surgiu com a chegada dos pioneiros Abdias Mendonça, Guilhermina Benedito de Farias e Albertina da Luz, em maio de 1964, quando eles vieram em busca de terras férteis.

A primeira missa do povoado foi celebrada pelo padre José Chaves, em um rancho de palha que também servia de escola. Com a chegada de novas famílias, o povoado cresceu rapidamente.

Nova Iguaçu de Goiás foi emancipada em janeiro de 1991, com a Lei nº 11.406/91.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 304

Caminhões: 22

Caminhões-trator: 3

Caminhonetes: 61

Caminhonetas: 15

Micro-ônibus: 7

Motocicletas: 317

Motonetas: 54

Ônibus: 5

Tratores: 0

Utilitários: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

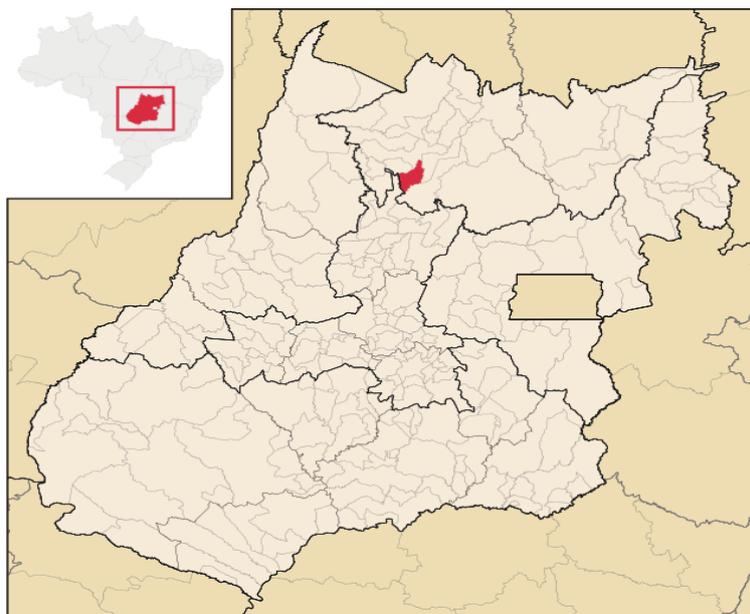
Unidades Federais: 0

Unidades Estaduais: 0

Unidades Municipais: 2

Unidades Privadas: 0

5.1 Mapa



PORANGATU – GO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

4.820,515 km²

1.2 População (IBGE 2010)

42.355 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

8,79 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 52.802

Indústria: 64.058

Serviços: 278.412

3. História (IBGE)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

O povoamento da região originou-se da descoberta de ouro, pelo bandeirante João Leite, no século XVIII, denominando-se “Descoberto” o núcleo urbano primitivo.

Segundo a história, já existia na fazenda Pindobeira uma Colônia de índios, formada pelos Padres da Companhia de Jesus, onde surgiu, posteriormente, a primeira povoação.

Os primeiros habitantes da região foram os silvícolas, destacando-se a tribo dos Canoeiros, cujos ataques frequentes impediam o desenvolvimento do povoado.

Em 31 de dezembro de 1943, pelo Decreto-Lei nº 8305, passou a denominar-se PORANGATU, do tupi: Poran = bela; gatu = paisagem: paisagem bela.

A sua autonomia político-administrativa deu-se em 25 de agosto de 1948, pela Lei nº 122, instalando-se oficialmente no ano seguinte. Depois de longa fase estacionária, o advento da rodovia BR 153 (Belém-Brasília), em 1958, trouxe forte impacto de progresso, ao município tornando-o um dos mais fluentes centros urbanos do Médio Norte Goiano.

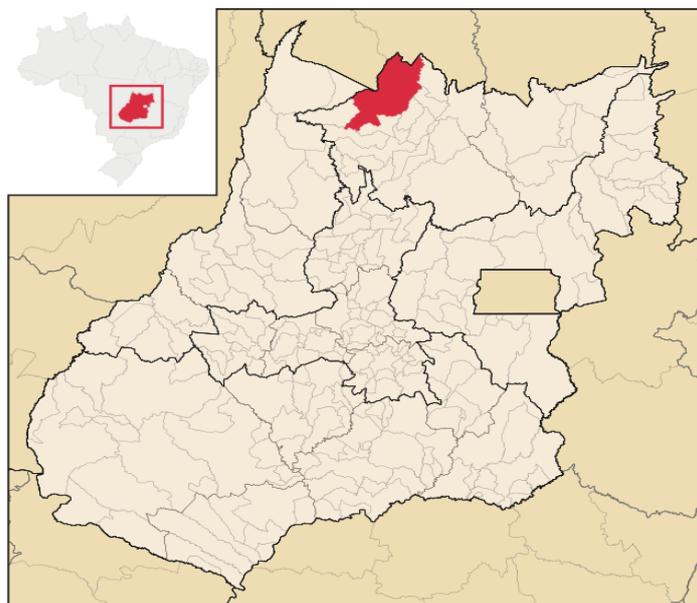
4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 9.155
Caminhões: 642
Caminhões-trator: 210
Caminhonetes: 2.228
Caminhonetas: 252
Micro-ônibus: 46
Motocicletas: 8.289
Motonetas: 3.744
Ônibus: 72
Tratores: 0
Utilitários: 37

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
Unidades Estaduais: 0
Unidades Municipais: 14
Unidades Privadas: 12

5.1 Mapa



SANTA RITA DO NOVO DESTINO – GO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

956,041 km²

1.2 População (IBGE 2010)

3.173 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

3,32 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 22.665

Indústria: 2.362

Serviços: 15.033

3. História (IBGE)

Santa Rita do Novo Destino teve origem no povoado remanescente da Fazenda São Carlos. As terras para formação do povoado foram doadas, por volta de 1960, pelo fazendeiro Leonardo José Waldemar. A comunidade construiu uma igreja e novos habitantes começaram a chegar ao local.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Durante algum tempo, o lugar ficou conhecido como Paletó Rasgado. Há no município uma comunidade histórica de procedência escrava, originária de quilombos, denominada "Comunidade Pombal", com preservação de costumes, como festas de origem africana.

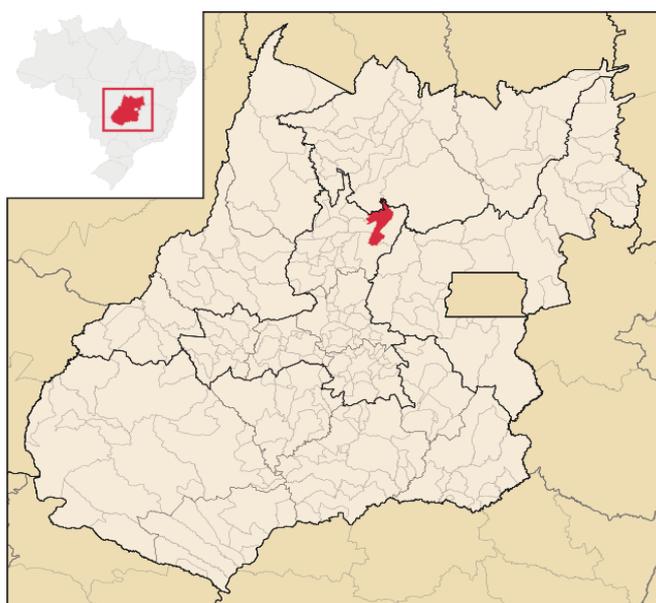
4. Transporte (IBGE 2012)

- Automóveis: 201
- Caminhões: 25
- Caminhões-trator: 2
- Caminhonetes: 41
- Caminhonetas: 14
- Micro-ônibus: 9
- Motocicletas: 101
- Motonetas: 13
- Ônibus: 9
- Tratores: 0
- Utilitários: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

- Unidades Federais: 0
- Unidades Estaduais: 0
- Unidades Municipais: 3
- Unidades Privadas: 0

5.1 Mapa



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

SANTA TEREZA DE GOIÁS- GO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

794,556 km²

1.2 População (IBGE 2010)

3.995 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

5,03 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 8.646

Indústria: 3.229

Serviços: 20.148

3. História (IBGE)

Localizada as margens da BR 153, a fundação de Santa Tereza de Goiás teve sua origem na implantação de referida Rodovia. O povoamento surgiu com a construção de ranchos pelos colonos que deixavam as cidades de Trombas e Formoso, enquanto esperavam um meio de condução para outros lugares. Em 1954 já existia no local um aglomerado de ranchos com a denominação do entroncamento de Formoso.

O local servia de ponto de pouso para posseiros que demandavam paragens a procura de terras devolutas do Estado.

Dr. Belarmino Cruvinel e Dona Júlia Rodrigues de Moura são os fundadores oficiais da atual cidade de Santa Tereza de Goiás, pois construíram as primeiras residências no local.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 517

Caminhões: 38

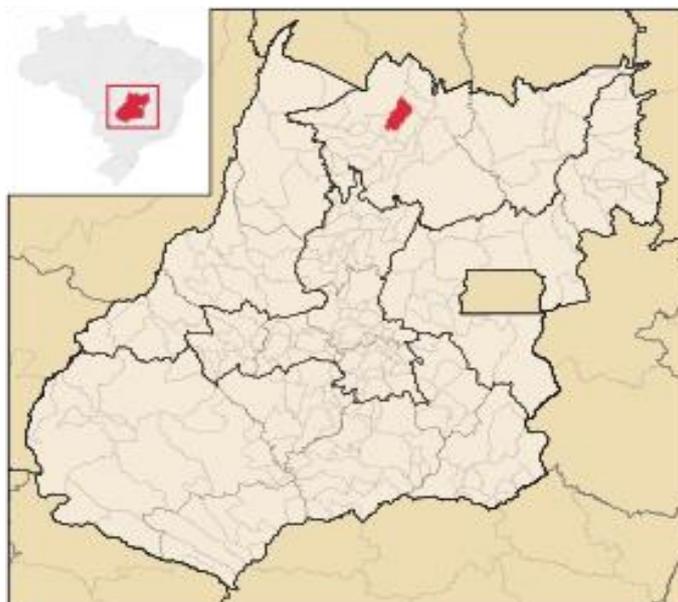
Caminhões-trator: 9

Caminhonetes: 112
 Caminhonetas: 15
 Micro-ônibus: 3
 Motocicletas: 395
 Motonetas: 92
 Ônibus: 5
 Tratores: 0
 Utilitários: 1

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
 Unidades Estaduais: 0
 Unidades Municipais: 2
 Unidades Privadas: 0

5.1 Mapa



URUAÇU – GO

1. Caracterização:

1.1 Área (IBGE)

2.141,817 km²

1.2 População (IBGE 2010)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

36.929 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

17,24 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Agropecuária: 47.842

Indústria: 72.142

Serviços: 280.959

3. História (IBGE)

A origem do povoamento desta região foi a fazenda Passa Três, adquirida pela família Fernandes, em 1910, e situada no interior do Município de Pilar de Goiás, à margem da estrada real de tropeiros e comerciantes procedentes do sul.

Por sua localização, atraiu rapidamente numerosas famílias das regiões vizinhas, e, em 1913, o Cel. Gaspar iniciou a construção da Capela de Sant'Ana e doou-lhe a área de terras, para formação do Povoado que, também denominou-se Sant'Ana, em homenagem à Santa de devoção da família do fundador.

A inauguração da Capela deu-se em 1922, e, dois anos depois, o povoado de Sant'Ana adquiriu categoria de Distrito, instalando-se no mesmo ano.

Em 1931, Sant'Ana alcançou emancipação político-administrativa e, a partir de 1953, recebeu denominação de Uruaçu, que em tupi-guarani significa pássaro grande.

Nos últimos anos da década em 1950, Uruaçu teve desenvolvimento em todos os setores, em consequência da inauguração da Rodovia Belém-Brasília, BR-153, em cujas margens a cidade se localiza.

4. Transporte (IBGE 2012)

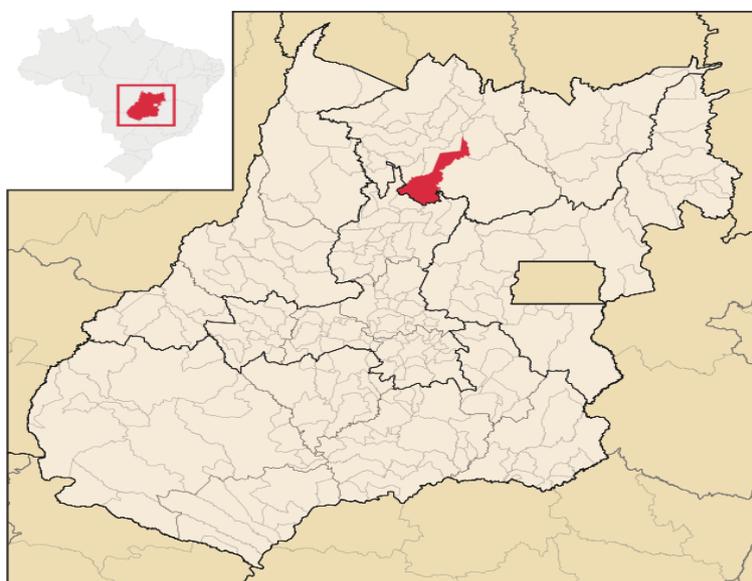
Automóveis: 9.013

Caminhões: 565
 Caminhões-trator: 210
 Caminhonetes: 1.760
 Caminhonetas: 254
 Micro-ônibus: 34
 Motocicletas: 6.274
 Motonetas: 2.729
 Ônibus: 84
 Tratores: 8
 Utilitários: 55

5. Saúde (IBGE 2009)

Unidades Federais: 0
 Unidades Estaduais: 0
 Unidades Municipais: 14
 Unidades Privadas: 14

5.1 Mapa



VILA PROPÍCIO – GO

1. Caracterização:
1.1 Área (IBGE)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
 Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
 Engenheiro Agrônomo

2.181,583 km²

1.2 População (IBGE 2013)

5.460 hab.

1.3 Densidade Demográfica (IBGE 2010)

2,36 hab/km²

1.4 Bioma (IBGE)

Cerrado

2. Atividades Econômicas (Produto Interno Bruto) (IBGE 2010)

Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: 83.165

Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: 6.976

Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: 32.188

3. História (IBGE)

Vila Propício começou com a chegada de Joaquim Propício de Pina à região, no início dos anos 50. Como outras famílias, o pioneiro foi atraído pelas boas terras do lugar.

Por volta de 1951, a família de Joaquim Propício de Pina resolveu construir escola e comercializar a produção de alimentos. A partir daí, criou-se um loteamento, sobre o qual teve início o povoado de Vila Propício, cujo nome homenageia seu fundador.

Vila Propício transforma-se em município, em 27 de dezembro de 1995, desmembrando-se de Pirenópolis.

4. Transporte (IBGE 2012)

Automóveis: 203

Caminhões: 9

Caminhões trator: 1

Caminhonetes: 46

Camionetas: 14

Micro-ônibus: 3

Motocicletas: 97

Motonetas: 12

Ônibus: 14

Tratores: 0

Utilitário: 0

5. Saúde (IBGE 2009)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Estabelecimentos de Saúde público federal: 0
 Estabelecimentos de Saúde público estadual: 0
 Estabelecimentos de Saúde público municipal: 2
 Estabelecimentos de Saúde privado total: 0

6. Mapa



7. CÁLCULO PARA ANÁLISE DO GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO E PRECISÃO

A seguir faremos a análise do grau de fundamentação e precisão do referido trabalho, de acordo com a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT nº14653.

QUANTO À FUNDAMENTAÇÃO

Os laudos de avaliação, de acordo com a soma dos pontos em função das informações apresentadas, são classificados quanto à fundamentação nos seguintes graus:

Quadro 1 - Classificação dos laudos de avaliação quanto à fundamentação

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

	GRAU		
	I	II	III
Limite mínimo	12	36	71
Limite máximo	35	70	100

1.2 - Esta pontuação é obtida segundo a Quadro 2 a seguir, quando a finalidade for à avaliação do imóvel rural como um todo utiliza-se o método comparativo direto de dados de mercado, conjugado ou não com os métodos de custo e da capitalização de renda.

1.3 - O engenheiro de avaliações deverá enquadrar seu trabalho em cada item da Quadro 2. A soma dos pontos obtidos nos 10 (dez) itens será utilizada para conferir o grau de fundamentação, conforme a Quadro 1, observadas as restrições de 6.4.

Quadro 2 - Pontuação para fins de classificação das avaliações quanto ao grau de fundamentação

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS RURAIS	PARA DETERMINAÇÃO DA PONTUAÇÃO OS VALORES NA HORIZONTAL NÃO SÃO CUMULATIVAS					
		Condição	Pontuação	Condição	Pontuação	Condição	Pontuação
1	Número de dados de mercado efetivamente utilizados	>3(k+1) e no mínimo 5	18	>5	9	-	-
2	Qualidade dos dados colhidos no mercado de mesma exploração conforme em 5.1.2	Todos	15	Majoria	7	Minoria ou ausência	0
3	Visita dos dados de mercados por engenheiros de avaliações	Todos	10	Majoria	6	Minoria ou ausência	0
4	Critério adotado para avaliar construções e instalações	Custo de reedição por planilha específica	5	Custo de reedição por caderno de preços	3	Como variável conforme anexo A	3
5	Critério adotado para avaliar produções vegetais	Conforme em 10.3	5	Por caderno de preços	3	Como variável conforme anexo A	3
6	Apresentação do laudo, conforme seção 11	Completo	16	Simplificado	1	-	-

7	Utilização do método comparativo direto de dados de mercado	Tratamento científico, conforme em 7.7.3 e anexo A	15	Tratamento por fatores, conforme em 7.7.2 e anexo	12	Outro tratamento	2
8	Identificação dos dados amostrais	Fotográfica	2	-	-	-	-
		Coordenadas geodésicas ou geográficas	2	Roteiro de acesso ou croqui de localização	1	-	-
ITEM	ESPECIFICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS RURAIS	PARA DETERMINAÇÃO DA PONTUAÇÃO OS VALORES NA HORIZONTAL NÃO SÃO CUMULATIVAS					
		Condição	Pontuação	Condição	Pontuação	Condição	Pontuação
9	Documentação do avaliado que permite sua identificação e localização	Fotografia	4	-	-	-	-
		Coordenadas geodésicas ou geográficas	2	Croqui de localização	2	-	-
10	Documentação do imóvel avaliado apresentada pelo contratante refere-se a	Certidão dominial atualizada	2	-	-	-	-
		Levantamento topográfico planimétrico de acordo com as normas	2	Levantamento topográfico planimétrico	2	-	-
Nota.. Observar de 9.1 a 9.3 desta norma.							

1.4 – Observações referentes à Quadro 02

1.4.1 - No item 1, se houver maioria de opiniões, fica caracterizado o grau I.

1.4.2 - K = número de variáveis independentes:

- a) Variável dependente – preço ou preço unitário;
- b) Variáveis independentes (exemplo) – área, classe de solo, situação, etc.

1.4.3 - São obrigatórios em qualquer grau:

- a) Explicitação do critério adotado e dos colhidos no mercado;
- b) Vistoria do imóvel avaliado;
- c) A identificação das fontes;
- d) No mínimo 3 dados de mercados, efetivamente utilizados.

- 1.4.4** - No caso da impossibilidade de vistoria do imóvel avaliando, o profissional poderá admitir uma situação paradigma, em 7.3.1 da NBR 14.653-1 / 2001.
- 1.4.5** - E obrigatório para os graus II e III:
- A apresentação de formulas e parâmetro utilizados;
 - No mínimo 5 dados de mercado efetivamente utilizados;
 - Apresentação de informações relativas a todos os dados amostrais das variáveis utilizados na modelagem;
 - Que, no caso da utilização de fatores de homogeneização, o intervalo admissível de ajuste para cada fator e para o conjunto de fatores esteja compreendido entre 0,80 e 1,20.
- 1.4.6** - Condição para o enquadramento no grau III:
- A vistoria do imóvel e dos dados de mercados por engenheiro de avaliação;
 - A apresentação de laudo completo;
 - A utilização efetiva de, no Máximo, 3(K+1) dados de mercado;
 - Não haver extrapolação;
 - Que o nível de significância α (somatória do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal) seja de 10%;
- 1.4.7** Que o nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados seja de 1%.
- 1.4.8** - No caso de utilização de variáveis qualitativas que podem assumir situações bem definidas (códigos alocados) como, por exemplo, a situação boa, regular e ruim, recomenda-se considerar (n-1) variáveis dicotômicas para descrever as diferenças qualitativas. Quando isto não for possível à avaliação terá grau de fundamentação máxima II.
- 1.4.9** - Se os dados não forem de mesma exploração, conforme em 5.1.2 da NBR 14.653-1 / 2001, o modelo adotado pode incluir variáveis dicotômicas que evidenciam as diferenças dos respectivos mercados.
- 1.4.10** - Na existência de produções vegetais, construções, instalações ou quando estas não forem objetos da avaliação, deve ser atribuído o valor máximo nos itens 4 e 5 da Quadro 2, para não penalizar o enquadramento na Quadro 1.
- 1.4.11** - Para determinação da pontuação, os valores na horizontal não são cumulativos e a soma é realizada apenas na vertical.

QUANTO À PRECISÃO

As avaliações de imóveis rurais serão especificadas quanto à precisão no caso em que for utilizado exclusivamente o método comparativo direto de dados de mercado.

Descrição	Grau		
	III	II	I
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	≤ 30%	30% - 50%	>50%
Nota: observar de 9.1 a 9.3 da Norma 14.653-1 / 2001			

ANÁLISE DO GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO E PRECISÃO DO PRESENTE LAUDO

Analisando todas as exigências da NBR 14.653-3 citadas acima, concluímos que alcançamos o grau de fundamentação II e grau de precisão II.

8. METODOLOGIA APLICADA PARA O CÁLCULO DO VALOR VENAL DO IMÓVEL RURAL

Para definirmos o valor do terreno utilizamos o Método Comparativo de Dados de Mercado, onde tratamos a amostragem por análise de regressão, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT n. 14.653-3, em programa específico para Engenharia de Avaliações. Assim sendo, realizamos pesquisas de mercado dos imóveis ofertados ou transacionados na região, para obtenção dos valores unitários da avaliação.

DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE CAPACIDADE DE USO

De uma maneira geral, as terras podem ser aproveitadas gerando lucros satisfatórios com cultivos temporários ou permanentes; no entanto, existem terras que não apresentam condições para cultivos.

Assim, as terras podem ser enquadradas em três categorias, a saber:

- a) Terras cultiváveis (cultivos temporários)- Classes I, II, III e IV;
- b) Terras cultiváveis em casos especiais de alguns cultivos permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re)florestamento- Classes V, VI e VII;
- c) Terras não aptas para vegetação produtiva - Classe VIII.

Essas três categorias, abrangendo oito classes de capacidade de uso das terras, são a seguir caracterizadas:

A- Terras cultiváveis

Classe I - Terras cultiváveis aparentemente sem problemas especiais de conservação. Ex. declive de 0 - 3 %;

Classe II - Terras cultiváveis com problemas simples de conservação. 3 - 6 %;

Classe III - Terras cultiváveis com problemas complexos de conservação. 6 - 12 %;

Classe IV - Terras cultiváveis apenas ocasionalmente ou em extensão limitada, com sérios problemas de conservação. 12 - 20 %;

B- Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas, em geral, para pastagem ou (re)florestamento.

Classe V - Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re)florestamento, sem necessidade de práticas especiais de conservação. Ondulação entre 20 A 40 %;

Classe VI - Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas culturas permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou (re)florestamento, com problemas simples de conservação. Ondulação entre 20 A 40 %;

Classe VII - Terras cultiváveis apenas em casos especiais de algumas cultura permanentes e adaptadas em geral para pastagens ou reflorestamento, com problemas complexos de conservação. > 40 %;

Classe VIII - Solos adequados somente a reflorestamento e abrigo silvestre. Ex. Rochoso, brejo.

DEFINIÇÃO DAS CLASSES

CLASSE I – são solos que tem poucas restrições quanto à sua utilização, podem ser cultivados com intensidade, utilizados para pastagens, vegetação campestre, florestas ou mesmo como reserva para animais silvestres, com mínimos riscos de depauperamento, sem exigir práticas ou medidas especiais de conservação do solo. Normalmente são solos profundos, de fácil mecanização, com boa retenção de umidade no perfil e fertilidade de média a alta. São áreas planas ou com declividades muito suaves (<3%) sem riscos de inundação e sem grandes restrições climáticas. Não há afloramento de rocha, nem o lençol de água é permanentemente elevado ou qualquer outra condição que possa prejudicar o uso de máquinas agrícolas. Dependendo de bons sistemas de manejo, podem mesmo ser cultivadas com plantas que facilitem a erosão, como o algodão, milho

ou mandioca, plantado em linhas retas, sem perigo apreciável de erosão acelerada. As práticas comuns de melhoria e manutenção da fertilidade do solo, inclusive a rotação de culturas e aplicação de corretivos e fertilizantes, devem ser usadas mesmo nas terras da classe I. Esta classe não admite subclasses.

CLASSE II – os solos desta classe possuem algumas limitações que reduzem a escolha das culturas ou exigem práticas moderadas de conservação, ou seja, apresentam limitações moderadas para o seu uso. Estão sujeitas a riscos moderados de depauperamento, mas são terras boas que podem ser cultivadas desde que lhes sejam aplicadas práticas simples de conservação do solo, de fácil execução, para produção segura e permanente de colheitas entre médias e elevadas de culturas anuais adaptadas à região. A declividade já pode ser suficiente para provocar enxurradas e erosão. Em terras planas podem requerer drenagem, porém sem necessidade de práticas complexas de manutenção dos drenos. Pode enquadrar-se nessa classe, terras que não tenham excelente capacidade de retenção de água. Cada uma dessas limitações requer cuidados especiais, como aração e plantio em contorno, plantas de cobertura, cultura em faixas, controle de água, proteção contra enxurradas advindas de glebas vizinhas, além das práticas comuns referidas para a classe I: rotações de cultura e aplicações de corretivos e fertilizantes.

CLASSE III – os solos desta classe possuem severas limitações que reduzem a escolha dos vegetais ou exigem práticas especiais de conservação, ou ambas, há severos riscos de depauperamento, principalmente no caso de culturas anuais. Requerem medidas intensas e complexas de conservação do solo, a fim de poderem ser cultivadas segura e permanentemente, com produção média a elevada de culturas anuais adaptadas. Esta classe pode apresentar variações (subclassas) de acordo com a natureza do fator restritivo de uso. Os principais fatores limitantes são: a declividade (moderado), drenagem deficiente, escassez de água no solo (regiões semiáridas não irrigadas) e pedregosidade. Frequentemente, essas limitações restringem muito a escolha das espécies a serem cultivadas, a época do plantio ou operações de preparo e cultivo do solo.

CLASSE IV – os solos desta classe somente são utilizados para lavouras se houver limitações muito severas quanto à escolha das culturas a serem introduzidas, pois são solos que necessitam de manuseio muito cuidadoso. Há riscos e limitações permanentes muito severas quando usadas para culturas anuais. Apresentam declividade de 12 a 20 %, fertilidade natural boa ou razoável, porém, não são adequados para cultivos intensivos e contínuos. Usualmente são mantidas com pastagens, mas podem, suficientemente, serem usadas para certos cultivos ocasionais (na proporção de um ano de cultivo para cada quatro

ou seis anos de pastagem) ou para algumas culturas anuais, porém com cuidados muito especiais. Tais terras podem ser caracterizadas pelos seguintes aspectos: declive íngreme, erosão severa, pedregosidade e drenagem muito deficiente, baixa produtividade, ou outras condições que as tornem impróprias para o cultivo mecanizado regular. Em algumas regiões, onde a escassez de chuva seja muito sentida, não são seguras às culturas sem o uso de irrigação.

CLASSE V – em geral os solos da classe V a VIII não se prestam a agricultura. Além dos riscos de erosão, os solos desta classe estão sujeitos a limitações que comprometem sua utilização. São solos planos, ou com declives muito suaves, praticamente livres de erosão, mas impróprios para serem exploradas com culturas anuais em razão de impedimentos permanentes, tais como: muito baixa capacidade de armazenamento de água, encharcamento (sem possibilidade de ser corrigido), adversidade climática, frequente risco de inundação, pedregosidade ou afloramento de rochas. Porém podem, com segurança, serem apropriadas para pastagens, florestas ou mesmo para algumas culturas permanentes sem aplicação de técnicas especiais, pois há poucas limitações de qualquer espécie para o uso em pastagens ou silvicultura. Podem necessitar de alguns tratamentos para produções satisfatórias tanto de forragens como de arbustos e árvores. Se tais tratamentos foram dispensados, não serão sujeitas à erosão acelerada, com isso podem ser usadas permanentemente sem práticas especiais de controle de erosão ou de proteção do solo.

CLASSE VI – solos dessa classe possuem limitações severas que restringem seu emprego. São terras impróprias para culturas anuais, mas que podem ser usadas para produção de certos cultivos permanentes úteis, tais como pastagens, florestas e algumas culturas permanentes protetoras do solo, como seringueira e cacau, desde que adequadamente manejadas. O uso de pastagens ou culturas permanentes protetoras deve ser feito com restrições moderadas, usando práticas especiais de conservação do solo, uma vez que, mesmo sobre esse tipo de vegetação, são medianamente suscetíveis de danificação pelos fatores de depauperamento do solo. Normalmente as limitações que apresentam são em razão da declividade excessiva (20% a 40%) ou pequena profundidade do solo, além da presença de pedras impedindo o emprego de máquinas agrícolas. Nas regiões semiáridas, a escassez de umidade, muitas vezes, é a principal razão para o enquadramento da terra na classe VI.

CLASSE VII – os solos desta classe possuem severas limitações que restringem seu uso, além de serem impróprias para culturas anuais e para certas culturas permanentes protetoras do solo, como pastagens e florestas. São altamente

suscetíveis de danificação, o que exige severas restrições no seu uso, além de práticas especiais. Normalmente são muito íngremes, erodidas, pedregosas ou com solos muito rasos ou, ainda, com deficiência de água muito grande. Os cuidados necessários a ela são semelhantes aos aplicáveis a classe VI, com a diferença de poder ser necessário um maior número de práticas conservacionistas ou que estas tenham que ser mais intensivas, a fim de prevenir ou diminuir os danos por erosão. Requerem cuidados extremos para o controle de erosão. Seu uso, tanto para pastoreio como para produção de madeira, requer sempre cuidados especiais.

CLASSE VIII – nessa classe estão incluídos todos os solos que não podem ser utilizados para qualquer tipo de produção vegetal de valor comercial. Prestam-se apenas para proteção e abrigo da fauna e da flora silvestre, também, para fins de recreação e turismo ou armazenamento de água em açudes. Consistem, em geral, em áreas extremamente áridas ou acidentadas, pedregosas, encharcadas (sem a possibilidade de pastoreio ou drenagem artificial) severamente erodidas, encostas rochosas ou, ainda, dunas arenosas. Incluem-se aí, a maior parte dos terrenos de mangues, de pântanos e de terras muito áridas, que não se prestam para pastoreio.

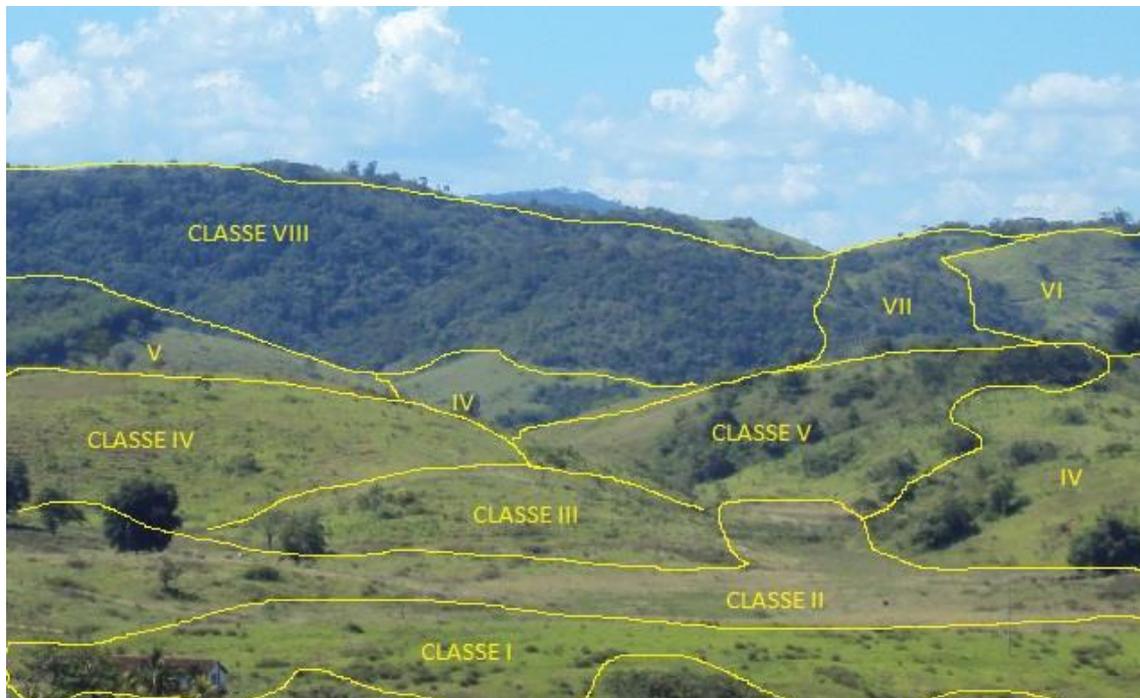


Figura 5 - Exemplos de Classes de capacidade de Uso do Solo

Quadro 3 - Resumo gráfico da variação do tipo e da intensidade de utilização da terra em função de sua capacidade de uso.

SENTIDOS DAS APTIDÕES E DAS LIMITAÇÕES		CLASSE DE CAPACIDADE DE USO	SENTIDO DO AUMENTO DA INTENSIDADE DE USO							
			VIDA SILVESTRE RECREATIVA	SILVICULTURA PASTOREIRO			CULTIVO			
				LIMITADOS	MODERADOS	INTENSIVOS	OCASIONAL OU LINITADOS	MODERADO	INTENSIVO	MUITO INTENSIVO
AUMENTO DA ADAPTABILIDADE E DA LIBERDADE DE ESCOLHA DE USO ↑	AUMENTO DAS LIMITAÇÕES E DOS RISCO DE USO ↓	I	█	█	█	█	█	█	█	
		II	█	█	█	█	█	█	█	
		III	█	█	█	█	█	█	█	
		IV	█	█	█	█	█	█	█	
		V	█	█	█	█	█	█	█	
		VI	█	█	█	█	█	█	█	
		VII	█	█	█	█	█	█	█	
		VIII	█	█	█	█	█	█	█	

DEFINIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMÓVEL EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO E ACESSO

Foi utilizado como parâmetro o método de Kosma, 1986 (quadro2), para a definição das situações referentes à acessibilidade e localização do imóvel.

Quadro 4 - Situação do imóvel em relação a localização e acesso.

SITUAÇÃO	CARACTERÍSTICAS				
	TIPO DE ACESSO		IMPORTÂNCIA DAS DIAS TÂNCIAS	PRATICABILIDADE DURANTE O ANO	
	TERRESTRE	FLUVIAL NEGABILIDADE			
ÓTIMA	ASFALTADA	0-1h	NÃO SIGNIFICATIVA	PERMANENTE	
MUITO BOA	1ª CLASSE NÃO ASFALTADA	1-3 h	RELATIVA	PERMANENTE	
BOA	NÃO PAVIMENTADA	3 - 6 h	SIGNIFICATIVA	PERMANENTE	
REGULAR	ESTRADAS E SERVIÇOS DE PASSAGEM	6 - 12 h	SIGNIFICATIVA	SEM CONDIÇÕES SATISFATÓRIAS	
DESAVORÁVEL	FECHO NAS SERVIÇOS	PARTE DE ANO	SIGNIFICATIVA	PROBLEMAS SÉRIOS NA ESTAÇÃO CHUVOSA	
MÁ	FECHO E INTERCEPTADA POR CÓRREGO SEM PONTE	RESTRITA	SIGNIFICATIVA	PROBLEMAS SÉRIOS MESMO NA SECA	

MODIFICADA DE KOSMA, 1986

METODOLOGIA ADOTADA PARA O CÁLCULO DOS GRUPOS DE NOTAS AGRÔNOMICAS

GRUPO DE NOTAS AGRÔNOMICAS

Com o estudo realizado na região, dividimos a tabela desenvolvida por KOSMA em grupos de notas agronômicas conforme apresentação abaixo. Concluímos que não há variação dos valores unitários de terra nua para os imóveis com as notas compreendidas no intervalo de variação dos grupos definidos. Utilizamos um programa de estatística inferencial específico para avaliações de imóveis (INFER 32), para definir os valores unitários de avaliação para cada grupo de notas agronômicas.

O cálculo da nota agronômica para classificação do imóvel é o produto da capacidade de uso do solo e a localização/acesso, do mesmo. Segue abaixo as tabelas utilizadas para o cálculo.

Quadro 5 - Quadro da porcentagem de área por classe e situação.

CLASSES DE CAPACIDADE DE USO								
Classe de Capacidade de Uso das Terras (I a VIII)	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
(%) de Área para classificação do solo								

SITUAÇÃO DO IMÓVEL EM RELAÇÃO A LOCALIZAÇÃO E ACESSO						
Localização e Acesso	Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Desfavorável	Má
(%) de Área para classificação do solo						

Com a vistoria do imóvel avaliando é possível determinarmos a quantidade de área existente em cada classe de solo e a sua localização/acesso. Determinado as classes de solos, seus respectivos valores de grandeza, a sua localização/acesso, faremos uma média dos dados numéricos para a obtenção do valor final em função do grupo de nota agronômica conforme exemplo abaixo.

Quadro 6 - Caracterização mediante a localização/acesso e capacidade de uso do solo.

LOCALIZAÇÃO E ACESSO	CAPACIDADE DE USO DO SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	1,000	0,950	0,750	0,550	0,500	0,400	0,300	0,200
MUITO BOA	95%	0,950	0,903	0,713	0,523	0,475	0,380	0,285	0,190
BOA	90%	0,900	0,855	0,675	0,495	0,450	0,360	0,270	0,180
REGULAR	80%	0,800	0,760	0,600	0,440	0,400	0,320	0,240	0,160
DESFAVORAVEL	75%	0,750	0,713	0,563	0,413	0,375	0,300	0,225	0,150
MÁ	70%	0,700	0,665	0,525	0,385	0,350	0,280	0,210	0,140

Exemplo de cálculo:

Ex.: Imóvel de 120,00 ha, com 50% classe II, 30% classe III e 20% classe IV; a 35 km do município com situação: 70% Boa; 30% Regular.

CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS									TOTAL
Classe de Capacidade de Uso das Terras	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
(%) de Área para classificação do solo	0%	50%	30%	20%	0%	0%	0%	0%	100%

SITUAÇÃO DO IMÓVEL EM RELAÇÃO A LOCALIZAÇÃO E ACESSO							TOTAL
Localização e Acesso	Ótimo	Muito bom	Bom	Regular	Desfavorável	Má	
(%) de Área para classificação do solo	0%	0%	70%	30%	0%	0%	100%

Então temos:

- 120,00 * 0,50 classe II * 0,70 BOA = 42 ha no grupo de nota agrônômica 7
- 120,00 * 0,50 classe II * 0,30 REGULAR = 18 ha no grupo de nota agrônômica 6
- 120,00 * 0,30 classe III * 0,70 BOA = 25,2 ha no grupo de nota agrônômica 5
- 120,00 * 0,30 classe III * 0,30 REGULAR = 10,8 ha no grupo de nota agrônômica 5
- 120,00 * 0,20 classe IV * 0,70 BOA = 16,8 ha no grupo de nota agrônômica 4
- 120,00 * 0,20 classe IV * 0,30 REGULAR = 7,2 ha no grupo de nota agrônômica 4

9. DEFINIÇÃO DOS VALORES DE TERRA NUA POR HECTARE POR MUNICÍPIO

Tabela 3 - Definição dos Valores – Abreulândia

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: ABREULÂNDIA									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	3.082,36	2.928,24	2.311,77	1.695,30	1.541,18	1.232,94	924,71	616,47
MUITO BOA	95%	2.928,24	2.781,83	2.196,18	1.610,53	1.464,12	1.171,30	878,47	585,65
BOA	90%	2.774,12	2.635,42	2.080,59	1.525,77	1.387,06	1.109,65	832,24	554,82
REGULAR	80%	2.465,89	2.342,59	1.849,42	1.356,24	1.232,94	986,36	739,77	493,18
DESFAVORAVEL	75%	2.311,77	2.196,18	1.733,83	1.271,47	1.155,89	924,71	693,53	462,35
MÁ	70%	2.157,65	2.049,77	1.618,24	1.186,71	1.078,83	863,06	647,30	431,53

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: ABREULANDIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.709,92	4.474,42	3.532,44	2.590,46	2.354,96	1.883,97	1.412,98	941,98
MUITO BOA	95%	4.474,42	4.250,70	3.355,82	2.460,93	2.237,21	1.789,77	1.342,33	894,88
BOA	90%	4.238,93	4.026,98	3.179,20	2.331,41	2.119,46	1.695,57	1.271,68	847,79
REGULAR	80%	3.767,94	3.579,54	2.825,95	2.072,36	1.883,97	1.507,17	1.130,38	753,59
DESFAVORAVEL	75%	3.532,44	3.355,82	2.649,33	1.942,84	1.766,22	1.412,98	1.059,73	706,49
MÁ	70%	3.296,94	3.132,10	2.472,71	1.813,32	1.648,47	1.318,78	989,08	659,39

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: ABREULANDIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.337,48	6.020,61	4.753,11	3.485,61	3.168,74	2.534,99	1.901,24	1.267,50
MUITO BOA	95%	6.020,61	5.719,58	4.515,45	3.311,33	3.010,30	2.408,24	1.806,18	1.204,12
BOA	90%	5.703,73	5.418,55	4.277,80	3.137,05	2.851,87	2.281,49	1.711,12	1.140,75
REGULAR	80%	5.069,98	4.816,48	3.802,49	2.788,49	2.534,99	2.027,99	1.521,00	1.014,00
DESFAVORAVEL	75%	4.753,11	4.515,45	3.564,83	2.614,21	2.376,56	1.901,24	1.425,93	950,62
MÁ	70%	4.436,24	4.214,42	3.327,18	2.439,93	2.218,12	1.774,49	1.330,87	887,25

Tabela 4 - Definição dos Valores: Aliança dos Tocantins

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: ALIANÇA DO TOCANTINS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.815,87	3.625,08	2.861,90	2.098,73	1.907,94	1.526,35	1.144,76	763,17
MUITO BOA	95%	3.625,08	3.443,82	2.718,81	1.993,79	1.812,54	1.450,03	1.087,52	725,02
BOA	90%	3.434,28	3.262,57	2.575,71	1.888,86	1.717,14	1.373,71	1.030,28	686,86
REGULAR	80%	3.052,70	2.900,06	2.289,52	1.678,98	1.526,35	1.221,08	915,81	610,54
DESFAVORAVEL	75%	2.861,90	2.718,81	2.146,43	1.574,05	1.430,95	1.144,76	858,57	572,38
MÁ	70%	2.671,11	2.537,55	2.003,33	1.469,11	1.335,55	1.068,44	801,33	534,22

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: ALIANÇA DO TOCANTINS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.313,30	5.047,64	3.984,98	2.922,32	2.656,65	2.125,32	1.593,99	1.062,66
MUITO BOA	95%	5.047,64	4.795,25	3.785,73	2.776,20	2.523,82	2.019,05	1.514,29	1.009,53
BOA	90%	4.781,97	4.542,87	3.586,48	2.630,08	2.390,99	1.912,79	1.434,59	956,39
REGULAR	80%	4.250,64	4.038,11	3.187,98	2.337,85	2.125,32	1.700,26	1.275,19	850,13
DESFAVORAVEL	75%	3.984,98	3.785,73	2.988,73	2.191,74	1.992,49	1.593,99	1.195,49	797,00
MÁ	70%	3.719,31	3.533,34	2.789,48	2.045,62	1.859,66	1.487,72	1.115,79	743,86

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: ALIANÇA DO TOCANTINS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.810,74	6.470,20	5.108,06	3.745,91	3.405,37	2.724,30	2.043,22	1.362,15
MUITO BOA	95%	6.470,20	6.146,69	4.852,65	3.558,61	3.235,10	2.588,08	1.941,06	1.294,04
BOA	90%	6.129,67	5.823,18	4.597,25	3.371,32	3.064,83	2.451,87	1.838,90	1.225,93
REGULAR	80%	5.448,59	5.176,16	4.086,44	2.996,73	2.724,30	2.179,44	1.634,58	1.089,72
DESFAVORAVEL	75%	5.108,06	4.852,65	3.831,04	2.809,43	2.554,03	2.043,22	1.532,42	1.021,61
MÁ	70%	4.767,52	4.529,14	3.575,64	2.622,13	2.383,76	1.907,01	1.430,26	953,50

Tabela 5 - Definição dos Valores: Alvorada

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: ALVORADA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	2.485,65	2.361,37	1.864,24	1.367,11	1.242,83	994,26	745,70	497,13
MUITO BOA	95%	2.361,37	2.243,30	1.771,03	1.298,75	1.180,68	944,55	708,41	472,27
BOA	90%	2.237,09	2.125,23	1.677,81	1.230,40	1.118,54	894,83	671,13	447,42
REGULAR	80%	1.988,52	1.889,09	1.491,39	1.093,69	994,26	795,41	596,56	397,70
DESFAVORAVEL	75%	1.864,24	1.771,03	1.398,18	1.025,33	932,12	745,70	559,27	372,85
MÁ	70%	1.739,96	1.652,96	1.304,97	956,98	869,98	695,98	521,99	347,99

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: ALVORADA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.994,84	3.795,10	2.996,13	2.197,16	1.997,42	1.597,94	1.198,45	798,97
MUITO BOA	95%	3.795,10	3.605,34	2.846,32	2.087,30	1.897,55	1.518,04	1.138,53	759,02
BOA	90%	3.595,36	3.415,59	2.696,52	1.977,45	1.797,68	1.438,14	1.078,61	719,07
REGULAR	80%	3.195,87	3.036,08	2.396,90	1.757,73	1.597,94	1.278,35	958,76	639,17
DESFAVORAVEL	75%	2.996,13	2.846,32	2.247,10	1.647,87	1.498,07	1.198,45	898,84	599,23
MÁ	70%	2.796,39	2.656,57	2.097,29	1.538,01	1.398,19	1.118,56	838,92	559,28

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: ALVORADA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.504,03	5.228,83	4.128,02	3.027,22	2.752,02	2.201,61	1.651,21	1.100,81
MUITO BOA	95%	5.228,83	4.967,39	3.921,62	2.875,86	2.614,41	2.091,53	1.568,65	1.045,77
BOA	90%	4.953,63	4.705,95	3.715,22	2.724,49	2.476,81	1.981,45	1.486,09	990,73
REGULAR	80%	4.403,22	4.183,06	3.302,42	2.421,77	2.201,61	1.761,29	1.320,97	880,64
DESFAVORAVEL	75%	4.128,02	3.921,62	3.096,02	2.270,41	2.064,01	1.651,21	1.238,41	825,60
MÁ	70%	3.852,82	3.660,18	2.889,62	2.119,05	1.926,41	1.541,13	1.155,85	770,56

Tabela 6 - Definição dos Valores: Barrolândia

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: BARROLANDIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.419,23	4.198,27	3.314,42	2.430,58	2.209,62	1.767,69	1.325,77	883,85
MUITO BOA	95%	4.198,27	3.988,36	3.148,70	2.309,05	2.099,13	1.679,31	1.259,48	839,65
BOA	90%	3.977,31	3.778,44	2.982,98	2.187,52	1.988,65	1.590,92	1.193,19	795,46
REGULAR	80%	3.535,38	3.358,61	2.651,54	1.944,46	1.767,69	1.414,15	1.060,62	707,08
DESFAVORAVEL	75%	3.314,42	3.148,70	2.485,82	1.822,93	1.657,21	1.325,77	994,33	662,88
MÁ	70%	3.093,46	2.938,79	2.320,10	1.701,40	1.546,73	1.237,38	928,04	618,69

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: BARROLANDIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.350,86	5.083,32	4.013,15	2.942,97	2.675,43	2.140,34	1.605,26	1.070,17
MUITO BOA	95%	5.083,32	4.829,15	3.812,49	2.795,82	2.541,66	2.033,33	1.525,00	1.016,66
BOA	90%	4.815,77	4.574,99	3.611,83	2.648,68	2.407,89	1.926,31	1.444,73	963,15
REGULAR	80%	4.280,69	4.066,65	3.210,52	2.354,38	2.140,34	1.712,28	1.284,21	856,14
DESFAVORAVEL	75%	4.013,15	3.812,49	3.009,86	2.207,23	2.006,57	1.605,26	1.203,94	802,63
MÁ	70%	3.745,60	3.558,32	2.809,20	2.060,08	1.872,80	1.498,24	1.123,68	749,12

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: BARROLANDIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.282,48	5.968,36	4.711,86	3.455,36	3.141,24	2.512,99	1.884,74	1.256,50
MUITO BOA	95%	5.968,36	5.669,94	4.476,27	3.282,60	2.984,18	2.387,34	1.790,51	1.193,67
BOA	90%	5.654,23	5.371,52	4.240,67	3.109,83	2.827,12	2.261,69	1.696,27	1.130,85
REGULAR	80%	5.025,98	4.774,68	3.769,49	2.764,29	2.512,99	2.010,39	1.507,80	1.005,20
DESFAVORAVEL	75%	4.711,86	4.476,27	3.533,90	2.591,52	2.355,93	1.884,74	1.413,56	942,37
MÁ	70%	4.397,74	4.177,85	3.298,30	2.418,75	2.198,87	1.759,09	1.319,32	879,55

Tabela 7 - Definição de Valores: Cariri do Tocantins

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CARIRI DO TOCANTIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	1.342,89	1.275,75	1.007,17	738,59	671,45	537,16	402,87	268,58
MUITO BOA	95%	1.275,75	1.211,96	956,81	701,66	637,87	510,30	382,72	255,15
BOA	90%	1.208,60	1.148,17	906,45	664,73	604,30	483,44	362,58	241,72
REGULAR	80%	1.074,31	1.020,60	805,73	590,87	537,16	429,72	322,29	214,86
DESFAVORAVEL	75%	1.007,17	956,81	755,38	553,94	503,58	402,87	302,15	201,43
MÁ	70%	940,02	893,02	705,02	517,01	470,01	376,01	282,01	188,00

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CARIRI DO TOCANTIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	1.926,02	1.829,72	1.444,52	1.059,31	963,01	770,41	577,81	385,20
MUITO BOA	95%	1.829,72	1.738,23	1.372,29	1.006,35	914,86	731,89	548,92	365,94
BOA	90%	1.733,42	1.646,75	1.300,06	953,38	866,71	693,37	520,03	346,68
REGULAR	80%	1.540,82	1.463,78	1.155,61	847,45	770,41	616,33	462,24	308,16
DESFAVORAVEL	75%	1.444,52	1.372,29	1.083,39	794,48	722,26	577,81	433,35	288,90
MÁ	70%	1.348,21	1.280,80	1.011,16	741,52	674,11	539,29	404,46	269,64

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CARIRI DO TOCANTIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	2.509,15	2.383,69	1.881,86	1.380,03	1.254,58	1.003,66	752,75	501,83
MUITO BOA	95%	2.383,69	2.264,51	1.787,77	1.311,03	1.191,85	953,48	715,11	476,74
BOA	90%	2.258,24	2.145,32	1.693,68	1.242,03	1.129,12	903,29	677,47	451,65
REGULAR	80%	2.007,32	1.906,95	1.505,49	1.104,03	1.003,66	802,93	602,20	401,46
DESFAVORAVEL	75%	1.881,86	1.787,77	1.411,40	1.035,02	940,93	752,75	564,56	376,37
MÁ	70%	1.756,41	1.668,58	1.317,30	966,02	878,20	702,56	526,92	351,28

Tabela 8 - Definição de Valores: Chapada de Areia

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CHAPADA DE AREIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	2.201,67	2.091,59	1.651,25	1.210,92	1.100,84	880,67	660,50	440,33
MUITO BOA	95%	2.091,59	1.987,01	1.568,69	1.150,37	1.045,79	836,63	627,48	418,32
BOA	90%	1.981,50	1.882,43	1.486,13	1.089,83	990,75	792,60	594,45	396,30
REGULAR	80%	1.761,34	1.673,27	1.321,00	968,73	880,67	704,53	528,40	352,27
DESFAVORAVEL	75%	1.651,25	1.568,69	1.238,44	908,19	825,63	660,50	495,38	330,25
MÁ	70%	1.541,17	1.464,11	1.155,88	847,64	770,58	616,47	462,35	308,23

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CHAPADA DE AREIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	2.680,37	2.546,35	2.010,28	1.474,20	1.340,19	1.072,15	804,11	536,07
MUITO BOA	95%	2.546,35	2.419,03	1.909,76	1.400,49	1.273,18	1.018,54	763,91	509,27
BOA	90%	2.412,33	2.291,72	1.809,25	1.326,78	1.206,17	964,93	723,70	482,47
REGULAR	80%	2.144,30	2.037,08	1.608,22	1.179,36	1.072,15	857,72	643,29	428,86
DESFAVORAVEL	75%	2.010,28	1.909,76	1.507,71	1.105,65	1.005,14	804,11	603,08	402,06
MÁ	70%	1.876,26	1.782,45	1.407,19	1.031,94	938,13	750,50	562,88	375,25

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CHAPADA DE AREIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.159,07	3.001,12	2.369,30	1.737,49	1.579,54	1.263,63	947,72	631,81
MUITO BOA	95%	3.001,12	2.851,06	2.250,84	1.650,61	1.500,56	1.200,45	900,33	600,22
BOA	90%	2.843,16	2.701,00	2.132,37	1.563,74	1.421,58	1.137,27	852,95	568,63
REGULAR	80%	2.527,26	2.400,89	1.895,44	1.389,99	1.263,63	1.010,90	758,18	505,45
DESFAVORAVEL	75%	2.369,30	2.250,84	1.776,98	1.303,12	1.184,65	947,72	710,79	473,86
MÁ	70%	2.211,35	2.100,78	1.658,51	1.216,24	1.105,67	884,54	663,40	442,27

Tabela 9 - Definição de Valores: Couto Magalhães

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: COUTO MAGALHAES									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.056,61	2.903,78	2.292,46	1.681,14	1.528,31	1.222,64	916,98	611,32
MUITO BOA	95%	2.903,78	2.758,59	2.177,83	1.597,08	1.451,89	1.161,51	871,13	580,76
BOA	90%	2.750,95	2.613,40	2.063,21	1.513,02	1.375,47	1.100,38	825,28	550,19
REGULAR	80%	2.445,29	2.323,02	1.833,97	1.344,91	1.222,64	978,12	733,59	489,06
DESFAVORAVEL	75%	2.292,46	2.177,83	1.719,34	1.260,85	1.146,23	916,98	687,74	458,49
MÁ	70%	2.139,63	2.032,65	1.604,72	1.176,79	1.069,81	855,85	641,89	427,93

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: COUTO MAGALHAES									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.668,73	3.485,29	2.751,55	2.017,80	1.834,37	1.467,49	1.100,62	733,75
MUITO BOA	95%	3.485,29	3.311,03	2.613,97	1.916,91	1.742,65	1.394,12	1.045,59	697,06
BOA	90%	3.301,86	3.136,76	2.476,39	1.816,02	1.650,93	1.320,74	990,56	660,37
REGULAR	80%	2.934,98	2.788,23	2.201,24	1.614,24	1.467,49	1.173,99	880,50	587,00
DESFAVORAVEL	75%	2.751,55	2.613,97	2.063,66	1.513,35	1.375,77	1.100,62	825,46	550,31
MÁ	70%	2.568,11	2.439,71	1.926,08	1.412,46	1.284,06	1.027,24	770,43	513,62

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: COUTO MAGALHAES									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.280,85	4.066,81	3.210,64	2.354,47	2.140,43	1.712,34	1.284,26	856,17
MUITO BOA	95%	4.066,81	3.863,47	3.050,11	2.236,74	2.033,40	1.626,72	1.220,04	813,36
BOA	90%	3.852,77	3.660,13	2.889,57	2.119,02	1.926,38	1.541,11	1.155,83	770,55
REGULAR	80%	3.424,68	3.253,45	2.568,51	1.883,57	1.712,34	1.369,87	1.027,40	684,94
DESFAVORAVEL	75%	3.210,64	3.050,11	2.407,98	1.765,85	1.605,32	1.284,26	963,19	642,13
MÁ	70%	2.996,60	2.846,77	2.247,45	1.648,13	1.498,30	1.198,64	898,98	599,32

Tabela 10 - Definição dos Valores: Cristalândia

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CRISTALÂNDIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.549,35	3.371,88	2.662,01	1.952,14	1.774,68	1.419,74	1.064,81	709,87
MUITO BOA	95%	3.371,88	3.203,29	2.528,91	1.854,54	1.685,94	1.348,75	1.011,56	674,38
BOA	90%	3.194,42	3.034,69	2.395,81	1.756,93	1.597,21	1.277,77	958,32	638,88
REGULAR	80%	2.839,48	2.697,51	2.129,61	1.561,71	1.419,74	1.135,79	851,84	567,90
DESFAVORAVEL	75%	2.662,01	2.528,91	1.996,51	1.464,11	1.331,01	1.064,81	798,60	532,40
MÁ	70%	2.484,55	2.360,32	1.863,41	1.366,50	1.242,27	993,82	745,36	496,91

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CRISTALÂNDIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.331,51	4.114,93	3.248,63	2.382,33	2.165,76	1.732,60	1.299,45	866,30
MUITO BOA	95%	4.114,93	3.909,19	3.086,20	2.263,21	2.057,47	1.645,97	1.234,48	822,99
BOA	90%	3.898,36	3.703,44	2.923,77	2.144,10	1.949,18	1.559,34	1.169,51	779,67
REGULAR	80%	3.465,21	3.291,95	2.598,91	1.905,86	1.732,60	1.386,08	1.039,56	693,04
DESFAVORAVEL	75%	3.248,63	3.086,20	2.436,47	1.786,75	1.624,32	1.299,45	974,59	649,73
MÁ	70%	3.032,06	2.880,45	2.274,04	1.667,63	1.516,03	1.212,82	909,62	606,41

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CRISTALÂNDIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.113,66	4.857,98	3.835,25	2.812,51	2.556,83	2.045,46	1.534,10	1.022,73
MUITO BOA	95%	4.857,98	4.615,08	3.643,48	2.671,89	2.428,99	1.943,19	1.457,39	971,60
BOA	90%	4.602,29	4.372,18	3.451,72	2.531,26	2.301,15	1.840,92	1.380,69	920,46
REGULAR	80%	4.090,93	3.886,38	3.068,20	2.250,01	2.045,46	1.636,37	1.227,28	818,19
DESFAVORAVEL	75%	3.835,25	3.643,48	2.876,43	2.109,38	1.917,62	1.534,10	1.150,57	767,05
MÁ	70%	3.579,56	3.400,58	2.684,67	1.968,76	1.789,78	1.431,82	1.073,87	715,91

Tabela 11 - Definição dos Valores: Crixas do Tocantins

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: CRIXAS DO TOCANTINS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.728,75	3.542,31	2.796,56	2.050,81	1.864,38	1.491,50	1.118,63	745,75
MUITO BOA	95%	3.542,31	3.365,20	2.656,73	1.948,27	1.771,16	1.416,93	1.062,69	708,46
BOA	90%	3.355,88	3.188,08	2.516,91	1.845,73	1.677,94	1.342,35	1.006,76	671,18
REGULAR	80%	2.983,00	2.833,85	2.237,25	1.640,65	1.491,50	1.193,20	894,90	596,60
DESFAVORAVEL	75%	2.796,56	2.656,73	2.097,42	1.538,11	1.398,28	1.118,63	838,97	559,31
MÁ	70%	2.610,13	2.479,62	1.957,59	1.435,57	1.305,06	1.044,05	783,04	522,03

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: CRIXAS DO TOCANTINS									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	4.744,96	4.507,71	3.558,72	2.609,73	2.372,48	1.897,98	1.423,49	948,99
MUITO BOA	95%	4.507,71	4.282,33	3.380,78	2.479,24	2.253,86	1.803,08	1.352,31	901,54
BOA	90%	4.270,46	4.056,94	3.202,85	2.348,76	2.135,23	1.708,19	1.281,14	854,09
REGULAR	80%	3.795,97	3.606,17	2.846,98	2.087,78	1.897,98	1.518,39	1.138,79	759,19
DESFAVORAVEL	75%	3.558,72	3.380,78	2.669,04	1.957,30	1.779,36	1.423,49	1.067,62	711,74
MÁ	70%	3.321,47	3.155,40	2.491,10	1.826,81	1.660,74	1.328,59	996,44	664,29

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: CRIXAS DO TOCANTINS									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	5.761,17	5.473,11	4.320,88	3.168,64	2.880,59	2.304,47	1.728,35	1.152,23
MUITO BOA	95%	5.473,11	5.199,46	4.104,83	3.010,21	2.736,56	2.189,24	1.641,93	1.094,62
BOA	90%	5.185,05	4.925,80	3.888,79	2.851,78	2.592,53	2.074,02	1.555,52	1.037,01
REGULAR	80%	4.608,94	4.378,49	3.456,70	2.534,91	2.304,47	1.843,57	1.382,68	921,79
DESFAVORAVEL	75%	4.320,88	4.104,83	3.240,66	2.376,48	2.160,44	1.728,35	1.296,26	864,18
MÁ	70%	4.032,82	3.831,18	3.024,61	2.218,05	2.016,41	1.613,13	1.209,85	806,56

Tabela 12 - Definição de Valores: Divinópolis do Tocantis

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: DIVINÓPOLIS DO TOCANTIS									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	5.317,71	5.051,82	3.988,28	2.924,74	2.658,86	2.127,08	1.595,31	1.063,54
MUITO BOA	95%	5.051,82	4.799,23	3.788,87	2.778,50	2.525,91	2.020,73	1.515,55	1.010,36
BOA	90%	4.785,94	4.546,64	3.589,45	2.632,27	2.392,97	1.914,38	1.435,78	957,19
REGULAR	80%	4.254,17	4.041,46	3.190,63	2.339,79	2.127,08	1.701,67	1.276,25	850,83
DESFAVORAVEL	75%	3.988,28	3.788,87	2.991,21	2.193,56	1.994,14	1.595,31	1.196,48	797,66
MÁ	70%	3.722,40	3.536,28	2.791,80	2.047,32	1.861,20	1.488,96	1.116,72	744,48

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: DIVINÓPOLIS DO TOCANTIS									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	6.173,84	5.865,15	4.630,38	3.395,61	3.086,92	2.469,54	1.852,15	1.234,77
MUITO BOA	95%	5.865,15	5.571,89	4.398,86	3.225,83	2.932,57	2.346,06	1.759,54	1.173,03
BOA	90%	5.556,46	5.278,63	4.167,34	3.056,05	2.778,23	2.222,58	1.666,94	1.111,29
REGULAR	80%	4.939,07	4.692,12	3.704,30	2.716,49	2.469,54	1.975,63	1.481,72	987,81
DESFAVORAVEL	75%	4.630,38	4.398,86	3.472,79	2.546,71	2.315,19	1.852,15	1.389,11	926,08
MÁ	70%	4.321,69	4.105,60	3.241,27	2.376,93	2.160,84	1.728,68	1.296,51	864,34

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: DIVINÓPOLIS DO TOCANTIS									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	7.029,97	6.678,47	5.272,48	3.866,48	3.514,99	2.811,99	2.108,99	1.405,99
MUITO BOA	95%	6.678,47	6.344,55	5.008,85	3.673,16	3.339,24	2.671,39	2.003,54	1.335,69
BOA	90%	6.326,97	6.010,62	4.745,23	3.479,84	3.163,49	2.530,79	1.898,09	1.265,39
REGULAR	80%	5.623,98	5.342,78	4.217,98	3.093,19	2.811,99	2.249,59	1.687,19	1.124,80
DESFAVORAVEL	75%	5.272,48	5.008,85	3.954,36	2.899,86	2.636,24	2.108,99	1.581,74	1.054,50
MÁ	70%	4.920,98	4.674,93	3.690,73	2.706,54	2.460,49	1.968,39	1.476,29	984,20

Tabela 13 - Definição dos Valores: Dois Irmãos do Tocantis

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: DOIS IRMAOS DO TOCANTINS									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	2.424,70	2.303,47	1.818,53	1.333,59	1.212,35	969,88	727,41	484,94
MUITO BOA	95%	2.303,47	2.188,29	1.727,60	1.266,91	1.151,73	921,39	691,04	460,69
BOA	90%	2.182,23	2.073,12	1.636,67	1.200,23	1.091,12	872,89	654,67	436,45
REGULAR	80%	1.939,76	1.842,77	1.454,82	1.066,87	969,88	775,90	581,93	387,95
DESFAVORAVEL	75%	1.818,53	1.727,60	1.363,89	1.000,19	909,26	727,41	545,56	363,71
MÁ	70%	1.697,29	1.612,43	1.272,97	933,51	848,65	678,92	509,19	339,46

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: DOIS IRMAOS DO TOCANTINS									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	2.920,96	2.774,91	2.190,72	1.606,53	1.460,48	1.168,38	876,29	584,19
MUITO BOA	95%	2.774,91	2.636,17	2.081,18	1.526,20	1.387,46	1.109,96	832,47	554,98
BOA	90%	2.628,86	2.497,42	1.971,65	1.445,88	1.314,43	1.051,55	788,66	525,77
REGULAR	80%	2.336,77	2.219,93	1.752,58	1.285,22	1.168,38	934,71	701,03	467,35
DESFAVORAVEL	75%	2.190,72	2.081,18	1.643,04	1.204,90	1.095,36	876,29	657,22	438,14
MÁ	70%	2.044,67	1.942,44	1.533,50	1.124,57	1.022,34	817,87	613,40	408,93

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: DOIS IRMAOS DO TOCANTINS									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	3.417,22	3.246,36	2.562,92	1.879,47	1.708,61	1.366,89	1.025,17	683,44
MUITO BOA	95%	3.246,36	3.084,04	2.434,77	1.785,50	1.623,18	1.298,54	973,91	649,27
BOA	90%	3.075,50	2.921,72	2.306,62	1.691,52	1.537,75	1.230,20	922,65	615,10
REGULAR	80%	2.733,78	2.597,09	2.050,33	1.503,58	1.366,89	1.093,51	820,13	546,76
DESFAVORAVEL	75%	2.562,92	2.434,77	1.922,19	1.409,60	1.281,46	1.025,17	768,87	512,58
MÁ	70%	2.392,05	2.272,45	1.794,04	1.315,63	1.196,03	956,82	717,62	478,41

Tabela 14 - Definição dos Valores: Dueré

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: DUERÉ									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	4.183,98	3.974,78	3.137,99	2.301,19	2.091,99	1.673,59	1.255,19	836,80
MUITO BOA	95%	3.974,78	3.776,04	2.981,09	2.186,13	1.987,39	1.589,91	1.192,43	794,96
BOA	90%	3.765,58	3.577,30	2.824,19	2.071,07	1.882,79	1.506,23	1.129,67	753,12
REGULAR	80%	3.347,18	3.179,82	2.510,39	1.840,95	1.673,59	1.338,87	1.004,16	669,44
DESFAVORAVEL	75%	3.137,99	2.981,09	2.353,49	1.725,89	1.568,99	1.255,19	941,40	627,60
MÁ	70%	2.928,79	2.782,35	2.196,59	1.610,83	1.464,39	1.171,51	878,64	585,76

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: DUERÉ									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	5.612,85	5.332,21	4.209,64	3.087,07	2.806,43	2.245,14	1.683,86	1.122,57
MUITO BOA	95%	5.332,21	5.065,60	3.999,16	2.932,71	2.666,10	2.132,88	1.599,66	1.066,44
BOA	90%	5.051,57	4.798,99	3.788,67	2.778,36	2.525,78	2.020,63	1.515,47	1.010,31
REGULAR	80%	4.490,28	4.265,77	3.367,71	2.469,65	2.245,14	1.796,11	1.347,08	898,06
DESFAVORAVEL	75%	4.209,64	3.999,16	3.157,23	2.315,30	2.104,82	1.683,86	1.262,89	841,93
MÁ	70%	3.929,00	3.732,55	2.946,75	2.160,95	1.964,50	1.571,60	1.178,70	785,80

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: DUERÉ									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	7.041,72	6.689,63	5.281,29	3.872,95	3.520,86	2.816,69	2.112,52	1.408,34
MUITO BOA	95%	6.689,63	6.355,15	5.017,23	3.679,30	3.344,82	2.675,85	2.006,89	1.337,93
BOA	90%	6.337,55	6.020,67	4.753,16	3.485,65	3.168,77	2.535,02	1.901,26	1.267,51
REGULAR	80%	5.633,38	5.351,71	4.225,03	3.098,36	2.816,69	2.253,35	1.690,01	1.126,68
DESFAVORAVEL	75%	5.281,29	5.017,23	3.960,97	2.904,71	2.640,65	2.112,52	1.584,39	1.056,26
MÁ	70%	4.929,20	4.682,74	3.696,90	2.711,06	2.464,60	1.971,68	1.478,76	985,84

Tabela 15 - Definição dos Valores: Figueirópolis

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: FIGUEIROPOLIS									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	5.914,19	5.618,48	4.435,64	3.252,80	2.957,10	2.365,68	1.774,26	1.182,84
MUITO BOA	95%	5.618,48	5.337,56	4.213,86	3.090,16	2.809,24	2.247,39	1.685,54	1.123,70
BOA	90%	5.322,77	5.056,63	3.992,08	2.927,52	2.661,39	2.129,11	1.596,83	1.064,55
REGULAR	80%	4.731,35	4.494,78	3.548,51	2.602,24	2.365,68	1.892,54	1.419,41	946,27
DESFAVORAVEL	75%	4.435,64	4.213,86	3.326,73	2.439,60	2.217,82	1.774,26	1.330,69	887,13
MÁ	70%	4.139,93	3.932,94	3.104,95	2.276,96	2.069,97	1.655,97	1.241,98	827,99

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: FIGUEIROPOLIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	7.356,30	6.988,49	5.517,23	4.045,97	3.678,15	2.942,52	2.206,89	1.471,26
MUITO BOA	95%	6.988,49	6.639,06	5.241,36	3.843,67	3.494,24	2.795,39	2.096,55	1.397,70
BOA	90%	6.620,67	6.289,64	4.965,50	3.641,37	3.310,34	2.648,27	1.986,20	1.324,13
REGULAR	80%	5.885,04	5.590,79	4.413,78	3.236,77	2.942,52	2.354,02	1.765,51	1.177,01
DESFAVORAVEL	75%	5.517,23	5.241,36	4.137,92	3.034,47	2.758,61	2.206,89	1.655,17	1.103,45
MÁ	70%	5.149,41	4.891,94	3.862,06	2.832,18	2.574,71	2.059,76	1.544,82	1.029,88

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: FIGUEIROPOLIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	8.798,41	8.358,49	6.598,81	4.839,13	4.399,21	3.519,36	2.639,52	1.759,68
MUITO BOA	95%	8.358,49	7.940,57	6.268,87	4.597,17	4.179,24	3.343,40	2.507,55	1.671,70
BOA	90%	7.918,57	7.522,64	5.938,93	4.355,21	3.959,28	3.167,43	2.375,57	1.583,71
REGULAR	80%	7.038,73	6.686,79	5.279,05	3.871,30	3.519,36	2.815,49	2.111,62	1.407,75
DESFAVORAVEL	75%	6.598,81	6.268,87	4.949,11	3.629,34	3.299,40	2.639,52	1.979,64	1.319,76
MÁ	70%	6.158,89	5.850,94	4.619,17	3.387,39	3.079,44	2.463,55	1.847,67	1.231,78

Tabela 16 - Definição dos Valores: Formoso do Araguaia

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: FORMOSO DO ARAGUAIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.619,80	4.388,81	3.464,85	2.540,89	2.309,90	1.847,92	1.385,94	923,96
MUITO BOA	95%	4.388,81	4.169,37	3.291,61	2.413,85	2.194,41	1.755,52	1.316,64	877,76
BOA	90%	4.157,82	3.949,93	3.118,37	2.286,80	2.078,91	1.663,13	1.247,35	831,56
REGULAR	80%	3.695,84	3.511,05	2.771,88	2.032,71	1.847,92	1.478,34	1.108,75	739,17
DESFAVORAVEL	75%	3.464,85	3.291,61	2.598,64	1.905,67	1.732,43	1.385,94	1.039,46	692,97
MÁ	70%	3.233,86	3.072,17	2.425,40	1.778,62	1.616,93	1.293,54	970,16	646,77

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: FORMOSO DO ARAGUAIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.500,90	5.225,86	4.125,68	3.025,50	2.750,45	2.200,36	1.650,27	1.100,18
MUITO BOA	95%	5.225,86	4.964,56	3.919,39	2.874,22	2.612,93	2.090,34	1.567,76	1.045,17
BOA	90%	4.950,81	4.703,27	3.713,11	2.722,95	2.475,41	1.980,32	1.485,24	990,16
REGULAR	80%	4.400,72	4.180,68	3.300,54	2.420,40	2.200,36	1.760,29	1.320,22	880,14
DESFAVORAVEL	75%	4.125,68	3.919,39	3.094,26	2.269,12	2.062,84	1.650,27	1.237,70	825,14
MÁ	70%	3.850,63	3.658,10	2.887,97	2.117,85	1.925,32	1.540,25	1.155,19	770,13

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: FORMOSO DO ARAGUAIA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.382,00	6.062,90	4.786,50	3.510,10	3.191,00	2.552,80	1.914,60	1.276,40
MUITO BOA	95%	6.062,90	5.759,76	4.547,18	3.334,60	3.031,45	2.425,16	1.818,87	1.212,58
BOA	90%	5.743,80	5.456,61	4.307,85	3.159,09	2.871,90	2.297,52	1.723,14	1.148,76
REGULAR	80%	5.105,60	4.850,32	3.829,20	2.808,08	2.552,80	2.042,24	1.531,68	1.021,12
DESFAVORAVEL	75%	4.786,50	4.547,18	3.589,88	2.632,58	2.393,25	1.914,60	1.435,95	957,30
MÁ	70%	4.467,40	4.244,03	3.350,55	2.457,07	2.233,70	1.786,96	1.340,22	893,48

Tabela 17- Definição dos Valores: Goianorte

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: GOIANORTE									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.862,60	3.669,47	2.896,95	2.124,43	1.931,30	1.545,04	1.158,78	772,52
MUITO BOA	95%	3.669,47	3.486,00	2.752,10	2.018,21	1.834,74	1.467,79	1.100,84	733,89
BOA	90%	3.476,34	3.302,52	2.607,26	1.911,99	1.738,17	1.390,54	1.042,90	695,27
REGULAR	80%	3.090,08	2.935,58	2.317,56	1.699,54	1.545,04	1.236,03	927,02	618,02
DESFAVORAVEL	75%	2.896,95	2.752,10	2.172,71	1.593,32	1.448,48	1.158,78	869,09	579,39
MÁ	70%	2.703,82	2.568,63	2.027,87	1.487,10	1.351,91	1.081,53	811,15	540,76

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: GOIANORTE									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.338,36	4.121,44	3.253,77	2.386,10	2.169,18	1.735,34	1.301,51	867,67
MUITO BOA	95%	4.121,44	3.915,37	3.091,08	2.266,79	2.060,72	1.648,58	1.236,43	824,29
BOA	90%	3.904,52	3.709,30	2.928,39	2.147,49	1.952,26	1.561,81	1.171,36	780,90
REGULAR	80%	3.470,69	3.297,15	2.603,02	1.908,88	1.735,34	1.388,28	1.041,21	694,14
DESFAVORAVEL	75%	3.253,77	3.091,08	2.440,33	1.789,57	1.626,89	1.301,51	976,13	650,75
MÁ	70%	3.036,85	2.885,01	2.277,64	1.670,27	1.518,43	1.214,74	911,06	607,37

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: GOIANORTE									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.814,13	4.573,42	3.610,60	2.647,77	2.407,07	1.925,65	1.444,24	962,83
MUITO BOA	95%	4.573,42	4.344,75	3.430,07	2.515,38	2.286,71	1.829,37	1.372,03	914,68
BOA	90%	4.332,72	4.116,08	3.249,54	2.382,99	2.166,36	1.733,09	1.299,82	866,54
REGULAR	80%	3.851,30	3.658,74	2.888,48	2.118,22	1.925,65	1.540,52	1.155,39	770,26
DESFAVORAVEL	75%	3.610,60	3.430,07	2.707,95	1.985,83	1.805,30	1.444,24	1.083,18	722,12
MÁ	70%	3.369,89	3.201,40	2.527,42	1.853,44	1.684,95	1.347,96	1.010,97	673,98

Tabela 18- Definição dos Valores: Monte Santo do Tocantins

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: MONTE SANTO DO TOCANTIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	2.551,13	2.423,57	1.913,35	1.403,12	1.275,57	1.020,45	765,34	510,23
MUITO BOA	95%	2.423,57	2.302,39	1.817,68	1.332,97	1.211,79	969,43	727,07	484,71
BOA	90%	2.296,02	2.181,22	1.722,01	1.262,81	1.148,01	918,41	688,81	459,20
REGULAR	80%	2.040,90	1.938,86	1.530,68	1.122,50	1.020,45	816,36	612,27	408,18
DESFAVORAVEL	75%	1.913,35	1.817,68	1.435,01	1.052,34	956,67	765,34	574,00	382,67
MÁ	70%	1.785,79	1.696,50	1.339,34	982,19	892,90	714,32	535,74	357,16

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: MONTE SANTO DO TOCANTIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.564,47	3.386,25	2.673,35	1.960,46	1.782,24	1.425,79	1.069,34	712,89
MUITO BOA	95%	3.386,25	3.216,93	2.539,68	1.862,44	1.693,12	1.354,50	1.015,87	677,25
BOA	90%	3.208,02	3.047,62	2.406,02	1.764,41	1.604,01	1.283,21	962,41	641,60
REGULAR	80%	2.851,58	2.709,00	2.138,68	1.568,37	1.425,79	1.140,63	855,47	570,32
DESFAVORAVEL	75%	2.673,35	2.539,68	2.005,01	1.470,34	1.336,68	1.069,34	802,01	534,67
MÁ	70%	2.495,13	2.370,37	1.871,35	1.372,32	1.247,56	998,05	748,54	499,03

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: MONTE SANTO DO TOCANTIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.577,81	4.348,92	3.433,36	2.517,80	2.288,91	1.831,12	1.373,34	915,56
MUITO BOA	95%	4.348,92	4.131,47	3.261,69	2.391,91	2.174,46	1.739,57	1.304,68	869,78
BOA	90%	4.120,03	3.914,03	3.090,02	2.266,02	2.060,01	1.648,01	1.236,01	824,01
REGULAR	80%	3.662,25	3.479,14	2.746,69	2.014,24	1.831,12	1.464,90	1.098,67	732,45
DESFAVORAVEL	75%	3.433,36	3.261,69	2.575,02	1.888,35	1.716,68	1.373,34	1.030,01	686,67
MÁ	70%	3.204,47	3.044,24	2.403,35	1.762,46	1.602,23	1.281,79	961,34	640,89

Tabela 19- Definição dos Valores: Paraíso do Tocantins

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: PARAISO DO TOCANTINS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.138,87	3.931,93	3.104,15	2.276,38	2.069,44	1.655,55	1.241,66	827,77
MUITO BOA	95%	3.931,93	3.735,33	2.948,94	2.162,56	1.965,96	1.572,77	1.179,58	786,39
BOA	90%	3.724,98	3.538,73	2.793,74	2.048,74	1.862,49	1.489,99	1.117,49	745,00
REGULAR	80%	3.311,10	3.145,54	2.483,32	1.821,10	1.655,55	1.324,44	993,33	662,22
DESFAVORAVEL	75%	3.104,15	2.948,94	2.328,11	1.707,28	1.552,08	1.241,66	931,25	620,83
MÁ	70%	2.897,21	2.752,35	2.172,91	1.593,46	1.448,60	1.158,88	869,16	579,44

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: PARAISO DO TOCANTINS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.026,13	4.774,82	3.769,60	2.764,37	2.513,07	2.010,45	1.507,84	1.005,23
MUITO BOA	95%	4.774,82	4.536,08	3.581,12	2.626,15	2.387,41	1.909,93	1.432,45	954,96
BOA	90%	4.523,52	4.297,34	3.392,64	2.487,93	2.261,76	1.809,41	1.357,06	904,70
REGULAR	80%	4.020,90	3.819,86	3.015,68	2.211,50	2.010,45	1.608,36	1.206,27	804,18
DESAVORAVEL	75%	3.769,60	3.581,12	2.827,20	2.073,28	1.884,80	1.507,84	1.130,88	753,92
MÁ	70%	3.518,29	3.342,38	2.638,72	1.935,06	1.759,15	1.407,32	1.055,49	703,66

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: PARAISO DO TOCANTINS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.913,39	5.617,72	4.435,04	3.252,36	2.956,70	2.365,36	1.774,02	1.182,68
MUITO BOA	95%	5.617,72	5.336,83	4.213,29	3.089,75	2.808,86	2.247,09	1.685,32	1.123,54
BOA	90%	5.322,05	5.055,95	3.991,54	2.927,13	2.661,03	2.128,82	1.596,62	1.064,41
REGULAR	80%	4.730,71	4.494,18	3.548,03	2.601,89	2.365,36	1.892,28	1.419,21	946,14
DESAVORAVEL	75%	4.435,04	4.213,29	3.326,28	2.439,27	2.217,52	1.774,02	1.330,51	887,01
MÁ	70%	4.139,37	3.932,40	3.104,53	2.276,66	2.069,69	1.655,75	1.241,81	827,87

Tabela 20- Definição dos Valores: Pequizeiro

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: PEQUIZEIRO									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.048,86	2.896,42	2.286,65	1.676,87	1.524,43	1.219,54	914,66	609,77
MUITO BOA	95%	2.896,42	2.751,60	2.172,31	1.593,03	1.448,21	1.158,57	868,93	579,28
BOA	90%	2.743,97	2.606,78	2.057,98	1.509,19	1.371,99	1.097,59	823,19	548,79
REGULAR	80%	2.439,09	2.317,13	1.829,32	1.341,50	1.219,54	975,64	731,73	487,82
DESAVORAVEL	75%	2.286,65	2.172,31	1.714,98	1.257,65	1.143,32	914,66	685,99	457,33
MÁ	70%	2.134,20	2.027,49	1.600,65	1.173,81	1.067,10	853,68	640,26	426,84

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: PEQUIZEIRO									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.411,44	3.240,87	2.558,58	1.876,29	1.705,72	1.364,58	1.023,43	682,29
MUITO BOA	95%	3.240,87	3.078,82	2.430,65	1.782,48	1.620,43	1.296,35	972,26	648,17
BOA	90%	3.070,30	2.916,78	2.302,72	1.688,66	1.535,15	1.228,12	921,09	614,06
REGULAR	80%	2.729,15	2.592,69	2.046,86	1.501,03	1.364,58	1.091,66	818,75	545,83
DESAVORAVEL	75%	2.558,58	2.430,65	1.918,94	1.407,22	1.279,29	1.023,43	767,57	511,72
MÁ	70%	2.388,01	2.268,61	1.791,01	1.313,40	1.194,00	955,20	716,40	477,60

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: PEQUIZEIRO									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.774,02	3.585,32	2.830,52	2.075,71	1.887,01	1.509,61	1.132,21	754,80
MUITO BOA	95%	3.585,32	3.406,05	2.688,99	1.971,93	1.792,66	1.434,13	1.075,60	717,06
BOA	90%	3.396,62	3.226,79	2.547,46	1.868,14	1.698,31	1.358,65	1.018,99	679,32
REGULAR	80%	3.019,22	2.868,26	2.264,41	1.660,57	1.509,61	1.207,69	905,76	603,84
DESAVORAVEL	75%	2.830,52	2.688,99	2.122,89	1.556,78	1.415,26	1.132,21	849,15	566,10
MÁ	70%	2.641,81	2.509,72	1.981,36	1.453,00	1.320,91	1.056,73	792,54	528,36

Tabela 21- Definição dos Valores: Pium

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: PIUM									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.637,27	4.405,41	3.477,95	2.550,50	2.318,64	1.854,91	1.391,18	927,45
MUITO BOA	95%	4.405,41	4.185,14	3.304,05	2.422,97	2.202,70	1.762,16	1.321,62	881,08
BOA	90%	4.173,54	3.964,87	3.130,16	2.295,45	2.086,77	1.669,42	1.252,06	834,71
REGULAR	80%	3.709,82	3.524,33	2.782,36	2.040,40	1.854,91	1.483,93	1.112,94	741,96
DESAVORAVEL	75%	3.477,95	3.304,05	2.608,46	1.912,87	1.738,98	1.391,18	1.043,39	695,59
MÁ	70%	3.246,09	3.083,78	2.434,57	1.785,35	1.623,04	1.298,44	973,83	649,22

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: PIUM									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.534,69	5.257,96	4.151,02	3.044,08	2.767,35	2.213,88	1.660,41	1.106,94
MUITO BOA	95%	5.257,96	4.995,06	3.943,47	2.891,88	2.628,98	2.103,18	1.577,39	1.051,59
BOA	90%	4.981,22	4.732,16	3.735,92	2.739,67	2.490,61	1.992,49	1.494,37	996,24
REGULAR	80%	4.427,75	4.206,36	3.320,81	2.435,26	2.213,88	1.771,10	1.328,33	885,55
DESFAVORAVEL	75%	4.151,02	3.943,47	3.113,26	2.283,06	2.075,51	1.660,41	1.245,31	830,20
MÁ	70%	3.874,28	3.680,57	2.905,71	2.130,86	1.937,14	1.549,71	1.162,28	774,86

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: PIUM									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.432,10	6.110,50	4.824,08	3.537,66	3.216,05	2.572,84	1.929,63	1.286,42
MUITO BOA	95%	6.110,50	5.804,97	4.582,87	3.360,77	3.055,25	2.444,20	1.833,15	1.222,10
BOA	90%	5.788,89	5.499,45	4.341,67	3.183,89	2.894,45	2.315,56	1.736,67	1.157,78
REGULAR	80%	5.145,68	4.888,40	3.859,26	2.830,12	2.572,84	2.058,27	1.543,70	1.029,14
DESFAVORAVEL	75%	4.824,08	4.582,87	3.618,06	2.653,24	2.412,04	1.929,63	1.447,22	964,82
MÁ	70%	4.502,47	4.277,35	3.376,85	2.476,36	2.251,24	1.800,99	1.350,74	900,49

Tabela 22- Definição dos Valores: Santa Rita do Tocantis

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: SANTA RITA DO TOCANTIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.591,07	5.311,52	4.193,30	3.075,09	2.795,54	2.236,43	1.677,32	1.118,21
MUITO BOA	95%	5.311,52	5.045,94	3.983,64	2.921,33	2.655,76	2.124,61	1.593,45	1.062,30
BOA	90%	5.031,96	4.780,36	3.773,97	2.767,58	2.515,98	2.012,79	1.509,59	1.006,39
REGULAR	80%	4.472,86	4.249,21	3.354,64	2.460,07	2.236,43	1.789,14	1.341,86	894,57
DESFAVORAVEL	75%	4.193,30	3.983,64	3.144,98	2.306,32	2.096,65	1.677,32	1.257,99	838,66
MÁ	70%	3.913,75	3.718,06	2.935,31	2.152,56	1.956,87	1.565,50	1.174,12	782,75

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: SANTA RITA DO TOCANTIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.877,38	6.533,51	5.158,04	3.782,56	3.438,69	2.750,95	2.063,21	1.375,48
MUITO BOA	95%	6.533,51	6.206,84	4.900,13	3.593,43	3.266,76	2.613,40	1.960,05	1.306,70
BOA	90%	6.189,64	5.880,16	4.642,23	3.404,30	3.094,82	2.475,86	1.856,89	1.237,93
REGULAR	80%	5.501,90	5.226,81	4.126,43	3.026,05	2.750,95	2.200,76	1.650,57	1.100,38
DESFAVORAVEL	75%	5.158,04	4.900,13	3.868,53	2.836,92	2.579,02	2.063,21	1.547,41	1.031,61
MÁ	70%	4.814,17	4.573,46	3.610,62	2.647,79	2.407,08	1.925,67	1.444,25	962,83

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: SANTA RITA DO TOCANTIS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	8.163,68	7.755,50	6.122,76	4.490,02	4.081,84	3.265,47	2.449,10	1.632,74
MUITO BOA	95%	7.755,50	7.367,72	5.816,62	4.265,52	3.877,75	3.102,20	2.326,65	1.551,10
BOA	90%	7.347,31	6.979,95	5.510,48	4.041,02	3.673,66	2.938,92	2.204,19	1.469,46
REGULAR	80%	6.530,94	6.204,40	4.898,21	3.592,02	3.265,47	2.612,38	1.959,28	1.306,19
DESFAVORAVEL	75%	6.122,76	5.816,62	4.592,07	3.367,52	3.061,38	2.449,10	1.836,83	1.224,55
MÁ	70%	5.714,58	5.428,85	4.285,93	3.143,02	2.857,29	2.285,83	1.714,37	1.142,92

Tabela 23- Definição dos Valores: Talismã

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: TALISMA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.730,68	3.544,15	2.798,01	2.051,87	1.865,34	1.492,27	1.119,20	746,14
MUITO BOA	95%	3.544,15	3.366,94	2.658,11	1.949,28	1.772,07	1.417,66	1.063,24	708,83
BOA	90%	3.357,61	3.189,73	2.518,21	1.846,69	1.678,81	1.343,04	1.007,28	671,52
REGULAR	80%	2.984,54	2.835,32	2.238,41	1.641,50	1.492,27	1.193,82	895,36	596,91
DESFAVORAVEL	75%	2.798,01	2.658,11	2.098,51	1.538,91	1.399,01	1.119,20	839,40	559,60
MÁ	70%	2.611,48	2.480,90	1.958,61	1.436,31	1.305,74	1.044,59	783,44	522,30

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: TALISMA									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	4.669,66	4.436,18	3.502,25	2.568,31	2.334,83	1.867,86	1.400,90	933,93
MUITO BOA	95%	4.436,18	4.214,37	3.327,13	2.439,90	2.218,09	1.774,47	1.330,85	887,24
BOA	90%	4.202,69	3.992,56	3.152,02	2.311,48	2.101,35	1.681,08	1.260,81	840,54
REGULAR	80%	3.735,73	3.548,94	2.801,80	2.054,65	1.867,86	1.494,29	1.120,72	747,15
DESFAVORAVEL	75%	3.502,25	3.327,13	2.626,68	1.926,23	1.751,12	1.400,90	1.050,67	700,45
MÁ	70%	3.268,76	3.105,32	2.451,57	1.797,82	1.634,38	1.307,50	980,63	653,75

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Tocantins- Município: TALISMA									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	5.608,64	5.328,21	4.206,48	3.084,75	2.804,32	2.243,46	1.682,59	1.121,73
MUITO BOA	95%	5.328,21	5.061,80	3.996,16	2.930,51	2.664,10	2.131,28	1.598,46	1.065,64
BOA	90%	5.047,78	4.795,39	3.785,83	2.776,28	2.523,89	2.019,11	1.514,33	1.009,56
REGULAR	80%	4.486,91	4.262,57	3.365,18	2.467,80	2.243,46	1.794,76	1.346,07	897,38
DESFAVORAVEL	75%	4.206,48	3.996,16	3.154,86	2.313,56	2.103,24	1.682,59	1.261,94	841,30
MÁ	70%	3.926,05	3.729,75	2.944,54	2.159,33	1.963,02	1.570,42	1.177,81	785,21

Tabela 24- Definição dos Valores: Barro Alto

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: BARRO ALTO									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	7.701,20	7.316,14	5.775,90	4.235,66	3.850,60	3.080,48	2.310,36	1.540,24
MUITO BOA	95%	7.316,14	6.950,33	5.487,11	4.023,88	3.658,07	2.926,46	2.194,84	1.463,23
BOA	90%	6.931,08	6.584,53	5.198,31	3.812,09	3.465,54	2.772,43	2.079,32	1.386,22
REGULAR	80%	6.160,96	5.852,91	4.620,72	3.388,53	3.080,48	2.464,38	1.848,29	1.232,19
DESFAVORAVEL	75%	5.775,90	5.487,11	4.331,93	3.176,75	2.887,95	2.310,36	1.732,77	1.155,18
MÁ	70%	5.390,84	5.121,30	4.043,13	2.964,96	2.695,42	2.156,34	1.617,25	1.078,17

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: BARRO ALTO									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	10.086,04	9.581,74	7.564,53	5.547,32	5.043,02	4.034,42	3.025,81	2.017,21
MUITO BOA	95%	9.581,74	9.102,65	7.186,30	5.269,96	4.790,87	3.832,70	2.874,52	1.916,35
BOA	90%	9.077,44	8.623,56	6.808,08	4.992,59	4.538,72	3.630,97	2.723,23	1.815,49
REGULAR	80%	8.068,83	7.665,39	6.051,62	4.437,86	4.034,42	3.227,53	2.420,65	1.613,77
DESFAVORAVEL	75%	7.564,53	7.186,30	5.673,40	4.160,49	3.782,27	3.025,81	2.269,36	1.512,91
MÁ	70%	7.060,23	6.707,22	5.295,17	3.883,13	3.530,11	2.824,09	2.118,07	1.412,05

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: BARRO ALTO									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	12.470,88	11.847,34	9.353,16	6.858,98	6.235,44	4.988,35	3.741,26	2.494,18
MUITO BOA	95%	11.847,34	11.254,97	8.885,50	6.516,03	5.923,67	4.738,93	3.554,20	2.369,47
BOA	90%	11.223,79	10.662,60	8.417,84	6.173,09	5.611,90	4.489,52	3.367,14	2.244,76
REGULAR	80%	9.976,70	9.477,87	7.482,53	5.487,19	4.988,35	3.990,68	2.993,01	1.995,34
DESFAVORAVEL	75%	9.353,16	8.885,50	7.014,87	5.144,24	4.676,58	3.741,26	2.805,95	1.870,63
MÁ	70%	8.729,62	8.293,14	6.547,21	4.801,29	4.364,81	3.491,85	2.618,88	1.745,92

Tabela 25- Definição dos Valores: Campinorte

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CAMPINORTE									
SOLO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
LOCALIZAÇÃO E ACESSO	100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%	
ÓTIMA	100%	3.655,05	3.472,30	2.741,29	2.010,28	1.827,53	1.462,02	1.096,52	731,01
MUITO BOA	95%	3.472,30	3.298,68	2.604,22	1.909,76	1.736,15	1.388,92	1.041,69	694,46
BOA	90%	3.289,55	3.125,07	2.467,16	1.809,25	1.644,77	1.315,82	986,86	657,91
REGULAR	80%	2.924,04	2.777,84	2.193,03	1.608,22	1.462,02	1.169,62	877,21	584,81
DESFAVORAVEL	75%	2.741,29	2.604,22	2.055,97	1.507,71	1.370,64	1.096,52	822,39	548,26
MÁ	70%	2.558,54	2.430,61	1.918,90	1.407,19	1.279,27	1.023,41	767,56	511,71

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CAMPINORTE									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.064,56	3.861,33	3.048,42	2.235,51	2.032,28	1.625,82	1.219,37	812,91
MUITO BOA	95%	3.861,33	3.668,27	2.896,00	2.123,73	1.930,67	1.544,53	1.158,40	772,27
BOA	90%	3.658,10	3.475,20	2.743,58	2.011,96	1.829,05	1.463,24	1.097,43	731,62
REGULAR	80%	3.251,65	3.089,07	2.438,74	1.788,41	1.625,82	1.300,66	975,49	650,33
DESFAVORAVEL	75%	3.048,42	2.896,00	2.286,32	1.676,63	1.524,21	1.219,37	914,53	609,68
MÁ	70%	2.845,19	2.702,93	2.133,89	1.564,86	1.422,60	1.138,08	853,56	569,04

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: CAMPINORTE									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.474,06	4.250,36	3.355,55	2.460,73	2.237,03	1.789,62	1.342,22	894,81
MUITO BOA	95%	4.250,36	4.037,84	3.187,77	2.337,70	2.125,18	1.700,14	1.275,11	850,07
BOA	90%	4.026,65	3.825,32	3.019,99	2.214,66	2.013,33	1.610,66	1.208,00	805,33
REGULAR	80%	3.579,25	3.400,29	2.684,44	1.968,59	1.789,62	1.431,70	1.073,77	715,85
DESFAVORAVEL	75%	3.355,55	3.187,77	2.516,66	1.845,55	1.677,77	1.342,22	1.006,66	671,11
MÁ	70%	3.131,84	2.975,25	2.348,88	1.722,51	1.565,92	1.252,74	939,55	626,37

Tabela 26- Definição dos Valores: Estrela do Norte

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: ESTRELA DO NORTE									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	9.421,21	8.950,15	7.065,91	5.181,67	4.710,61	3.768,48	2.826,36	1.884,24
MUITO BOA	95%	8.950,15	8.502,64	6.712,61	4.922,58	4.475,07	3.580,06	2.685,04	1.790,03
BOA	90%	8.479,09	8.055,13	6.359,32	4.663,50	4.239,54	3.391,64	2.543,73	1.695,82
REGULAR	80%	7.536,97	7.160,12	5.652,73	4.145,33	3.768,48	3.014,79	2.261,09	1.507,39
DESFAVORAVEL	75%	7.065,91	6.712,61	5.299,43	3.886,25	3.532,95	2.826,36	2.119,77	1.413,18
MÁ	70%	6.594,85	6.265,10	4.946,14	3.627,17	3.297,42	2.637,94	1.978,45	1.318,97

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: ESTRELA DO NORTE									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	9.768,60	9.280,17	7.326,45	5.372,73	4.884,30	3.907,44	2.930,58	1.953,72
MUITO BOA	95%	9.280,17	8.816,16	6.960,13	5.104,09	4.640,09	3.712,07	2.784,05	1.856,03
BOA	90%	8.791,74	8.352,15	6.593,81	4.835,46	4.395,87	3.516,70	2.637,52	1.758,35
REGULAR	80%	7.814,88	7.424,14	5.861,16	4.298,18	3.907,44	3.125,95	2.344,46	1.562,98
DESFAVORAVEL	75%	7.326,45	6.960,13	5.494,84	4.029,55	3.663,23	2.930,58	2.197,94	1.465,29
MÁ	70%	6.838,02	6.496,12	5.128,52	3.760,91	3.419,01	2.735,21	2.051,41	1.367,60

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: ESTRELA DO NORTE									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	10.115,98	9.610,18	7.586,99	5.563,79	5.057,99	4.046,39	3.034,79	2.023,20
MUITO BOA	95%	9.610,18	9.129,67	7.207,64	5.285,60	4.805,09	3.844,07	2.883,05	1.922,04
BOA	90%	9.104,38	8.649,16	6.828,29	5.007,41	4.552,19	3.641,75	2.731,31	1.820,88
REGULAR	80%	8.092,78	7.688,14	6.069,59	4.451,03	4.046,39	3.237,11	2.427,84	1.618,56
DESFAVORAVEL	75%	7.586,99	7.207,64	5.690,24	4.172,84	3.793,49	3.034,79	2.276,10	1.517,40
MÁ	70%	7.081,19	6.727,13	5.310,89	3.894,65	3.540,59	2.832,47	2.124,36	1.416,24

Tabela 27- Definição dos Valores: Mara Rosa

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: MARA ROSA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.641,06	5.359,01	4.230,80	3.102,58	2.820,53	2.256,42	1.692,32	1.128,21
MUITO BOA	95%	5.359,01	5.091,06	4.019,26	2.947,45	2.679,50	2.143,60	1.607,70	1.071,80
BOA	90%	5.076,95	4.823,11	3.807,72	2.792,32	2.538,48	2.030,78	1.523,09	1.015,39
REGULAR	80%	4.512,85	4.287,21	3.384,64	2.482,07	2.256,42	1.805,14	1.353,85	902,57
DESFAVORAVEL	75%	4.230,80	4.019,26	3.173,10	2.326,94	2.115,40	1.692,32	1.269,24	846,16
MÁ	70%	3.948,74	3.751,30	2.961,56	2.171,81	1.974,37	1.579,50	1.184,62	789,75

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: MARA ROSA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.545,65	6.218,37	4.909,24	3.600,11	3.272,83	2.618,26	1.963,70	1.309,13
MUITO BOA	95%	6.218,37	5.907,45	4.663,78	3.420,10	3.109,18	2.487,35	1.865,51	1.243,67
BOA	90%	5.891,09	5.596,53	4.418,31	3.240,10	2.945,54	2.356,43	1.767,33	1.178,22
REGULAR	80%	5.236,52	4.974,69	3.927,39	2.880,09	2.618,26	2.094,61	1.570,96	1.047,30
DESFAVORAVEL	75%	4.909,24	4.663,78	3.681,93	2.700,08	2.454,62	1.963,70	1.472,77	981,85
MÁ	70%	4.581,96	4.352,86	3.436,47	2.520,08	2.290,98	1.832,78	1.374,59	916,39

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: MARA ROSA									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	7.450,24	7.077,73	5.587,68	4.097,63	3.725,12	2.980,10	2.235,07	1.490,05
MUITO BOA	95%	7.077,73	6.723,84	5.308,30	3.892,75	3.538,86	2.831,09	2.123,32	1.415,55
BOA	90%	6.705,22	6.369,96	5.028,91	3.687,87	3.352,61	2.682,09	2.011,56	1.341,04
REGULAR	80%	5.960,19	5.662,18	4.470,14	3.278,11	2.980,10	2.384,08	1.788,06	1.192,04
DESFAVORAVEL	75%	5.587,68	5.308,30	4.190,76	3.073,22	2.793,84	2.235,07	1.676,30	1.117,54
MÁ	70%	5.215,17	4.954,41	3.911,38	2.868,34	2.607,58	2.086,07	1.564,55	1.043,03

Tabela 28- Definição dos Valores: Nova Iguaçu de Goiás

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: NOVA IGUAÇU DE GOIÁS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	9.179,98	8.720,98	6.884,99	5.048,99	4.589,99	3.671,99	2.753,99	1.836,00
MUITO BOA	95%	8.720,98	8.284,93	6.540,74	4.796,54	4.360,49	3.488,39	2.616,29	1.744,20
BOA	90%	8.261,98	7.848,88	6.196,49	4.544,09	4.130,99	3.304,79	2.478,59	1.652,40
REGULAR	80%	7.343,98	6.976,78	5.507,99	4.039,19	3.671,99	2.937,59	2.203,20	1.468,80
DESFAVORAVEL	75%	6.884,99	6.540,74	5.163,74	3.786,74	3.442,49	2.753,99	2.065,50	1.377,00
MÁ	70%	6.425,99	6.104,69	4.819,49	3.534,29	3.212,99	2.570,39	1.927,80	1.285,20

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: NOVA IGUAÇU DE GOIÁS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	11.490,19	10.915,68	8.617,64	6.319,60	5.745,10	4.596,08	3.447,06	2.298,04
MUITO BOA	95%	10.915,68	10.369,90	8.166,76	6.003,62	5.457,84	4.366,27	3.274,70	2.183,14
BOA	90%	10.341,17	9.824,11	7.755,88	5.687,64	5.170,59	4.136,47	3.102,35	2.068,23
REGULAR	80%	9.192,15	8.732,54	6.894,11	5.055,68	4.596,08	3.676,86	2.757,65	1.838,43
DESFAVORAVEL	75%	8.617,64	8.186,76	6.463,23	4.739,70	4.308,82	3.447,06	2.585,29	1.723,53
MÁ	70%	8.043,13	7.640,98	6.032,35	4.423,72	4.021,57	3.217,25	2.412,94	1.608,63

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: NOVA IGUAÇU DE GOIÁS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	13.800,39	13.110,37	10.350,29	7.590,21	6.900,20	5.520,16	4.140,12	2.760,08
MUITO BOA	95%	13.110,37	12.454,85	9.832,78	7.210,70	6.555,19	5.244,15	3.933,11	2.622,07
BOA	90%	12.420,35	11.799,33	9.315,26	6.831,19	6.210,18	4.968,14	3.726,11	2.484,07
REGULAR	80%	11.040,31	10.488,30	8.280,23	6.072,17	5.520,16	4.416,12	3.312,09	2.208,06
DESFAVORAVEL	75%	10.350,29	9.832,78	7.762,72	5.692,66	5.175,15	4.140,12	3.105,09	2.070,06
MÁ	70%	9.660,27	9.177,26	7.245,20	5.313,15	4.830,14	3.864,11	2.898,08	1.932,05

Tabela 29- Definição dos Valores: Porangatu

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: PORANGATU									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.192,15	5.882,54	4.644,11	3.405,68	3.096,08	2.476,86	1.857,65	1.238,43
MUITO BOA	95%	5.882,54	5.588,42	4.411,91	3.235,40	2.941,27	2.353,02	1.764,76	1.176,51
BOA	90%	5.572,94	5.294,29	4.179,70	3.065,11	2.786,47	2.229,17	1.671,88	1.114,59
REGULAR	80%	4.953,72	4.706,03	3.715,29	2.724,55	2.476,86	1.981,49	1.486,12	990,74
DESFAVORAVEL	75%	4.644,11	4.411,91	3.483,08	2.554,26	2.322,06	1.857,65	1.393,23	928,82
MÁ	70%	4.334,51	4.117,78	3.250,88	2.383,98	2.167,25	1.733,80	1.300,35	866,90

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: PORANGATU									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.895,94	6.551,14	5.171,96	3.792,77	3.447,97	2.758,38	2.068,78	1.379,19
MUITO BOA	95%	6.551,14	6.223,59	4.913,36	3.603,13	3.275,57	2.620,46	1.965,34	1.310,23
BOA	90%	6.206,35	5.896,03	4.654,76	3.413,49	3.103,17	2.482,54	1.861,90	1.241,27
REGULAR	80%	5.516,75	5.240,91	4.137,56	3.034,21	2.758,38	2.206,70	1.655,03	1.103,35
DESFAVORAVEL	75%	5.171,96	4.913,36	3.878,97	2.844,58	2.585,98	2.068,78	1.551,59	1.034,39
MÁ	70%	4.827,16	4.585,80	3.620,37	2.654,94	2.413,58	1.930,86	1.448,15	965,43

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: PORANGATU									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	7.599,72	7.219,73	5.699,79	4.179,85	3.799,86	3.039,89	2.279,92	1.519,94
MUITO BOA	95%	7.219,73	6.858,75	5.414,80	3.970,85	3.609,87	2.887,89	2.165,92	1.443,95
BOA	90%	6.839,75	6.497,76	5.129,81	3.761,86	3.419,87	2.735,90	2.051,92	1.367,95
REGULAR	80%	6.079,78	5.775,79	4.559,83	3.343,88	3.039,89	2.431,91	1.823,93	1.215,96
DESFAVORAVEL	75%	5.699,79	5.414,80	4.274,84	3.134,88	2.849,90	2.279,92	1.709,94	1.139,96
MÁ	70%	5.319,80	5.053,81	3.989,85	2.925,89	2.659,90	2.127,92	1.595,94	1.063,96

Tabela 30- Definição dos Valores: Santa Rita do Novo Destino

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: SANTA RITA DO NOVO DESTINO									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	7.937,19	7.540,33	5.952,89	4.365,45	3.968,60	3.174,88	2.381,16	1.587,44
MUITO BOA	95%	7.540,33	7.163,31	5.655,25	4.147,18	3.770,17	3.016,13	2.262,10	1.508,07
BOA	90%	7.143,47	6.786,30	5.357,60	3.928,91	3.571,74	2.857,39	2.143,04	1.428,69
REGULAR	80%	6.349,75	6.032,26	4.762,31	3.492,36	3.174,88	2.539,90	1.904,93	1.269,95
DESFAVORAVEL	75%	5.952,89	5.655,25	4.464,67	3.274,09	2.976,45	2.381,16	1.785,87	1.190,58
MÁ	70%	5.556,03	5.278,23	4.167,02	3.055,82	2.778,02	2.222,41	1.666,81	1.111,21

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: SANTA RITA DO NOVO DESTINO									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	9.712,14	9.226,53	7.284,11	5.341,68	4.856,07	3.884,86	2.913,64	1.942,43
MUITO BOA	95%	9.226,53	8.765,21	6.919,90	5.074,59	4.613,27	3.690,61	2.767,96	1.845,31
BOA	90%	8.740,93	8.303,88	6.555,69	4.807,51	4.370,46	3.496,37	2.622,28	1.748,19
REGULAR	80%	7.769,71	7.381,23	5.827,28	4.273,34	3.884,86	3.107,88	2.330,91	1.553,94
DESFAVORAVEL	75%	7.284,11	6.919,90	5.463,08	4.006,26	3.642,05	2.913,64	2.185,23	1.456,82
MÁ	70%	6.798,50	6.458,57	5.098,87	3.739,17	3.399,25	2.719,40	2.039,55	1.359,70

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: SANTA RITA DO NOVO DESTINO									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	11.487,09	10.912,74	8.615,32	6.317,90	5.743,55	4.594,84	3.446,13	2.297,42
MUITO BOA	95%	10.912,74	10.367,10	8.184,55	6.002,00	5.456,37	4.365,09	3.273,82	2.182,55
BOA	90%	10.338,38	9.821,46	7.753,79	5.686,11	5.169,19	4.135,35	3.101,51	2.067,68
REGULAR	80%	9.189,67	8.730,19	6.892,25	5.054,32	4.594,84	3.675,87	2.756,90	1.837,93
DESFAVORAVEL	75%	8.615,32	8.184,55	6.461,49	4.738,42	4.307,66	3.446,13	2.584,60	1.723,06
MÁ	70%	8.040,96	7.638,91	6.030,72	4.422,53	4.020,48	3.216,39	2.412,29	1.608,19

Tabela 31- Definição dos Valores: Santa Tereza de Goiás

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: SANTA TEREZA DE GOIÁS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	5.610,87	5.330,33	4.208,15	3.085,98	2.805,44	2.244,35	1.683,26	1.122,17
MUITO BOA	95%	5.330,33	5.063,81	3.997,74	2.931,68	2.665,16	2.132,13	1.599,10	1.066,07
BOA	90%	5.049,78	4.797,29	3.787,34	2.777,38	2.524,89	2.019,91	1.514,93	1.009,96
REGULAR	80%	4.488,70	4.264,26	3.366,52	2.468,78	2.244,35	1.795,48	1.346,61	897,74
DESFAVORAVEL	75%	4.208,15	3.997,74	3.156,11	2.314,48	2.104,08	1.683,26	1.262,45	841,63
MÁ	70%	3.927,61	3.731,23	2.945,71	2.160,18	1.963,80	1.571,04	1.178,28	785,52

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: SANTA TEREZA DE GOIÁS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	6.953,78	6.606,09	5.215,34	3.824,58	3.476,89	2.781,51	2.086,13	1.390,76
MUITO BOA	95%	6.606,09	6.275,79	4.954,57	3.633,35	3.303,05	2.642,44	1.981,83	1.321,22
BOA	90%	6.258,40	5.945,48	4.693,80	3.442,12	3.129,20	2.503,36	1.877,52	1.251,68
REGULAR	80%	5.563,02	5.284,87	4.172,27	3.059,66	2.781,51	2.225,21	1.668,91	1.112,60
DESFAVORAVEL	75%	5.215,34	4.954,57	3.911,50	2.868,43	2.607,67	2.086,13	1.564,60	1.043,07
MÁ	70%	4.867,65	4.624,26	3.650,73	2.677,21	2.433,82	1.947,06	1.460,29	973,53

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: SANTA TEREZA DE GOIÁS									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	8.296,69	7.881,86	6.222,52	4.563,18	4.148,35	3.318,68	2.489,01	1.659,34
MUITO BOA	95%	7.881,86	7.487,76	5.911,39	4.335,02	3.940,93	3.152,74	2.364,56	1.576,37
BOA	90%	7.467,02	7.093,67	5.600,27	4.106,86	3.733,51	2.986,81	2.240,11	1.493,40
REGULAR	80%	6.637,35	6.305,48	4.978,01	3.650,54	3.318,68	2.654,94	1.991,21	1.327,47
DESFAVORAVEL	75%	6.222,52	5.911,39	4.666,89	3.422,38	3.111,26	2.489,01	1.866,76	1.244,50
MÁ	70%	5.807,68	5.517,30	4.355,76	3.194,23	2.903,84	2.323,07	1.742,30	1.161,54

Tabela 32 - Definição dos Valores: Uruaçu

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: URUAÇU									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	7.697,37	7.312,50	5.773,03	4.233,55	3.848,69	3.078,95	2.309,21	1.539,47
MUITO BOA	95%	7.312,50	6.946,88	5.484,38	4.021,88	3.656,25	2.925,00	2.193,75	1.462,50
BOA	90%	6.927,63	6.581,25	5.195,72	3.810,20	3.463,82	2.771,05	2.078,29	1.385,53
REGULAR	80%	6.157,90	5.850,00	4.618,42	3.386,84	3.078,95	2.463,16	1.847,37	1.231,58
DESFAVORAVEL	75%	5.773,03	5.484,38	4.329,77	3.175,17	2.886,51	2.309,21	1.731,91	1.154,61
MÁ	70%	5.388,16	5.118,75	4.041,12	2.963,49	2.694,08	2.155,26	1.616,45	1.077,63

VALORES MÉDIOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: URUAÇU									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	9.648,78	9.166,34	7.236,59	5.306,83	4.824,39	3.859,51	2.894,63	1.929,76
MUITO BOA	95%	9.166,34	8.708,02	6.874,76	5.041,49	4.583,17	3.666,54	2.749,90	1.833,27
BOA	90%	8.683,90	8.249,17	6.512,93	4.776,15	4.341,95	3.473,56	2.605,17	1.736,78
REGULAR	80%	7.719,02	7.333,07	5.789,27	4.245,46	3.859,51	3.087,61	2.315,71	1.543,80
DESFAVORAVEL	75%	7.236,59	6.874,76	5.427,44	3.980,12	3.618,29	2.894,63	2.170,98	1.447,32
MÁ	70%	6.754,15	6.416,44	5.065,61	3.714,78	3.377,07	2.701,66	2.026,24	1.350,83

VALORES MÁXIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: URUAÇU									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	11.600,18	11.020,17	8.700,14	6.380,10	5.800,09	4.640,07	3.480,05	2.320,04
MUITO BOA	95%	11.020,17	10.469,16	8.265,13	6.061,09	5.510,09	4.408,07	3.306,05	2.204,03
BOA	90%	10.440,16	9.918,15	7.830,12	5.742,09	5.220,08	4.176,06	3.132,05	2.088,03
REGULAR	80%	9.280,14	8.816,14	6.960,11	5.104,08	4.640,07	3.712,06	2.784,04	1.856,03
DESFAVORAVEL	75%	8.700,14	8.265,13	6.525,10	4.785,07	4.350,07	3.480,05	2.610,04	1.740,03
MÁ	70%	8.120,13	7.714,12	6.090,09	4.466,07	4.060,06	3.248,05	2.436,04	1.624,03

Tabela 33 - Definição dos Valores: Vila Propício

VALORES MÍNIMOS									
Homogeneização para o estado de Goiás- Município: VILA PROPÍCIO									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	3.043,33	2.891,16	2.282,50	1.673,83	1.521,67	1.217,33	913,00	608,67
MUITO BOA	95%	2.891,16	2.746,61	2.168,37	1.590,14	1.445,58	1.156,47	867,35	578,23
BOA	90%	2.739,00	2.602,05	2.054,25	1.506,45	1.369,50	1.095,60	821,70	547,80
REGULAR	80%	2.434,66	2.312,93	1.826,00	1.339,07	1.217,33	973,87	730,40	486,93
DESFAVORAVEL	75%	2.282,50	2.168,37	1.711,87	1.255,37	1.141,25	913,00	684,75	456,50
MÁ	70%	2.130,33	2.023,81	1.597,75	1.171,68	1.065,17	852,13	639,10	426,07

VALORES MÉDIOS

Homogeneização para o estado de Goiás- Município: VILA PROPICIO									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.005,32	3.805,05	3.003,99	2.202,93	2.002,66	1.602,13	1.201,60	801,06
MUITO BOA	95%	3.805,05	3.614,80	2.853,79	2.092,78	1.902,53	1.522,02	1.141,52	761,01
BOA	90%	3.604,79	3.424,55	2.703,59	1.982,63	1.802,39	1.441,92	1.081,44	720,96
REGULAR	80%	3.204,26	3.044,04	2.403,19	1.762,34	1.602,13	1.281,70	961,28	640,85
DESAVORAVEL	75%	3.003,99	2.853,79	2.252,99	1.652,19	1.502,00	1.201,60	901,20	600,80
MÁ	70%	2.803,72	2.663,54	2.102,79	1.542,05	1.401,86	1.121,49	841,12	560,74

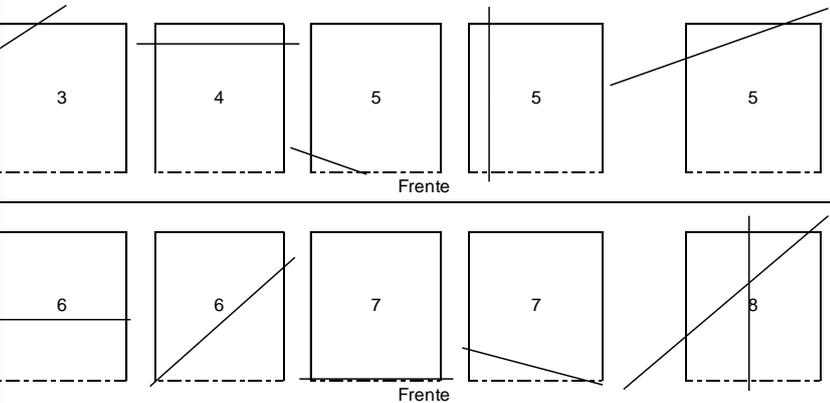
VALORES MÁXIMOS

Homogeneização para o estado de Goiás- Município: VILA PROPICIO									
SOLO		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
LOCALIZAÇÃO E ACESSO		100%	95%	75%	55%	50%	40%	30%	20%
ÓTIMA	100%	4.967,31	4.718,94	3.725,48	2.732,02	2.483,66	1.986,92	1.490,19	993,46
MUITO BOA	95%	4.718,94	4.483,00	3.539,21	2.595,42	2.359,47	1.887,58	1.415,68	943,79
BOA	90%	4.470,58	4.247,05	3.352,93	2.458,82	2.235,29	1.788,23	1.341,17	894,12
REGULAR	80%	3.973,85	3.775,16	2.980,39	2.185,62	1.986,92	1.589,54	1.192,15	794,77
DESAVORAVEL	75%	3.725,48	3.539,21	2.794,11	2.049,02	1.862,74	1.490,19	1.117,64	745,10
MÁ	70%	3.477,12	3.303,26	2.607,84	1.912,41	1.738,56	1.390,85	1.043,14	695,42

10.METODOLOGIA APLICADA PARA O CÁLCULO DO VALOR DA SERVIDÃO ADMINISTRATIVA

Para definição do fator de servidão administrativa de passagem de Linha de Transmissão em propriedades atingidas pelo referido empreendimento, aplica-se sobre o valor de pleno domínio um percentual de depreciação em decorrência da limitação do uso dos terrenos, através do Quadro com os fatores depreciativos abaixo.

Quadro 7 - Metodologia para Cálculo de Servidão Administrativa

LEVANTAMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE SERVIDÃO		OBRA: LT XINGU	
		Nº PROCESSO	
PROPRIETÁRIO:		ÁREA PROP:	
BENEFICIÁRIO:		ÁREA FAIXA:	
1. RISCOS E RESTRIÇÕES	CARACTERÍSTICAS		PESO
	1.1 Sem a presença de torres e distante da sede do imóvel		4
	1.2 Com a presença de torres mais distante da sede do imóvel		6
	1.3 Sem a presença de torres mas próxima da sede do imóvel		8
	1.4 Com a presença de torres e próxima da sede do imóvel		10
2. DISTÂNCIA - limite da faixa - EM RELAÇÃO A BENF. NÃO REPRODUTIVA	> de 200 m		2
	< ou = 200 m		4
3. DESTINAÇÃO ECONOMICA	CARACTERÍSTICAS		PESO
	Glebas urbanizáveis com possibilidade para loteamento urbano; Áreas recreativas; Destinação Comercial (lazer e turismo); Destinação Industrial (exploração de jazidas legalizadas); Reservas Ecológicas; Escolas; Igrejas; etc.		até 17
	Reflorestamento artificial		até 15
	Culturas perenes e anuais com erradiação total, incluindo cana-de-açúcar		10
	Culturas perenes e anuais com erradicação parcial		8
	Culturas anuais com manejo de pulverização aérea e irrigação por aspersão - tipo pivot central		6
	Culturas anuais e pastagem tecnificada		5
	Pastagem nativa, campo		4
	Reserva Florestal (mata)		3
Banhados, carreador, estradas, caminhos, afloramentos de rocha		2	
4. POSIÇÃO DA LT	PESO		
			

5. PERCENTUAL DE COMPROMETIMENTO	%	Peso	%	Peso	%	Peso	%	Peso	%	Peso	
	<= 1	5	>7,5 - 8,5	15	>20,5 - 22,0	25	>39,5 - 42,0	35	>64,5 - 67,0	45	
	>1,0 - 1,5	6	>8,5 - 9,5	16	>22,0 - 24,0	26	>42,0 - 44,0	36	>67,0 - 70,0	46	
	>1,5 - 2,0	7	>9,5 - 11,0	17	>24,0 - 26,0	27	>44,0 - 46,5	37	>70,0 - 73,0	47	
	>2,0 - 2,5	8	>11,0 - 12,0	18	>26,0 - 27,5	28	>46,5 - 49,0	38	>73,0 - 75,5	48	
	>2,5 - 3,0	9	>12,0 - 13,0	19	>27,5 - 29,0	29	>49,0 - 51,0	39	>75,5 - 79,0	49	
	>3,0 - 4,0	10	>13,0 - 14,5	20	>29,0 - 31,0	30	>51,0 - 53,5	40	>79,0 - 82,0	50	
	>4,0 - 4,5	11	>14,5 - 16,0	21	>31,0 - 33,0	31	>53,5 - 56,5	41	> 82,1	51	
	>4,5 - 5,5	12	>16,0 - 17,5	22	>33,0 - 35,0	32	>56,5 - 59,0	42			
	>5,5 - 6,5	13	>17,5 - 19,0	23	>35,0 - 37,0	33	>59,0 - 61,5	43			
	>6,5 - 7,5	14	>19,0 - 20,5	24	>37,0 - 39,5	34	>61,5 - 64,5	44			
6. LOCAÇÃO DAS TORRES	NÚMERO DE TORRES							PESO			
	1							1			
	2							2			
	3							3			
	4							4			
> ou = 5							5				
7. BENFEITORIA ATINGIDAS	TIPO DE BENFEITORIA							PESO			
	Casa de moradia							5			
	Outras construções (inclusive agropecuárias)							3			

11. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CREA/MG

Os responsáveis técnicos de avaliação declaram não possuir interesse no objeto tratado no Laudo, o qual será elaborado em conformidade com os princípios do Código de Ética Profissional do CONFEA / CREAs.

12. ENCERRAMENTO

Os profissionais responsáveis pela elaboração da presente metodologia encontram-se, desde já, à disposição para maiores esclarecimentos.

**13. QUALIFICAÇÃO LEGAL COMPLETA E ASSINATURA DOS
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA EMPRESA**

RICARDO AMBRÓSIO DE CAMPOS
DIRETOR TÉCNICO – CREA/MG 68.258/D
CPF nº 750.142.976-68
Cédula de Identidade M-5.484.346 SSP/MG

PAULO RAELE
ENG°. AGR°. CREA/ES 16.026/D
CPF nº 051.806.126-40
Cédula de Identidade MG-10.005.155 SSP/MG

Belo Horizonte, 14 de Agosto de 2014.
Pela AVALICON ENGENHARIA LTDA – CNPJ/MF 03.740.729/0001-92

ANEXO I - INFER

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

14. ANEXO 1 - INFER 1 - MUNICÍPIO: ABREULÂNDIA – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	Valor Unitário	«Valor »	«Área»	Ft. Área	Ft. Oferta	Ft. Benfeitoria
1	1.884,61	1.587,30	1.200.000,00	756,00	1,1993	0,90	1,00
2	2.224,72	1.845,44	1.600.000,00	867,00	1,2177	0,90	1,00
3	5.598,79	5.165,29	2.700.000,00	522,72	1,1525	0,90	0,95
4	6.997,89	5.165,29	13.250.000,00	2.565,20	1,3823	0,90	0,99
5	8.424,70	7.231,40	5.530.000,00	764,72	1,2008	0,90	0,98
6	3.128,82	3.103,45	1.260.000,00	406,00	1,1230	0,90	0,95

Nº Am.	«Benf.»	Ft. Situação	«Município»
1	0,00	1,10	Abreulândia, a 38km de Divinópolis
2	0,00	1,10	Abreulândia
3	135.000,00	1,10	Abreulândia, a 20km de Belém - Brasília
4	135.000,00	1,10	Abreulândia, a 20km de Belém - Brasília
5	135.000,00	1,10	Abreulândia, a 20km de Belém - Brasília
6	65.000,00	1,05	Abreulândia, a 12km da cidade, sendo 10 de estrada de terra

Nº Am.	«Contato»
1	Douglas 62.8232.6944
2	Douglas 62.8232.6944
3	Douglas 62.8232.6944
4	Douglas 62.8232.6944
5	Douglas 62.8232.6944
6	Trinimóveis 62.8415.0026 / 9933.8315 / 8263.3323 / 9365.4783

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- **Valor Homog.** Equação: [Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização:

- **VU:** Valor Unitário em R\$/hectares. Equação: [Valor]÷[Area ha]
- **Valor:** Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)
- **Area ha:** Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)
- **FT. ÁREA:** Fator de Área.
- **FT. SITUAÇÃO:** Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- **FT. OFERTA:** Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- **FT. BENF. :** Fator de Benfeitoria.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- Município: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Benf. : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

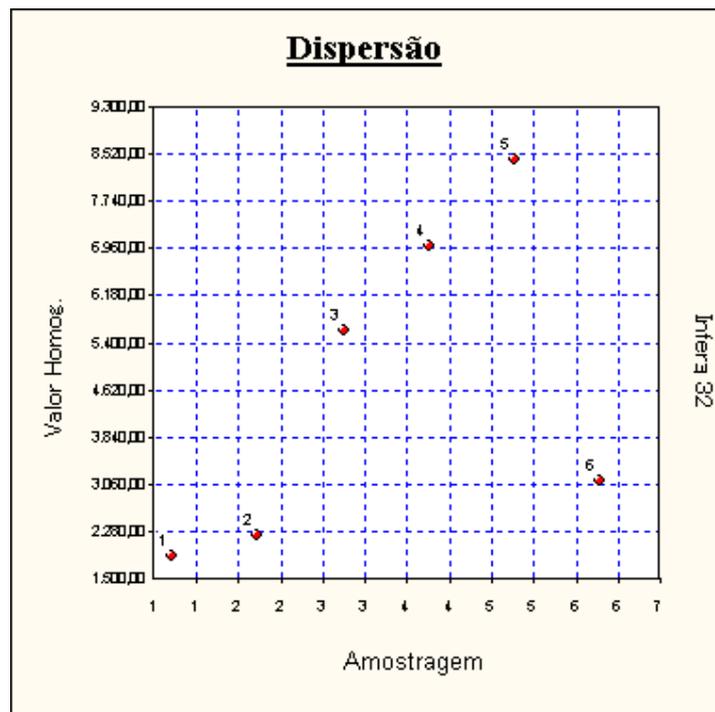
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 6
Nº de graus de liberdade: 5

Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	4709,92	2701,2204	57,35%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



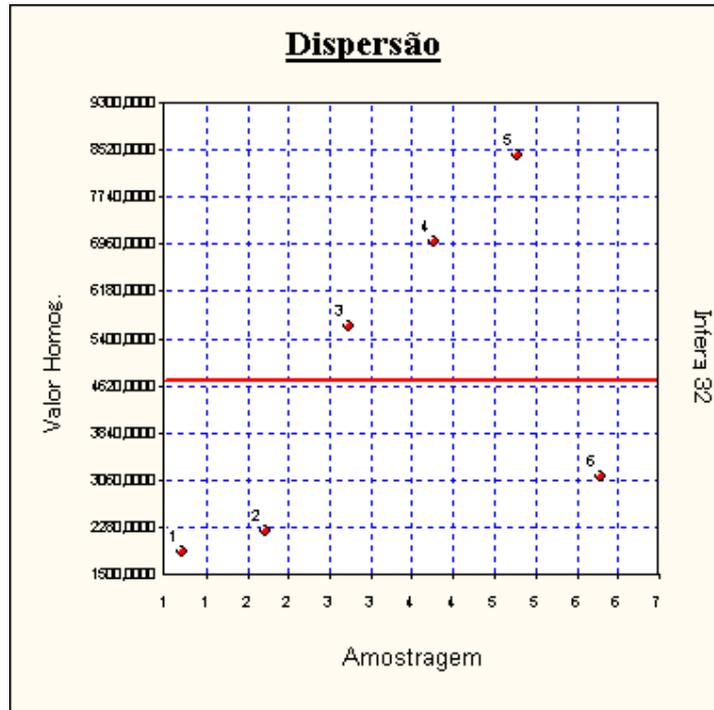
Dispersão em Torno da Média

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 6
 Graus de liberdade : 5
 Valor médio : 4709,9216
 Mediana : 4064,6400
 Moda : 3192,6280
 Variância : 6,0804x10⁶
 Desvio padrão : 2465,8656
 Desvio médio : 2297,2050
 Variância (não tendenciosa) : 7,2965x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 2701,2204
 Coef. de variação : 57,35%
 Valor mínimo : 1884,6100
 Valor máximo : 8424,7000
 Amplitude : 6540,0900
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 2180,0300

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 4709,9216
 Momento central de 2ª ordem : 6,0804x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 3,6812x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : 6,1353x10⁸

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

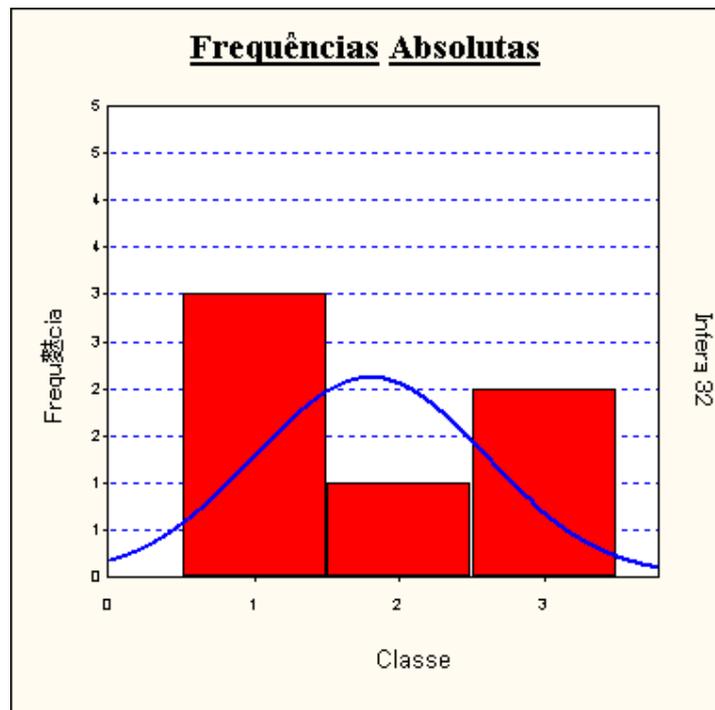
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,2455	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	1884,6100	4064,6400	3	50,00	2412,7166
2	4064,6400	6244,6700	1	16,67	5598,7900
3	6244,6700	8424,7000	2	33,33	7711,2950

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	66,67 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 3
 Média da distribuição de sinais : 3
 Desvio padrão : 1,225

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : -0,4564
 Limite superior . : -1,3693
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,0000
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

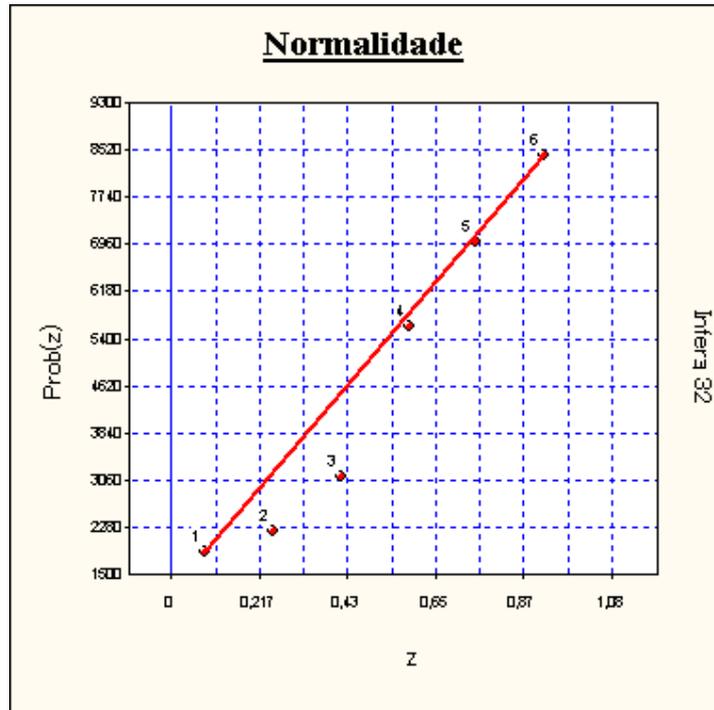
Reta de Normalidade

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Fazenda = R\$/ha 4.709,92

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : R\$/ha 3.082,36
 Máximo : R\$/ha 6.337,48

15.ANEXO 1 - INFER 2 - MUNICÍPIO: ALIANÇA DE TOCANTINS – TOCANTINS

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Amostra

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Nº Am.	Valor Homog.	Valor Unitário	«Valor »	«Área»	Ft. Área	Ft. Oferta	Ft. Benfeitoria
1	4.346,21	3.719,01	4.230.000,00	1.137,40	1,2558	0,90	0,94
2	4.705,75	3.719,17	6.966.000,00	1.873,00	1,3313	0,90	0,96
3	6.887,95	5.165,29	15.000.000,00	2.904,00	1,4031	0,90	0,96

Nº Am.	Ft. Situação	«Município»	«Contato»
1	1,10	Aliança do Tocantis - TO	WA Fazendas Brasil 63.9977.6988 / 3602.4217
2	1,10	Aliança do Tocantis - TO	OLX cod 61113
3	1,10	Aliança do Tocantis - TO	Imoveis Rurais 63.8418.2000 / 9208.4944 / 9228.0159

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

$$\bullet \text{Valor Homog. Equação :} \\ \frac{\text{Valor Homog.}}{[\text{Valor Homogeneizado}]}$$

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)
- Area ha : Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (variável não utilizada no modelo)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (variável não utilizada no modelo)
- Benf. : Nota de benfeitoria. (variável não utilizada no modelo)

Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 3

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

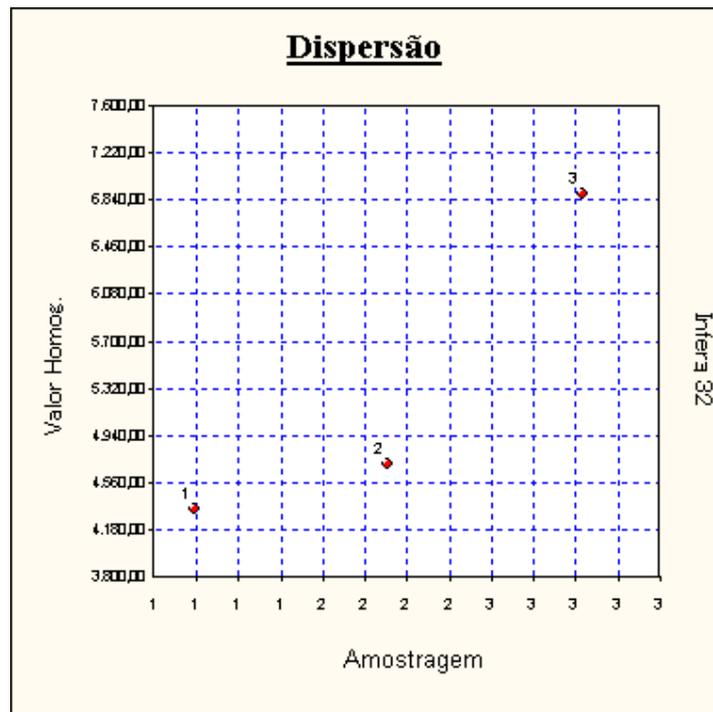
Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Nº de graus de liberdade : 2

Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	5313,30	1375,4822	25,89%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



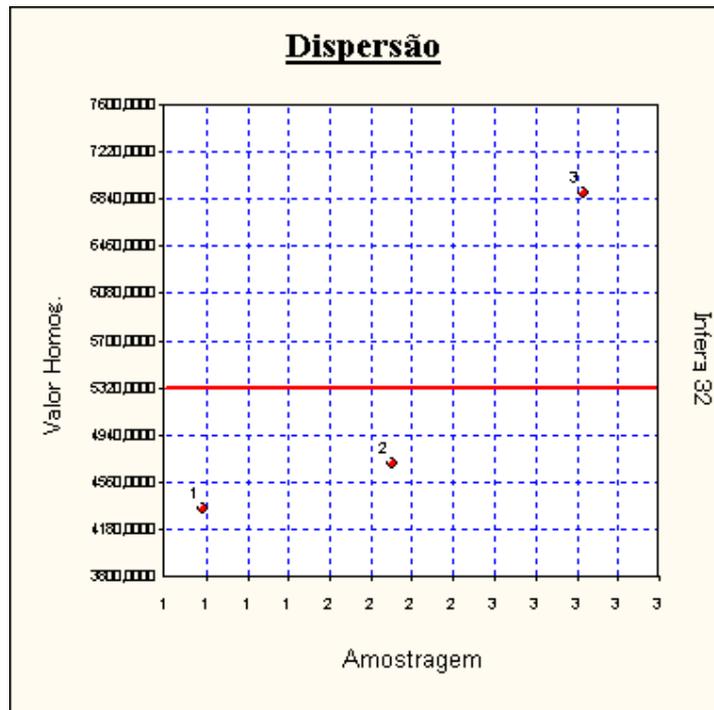
Dispersão em Torno da Média

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 3
 Graus de liberdade : 2
 Valor médio : 5313,3033
 Mediana : 5299,3625
 Moda : 5193,4566
 Variância : 1,2613x10⁶
 Desvio padrão : 1123,0765
 Desvio médio : 1049,7644
 Variância (não tendenciosa) : 1,8919x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 1375,4822
 Coef. de variação : 25,89%
 Valor mínimo : 4346,2100
 Valor máximo : 6887,9500
 Amplitude : 2541,7400
 Número de classes : 2
 Intervalo de classes : 1270,8700

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 5313,3033
 Momento central de 2ª ordem : 1,2613x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 9,2520x10⁸
 Momento central de 4ª ordem : 3,0840x10⁸

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

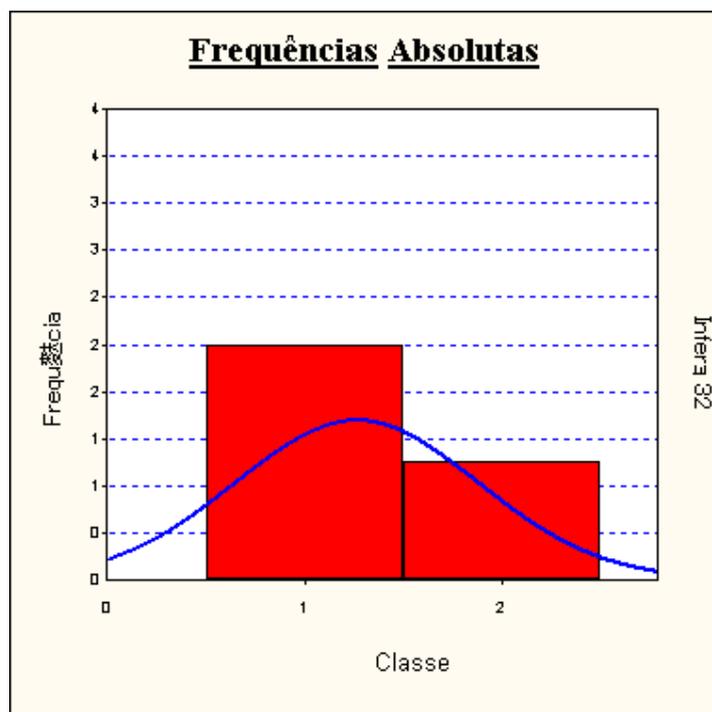
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,6531	0	0
Curtose	-2,9998	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	4346,2100	5617,0800	2	66,67	4525,9800
2	5617,0800	6887,9500	1	33,33	6887,9500

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,6580$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	66,67 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 1
 Número de elementos negativos . : 2
 Número de sequências : 2
 Média da distribuição de sinais : 1,5
 Desvio padrão : 0,866

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : 0,3536
 Limite superior . : -1,7678
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,5774
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

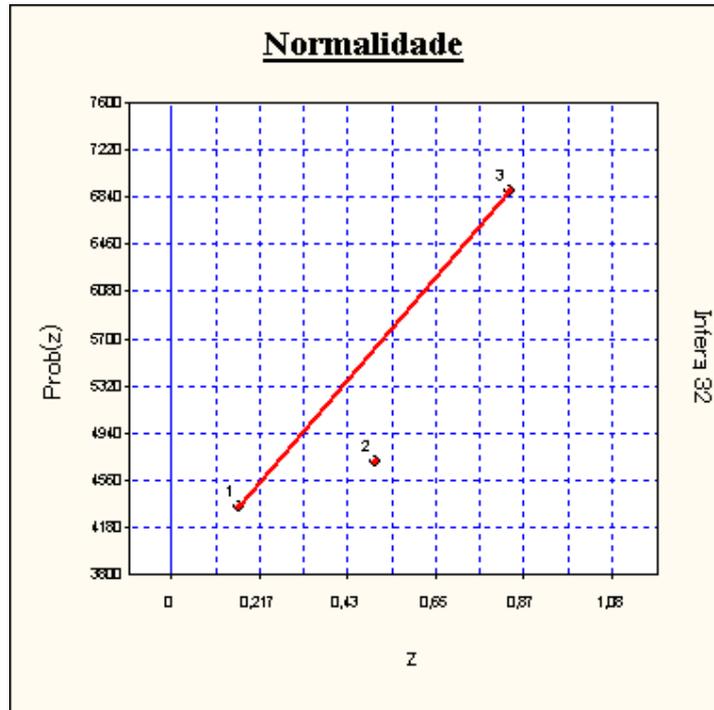
Reta de Normalidade

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Fazenda = R\$/ha 5.313,30

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : R\$/ha 3.815,87
Máximo : R\$/ha 6.810,74

16. ANEXO 1 - INFER 3 - MUNICÍPIO: ALVORADA – TOCANTINS

Amostra

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Nº Am.	Valor Homog.	Valor Unitário	«Valor »	«Área»	Ft. Área	Ft. Oferta	Ft. Benfeitoria
1	2.621,12	3.099,17	1.552.500,00	500,94	1,1474	0,90	0,78
2	2.814,44	3.108,11	1.035.000,00	333,00	1,1014	0,90	0,87
3	7.599,50	6.000,00	8.736.000,00	1.456,00	1,2923	0,90	0,99
4	4.599,26	4.476,58	1.300.000,00	290,40	1,0872	0,90	1,00
5	2.339,87	2.002,05	2.500.000,00	1.248,72	1,2694	0,90	0,93

Nº Am.	«Benf.»	Ft. Situação	«Município»	«Contato»
1	340.000,00	1,05	Alvorada - TO	63.9208.4944/ 9228.0159 / 8418.2000
2	135.000,00	1,05	Alvorada - TO	63.9208.4944/ 9228.0159 / 8418.2000
3	120.000,00	1,10	Alvorada - TO, a 35km da cidade	Luiz Pereira 11.4312.6606 / 7875.6430
4	0,00	1,05	Alvorada - TO, a 10km da cidade	Jucilde 63.8407.4466
5	175.000,00	1,10	63.9208.4944/ 9228.0159 / 8418.2000	Paulo 64.8161.8142

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. Equação :
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)
- Area ha : Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (variável não utilizada no modelo)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (variável não utilizada no modelo)
- Benf. : Nota de benfeitoria . (variável não utilizada no modelo)

Estatísticas Básicas

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

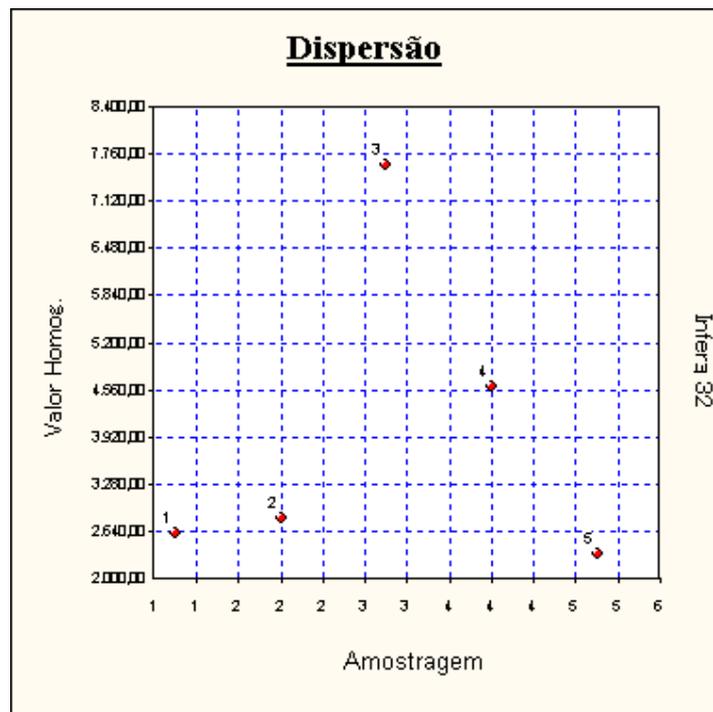
Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Nº de elementos da amostra : 5
Nº de graus de liberdade : 4

Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	3994,84	2201,0380	55,10%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



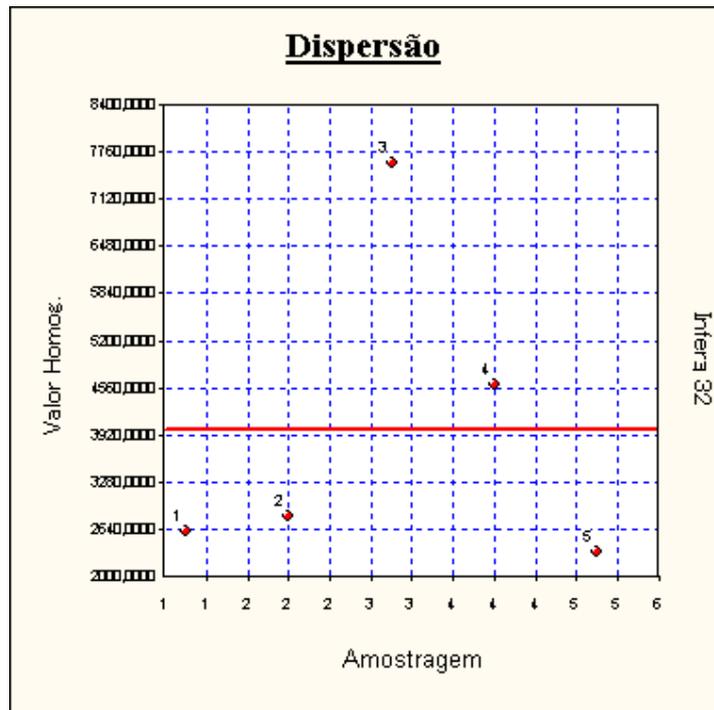
Dispersão em Torno da Média

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 5
 Graus de liberdade : 4
 Valor médio : 3994,8380
 Mediana : 3800,8783
 Moda : 3391,7960
 Variância : $3,8756 \times 10^6$
 Desvio padrão : 1968,6682
 Desvio médio : 1683,6336
 Variância (não tendenciosa) : $4,8445 \times 10^6$
 Desvio padrão (não tend.) : 2201,0380
 Coef. de variação : 55,10%
 Valor mínimo : 2339,8700
 Valor máximo : 7599,5000
 Amplitude : 5259,6300
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1753,2100

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 3994,8380
 Momento central de 2ª ordem : $3,8756 \times 10^6$
 Momento central de 3ª ordem : $7,6576 \times 10^9$
 Momento central de 4ª ordem : $1,5315 \times 10^9$

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

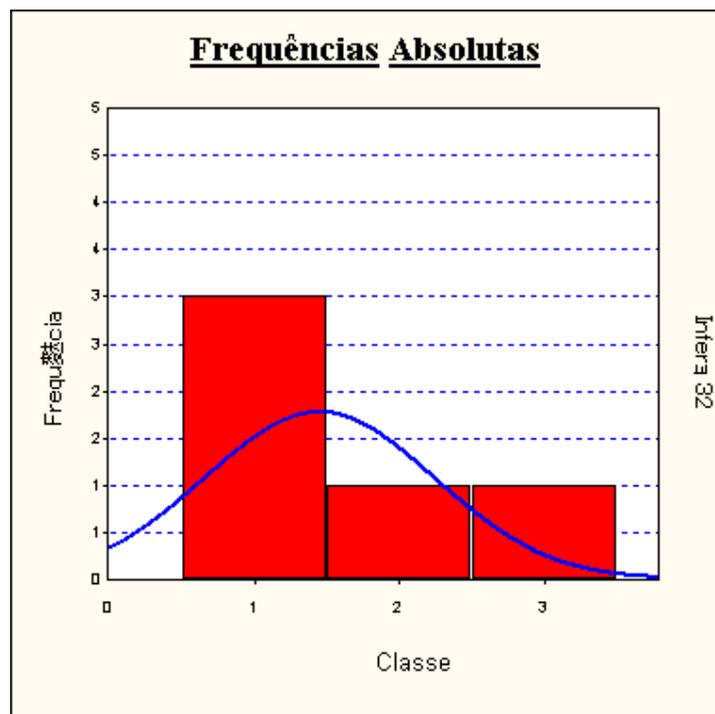
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	1,0036	0	0
Curtose	-2,9998	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	2339,8700	4093,0800	3	60,00	2591,8100
2	4093,0800	5846,2900	1	20,00	4599,2600
3	5846,2900	7599,5000	1	20,00	7599,5000

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Teste de Sequências/Sinais

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Número de elementos positivos .. : 2
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 3
 Média da distribuição de sinais : 2,5
 Desvio padrão : 1,118

Teste de Sequências
 (desvios em torno da média) :

Limite inferior : 0,1091
 Limite superior . : -0,9820
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

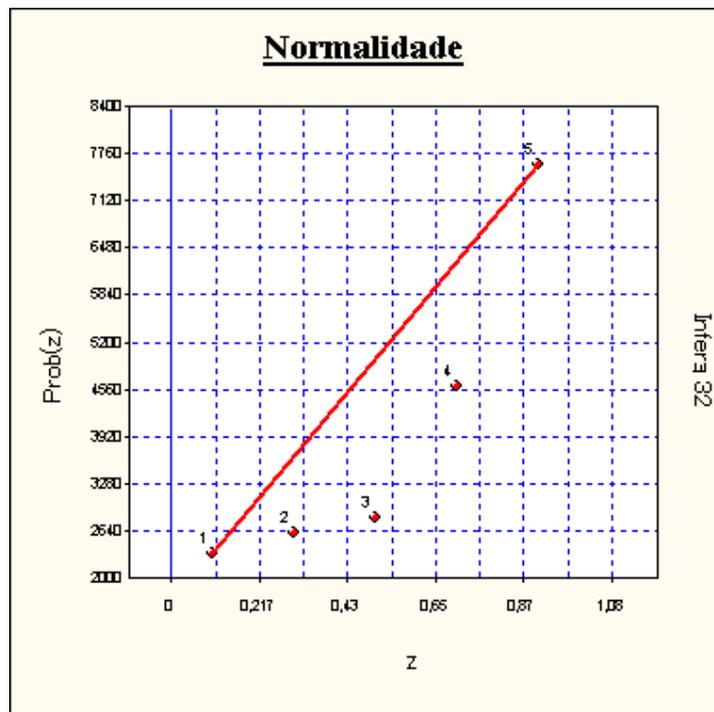
Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais
 (desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,4472
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
 Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
 Engenheiro Agrônomo

Estima-se Valor Homog. do Fazenda = R\$/ha 3.994,84

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : R\$/ha 2.485,65

Máximo : R\$/ha 5.504,03

17. ANEXO 1 - INFER 4 - MUNICÍPIO: BARROLÂNDIA – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	VU	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA	FT. BENF.
--------	----	----------	------------	----------	--------------	------------	-----------

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

LT CC ±800 kV - Xingu - Estreito e Instalações Associadas

Revisão
02

Agosto
2014

1	3.103,45	2.070.000,00	667,00	1,1830	1,10	0,90	0,94
2	3.497,33	6.500.000,00	1.858,56	1,3300	1,10	0,90	0,99
3	5.165,29	2.700.000,00	522,72	1,1525	1,10	0,90	0,96
4	7.192,17	5.500.000,00	764,72	1,2008	1,10	0,90	0,98
5	4.132,23	413.223,00	100,00	1,0000	1,10	0,90	1,00
6	6.198,35	619.835,00	100,00	1,0000	1,10	0,90	1,00
7	6.198,35	1.500.000,00	242,00	1,0694	1,00	0,90	0,89
8	4.545,45	627.000,00	137,94	1,0220	1,00	0,90	0,70
9	2.066,12	150.000,00	72,60	0,9638	1,05	0,90	1,00
10	7.231,40	5.740.000,00	793,76	1,2058	1,05	0,90	0,97
11	8.264,46	5.360.000,00	648,56	1,1794	1,00	0,90	0,97

Nº Am.	«Benfe»	«Município»	«Localização»
1	115,00	Barrolândia - TO	23 km do município de Miranorte e 115 km da capital Palmas
2	95,00	Barrolândia - TO	Localizada em Barrolândia - TO
3	110,00	Barrolândia - TO	Localizada em Barrolândia - TO
4	110,00	Barrolândia - TO	Localizada em Barrolândia - TO
5	0,01	Barrolândia - TO	Localizada em Barrolândia - TO
6	0,01	Barrolândia - TO	Localizada em Barrolândia - TO
7	160,00	Barrolândia - TO	Localizada na beira da br 153 e 90 km de Palmas-to
8	190,00	Barrolândia - TO	Localizada a 22 km de Paraíso To , na beira da br 153, a 86 km de Palmas
9	0,01	Barrolândia - TO	Localizada a 2,5 km da br 153, 33 km de paraíso do to, 95 km de palmas
10	190,00	Barrolândia - TO	Localizada a 07 km da br 153,16 km de Barrolândia e 90 km de palmas -to
11	140,00	Barrolândia - TO	Localizada a 75 km de palmas -to tudo em asfalto ,43 km de para'iso

Nº Am.	«Contato»	Valor Homog.
1	AJFM imóveis(63) 8403-8575(63) 8424-1258	3.416,59
2	Luiz Pereira - Consultoria Imobiliária (11) 7875-6430	4.558,89
3	Luiz Pereira - Consultoria Imobiliária (11) 7875-6430	5.657,73
4	Luiz Pereira - Consultoria Imobiliária (11) 7875-6430	8.378,99
5	Sr. Edson da loja AGROCASTRO (63) 3376-1222	4.090,91
6	Sr. Edson da loja AGROCASTRO (63) 3376-1222	6.136,37
7	WA fazendas Brasil (63) 9977.6988 - VIVO 3602.4217	5.309,44
8	WA fazendas Brasil (63) 9977.6988 - VIVO 3602.4217	2.926,63
9	WA fazendas Brasil (63) 9977.6988 - VIVO 3602.4217	1.881,80
10	WA fazendas Brasil (63) 9977.6988 - VIVO 3602.4217	7.992,84
11	WA fazendas Brasil (63) 9977.6988 - VIVO 3602.4217	8.509,22

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. Equação :
[Valor Homogeneizado]

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Ruele
Engenheiro Agrônomo

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. *(variável não utilizada no modelo)*
- Area ha : Área total em hectares. *(variável não utilizada no modelo)*
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada *(variável não utilizada no modelo)*
- Contato: Contato da pesquisa realizada *(variável não utilizada no modelo)*
- Benf. : Nota de benfeitoria. *(variável não utilizada no modelo)*

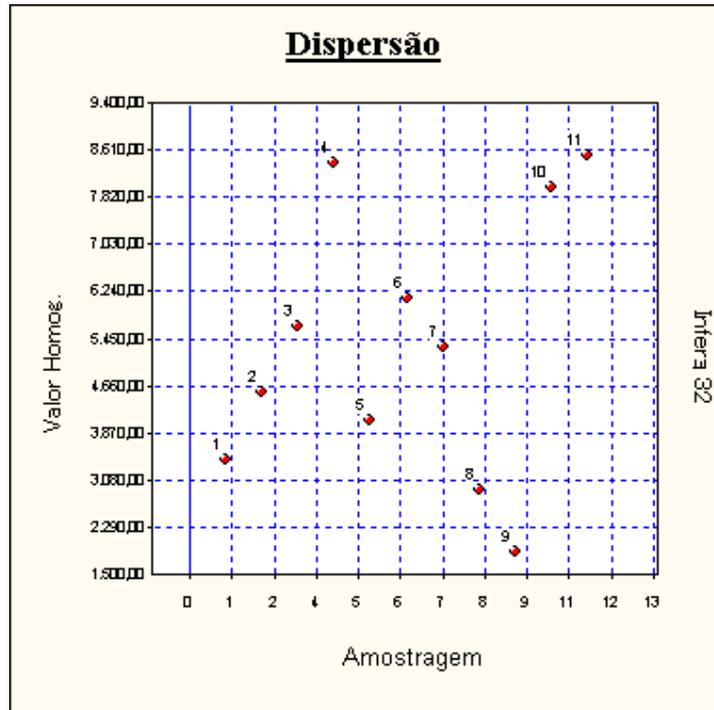
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 11
Nº de graus de liberdade : 10

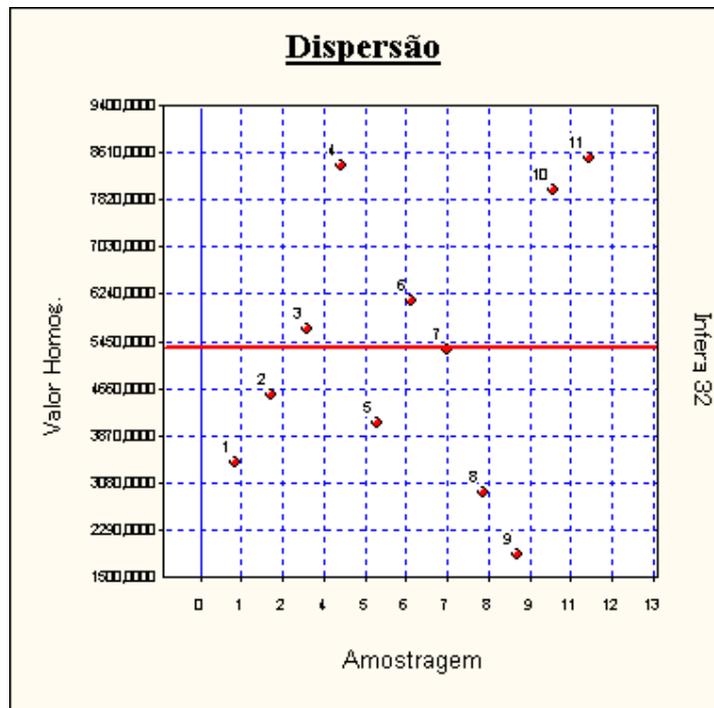
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	5350,86	2251,7801	42,08%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Número de elementos : 11
 Graus de liberdade : 10
 Valor médio : 5350,8554
 Mediana : 5471,6525
 Moda : 3124,4412
 Variância : $4,6095 \times 10^6$
 Desvio padrão : 2146,9881
 Desvio médio : 1803,7950
 Variância (não tendenciosa) : $5,0705 \times 10^6$
 Desvio padrão (não tend.) : 2251,7801
 Coef. de variação : 42,08%
 Valor mínimo : 1881,8000
 Valor máximo : 8509,2200
 Amplitude : 6627,4200
 Número de classes : 4
 Intervalo de classes : 1656,8550

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 5350,8554
 Momento central de 2ª ordem : $4,6095 \times 10^6$
 Momento central de 3ª ordem : $1,1362 \times 10^9$
 Momento central de 4ª ordem : $1,0329 \times 10^8$

Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,1148	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	1881,8000	3538,6550	3	27,27	2741,6733
2	3538,6550	5195,5100	2	18,18	4324,9000
3	5195,5100	6852,3650	3	27,27	5701,1800
4	6852,3650	8509,2200	3	27,27	8293,6833

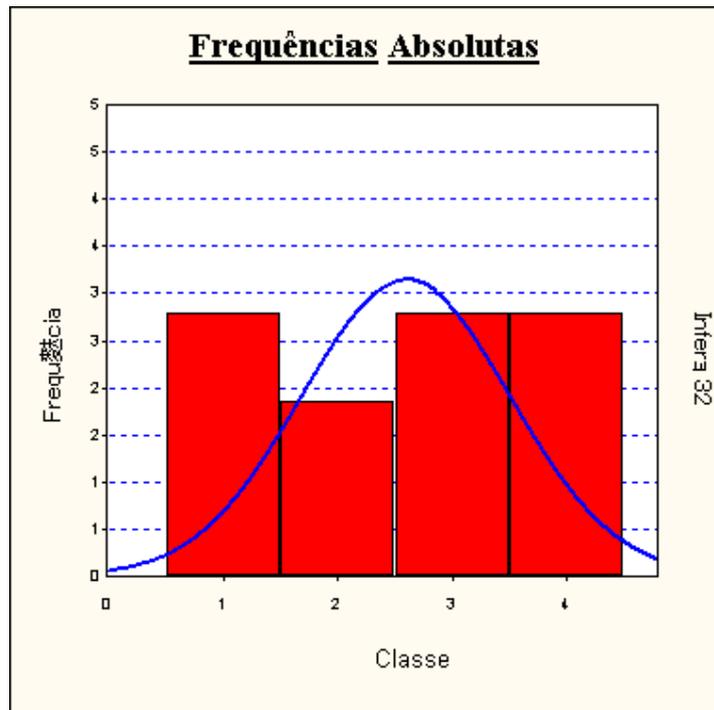
Histograma

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,9850$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	54,55 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Número de elementos positivos .. : 5
 Número de elementos negativos . : 6
 Número de sequências : 6
 Média da distribuição de sinais : 5,5
 Desvio padrão : 1,658

Teste de Sequências
 (desvios em torno da média) :

Limite inferior : 0,0292
 Limite superior . : -0,6124
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

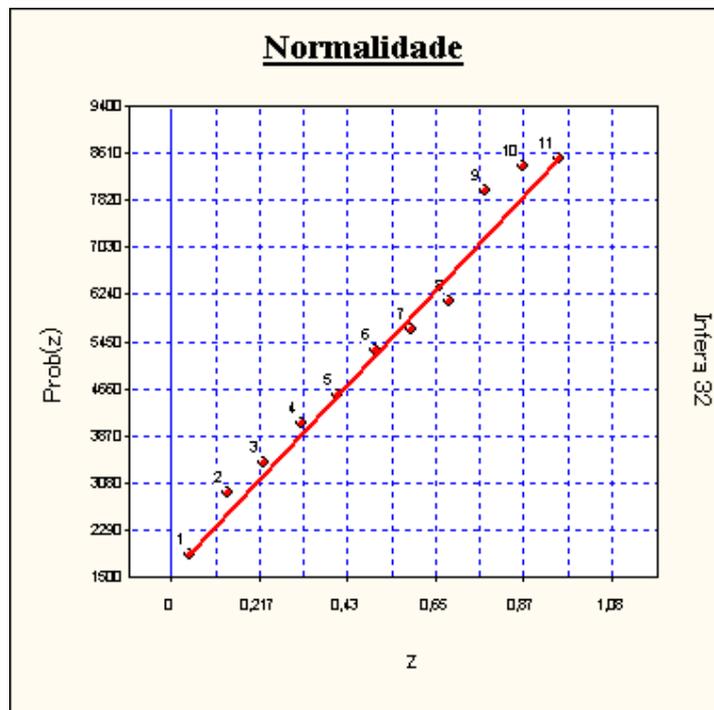
Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais
 (desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,3015
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 5.350,86

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 4.419,23
Máximo : 6.282,48

18.ANEXO 1 - INFER 5 - MUNICÍPIO: CARIRI DO TOCANTINS – TOCANTINS

Amostra

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Nº Am.	Valor Homog.	Valor Unitário	«Valor »	«Área»	Ft. Área	Ft. Oferta	Ft. Benfeitoria
1	3.682,40	3.099,17	3.390.000,00	1.093,84	1,2502	0,90	0,96
2	1.524,94	5.165,29	150.000,00	29,04	0,9467	0,90	0,33
3	3.068,18	3.099,17	309.917,00	100,00	1,0000	0,90	1,00
4	1.785,12	1.652,89	165.289,00	100,00	1,0000	0,90	1,00
5	1.636,36	1.652,89	165.289,00	100,00	1,0000	0,90	1,00
6	1.115,70	1.033,06	103.306,00	100,00	1,0000	0,90	1,00
7	669,42	619,83	61.983,00	100,00	1,0000	0,90	1,00

Nº Am.	«Benf.»	Ft. Situação	«Município»
1	135.000,00	1,10	Cariri do Tocantis- TO
2	100.000,00	1,05	Cariri do Tocantis, a 4km da BR153, sendo 1,5km de estrada de chão
3	0,00	1,10	Cariri do Tocantis- TO
4	0,00	1,20	Cariri do Tocantis- TO
5	0,00	1,10	Cariri do Tocantis- TO
6	0,00	1,20	Cariri do Tocantis- TO
7	0,00	1,20	Cariri do Tocantis- TO

Nº Am.	«Contato»
1	63.9208.4944 / 9228.0159 / 8418.2000
2	Morena 63.8444.1820
3	Jose Gomes - Prefeito da cidade 63.3383.1110
4	Jose Gomes - Prefeito da cidade 63.3383.1110
5	Jose Gomes - Prefeito da cidade 63.3383.1110
6	Jose Gomes - Prefeito da cidade 63.3383.1110
7	Jose Gomes - Prefeito da cidade 63.3383.1110

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

• Valor Homog. Equação :
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

• VU : Valor Unitário em R\$/hectares.

Equação :
[Valor]÷[Area ha]

• Valor : Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)

• Area ha : Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)

• FT. ÁREA : Fator de Área.

• FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.

• FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Benf. : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

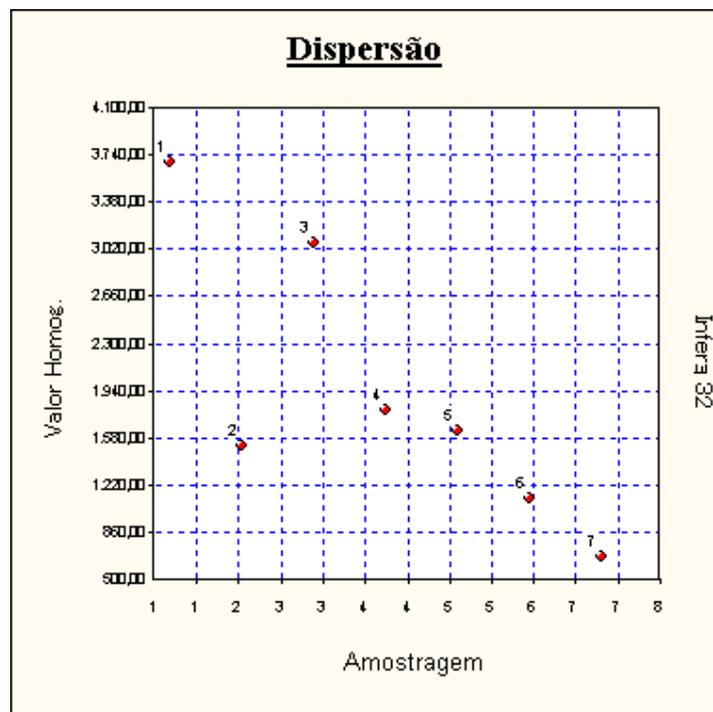
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 7
 Nº de graus de liberdade : 6

Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	1926,02	1071,5785	55,64%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



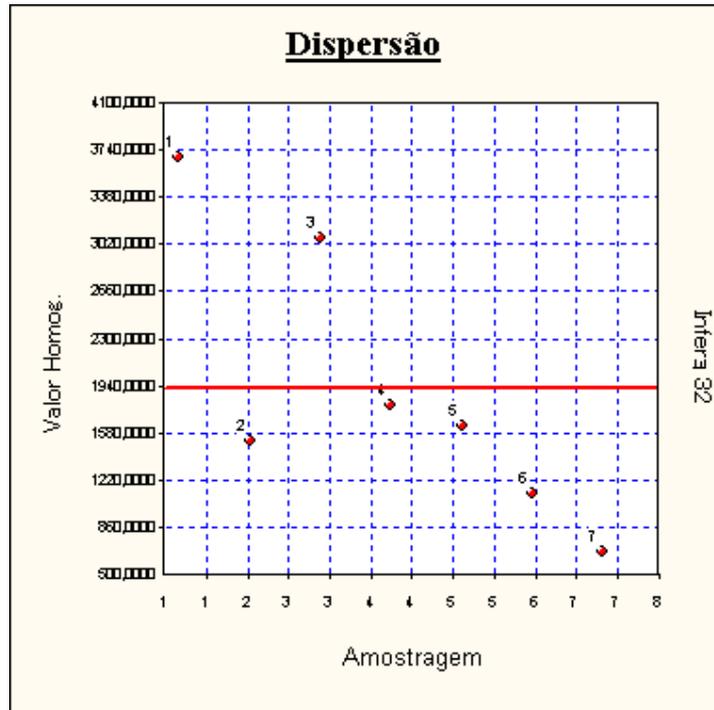
Dispersão em Torno da Média

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 7
 Graus de liberdade : 6
 Valor médio : 1926,0171
 Mediana : 1548,2058
 Moda : 1243,3209
 Variância : $9,8424 \times 10^5$
 Desvio padrão : 992,0889
 Desvio médio : 828,1559
 Variância (não tendenciosa) : $1,1482 \times 10^6$
 Desvio padrão (não tend.) : 1071,5785
 Coef. de variação : 55,64%
 Valor mínimo : 669,4200
 Valor máximo : 3682,4000
 Amplitude : 3012,9800
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1004,3266

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Momento central de 1ª ordem : 1926,0171
 Momento central de 2ª ordem : 9,8424x10⁵
 Momento central de 3ª ordem : 6,1433x10⁸
 Momento central de 4ª ordem : 8,7761x10⁷

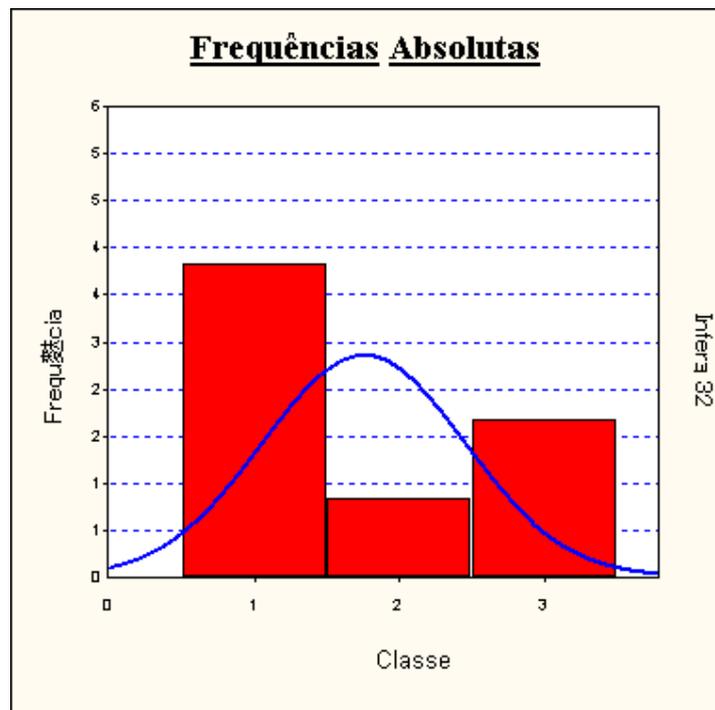
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,6291	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	669,4200	1673,7466	4	57,14	1236,6050
2	1673,7466	2678,0733	1	14,29	1785,1200
3	2678,0733	3682,4000	2	28,57	3375,2900

Histograma



Amostragens eliminadas

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,7900$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 2
 Número de elementos negativos . : 5
 Número de sequências : 4
 Média da distribuição de sinais : 3,5
 Desvio padrão : 1,323

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : 0,6836
 Limite superior . : -0,3798
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 1,1339
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, rejeita-se a hipótese nula. A distribuição dos desvios em torno da média não apresenta características de normalidade.

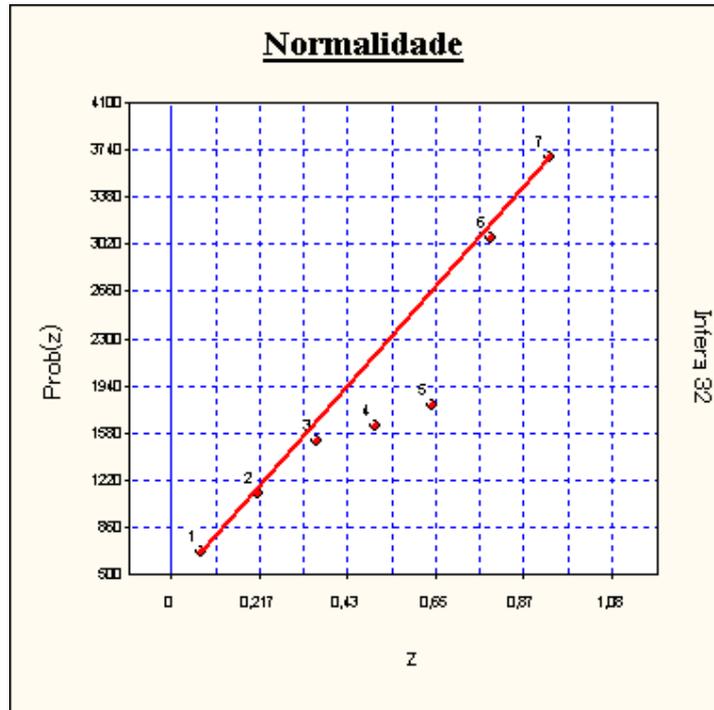
Reta de Normalidade

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Fazenda = R\$/ha 1.926,02

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : R\$/ha 1.342,89
 Máximo : R\$/ha 2.509,15

**19.ANEXO 1 - INFER 6 - MUNICÍPIO: CHAPADA DE AREIA -
TOCANTINS**

Amostra

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Nº Am.	Valor Homog.	Valor Unitário	«Valor »	«Área»	Ft. Área	Ft. Oferta	Ft. Benfeitoria
1	3.179,72	2.901,85	2.500.000,00	861,52	1,2169	0,90	0,87
2	3.217,17	3.099,17	3.015.000,00	972,84	1,2336	0,90	0,85
3	3.904,96	4.132,23	413.223,00	100,00	1,0000	0,90	1,00
4	3.068,18	3.099,17	309.917,00	100,00	1,0000	0,90	1,00
5	2.045,46	2.066,12	206.612,00	100,00	1,0000	0,90	1,00
6	1.785,12	1.652,89	165.289,00	100,00	1,0000	0,90	1,00
7	1.561,98	1.446,28	144.628,00	100,00	1,0000	0,90	1,00

Nº Am.	«Benf.»	Ft. Situação	«Município»
1	320.000,00	1,15	Chapada de Areia, a 48km de Paraíso
2	450.000,00	1,10	Chapada de Areia, a 30km de Paraíso, sendo 15km do asfalto
3	0,00	1,05	Chapada de Areia - TO
4	0,00	1,10	Chapada de Areia - TO
5	0,00	1,10	Chapada de Areia - TO
6	0,00	1,20	Chapada de Areia - TO
7	0,00	1,20	Chapada de Areia - TO

Nº Am.	«Contato»
1	Martins 17.99113.6915
2	WA Fazendas 63.9977.6988
3	Raimundo Nonato - Sec. Agricultura 63.3349.1050
4	Raimundo Nonato - Sec. Agricultura 63.3349.1050
5	Raimundo Nonato - Sec. Agricultura 63.3349.1050
6	Raimundo Nonato - Sec. Agricultura 63.3349.1050
7	Raimundo Nonato - Sec. Agricultura 63.3349.1050

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. *Equação :*
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- Area ha : Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- **FT. OFERTA** : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- **FT. BENF.** : Fator de Benfeitoria.
- **Município**: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Contato**: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Benf.** (*variável não utilizada no modelo*)

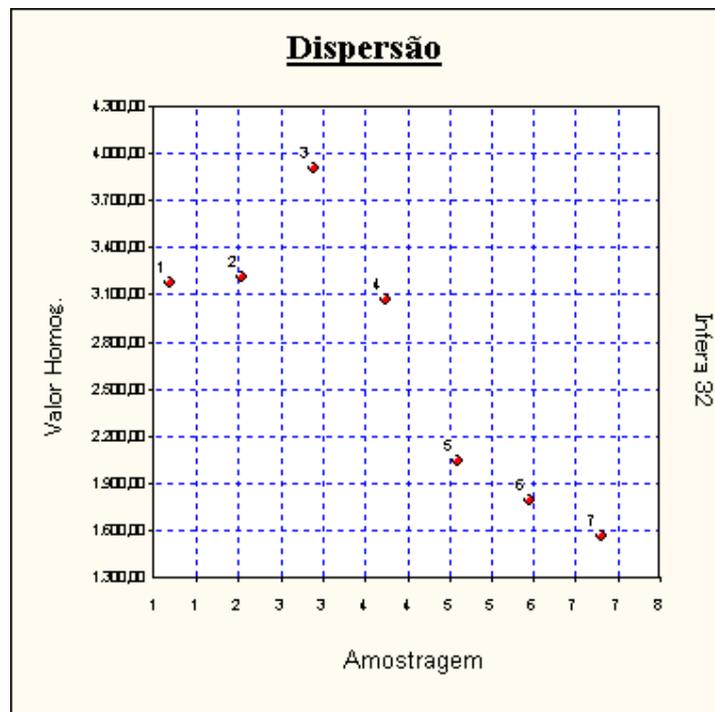
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 7
 Nº de graus de liberdade : 6

Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	2680,37	879,6686	32,82%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



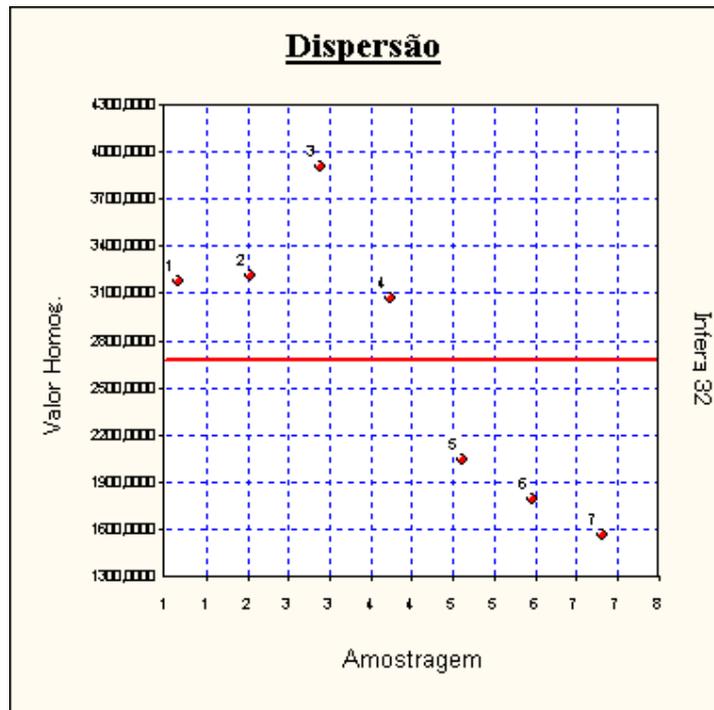
Dispersão em Torno da Média

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 7
 Graus de liberdade : 6
 Valor médio : 2680,3700
 Mediana : 2733,4700
 Moda : 2030,5760
 Variância : 6,6327x10⁵
 Desvio padrão : 814,4148
 Desvio médio : 756,7285
 Variância (não tendenciosa) : 7,7381x10⁵
 Desvio padrão (não tend.) : 879,6686
 Coef. de variação : 32,82%
 Valor mínimo : 1561,9800
 Valor máximo : 3904,9600
 Amplitude : 2342,9800
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 780,9933

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Momento central de 1ª ordem : 2680,3700
 Momento central de 2ª ordem : 6,6327x10⁵
 Momento central de 3ª ordem : -2,8342x10⁷
 Momento central de 4ª ordem : -4,0488x10⁶

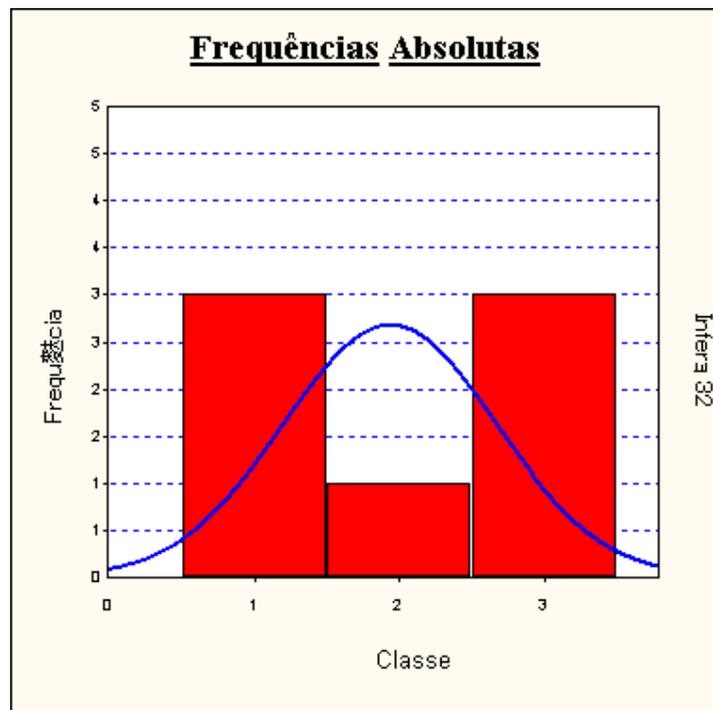
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	-0,0524	0	0
Curtose	-3,0000	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à esquerda e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	1561,9800	2342,9733	3	42,86	1797,5200
2	2342,9733	3123,9666	1	14,29	3068,1800
3	3123,9666	3904,9600	3	42,86	3433,9500

Histograma



Amostragens eliminadas

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,7900$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 4
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 2
 Média da distribuição de sinais : 3,5
 Desvio padrão : 1,323

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : -1,6371

Limite superior . : -2,4860

Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, rejeita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,3780

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

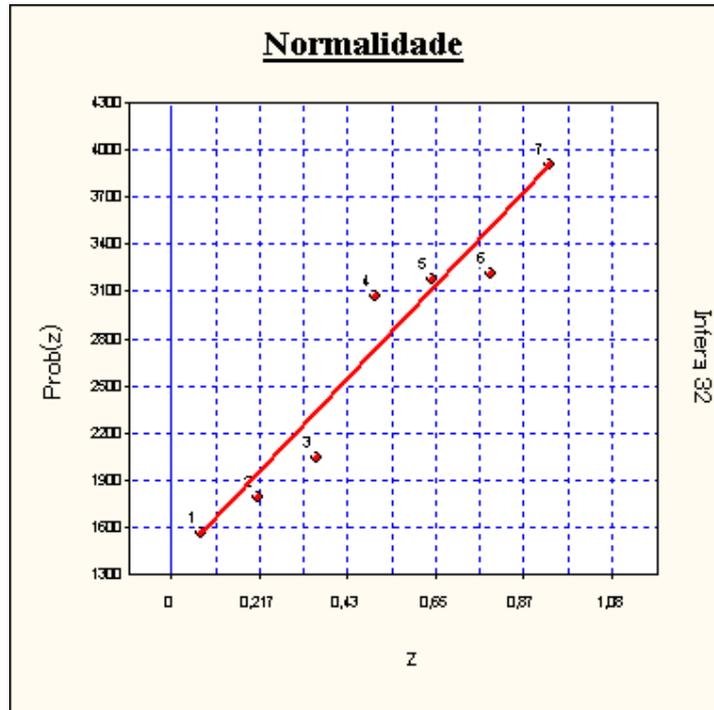
Reta de Normalidade

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Fazenda = R\$/ha 2.680,37

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : R\$/ha 2.201,67
 Máximo : R\$/ha 3.159,07

**20.ANEXO 1 - INFER 7 - MUNICÍPIO: COUTO MAGALHÃES -
TOCANTINS**

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA
1	2.826,66	2.480,00	3.100.000,00	1.250,00	1,2696	1,05	0,90
2	5.687,09	4.545,45	9.636.000,00	2.119,92	1,3510	1,05	0,90
3	1.392,80	1.239,67	1.500.000,00	1.210,00	1,2648	1,05	0,90
4	3.180,03	2.613,64	4.600.000,00	1.760,00	1,3215	1,10	0,90
5	4.690,19	2.500,00	97.500.000,00	39.000,00	1,9337	1,10	0,90
6	4.404,20	3.099,17	4.500.000,00	1.452,00	1,2919	1,10	1,00
7	4.292,18	4.132,23	800.000,00	193,60	1,0492	1,10	0,90
8	2.454,55	2.479,34	247.934,00	100,00	1,0000	1,10	0,90
9	4.090,91	4.132,23	413.223,00	100,00	1,0000	1,10	0,90

Nº Am.	FT. BENF.	«Benfe»	«Município»
1	0,95	165,00	Couto Magalhães - TO
2	0,98	200,00	Couto Magalhães - TO
3	0,94	90,00	Couto Magalhães - TO
4	0,93	300,00	Couto Magalhães - TO
5	0,98	1.700,00	Couto Magalhães - TO
6	1,00	0,01	Couto Magalhães - TO
7	1,00	0,01	Couto Magalhães - TO
8	1,00	0,01	Couto Magalhães - TO
9	1,00	0,01	Couto Magalhães - TO

Nº Am.	«Localizacao»
1	Localizada em Couto Magalhães, próximo da cidade,e a 90 KM da Belém Brasília.
2	Localizada em Couto Magalhães, a 4 km da rodovia que liga a grandes centros, também próximo ao Rio Araguaia a 45 km
3	Localizada em Couto Magalhães, a 04 Km da beira do asfalto e 06 Km da cidade
4	Localizada em Couto Magalhães
5	Localizada em Couto Magalhães, na beira do reio Araguaia
6	Localizada em Couto Magalhães
7	Localizada em Couto Magalhães
8	Localizada em Couto Magalhães
9	Localizada em Couto Magalhães

Nº Am.	«Contato»
1	Facilita Imobiliária (11) 94908-2055
2	Luiz Pereira - corretor (11)4312-6606
3	GCR (34) 3242-2404
4	Luiz Pereira - corretor (11)4312-6606
5	Mauro (11) -98768-2322
6	AGRORURAL - Helio (63)3468-1208
7	AGRORURAL - Helio (63)3468-1208
8	AGRORURAL - Helio (63)3468-1208
9	AGRORURAL - Helio (63)3468-1208

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. *Equação :*
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. *(variável não utilizada no modelo)*
- Area ha : Área total em hectares. *(variável não utilizada no modelo)*
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada *(variável não utilizada no modelo)*
- Contato: Contato da pesquisa realizada *(variável não utilizada no modelo)*
- Benf. : Nota de benfeitoria. *(variável não utilizada no modelo)*

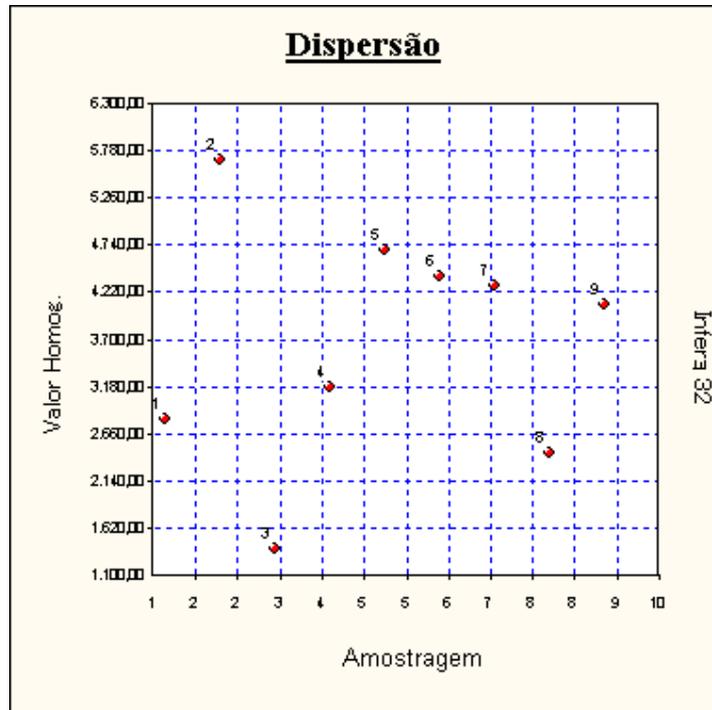
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 9
Nº de graus de liberdade : 8

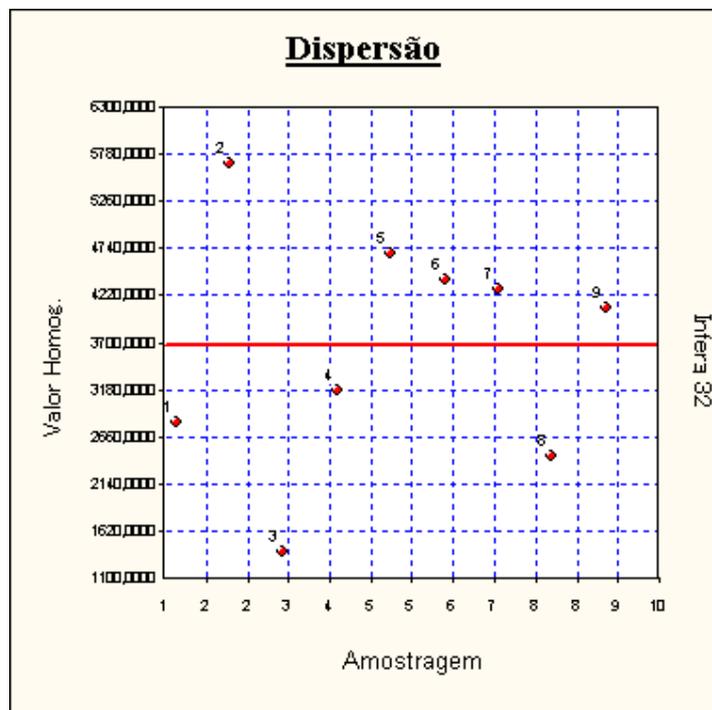
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	3668,73	1314,6767	35,83%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Estatísticas Gerais

Número de elementos : 9
 Graus de liberdade : 8
 Valor médio : 3668,7344
 Mediana : 3718,8737
 Moda : 4076,7312
 Variância : 1,5363x10⁶
 Desvio padrão : 1239,4891
 Desvio médio : 1071,3106
 Variância (não tendenciosa) : 1,7283x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 1314,6767
 Coef. de variação : 35,83%
 Valor mínimo : 1392,8000
 Valor máximo : 5687,0900
 Amplitude : 4294,2900
 Número de classes : 4
 Intervalo de classes : 1073,5725

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 3668,7344
 Momento central de 2ª ordem : 1,5363x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : -4,7660x10⁸
 Momento central de 4ª ordem : -5,2956x10⁷

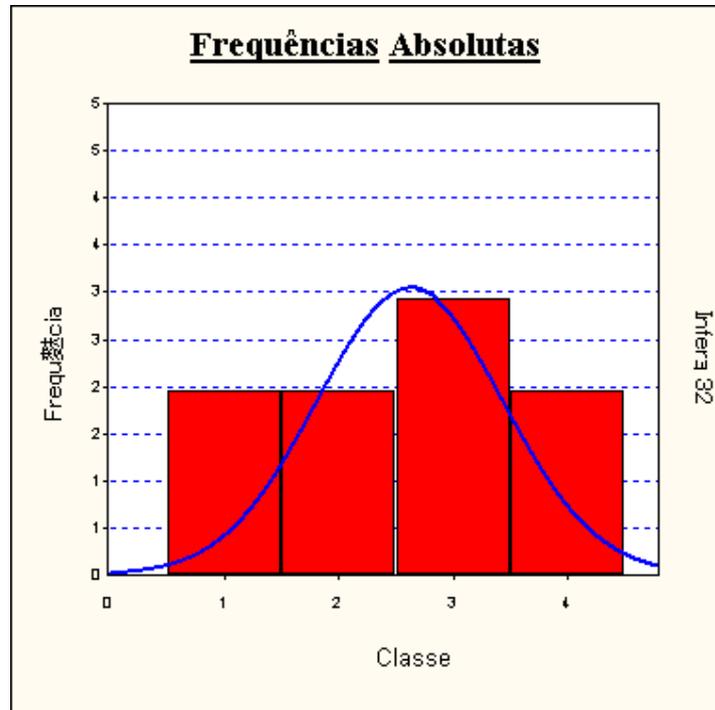
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	-0,2502	0	0
Curtose	-3,0000	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à esquerda e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	1392,8000	2466,3725	2	22,22	1923,6750
2	2466,3725	3539,9450	2	22,22	3003,3450
3	3539,9450	4613,5175	3	33,33	4262,4300
4	4613,5175	5687,0900	2	22,22	5188,6400

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,9200$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	77,78 %
-1,64; +1,64	89,9 %	88,89 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 5
 Número de elementos negativos . : 4
 Número de sequências : 6
 Média da distribuição de sinais : 4,5
 Desvio padrão : 1,500

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : 0,7631
 Limite superior . : 0,0402
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

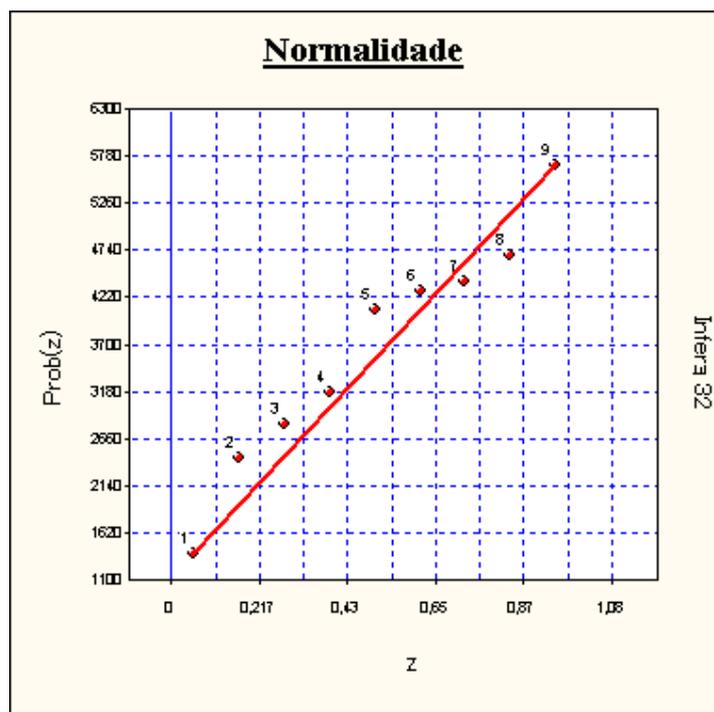
Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,3333
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 3.668,73

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 3.056,61
Máximo : 4.280,85

21. ANEXO 1 - INFER 8 - MUNICÍPIO: CRISTALÂNDIA – TOCANTINS

Amostra

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Nº Am.	Valor Homog.	Valor Unitário	«Valor »	«Área»	Ft. Área	Ft. Oferta	Ft. Benfeitoria
1	2.723,75	2.500,00	2.310.000,00	924,00	1,2265	0,90	0,94
2	3.160,05	2.923,75	1.500.000,00	513,04	1,1503	0,90	0,87
3	7.414,05	5.165,29	28.750.000,00	5.566,00	1,5189	0,90	1,00
4	3.961,58	3.719,01	3.600.000,00	968,00	1,2329	0,90	0,96
5	3.207,84	3.099,17	2.550.000,00	822,80	1,2106	0,90	0,95
6	4.378,82	3.719,01	2.520.000,00	677,60	1,1850	0,90	0,92
7	4.009,11	3.822,31	3.885.000,00	1.016,40	1,2398	0,90	0,94
8	5.796,85	4.132,23	9.000.000,00	2.178,00	1,3554	0,90	1,00

Nº Am.	«Benf.»	Ft. Situação	«Município»
1	135.000,00	1,05	Cristalândia -TO, a 8km do centro da cidade
2	200.000,00	1,20	Cristalândia -TO, a 34km da cidade
3	135.000,00	1,05	Cristalândia -TO, a 9km da cidade
4	130.000,00	1,00	Cristalândia -TO, a 3km da cidade
5	120.000,00	1,00	Cristalândia -TO, a 5km da cidade
6	200.000,00	1,20	Cristalândia -TO, a 35km da cidade, sendo 20km de estrada de terra
7	235.000,00	1,00	Cristalândia -TO, a 3km da cidade, na beira do asfalto sentido Lagoa da Confusão
8	0,00	1,15	Cristalândia -TO, a 20km da cidade

Nº Am.	«Contato»
1	Luiz Pereira 11.7875.6430
2	Terra Santa Empreendimentos Imobiliários 64.3431.1000
3	Weverson Brito (Baleia) 63.9247.2460 / 8431.5987
4	Weverson Brito (Baleia) 63.9247.2460 / 8431.5987
5	Weverson Brito (Baleia) 63.9247.2460 / 8431.5987
6	Weverson Brito (Baleia) 63.9247.2460 / 8431.5987
7	Weverson Brito (Baleia) 63.9247.2460 / 8431.5987
8	Marcos Santa (Marquinho) 63.8436.6814 / 9934.7386

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- **Valor Homog. Equação :**
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- **VU :** Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- **Valor :** Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)
- **Area ha :** Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)
- **FT. ÁREA :** Fator de Área.
- **FT. SITUAÇÃO :** Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

(primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.

- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Benf. : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

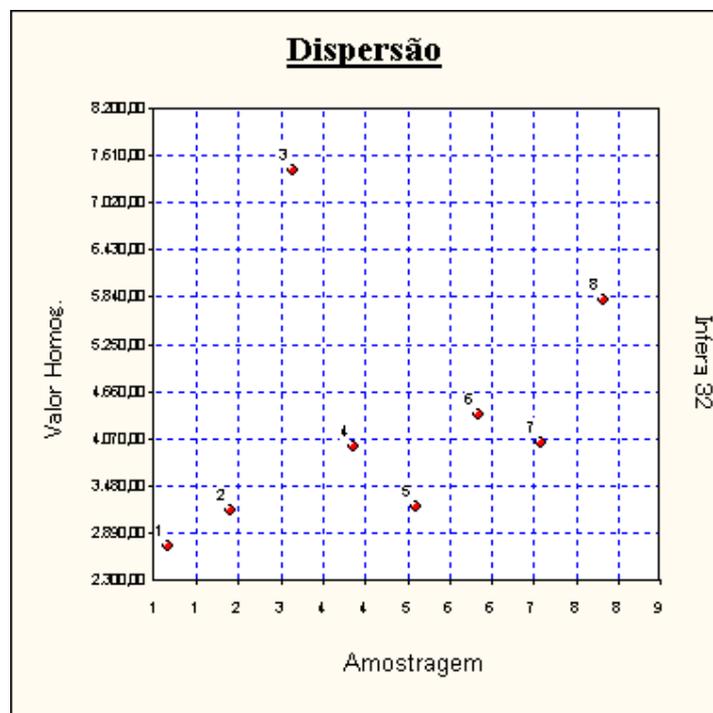
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 8
 Nº de graus de liberdade : 7

Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	4331,51	1563,5192	36,10%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



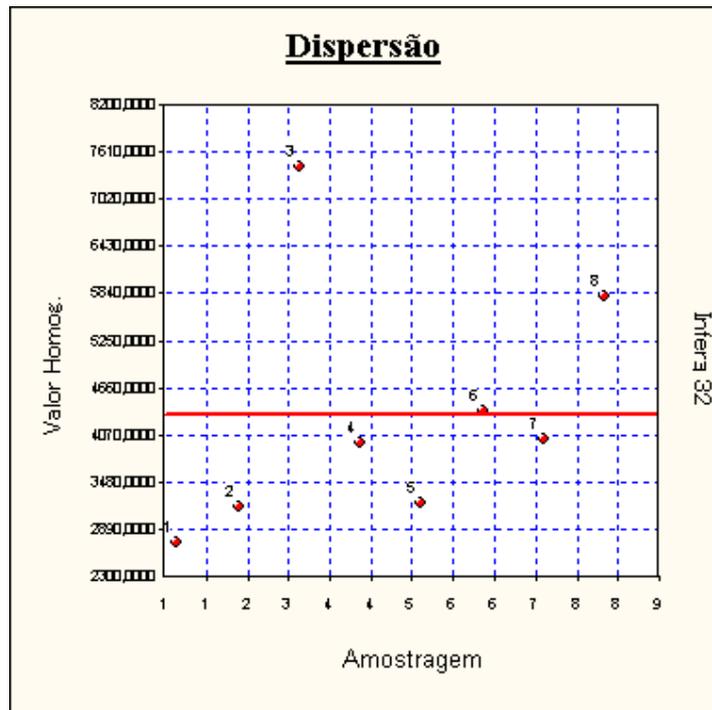
Dispersão em Torno da Média

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 8
 Graus de liberdade : 7
 Valor médio : 4331,5062
 Mediana : 3974,4966
 Moda : 3700,8958
 Variância : 2,1390x10⁶
 Desvio padrão : 1462,5383
 Desvio médio : 1148,8003
 Variância (não tendenciosa) : 2,4445x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 1563,5192
 Coef. de variação : 36,10%
 Valor mínimo : 2723,7500
 Valor máximo : 7414,0500
 Amplitude : 4690,3000
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1563,4333

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 4331,5062

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Momento central de 2ª ordem : 2,1390x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 3,1463x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : 3,9329x10⁸

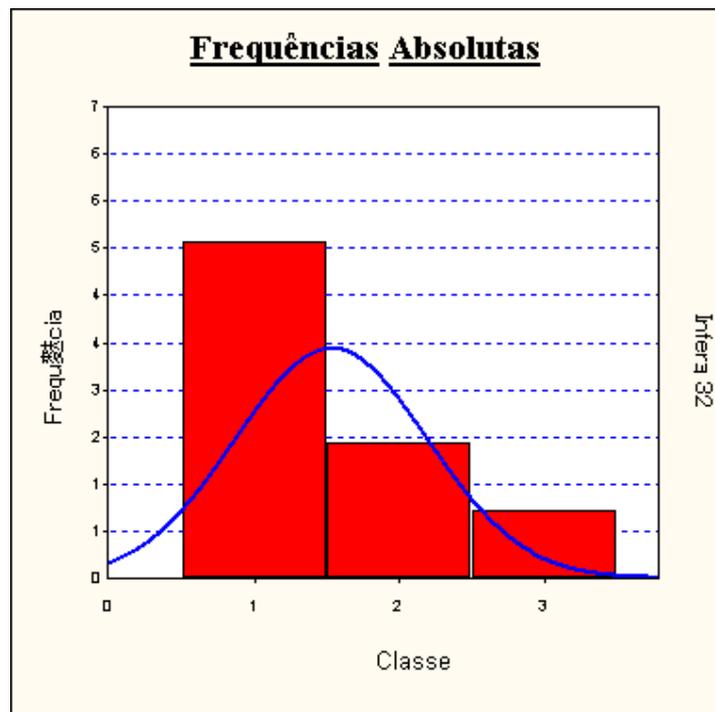
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	1,0057	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	2723,7500	4287,1833	5	62,50	3412,4660
2	4287,1833	5850,6166	2	25,00	5087,8350
3	5850,6166	7414,0500	1	12,50	7414,0500

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	75,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	87,50 %
-1,96; +1,96	95,0 %	87,50 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 5
 Número de sequências : 6
 Média da distribuição de sinais : 4
 Desvio padrão : 1,414

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : 1,4418
 Limite superior . : 0,6179
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,7071
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

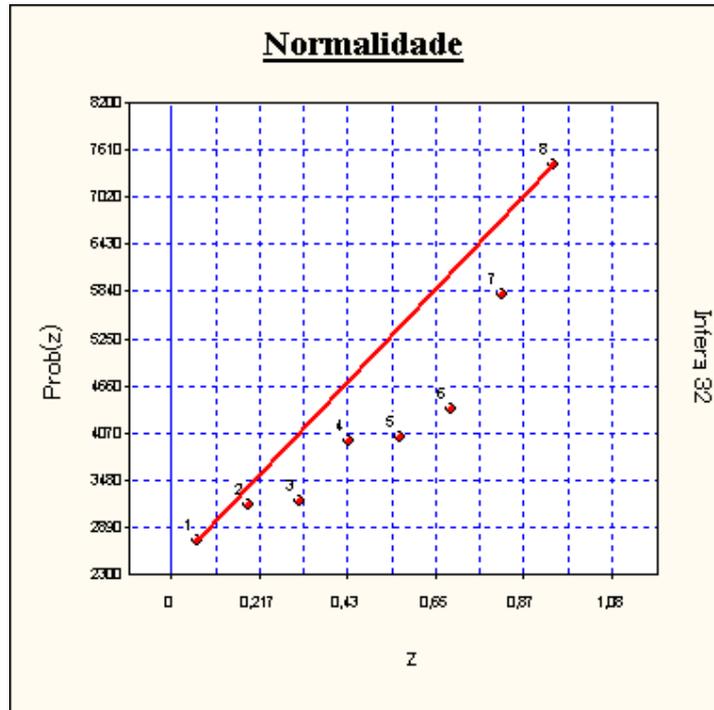
Reta de Normalidade

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
 Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
 Engenheiro Agrônomo



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Fazenda = R\$/ha 4.331,51

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : R\$/ha 3.549,35
 Máximo : R\$/ha 5.113,66

**22. ANEXO 1 - INFER 09 - MUNICÍPIO: CRIXÁS DO TOCANTINS –
TOCANTINS**

Amostra

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Nº Am.	Valor Homog.	Valor Unitário	Ft. Oferta	Ft. Área	Ft. Benfeitoria	Ft. Situação	«Valor »
1	2.806,28	2.479,34	0,90	1,1433	1,00	1,10	1.200.000,00
2	3.507,85	3.099,17	0,90	1,1433	1,00	1,10	1.500.000,00
3	5.503,54	5.136,75	0,90	1,2191	0,93	1,05	4.500.000,00
4	5.964,67	5.165,29	0,90	1,2025	0,97	1,10	4.000.000,00
5	5.942,46	5.165,29	0,90	1,2105	0,96	1,10	4.250.000,00

Nº Am.	«Área»	«Benf.»	«Município»	«Localização»
1	484,00	0,01	Crixás - TO	Localizada em Crixás - TO
2	484,00	0,01	Crixás - TO	Localizada em Crixás - TO
3	876,04	315,00	Crixás - TO	Localizada próximo a BR-153 em Crixás - TO
4	774,40	120,00	Crixás - TO	Localizada a 20 km do asfalto em Crixás - TO
5	822,80	170,00	Crixás - TO	Localizada a 6 km de Crixás - TO

Nº Am.	«Contato»
1	Sr. Saul Ribeiro de Pádua 63 8471 3292
2	Sr. Saul Ribeiro de Pádua 63 8471 3292
3	WA Fazendas Brasil 63 9977 6988 / 3602 4217
4	WA Fazendas Brasil 63 9977 6988 / 3602 4217
5	WA Fazendas Brasil 63 9977 6988 / 3602 4217

Os fatores individuais devem ficar entre 0,50 e 1,50.

O conjunto de fatores utilizados na avaliação deve ficar entre 1,00 e 1,00.

As seguintes amostragens extrapolaram este limite:

- Amostragem [1] : fator de homogeneização 1,132
- Amostragem [2] : fator de homogeneização 1,132
- Amostragem [3] : fator de homogeneização 1,071
- Amostragem [4] : fator de homogeneização 1,155
- Amostragem [5] : fator de homogeneização 1,150

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. *Equação :*
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]-[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- Area ha : Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

(estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.

- **FT. OFERTA** : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- **FT. BENF.** : Fator de Benfeitoria.
- **Município**: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Contato**: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Benf.** : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

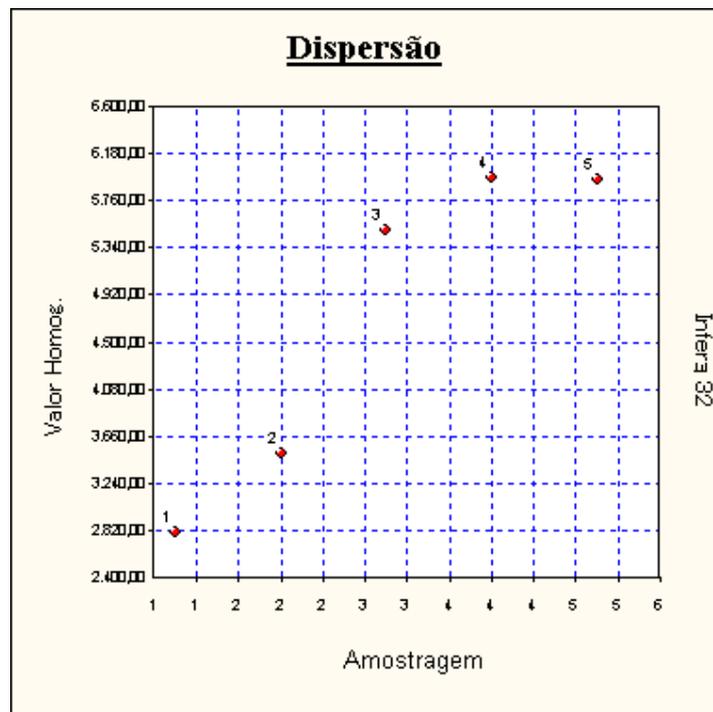
Estadísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 5
 Nº de graus de liberdade : 4

Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	4744,96	1482,0647	31,23%

Número mínimo de amostragens : 1.

Dispersão dos elementos



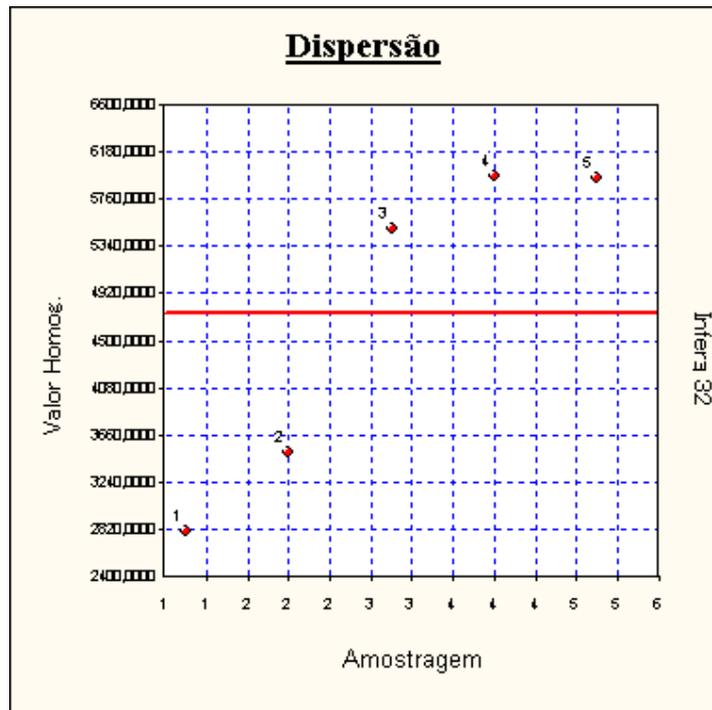
Dispersão em Torno da Média

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 5
 Graus de liberdade : 4
 Valor médio : 4744,9600
 Mediana : 5087,3394
 Moda : 5438,2716
 Variância : $1,7572 \times 10^6$
 Desvio padrão : 1325,5990
 Desvio médio : 1270,3160
 Variância (não tendenciosa) : $2,1965 \times 10^6$
 Desvio padrão (não tend.) : 1482,0647
 Coef. de variação : 31,23%
 Valor mínimo : 2806,2800
 Valor máximo : 5964,6700
 Amplitude : 3158,3900
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1052,7966

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 4744,9600
 Momento central de 2ª ordem : $1,7572 \times 10^6$
 Momento central de 3ª ordem : $-1,0423 \times 10^9$
 Momento central de 4ª ordem : $-2,0846 \times 10^8$

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

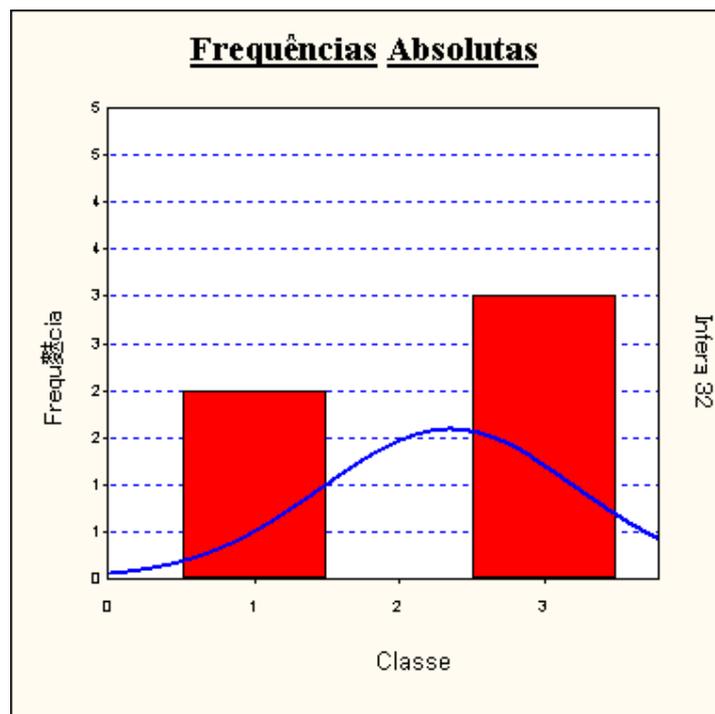
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	-0,4474	0	0
Curtose	-3,0000	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à esquerda e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	2806,2800	3859,0766	2	40,00	3157,0650
2	3859,0766	4911,8733	0	0,00	0,0000
3	4911,8733	5964,6700	3	60,00	5803,5566

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Critério de saneamento :
Intervalo de +/- 2,00 desvios padrões em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 2
 Número de sequências : 2
 Média da distribuição de sinais : 2,5
 Desvio padrão : 1,118

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : -0,9820
 Limite superior . : -2,0731
 Intervalo para a normalidade : [-1,2817 , 1,2817] (para o nível de significância de 10%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,4472
 Valor z (crítico) : 1,2817 (para o nível de significância de 10%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

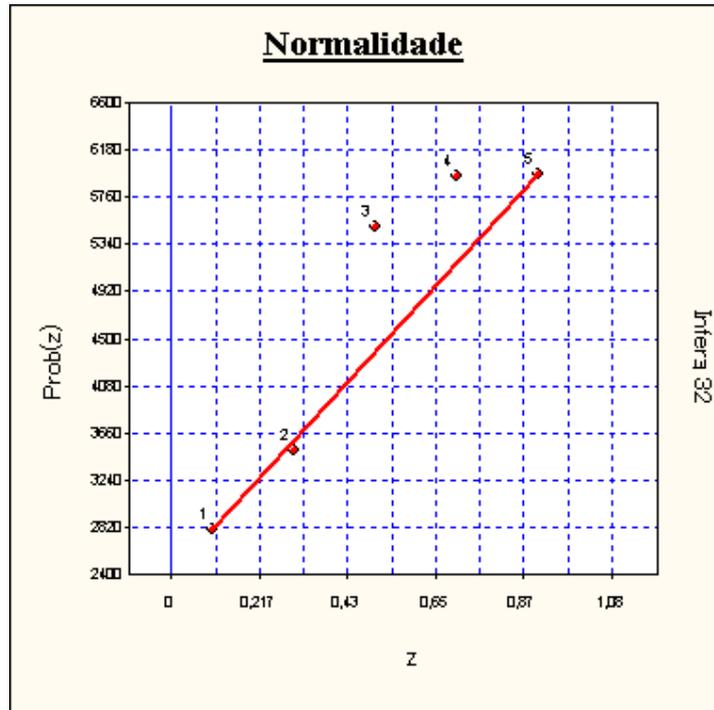
Reta de Normalidade

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Fazenda = R\$/ha 4.744,96

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : R\$/ha 3.728,75
 Máximo : R\$/ha 5.761,17

23.ANEXO 1 - INFER 10 - MUNICÍPIO: DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.ÁREA	FT.SITUAÇÃO	FT.OFERTA	FT.BENF.	«VALOR»
1	6.365,57	5.165,29	1,3041	1,05	0,90	1,00	8.125.000,00
2	7.710,34	5.165,29	1,5078	1,10	0,90	1,00	27.075.000,00
3	6.793,88	5.165,29	1,3420	1,10	0,90	0,99	10.350.000,00
4	7.243,43	5.000,00	1,5330	1,05	0,90	1,00	30.000.000,00
5	4.060,04	3.099,17	1,3642	1,10	0,90	0,97	7.125.000,00
6	4.869,80	4.255,32	1,1399	1,15	0,90	0,97	2.000.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«BENF.»
1	1.573,00	0,01
2	5.241,72	0,01
3	2.003,76	100.000,00
4	6.000,00	100.000,00
5	2.299,00	200.000,00
6	470,00	60.000,00

Nº Am.	«Localização/Município»
1	20km da cidade de Divinópolis do Tocantins, 5km do asfalto - Divinópolis do Tocantins - TO
2	30km da cidade de Divinópolis do Tocantins - Divinópolis do Tocantins - TO
3	40km da cidade de Divinópolis do Tocantins, 180km de Palmas - Divinópolis do Tocantins - TO
4	25km da cidade de Divinópolis do Tocantins, 120km de Palmas - Divinópolis do Tocantins - TO
5	32km da cidade de Divinópolis do Tocantins - Divinópolis do Tocantins - TO
6	60km da cidade de Divinópolis do Tocantins - Divinópolis do Tocantins - TO

Nº Am.	«Contato»
1	Luiz Pereira (11) 7875-6430
2	Luiz Pereira (11) 7875-6430
3	Luiz Pereira (11) 7875-6430
4	Imonov Imobiliária (45) 3277-0063
5	Luiz Pereira (11) 7875-6430
6	Domingos Falco (19) 3462-5177

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação: [Valor Homogeneizado]*

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação: [VALOR]=[AREA ha]*
- FT.ÁREA : Fator de Área.
- FT.SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

(primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.

- **FT.OFERTA** : Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- **FT.BENEF.** : Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-([Benfe]/[VALOR])*
- **VALOR**: Valor total em R\$. *(variável não utilizada no modelo)*
- **AREA ha**: Área total em hectares. *(variável não utilizada no modelo)*
- **BENEF.** : Benfeitoria Não-Reprodutiva. *(variável não utilizada no modelo)*
- **Localização/Município**: Localização/Município da pesquisa realizada. *(variável não utilizada no modelo)*
- **Contato**: Contato da pesquisa realizada. *(variável não utilizada no modelo)*

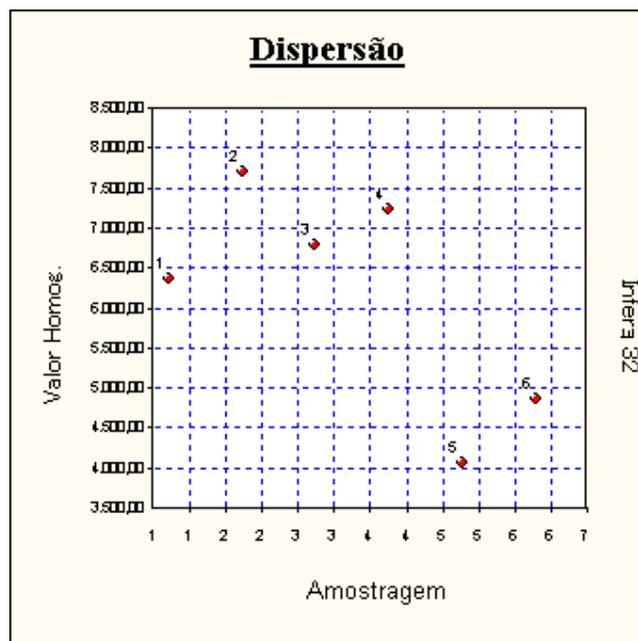
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 6
Nº de graus de liberdade: 5

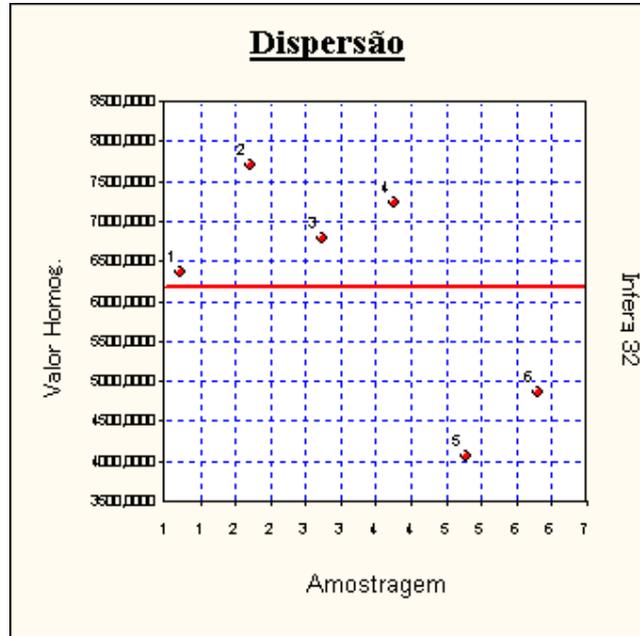
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	6173,84	1420,8966	23,01%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 6
 Graus de liberdade : 5
 Valor médio : 6173,8433
 Mediana : 6493,5733
 Moda : 6980,2800
 Variância : 1,6824x10⁶
 Desvio padrão : 1297,0952
 Desvio médio : 1139,2822
 Variância (não tendenciosa) : 2,0189x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 1420,8966
 Coef. de variação : 23,01%
 Valor mínimo : 4060,0400
 Valor máximo : 7710,3400
 Amplitude : 3650,3000
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1216,7666

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 6173,8433
 Momento central de 2ª ordem : 1,6824x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : -1,0943x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : -1,8238x10⁸

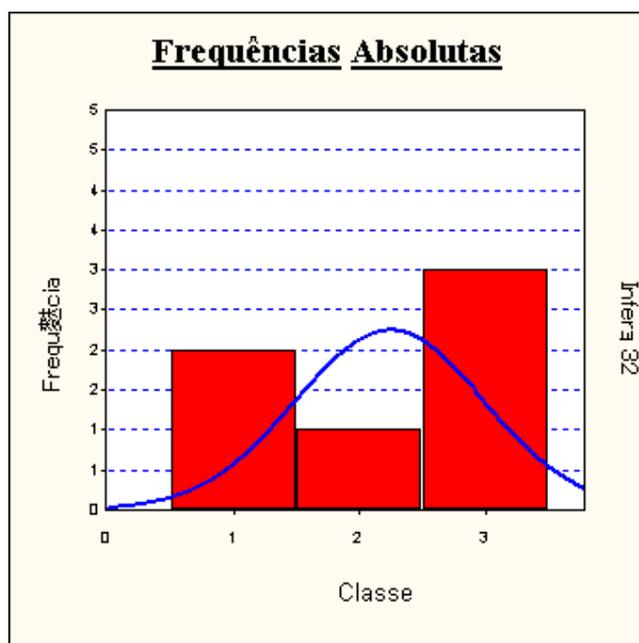
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	-0,5014	0	0
Curtose	-3,0000	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à esquerda e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	4060,0400	5276,8066	2	33,33	4464,9200
2	5276,8066	6493,5733	1	16,67	6365,5700
3	6493,5733	7710,3400	3	50,00	7249,2166

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

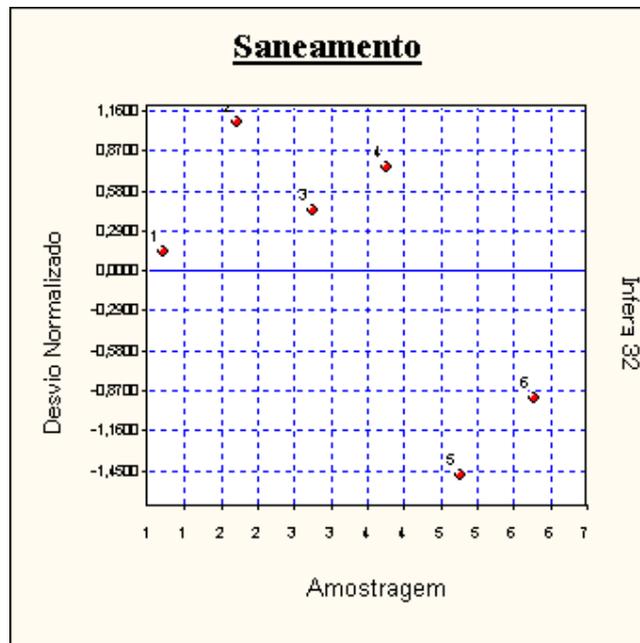
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,7200$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	66,67 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 4
 Número de elementos negativos . : 2
 Número de sequências : 2
 Média da distribuição de sinais : 3
 Desvio padrão : 1,225

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: -1,2374
 Limite superior: -2,2981
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, rejeita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

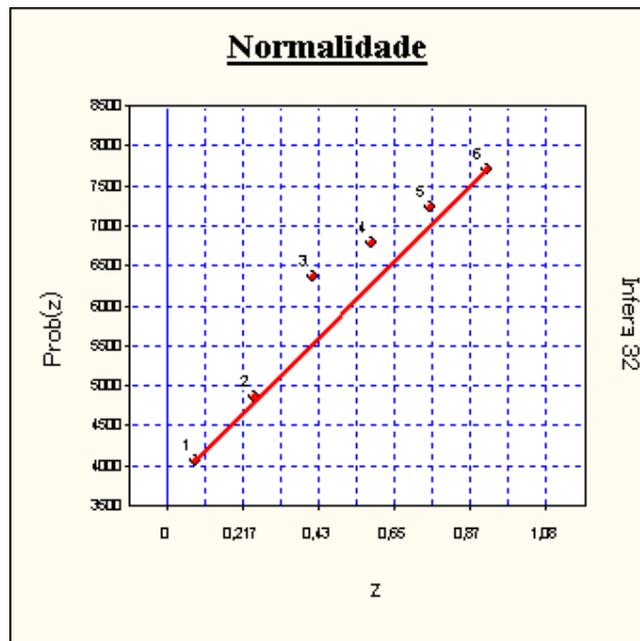
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,8165

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 6.173,84

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 5.317,71
Máximo: R\$/ha 7.029,97

24.ANEXO 1 - INFER 11 - MUNICÍPIO: DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA
1	3.689,77	3.099,17	3.450.000,00	1.113,20	1,2527	1,20	0,90
2	1.782,27	1.652,89	664.000,00	401,72	1,1218	1,20	0,90
3	5.056,15	3.380,92	18.000.000,00	5.324,00	1,5106	1,10	0,90
4	1.751,59	1.418,15	3.500.000,00	2.468,00	1,3758	1,05	0,90
5	2.525,29	2.000,00	2.600.000,00	1.300,00	1,2754	1,10	0,90
6	4.417,57	3.171,73	7.000.000,00	2.207,00	1,3575	1,20	0,90
7	2.611,14	2.479,34	1.086.000,00	438,02	1,1317	1,10	0,90
8	3.026,21	2.479,34	2.400.000,00	968,00	1,2329	1,10	0,90
9	2.454,55	2.479,34	247.934,00	100,00	1,0000	1,10	0,90
10	1.895,07	1.652,89	904.000,00	546,92	1,1581	1,25	0,90

Nº Am.	FT. BENF.	«Benfe»	«Município»
1	0,88	420,00	Dois Irmãos do Tocantins
2	0,89	75,00	Dois Irmãos do Tocantins
3	1,00	0,01	Dois Irmãos do Tocantins
4	0,95	160,00	Dois Irmãos do Tocantins
5	1,00	0,01	Dois Irmãos do Tocantins
6	0,95	360,00	Dois Irmãos do Tocantins
7	0,94	70,00	Dois Irmãos do Tocantins
8	1,00	0,01	Dois Irmãos do Tocantins
9	1,00	0,01	Dois Irmãos do Tocantins
10	0,88	110,00	Dois Irmãos do Tocantins

Nº Am.	«Localizacao»
1	Localizada em Dois Irmãos do TO, a 32 km da cidade, fácil acesso, asfalto entre a BR e a fazenda
2	Localizada em Dois Irmãos do TO a 48KM de Miranorte, a 20 KM da rod. que liga a BR153 a cidade
3	Localizada em Dois Irmãos do TO
4	Localizada em Dois Irmãos do TO a 35 KM da cidade e a 165KM de Paraíso
5	Localizada em Dois Irmãos do TO
6	Localizada em Dois Irmãos do TO a 40km da cidade, 100km de Araguacema, e a 200km de Palmas
7	Localizada em Dois Irmãos do TO na beira do rio Surubim
8	Localizada em Dois Irmãos do TO
9	Localizada em Dois Irmãos do TO
10	Localizada em Dois Irmãos do TO a 50 km de Miranorte em estradas de terra, 40 km da cidade, sendo 12km de asfalto

Nº Am.	«Contato»
1	Vilmar Martins da Cunha(34) 8408-4393
2	Luiz antonio(63) 8106 7941
3	Saulo(63) 8409 4750
4	Garcia(63) 8437 8637
5	Benedito pereira leite(19) 3032 0510
6	Alberto Milhomens Joenior(63) 8403-4553
7	Sr.Valder
8	Sr. João
9	Sr. Walisson proprietário da loja CASA DO CRIADOR (63) 3362-1536
10	WA fazendas Brasil (63) 9977.6988 - VIVO 3602.4217

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. *Equação :*
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- Area ha : Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Benf. : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

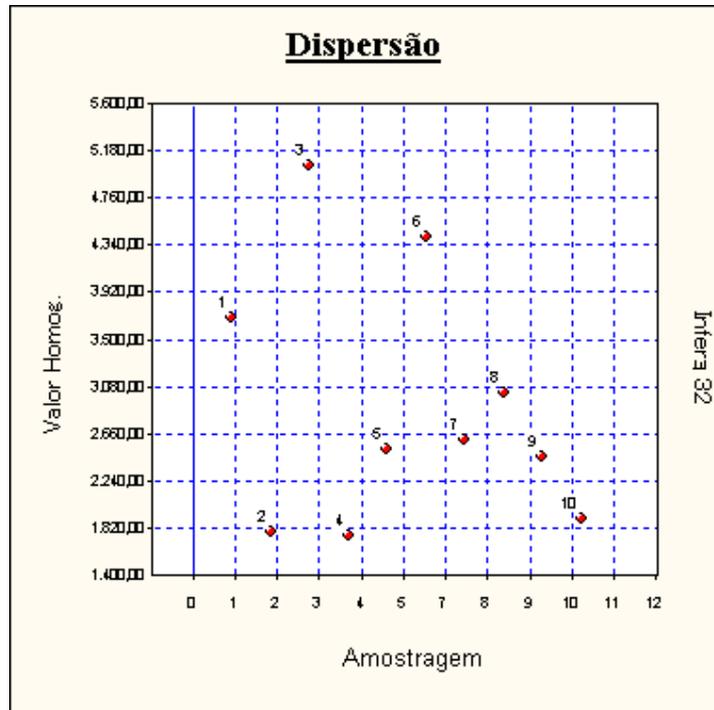
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 10
Nº de graus de liberdade : 9

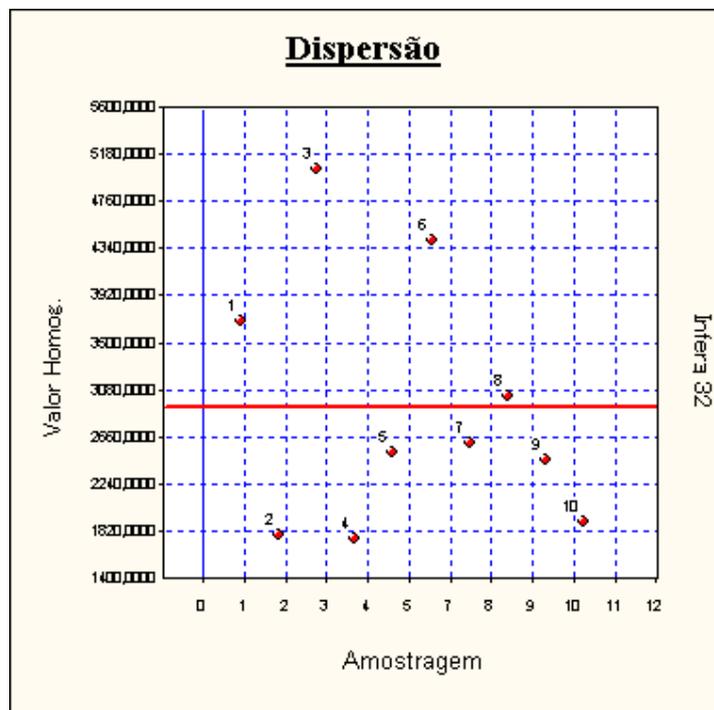
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	2920,96	1134,6853	38,85%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Estatísticas Gerais

Número de elementos : 10
 Graus de liberdade : 9
 Valor médio : 2920,9610
 Mediana : 2577,7300
 Moda : 2267,9275
 Variância : 1,1587x10⁶
 Desvio padrão : 1076,4570
 Desvio médio : 901,1712
 Variância (não tendenciosa) : 1,2875x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 1134,6853
 Coef. de variação : 38,85%
 Valor mínimo : 1751,5900
 Valor máximo : 5056,1500
 Amplitude : 3304,5600
 Número de classes : 4
 Intervalo de classes : 826,1400

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 2920,9610
 Momento central de 2ª ordem : 1,1587x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 9,1938x10⁸
 Momento central de 4ª ordem : 9,1938x10⁷

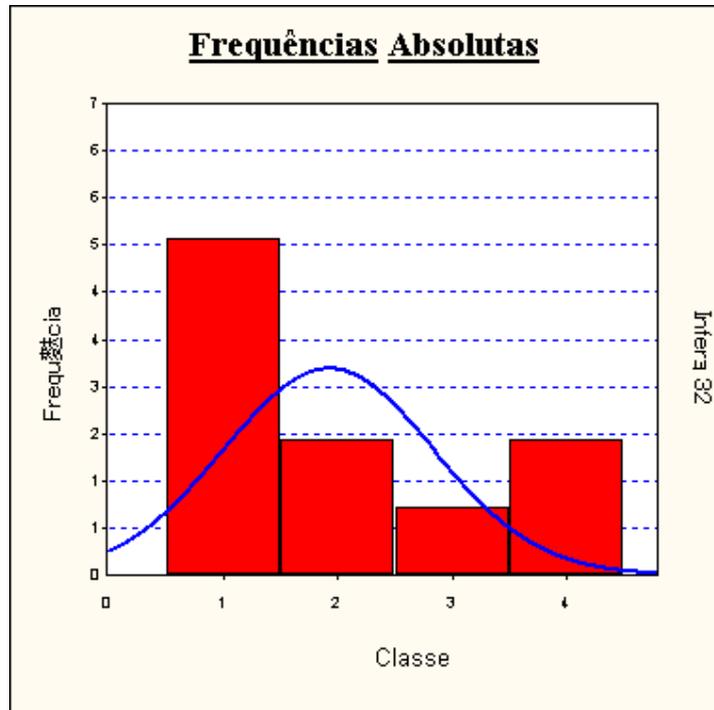
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,7370	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	1751,5900	2577,7300	5	50,00	2081,7540
2	2577,7300	3403,8700	2	20,00	2818,6750
3	3403,8700	4230,0100	1	10,00	3689,7700
4	4230,0100	5056,1500	2	20,00	4736,8600

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,9500$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	60,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	90,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 4
 Número de elementos negativos . : 6
 Número de sequências : 8
 Média da distribuição de sinais : 5
 Desvio padrão : 1,581

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : 1,8966
 Limite superior . : 1,1941
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, rejeita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

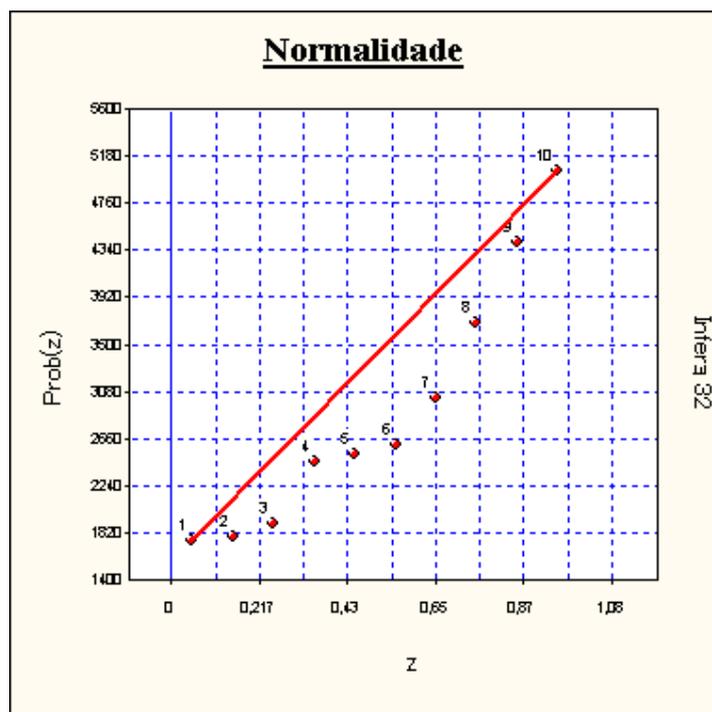
Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,6325
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
 Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
 Engenheiro Agrônomo

Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 2.920,96

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 2.424,70

Máximo : 3.417,22

25. ANEXO 1 - INFER 12 - MUNICÍPIO: DUERÉ – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	Valor Unitário	«Valor »	«Área»	Ft. Área	Ft. Oferta	Ft. Benfeitoria
1	3.986,30	3.305,79	5.600.000,00	1.694,00	1,3155	0,90	0,97
2	4.657,42	3.719,01	5.850.000,00	1.573,00	1,3041	0,90	0,97
3	9.136,29	7.332,90	10.115.000,00	1.379,40	1,2842	0,90	0,98
4	4.451,35	3.719,01	3.960.000,00	1.064,80	1,2464	0,90	0,97
5	5.832,88	5.578,51	2.808.000,00	503,36	1,1480	0,90	0,92

Nº Am.	«Benf.»	Ft. Situação	«Município»
1	145.000,00	1,05	Dueré a 1500m do asfalto sentido Formoso
2	150.000,00	1,10	Dueré a 6km do asfalto sentido Formoso
3	250.000,00	1,10	Dueré - TO
4	130.000,00	1,10	Dueré - TO
5	220.000,00	1,10	Dueré - TO

Nº Am.	«Contato»
1	Trinimóveis 62. 8415.0026 / 9933.8315 / 8263.3323 / 9365.4783
2	Trinimóveis 62. 8415.0026 / 9933.8315 / 8263.3323 / 9365.4783
3	63.9208.4944 / 9228.0159 / 8418.2000
4	63.9208.4944 / 9228.0159 / 8418.2000
5	63.9208.4944 / 9228.0159 / 8418.2000

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. *Equação :*
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]-[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. *(variável não utilizada no modelo)*
- Area ha : Área total em hectares. *(variável não utilizada no modelo)*
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.

- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Benf. : Nota de benfeitoria (*variável não utilizada no modelo*)

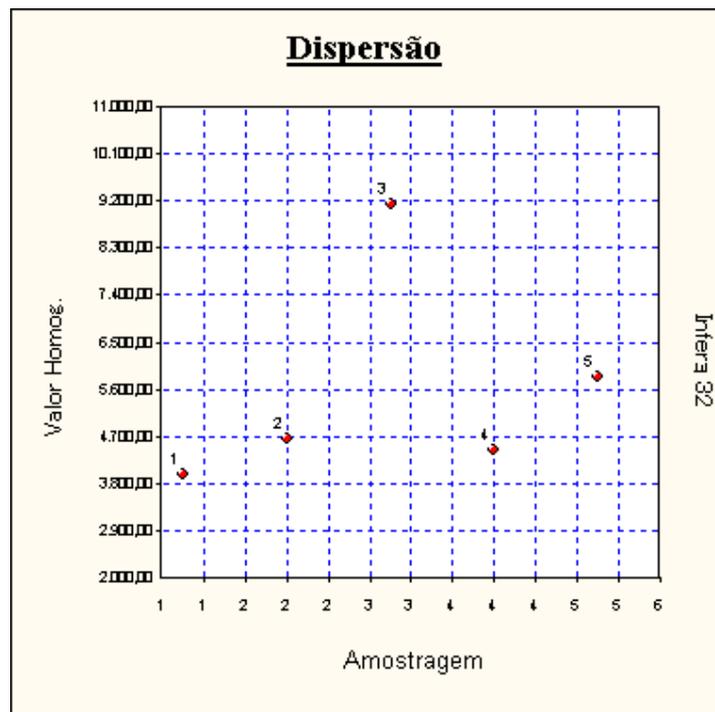
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 5
 Nº de graus de liberdade : 4

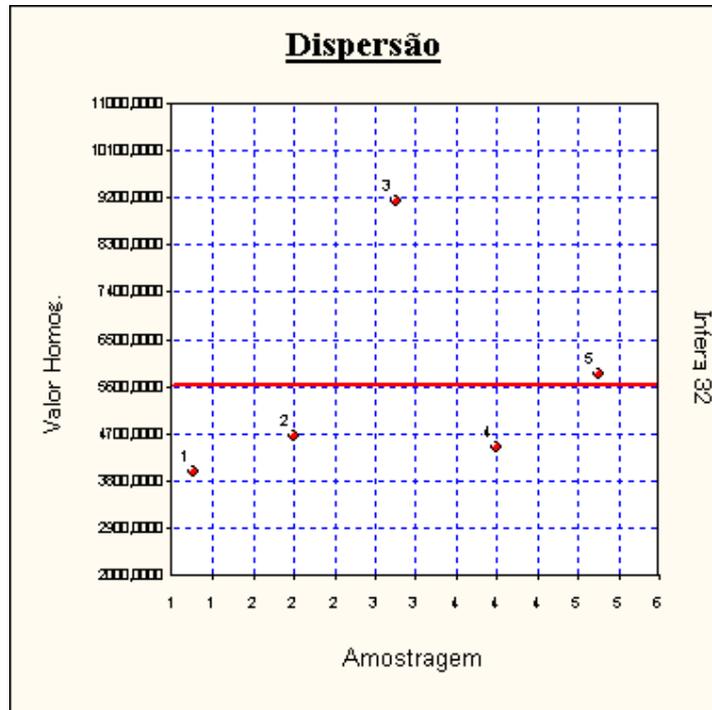
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	5612,85	2083,9047	37,13%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 5
 Graus de liberdade : 4
 Valor médio : 5612,8480
 Mediana : 5416,8527
 Moda : 5016,2980
 Variância : 3,4741x10⁶
 Desvio padrão : 1863,9010
 Desvio médio : 1497,3896
 Variância (não tendenciosa) : 4,3426x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 2083,9047
 Coef. de variação : 37,13%
 Valor mínimo : 3986,3000
 Valor máximo : 9136,2900
 Amplitude : 5149,9900
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1716,6633

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 5612,8480
 Momento central de 2ª ordem : 3,4741x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 7,4021x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : 1,4804x10⁹

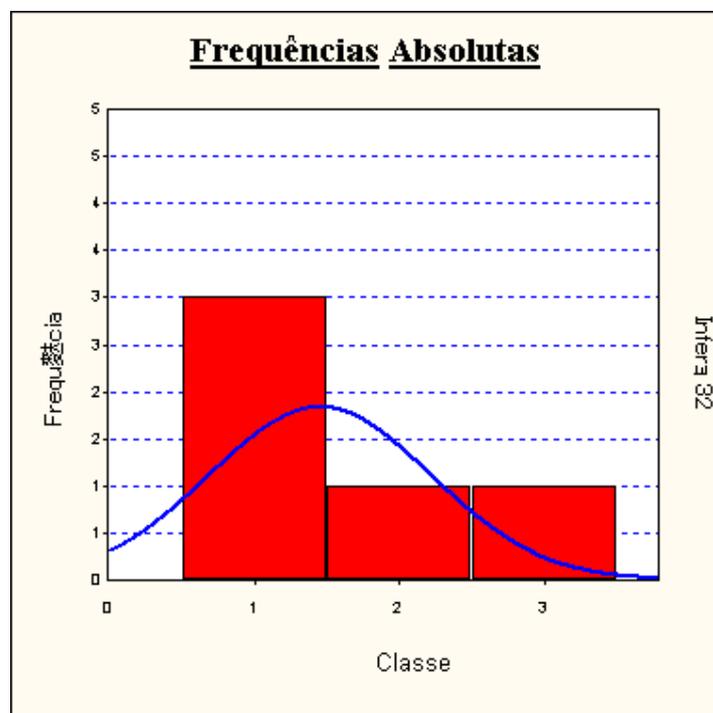
Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	1,1431	0	0
Curtose	-2,9998	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	3986,3000	5702,9633	3	60,00	4365,0233
2	5702,9633	7419,6266	1	20,00	5832,8800
3	7419,6266	9136,2900	1	20,00	9136,2900

Histograma



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	80,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	80,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 2
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 4
 Média da distribuição de sinais : 2,5
 Desvio padrão : 1,118

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : 1,2002
 Limite superior . : 0,1091
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

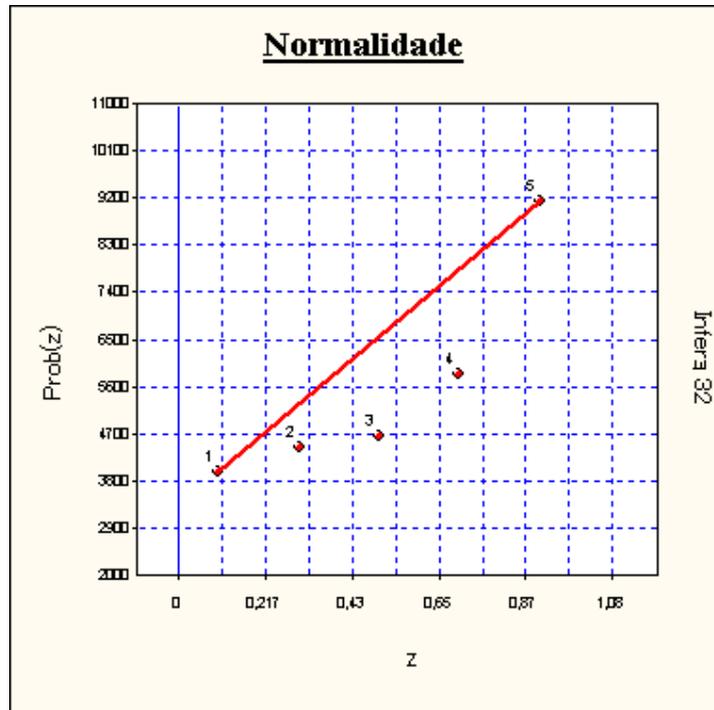
Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,4472
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Fazenda = R\$/ha 5.612,85

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : R\$/ha 4.183,98
Máximo : R\$/ha 7.041,72

**26.ANEXO 1 - INFER 13 - MUNICÍPIO: FIGUEIRÓPOLIS -
TOCANTINS**

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.ÁREA	FT.SITUAÇÃO	FT.OFERTA	FT.BENF.	«BENF.»
1	6.734,57	5.578,51	1,2904	1,05	0,90	0,99	100.000,00
2	4.443,28	4.132,23	1,1433	1,10	0,90	0,95	100.000,00
3	7.640,40	6.169,67	1,3372	1,05	0,90	0,98	290.000,00
4	7.493,32	6.198,35	1,2589	1,10	0,90	0,97	190.000,00
5	11.635,59	9.303,22	1,2761	1,10	0,90	0,99	140.000,00
6	6.190,65	5.165,29	1,1591	1,10	1,00	0,94	180.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«VALOR»	«Localização/Município»
1	1.437,48	8.019.000,00	8km da cidade - Figueirópolis - TO
2	484,00	2.000.000,00	30km da cidade - Figueirópolis - TO
3	1.945,00	12.000.000,00	Próximo a cidade, 1km do asfalto - Figueirópolis - TO
4	1.161,60	7.200.000,00	30km da cidade - Figueirópolis - TO
5	1.306,00	12.150.000,00	30km da cidade - Figueirópolis - TO
6	551,76	2.850.000,00	Próximo a cidade - Figueirópolis - TO

Nº Am.	«Contato»
1	Luiz Pereira (11) 4312-6605
2	Neto (63) 8418-2000 / (63) 9208-4945
3	Caldas Exclusive Imobiliária (64) 3453-0122
4	Caldas Exclusive Imobiliária (64) 3453-0122
5	Caldas Exclusive Imobiliária (64) 3453-0122
6	Neto (63) 8418-2000 / (63) 9208-4945

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação: [Valor Homogeneizado]*

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação: [VALOR]÷[AREA ha]*
- FT.ÁREA : Fator de Área.
- FT.SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT.OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- FT.BENF. : Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-([Benfe]÷[VALOR])*
- BENF.: Benfeitoria Não-Reprodutiva. (*variável não utilizada no modelo*)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- AREA ha: Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- VALOR: Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- Localização/Município: Localização/Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)

Estatísticas Básicas

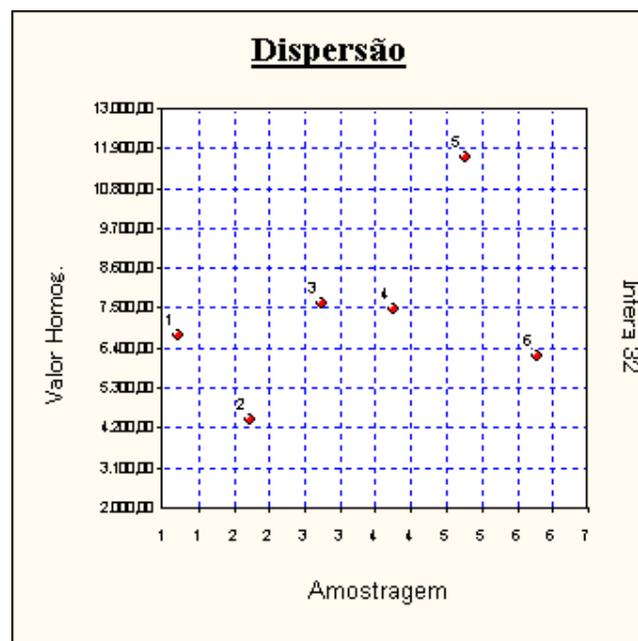
Nº de elementos da amostra: 6

Nº de graus de liberdade: 5

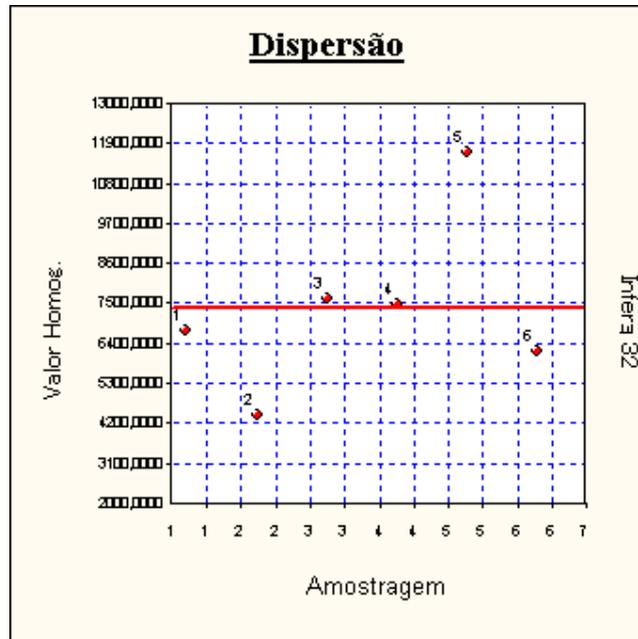
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	7356,30	2393,4403	32,54%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 6
 Graus de liberdade : 5
 Valor médio : 7356,3016
 Mediana : 6840,7166
 Moda : 6241,3575
 Variância : 4,7737x10⁶
 Desvio padrão : 2184,9021
 Desvio médio : 1566,8016
 Variância (não tendenciosa) : 5,7285x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 2393,4403
 Coef. de variação : 32,54%
 Valor mínimo : 4443,2800
 Valor máximo : 11635,5900
 Amplitude : 7192,3100
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 2397,4366

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 7356,3016
 Momento central de 2ª ordem : 4,7737x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 8,6409x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : 1,4401x10⁹

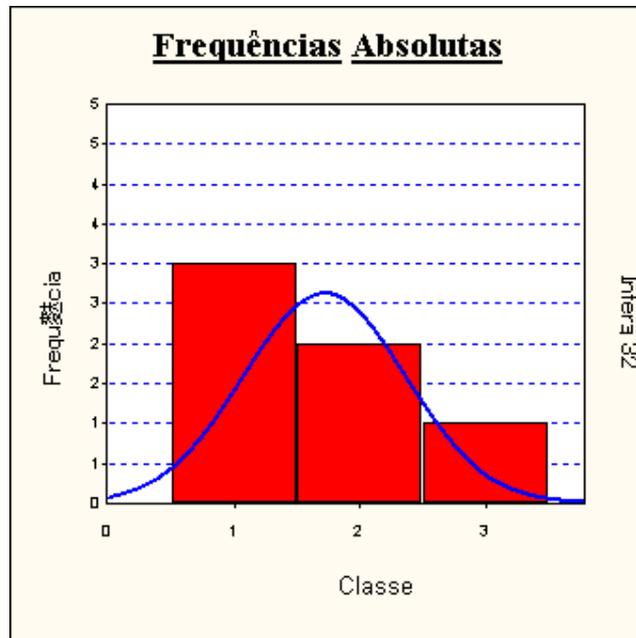
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,8284	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	4443,2800	6840,7166	3	50,00	5789,5000
2	6840,7166	9238,1533	2	33,33	7566,8600
3	9238,1533	11635,5900	1	16,67	11635,5900

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento:

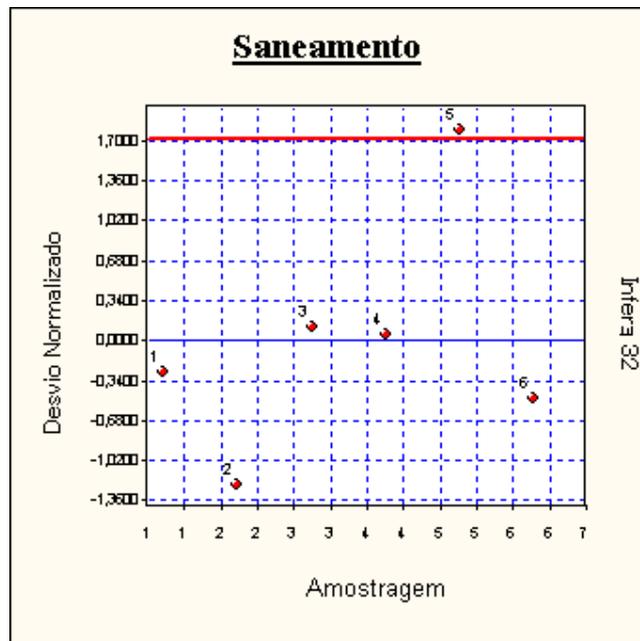
Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,7200$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Foi encontrada 1 amostragem fora do intervalo.

Nº Am.	Valor Homog.	Erro/Desvio Padrão
5	11635,5900	1,7879

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	66,67 %
-1,64; +1,64	89,9 %	83,33 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 3
 Média da distribuição de sinais : 3
 Desvio padrão : 1,225

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: -0,4564
 Limite superior: -1,3693
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

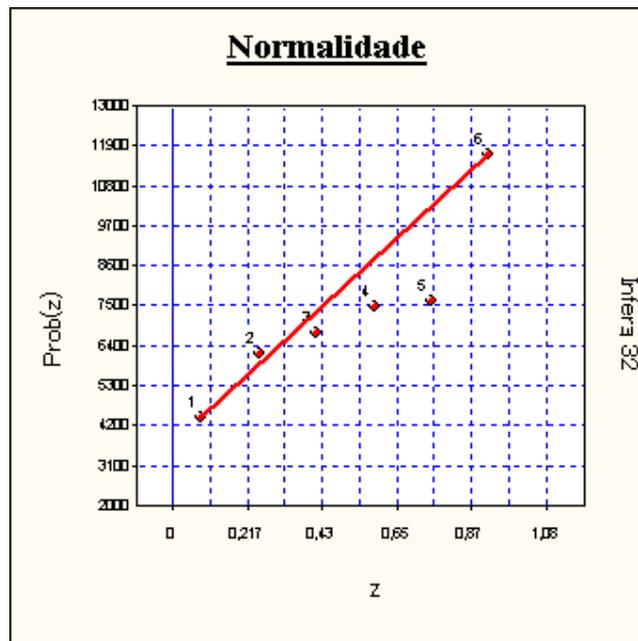
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,0000

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 7.356,30

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 5.914,19

Máximo: R\$/ha 8.798,41

**27. ANEXO 1 - INFER 14 - MUNICÍPIO: FORMOSO DO ARAGUAIA -
TOCANTINS**

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.ÁREA	FT.SITUAÇÃO	FT.OFERTA	FT.BENF.	«VALOR»
1	3.954,32	3.202,48	1,3333	1,05	0,90	0,98	6.076.000,00
2	4.468,04	3.719,01	1,2258	1,10	0,90	0,99	3.420.000,00
3	7.041,47	5.165,29	1,4051	1,10	0,90	0,98	15.175.000,00
4	8.736,40	5.165,29	1,5819	1,20	0,90	0,99	40.000.000,00
5	2.668,63	2.495,31	1,2378	1,00	0,90	0,96	2.500.000,00
6	7.026,53	5.785,12	1,2648	1,10	0,90	0,97	7.000.000,00
7	5.603,17	4.132,23	1,3835	1,10	0,90	0,99	10.680.000,00
8	5.869,67	5.165,29	1,2884	1,00	0,90	0,98	7.325.000,00
9	4.139,88	6.666,67	0,9362	1,10	0,90	0,67	120.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«Benfe»	«Localização/Município»
1	1.897,28	95.000,00	As margens da BR-242, 12km da cidade - Formoso do Araguaia - TO
2	919,60	50.000,00	35km da cidade, 6km da BR-242 - Formoso do Araguaia - TO
3	2.937,88	330.000,00	Próximo a cidade - Formoso do Araguaia - TO
4	7.744,00	350.000,00	85km da cidade - Formoso do Araguaia - TO
5	1.001,88	100.000,00	2km da cidade - Formoso do Araguaia - TO
6	1.210,00	200.000,00	As margens da TO-060, 40km da cidade - Formoso do Araguaia - TO
7	2.584,56	140.000,00	45km da cidade - Formoso do Araguaia - TO
8	1.418,12	150.000,00	7km da cidade - Formoso do Araguaia - TO
9	18,00	40.000,00	40km da cidade - Formoso do Araguaia - TO

Nº Am.	«Contato»
1	Luiz Pereira (11) 7875-6430
2	Douglas (62) 8232-6944
3	Luiz Pereira (11) 7875-6430
4	Luiz Pereira (11) 7875-6430
5	Luiz Pereira (11) 7875-6430
6	Luiz Pereira (11) 7875-6430
7	Luiz Pereira (11) 7875-6430
8	Luiz Pereira (11) 7875-6430
9	Araides Alves (62) 8412-8804

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação:* [Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação:* [VALOR]÷[AREA ha]
- FT.ÁREA : Fator de Área.
- FT.SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1,00; MUITO BOA

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

(primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.

- **FT.OFERTA** : Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- **FT.BENEF.** : Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-([Benfe]-[VALOR])*
- **VALOR**: Valor total em R\$. *(variável não utilizada no modelo)*
- **AREA ha**: Área total em hectares. *(variável não utilizada no modelo)*
- **Benf**: Benfeitoria Não-Reprodutiva. *(variável não utilizada no modelo)*
- **Localização/Município**: Localização/Município da pesquisa realizada. *(variável não utilizada no modelo)*
- **Contato**: Contato da pesquisa realizada. *(variável não utilizada no modelo)*

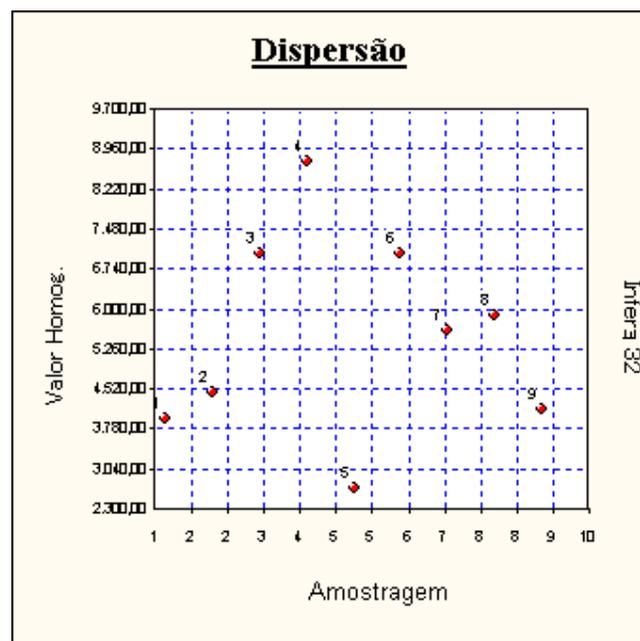
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 9
Nº de graus de liberdade: 8

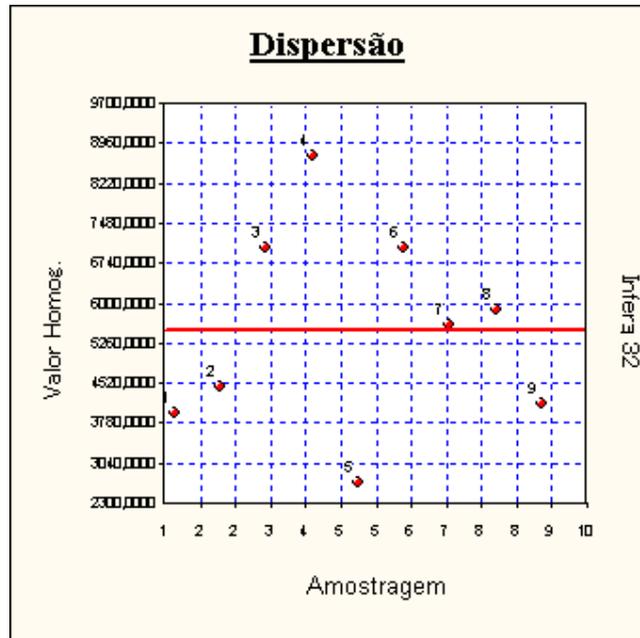
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	5500,90	1892,3745	34,40%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

- Número de elementos : 9
- Graus de liberdade : 8
- Valor médio : 5500,9011
- Mediana : 5323,2793
- Moda : 3806,3368
- Variância : 3,1831x10⁶
- Desvio padrão : 1784,1478
- Desvio médio : 1505,0520
- Variância (não tendenciosa) : 3,5810x10⁶
- Desvio padrão (não tend.) : 1892,3745
- Coef. de variação : 34,40%
- Valor mínimo : 2668,6300
- Valor máximo : 8736,4000
- Amplitude : 6067,7700
- Número de classes : 4
- Intervalo de classes : 1516,9425

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

- Momento central de 1ª ordem : 5500,9011
- Momento central de 2ª ordem : 3,1831x10⁶
- Momento central de 3ª ordem : 1,2318x10⁹
- Momento central de 4ª ordem : 1,3687x10⁸

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

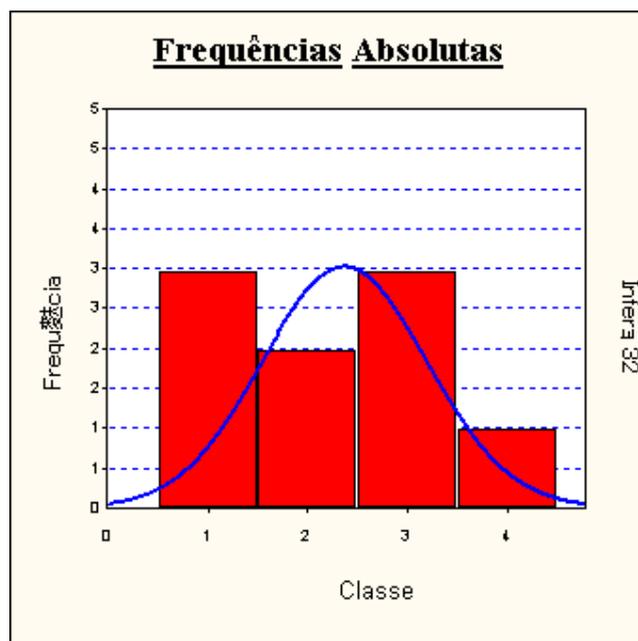
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,2169	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	2668,6300	4185,5725	3	33,33	3587,6100
2	4185,5725	5702,5150	2	22,22	5035,6050
3	5702,5150	7219,4575	3	33,33	6645,8900
4	7219,4575	8736,4000	1	11,11	8736,4000

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,9200$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

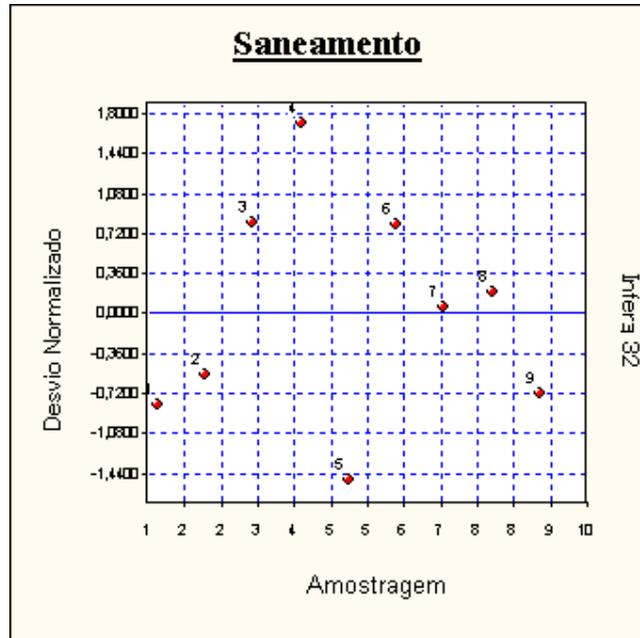
Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	77,78 %
-1,64; +1,64	89,9 %	88,89 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 5
 Número de elementos negativos . : 4
 Número de sequências : 5
 Média da distribuição de sinais : 4,5
 Desvio padrão : 1,500

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: 0,0402
 Limite superior: -0,6827
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Teste de Sinais

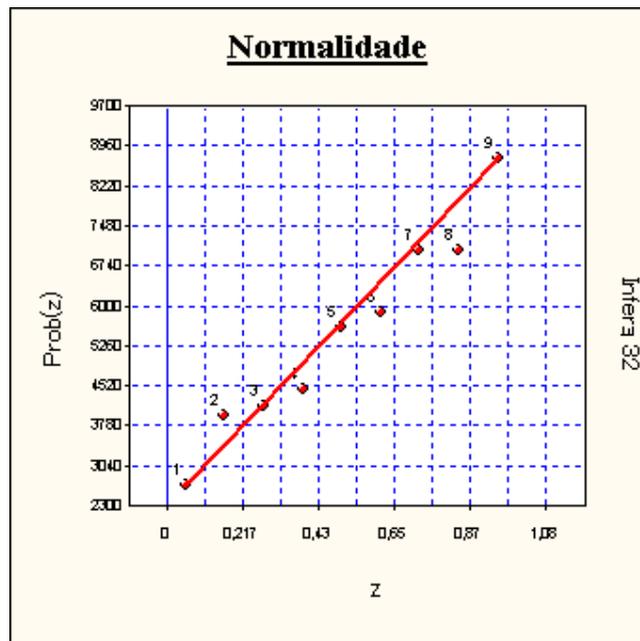
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,3333

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 5.500,90

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 4.619,80

Máximo: R\$/ha 6.382,00

28. ANEXO 1 - INFER 15 - MUNICÍPIO: GOIANORTE – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA
1	5.319,83	4.131,91	4.260.000,00	1.031,00	1,2418	1,20	0,90
2	5.869,78	4.545,45	12.540.000,00	2.758,80	1,3944	1,05	0,90
3	3.645,88	3.099,17	3.105.000,00	1.001,88	1,2378	1,10	0,90
4	3.591,78	4.132,23	1.040.000,00	251,68	1,0731	1,00	0,90
5	3.681,07	4.132,23	380.000,00	91,96	0,9898	1,00	0,90
6	3.394,02	3.099,17	1.080.000,00	348,48	1,1062	1,10	0,90
7	4.090,91	4.132,23	413.223,00	100,00	1,0000	1,10	0,90
8	5.113,64	5.165,29	516.529,00	100,00	1,0000	1,10	0,90

Nº Am.	FT. BENF.	«Benfe»	«Município»	«Localizacao»
1	0,96	170,00	Goianorte - TO	Localizado em Goianorte-TO, a 20 km de Colmeia-TO
2	0,98	250,00	Goianorte - TO	Localizado em Goianorte-TO a 25km asfalto.
3	0,96	115,00	Goianorte - TO	Localizado em Goianorte-TO
4	0,90	100,00	Goianorte - TO	Localizado em Goianorte-TO na beira da rodovia TO-164
5	1,00	0,01	Goianorte - TO	Localizado em Goianorte-TO
6	1,00	0,01	Goianorte - TO	Localizado em Goianorte-TO
7	1,00	0,01	Goianorte - TO	Localizado em Goianorte-TO
8	1,00	0,01	Goianorte - TO	Localizado em Goianorte-TO

Nº Am.	«Contato»
1	Luiz Antônio (63) 8403-5030
2	Douglas Almeida (62)8232-6944
3	GCR Negócios Imobiliários (34)3242-2404
4	Sr. Adão (63)8499-5244
5	Sr. Francisco Bezerra
6	Sr. Jesus (63) 8478-0097
7	Sr. José Tavares, vendedor da loja CASA DO FAZENDEIRO (63) 3424-1174
8	Sr. José Tavares, vendedor da loja CASA DO FAZENDEIRO (63) 3424-1174

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. Equação :
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)
- Area ha : Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- **FT. ÁREA** : Fator de Área.
- **FT. SITUAÇÃO** : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- **FT. OFERTA** : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- **FT. BENF.** : Fator de Benfeitoria.
- **Município**: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Contato**: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Benf.** : Nota de benfeitoria dividido por 1.000. (*variável não utilizada no modelo*)

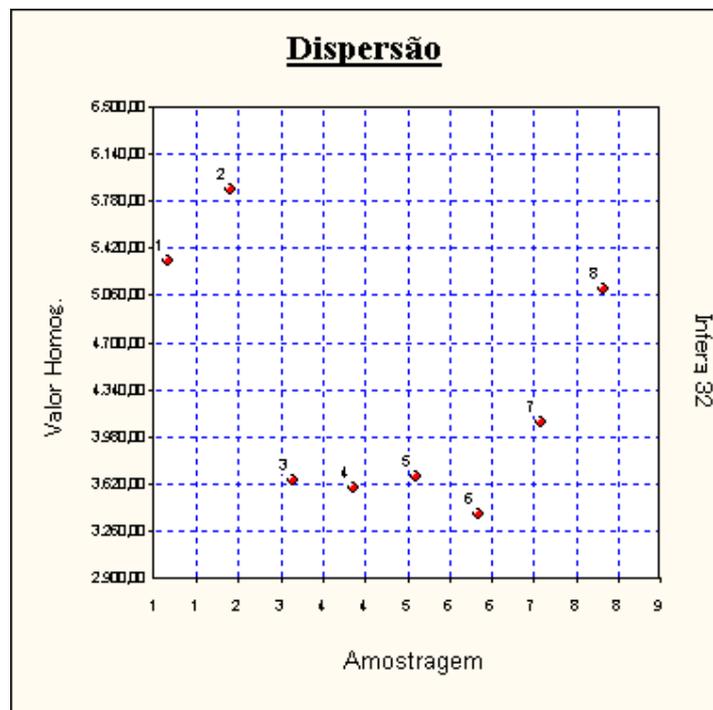
Estadísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 8
 Nº de graus de liberdade : 7

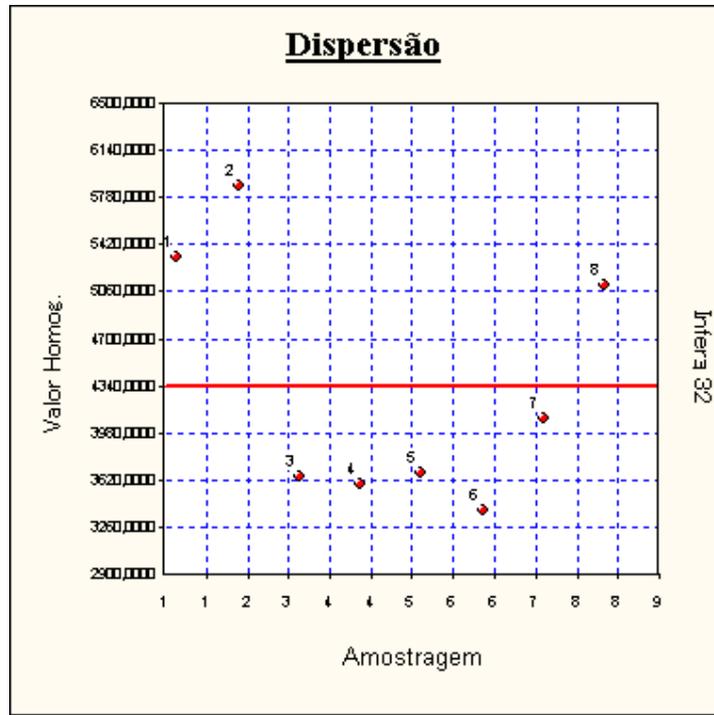
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	4338,36	951,0550	21,92%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 8
 Graus de liberdade : 7
 Valor médio : 4338,3637
 Mediana : 4054,2226
 Moda : 3806,6466
 Variância : 7,9144x10⁵
 Desvio padrão : 889,6305
 Desvio médio : 822,0396
 Variância (não tendenciosa) : 9,0450x10⁵
 Desvio padrão (não tend.) : 951,0550
 Coef. de variação : 21,92%
 Valor mínimo : 3394,0200
 Valor máximo : 5869,7800
 Amplitude : 2475,7600
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 825,2533

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada boa- classe 3

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 4338,3637
 Momento central de 2ª ordem : 7,9144x10⁵
 Momento central de 3ª ordem : 3,8918x10⁸
 Momento central de 4ª ordem : 4,8647x10⁷

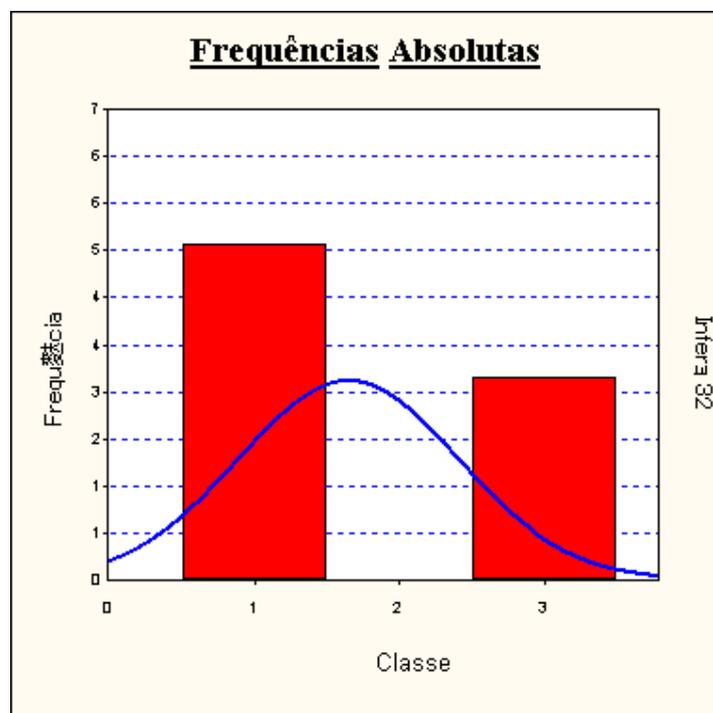
Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,5527	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	3394,0200	4219,2733	5	62,50	3680,7320
2	4219,2733	5044,5266	0	0,00	0,0000
3	5044,5266	5869,7800	3	37,50	5434,4166

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,8600$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	75,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 5
 Número de sequências : 3
 Média da distribuição de sinais : 4
 Desvio padrão : 1,414

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : -1,0299
 Limite superior . : -1,8537
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, rejeita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

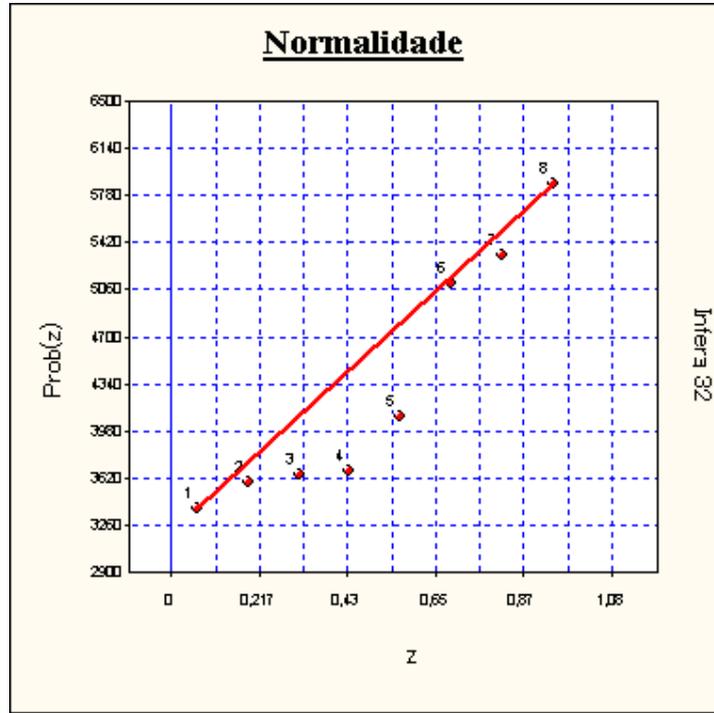
Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,7071
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 4.338,36

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 3.862,60
Máximo : 4.814,13

29.ANEXO 1 - INFER 16 - MUNICÍPIO: MONTE SANTO DO TOCANTINS – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA
1	1.703,98	2.582,64	312.500,00	121,00	1,0253	1,10	0,90
2	5.857,44	6.198,35	619.835,00	100,00	1,0000	1,05	0,90
3	4.881,20	5.165,29	516.529,00	100,00	1,0000	1,05	0,90
4	4.090,91	4.132,23	413.223,00	100,00	1,0000	1,10	0,90
5	3.068,18	3.099,17	309.917,00	100,00	1,0000	1,10	0,90
6	1.785,12	1.652,89	165.289,00	100,00	1,0000	1,20	0,90

Nº Am.	FT. BENF.	«Benfe»	«Município»
1	0,65	110.000,00	Monte Santo do Tocantis, a 27km da cidade
2	1,00	0,00	Monte Santo do Tocantis- TO
3	1,00	0,00	Monte Santo do Tocantis- TO
4	1,00	0,00	Monte Santo do Tocantis- TO
5	1,00	0,00	Monte Santo do Tocantis- TO
6	1,00	0,00	Monte Santo do Tocantis- TO

Nº Am.	«Contato»
1	Aparecida 63.9984.2450 / 63.9983.8301 / 8477.4243/ 36022637
2	Elton - Prefeitura da cidade 63.3351.1016
3	Elton - Prefeitura da cidade 63.3351.1016
4	Elton - Prefeitura da cidade 63.3351.1016
5	Elton - Prefeitura da cidade 63.3351.1016
6	Elton - Prefeitura da cidade 63.3351.1016

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

• Valor Homog. Equação :
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

• VU : Valor Unitário em R\$/hectares.

Equação :
[Valor]÷[Area ha]

• Valor : Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)

• Area ha : Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)

• FT. ÁREA : Fator de Área.

• FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

(primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.

- **FT. OFERTA** : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- **FT. BENF.** : Fator de Benfeitoria.
- **Município**: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Contato**: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Benf.** : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

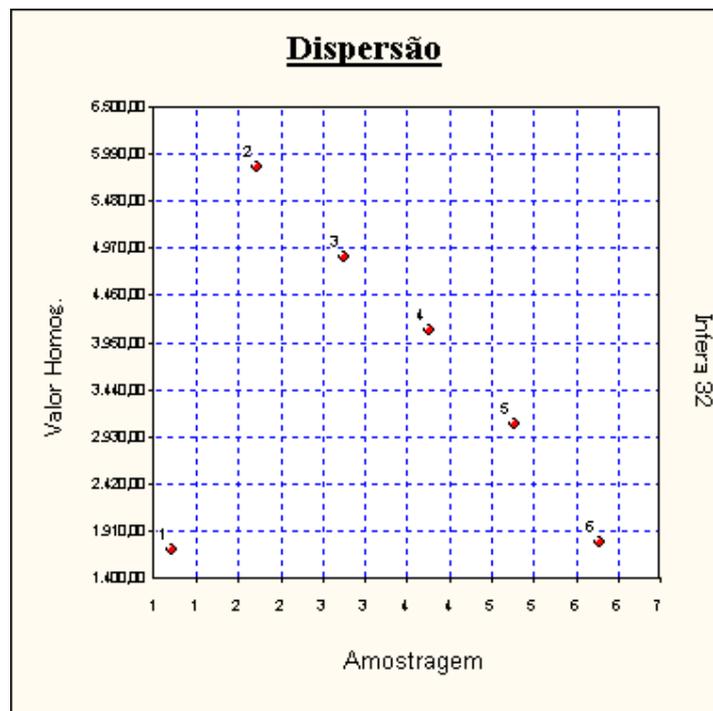
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 6
 Nº de graus de liberdade : 5

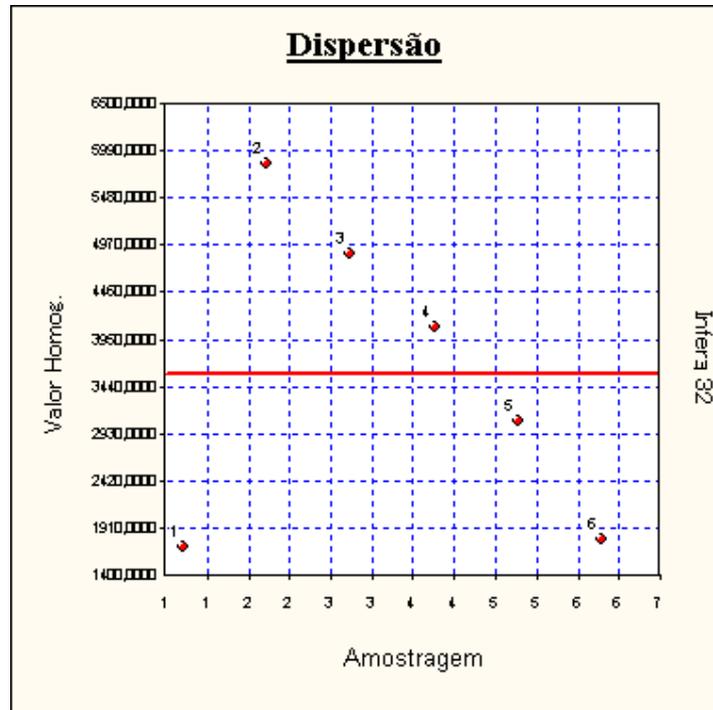
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	3564,47	1681,8110	47,18%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 6
 Graus de liberdade : 5
 Valor médio : 3564,4716
 Mediana : 3088,4666
 Moda : 2534,6720
 Variância : 2,3570x10⁶
 Desvio padrão : 1535,2763
 Desvio médio : 1378,7116
 Variância (não tendenciosa) : 2,8284x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 1681,8110
 Coef. de variação : 47,18%
 Valor mínimo : 1703,9800
 Valor máximo : 5857,4400
 Amplitude : 4153,4600
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1384,4866

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 3564,4716
 Momento central de 2ª ordem : 2,3570x10⁶

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Momento central de 3ª ordem : $3,8146 \times 10^8$
 Momento central de 4ª ordem : $6,3576 \times 10^7$

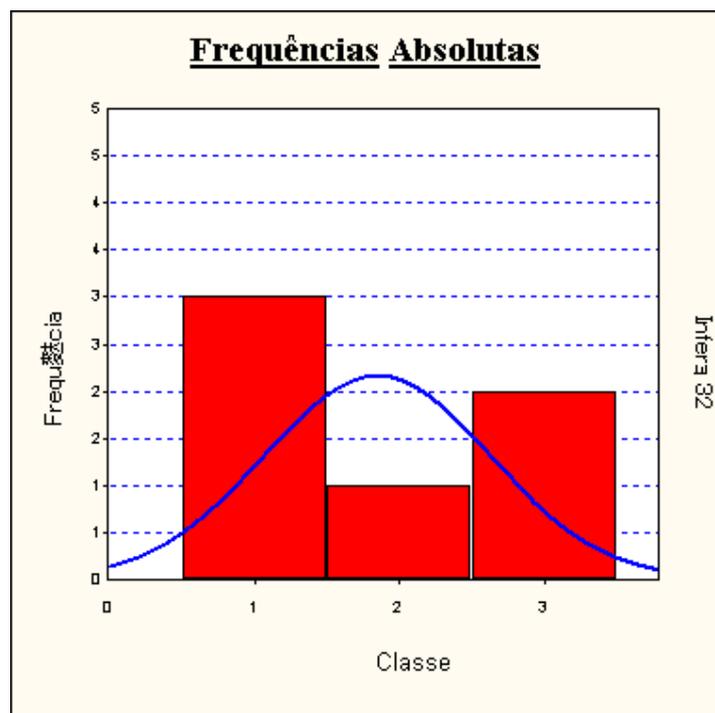
Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,1054	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	1703,9800	3088,4666	3	50,00	2185,7600
2	3088,4666	4472,9533	1	16,67	4090,9100
3	4472,9533	5857,4400	2	33,33	5369,3200

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,7200$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 3
 Média da distribuição de sinais : 3
 Desvio padrão : 1,225

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : -0,4564

Limite superior . : -1,3693

Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

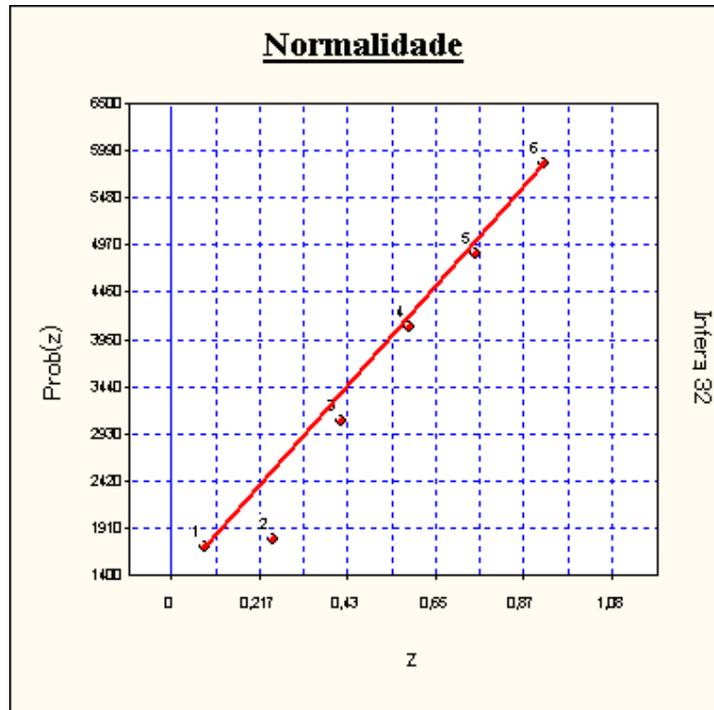
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,0000

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 3.564,47

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 2.551,13
Máximo : 4.577,81

**30. ANEXO 1 - INFER 17 - MUNICÍPIO: PARAÍSO DO TOCANTINS -
TOCANTINS**

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA
1	1.363,82	1.428,57	400.000,00	280,00	1,0835	1,10	0,90
2	1.363,82	1.428,57	400.000,00	280,00	1,0835	1,10	0,90
3	2.147,93	2.479,34	876.000,00	353,32	1,1077	1,10	0,90
4	6.878,60	5.165,29	12.500.000,00	2.420,00	1,3726	1,10	0,90
5	7.074,28	4.752,07	26.450.000,00	5.566,00	1,5189	1,10	0,90
6	1.675,65	1.653,24	944.000,00	571,00	1,1634	1,10	0,90
7	8.213,43	5.785,43	21.840.000,00	3.775,00	1,4485	1,10	0,90
8	5.227,73	3.925,62	9.500.000,00	2.420,00	1,3726	1,10	0,90
9	4.859,06	3.720,54	8.334.000,00	2.240,00	1,3600	1,10	0,90
10	9.070,59	6.198,35	30.000.000,00	4.840,00	1,4931	1,10	0,90
11	6.845,61	5.165,73	12.000.000,00	2.323,00	1,3659	1,10	0,90
12	5.789,47	4.132,23	14.000.000,00	3.388,00	1,4295	1,10	0,90
13	3.808,33	3.099,56	4.950.000,00	1.597,00	1,3064	1,10	0,90
14	11.123,11	7.231,40	52.500.000,00	7.260,00	1,5694	1,10	0,90
15	2.710,74	2.519,65	1.500.000,00	595,32	1,1685	1,10	0,90
16	2.718,68	3.099,17	195.000,00	62,92	0,9747	1,00	0,90
17	3.902,51	3.099,17	2.880.000,00	929,28	1,2273	1,20	0,90
18	5.696,99	5.785,12	1.652.000,00	285,56	1,0855	1,20	0,90

Nº Am.	FT. BENF.	«Benfe»	«Município»
1	0,89	45,00	Paraíso do Tocantins
2	0,89	45,00	Paraíso do Tocantins
3	0,79	180,00	Paraíso do Tocantins
4	0,98	250,00	Paraíso do Tocantins
5	0,99	345,00	Paraíso do Tocantins
6	0,88	115,00	Paraíso do Tocantins
7	0,99	195,00	Paraíso do Tocantins
8	0,98	220,00	Paraíso do Tocantins
9	0,97	235,00	Paraíso do Tocantins
10	0,99	300,00	Paraíso do Tocantins
11	0,98	200,00	Paraíso do Tocantins
12	0,99	205,00	Paraíso do Tocantins
13	0,95	240,00	Paraíso do Tocantins
14	0,99	400,00	Paraíso do Tocantins
15	0,93	100,00	Paraíso do Tocantins
16	1,00	0,01	Paraíso do Tocantins
17	0,95	140,00	Paraíso do Tocantins
18	0,84	270,00	Paraíso do Tocantins

Nº Am.	«Localizacao»
1	Localizado em Paraíso do TO- TO, proxima a cidade
2	Localizado em Paraíso do TO- TO
3	Localizado em Paraíso do TO- TO, a 40 km da cidade, 10 km de estrada de terra
4	Localizado em Paraíso do TO- TO
5	Localizado em Paraíso do TO- TO
6	Localizado em Paraíso do TO- TO
7	Localizado em Paraíso do TO- TO

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

8	Localizado em Paraíso do TO- TO
9	Localizado em Paraíso do TO- TO
10	Localizado em Paraíso do TO- TO
11	Localizado em Paraíso do TO- TO
12	Localizado em Paraíso do TO- TO
13	Localizado em Paraíso do TO- TO
14	Localizado em Paraíso do TO- TO
15	Localizado em Paraíso do TO- TO
16	Localizado em Paraíso do TO- TO, na beira da rodovia TO 434
17	Localizado em Paraíso do TO- TO, a 20 km em estradas de terra, 30 km da cidade, 70 km de Palmas
18	Localizado em Paraíso do TO- TO a 20 km da cidade , 80 de palmas, a 5 km da BR 153

Nº Am.	«Contato»
1	AJFM imóveis(63) 8403-8575(63) 8424-1258
2	AJFM imóveis(63) 8403-8575(63) 8424-1258
3	José de Paula (63) 3224-3385 - (63) 8442-5560
4	Douglas Almeida (62)8232-6944
5	Douglas Almeida (62)8232-6944
6	Douglas Almeida (62)8232-6944
7	Douglas Almeida (62)8232-6944
8	Douglas Almeida (62)8232-6944
9	Douglas Almeida (62)8232-6944
10	Douglas Almeida (62)8232-6944
11	Douglas Almeida (62)8232-6944
12	Douglas Almeida (62)8232-6944
13	Douglas Almeida (62)8232-6944
14	Douglas Almeida (62)8232-6944
15	Dr. Dias ou Edy (63) 3213- 1655 (63) 9999-7200
16	Sr. José
17	WA fazendas Brasil (63) 9977.6988 - VIVO 3602.4217
18	WA fazendas Brasil (63) 9977.6988 - VIVO 3602.4217

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

$$\bullet \frac{\text{Valor Homog. Equação}}{[\text{Valor Homogeneizado}]}$$

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
 $[\text{Valor}] \div [\text{Area ha}]$
- Valor : Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- Area ha : Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- FT. ÁREA : Fator de Área.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- **FT. SITUAÇÃO** : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- **FT. OFERTA** : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- **FT. BENF.** : Fator de Benfeitoria.
- **Município**: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Contato**: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- **Benf.** : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

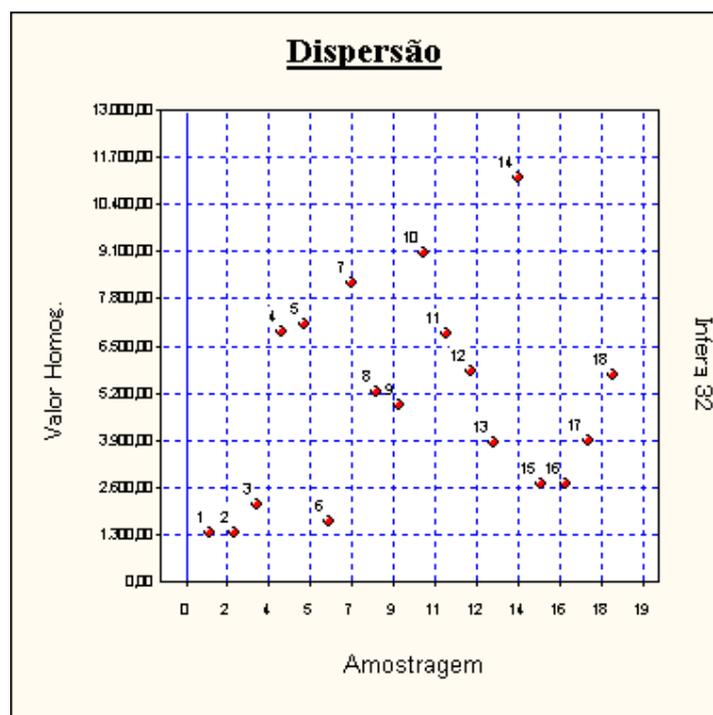
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 18
 Nº de graus de liberdade : 17

Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	5026,13	2823,1580	56,17%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



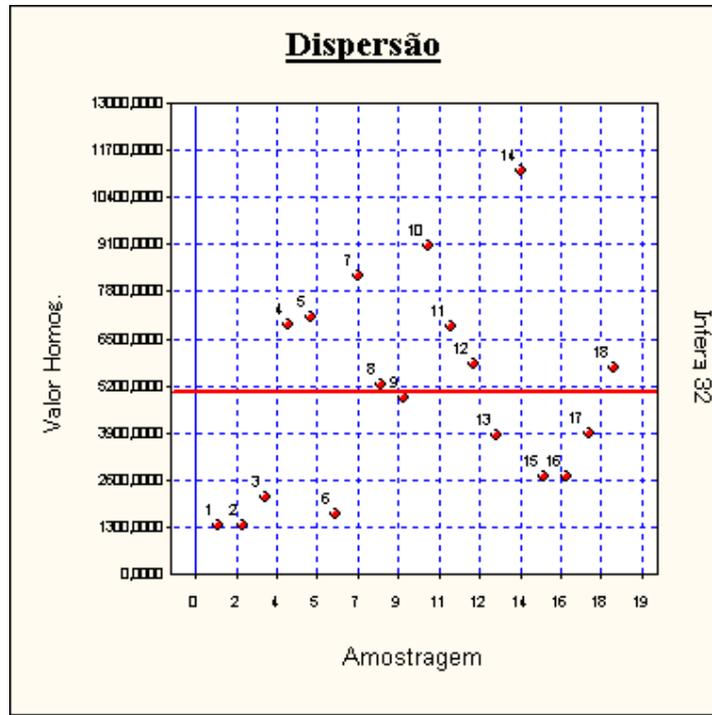
Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
 Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
 Engenheiro Agrônomo

Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos	: 18
Graus de liberdade	: 17
Valor médio	: 5026,1305
Mediana	: 4779,5715
Moda	: 2827,7135
Variância	: 7,5274x10 ⁶
Desvio padrão	: 2743,6164
Desvio médio	: 2298,2927
Variância (não tendenciosa)	: 7,9702x10 ⁶
Desvio padrão (não tend.)	: 2823,1580
Coef. de variação	: 56,17%
Valor mínimo	: 1363,8200
Valor máximo	: 11123,1100
Amplitude	: 9759,2900
Número de classes	: 5
Intervalo de classes	: 1951,8580

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 5026,1305

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Momento central de 2ª ordem : 7,5274x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 8,8491x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : 4,9161x10⁸

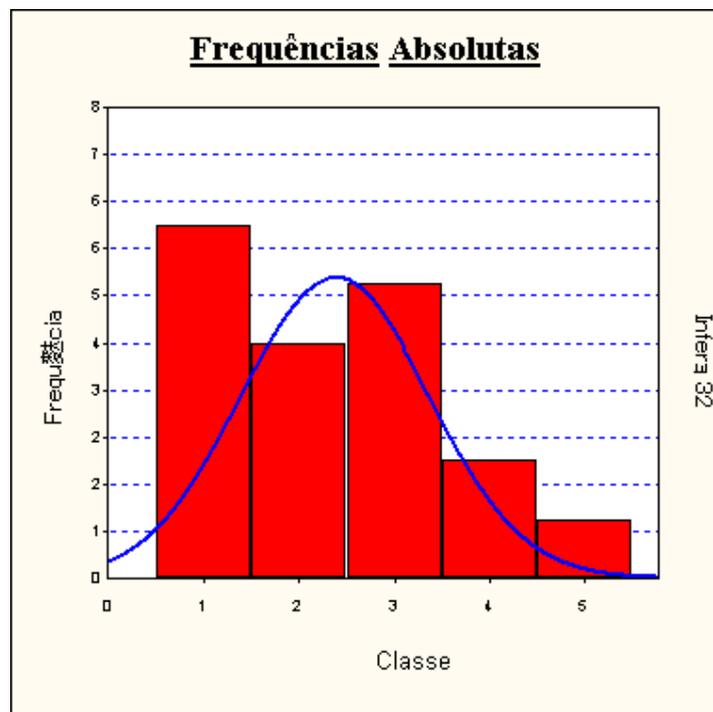
Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,4284	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	1363,8200	3315,6780	6	33,33	1996,7733
2	3315,6780	5267,5360	4	22,22	4449,4075
3	5267,5360	7219,3940	5	27,78	6456,9900
4	7219,3940	9171,2520	2	11,11	8642,0100
5	9171,2520	11123,1100	1	5,56	11123,1100

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 2,2000$

Intervalo de +/- $V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	61,11 %
-1,64; +1,64	89,9 %	94,44 %
-1,96; +1,96	95,0 %	94,44 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 9
 Número de elementos negativos . : 9
 Número de sequências : 10
 Média da distribuição de sinais : 9
 Desvio padrão : 2,121

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : 0,2430
 Limite superior . : -0,2430
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

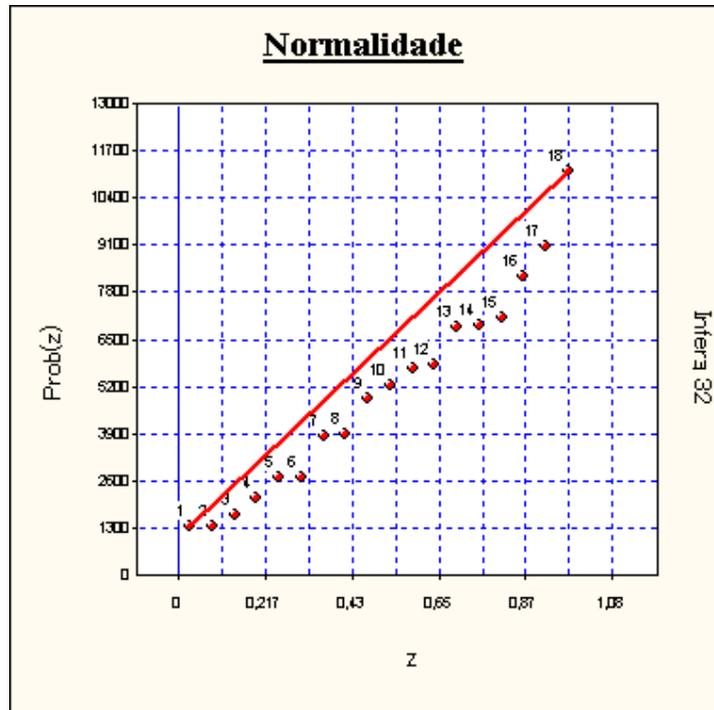
Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,0000
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 5.026,13

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 4.138,87
Máximo : 5.913,39

31. ANEXO 1 - INFER 18- MUNICÍPIO: PEQUIZEIRO – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA
1	3.815,70	3.099,17	4.215.000,00	1.360,04	1,2821	1,10	0,90
2	4.312,98	3.099,17	10.800.000,00	3.484,80	1,4344	1,10	0,90
3	4.994,01	4.132,23	8.500.000,00	2.057,00	1,3462	1,05	0,90
4	2.483,18	2.685,95	1.105.000,00	411,40	1,1245	1,05	0,90
5	2.943,04	2.066,12	6.000.000,00	2.904,00	1,4031	1,20	0,90
6	4.019,62	3.088,24	4.200.000,00	1.360,00	1,2821	1,20	0,90
7	2.857,45	2.604,17	2.125.000,00	816,00	1,2095	1,20	0,90
8	2.943,04	2.066,12	6.000.000,00	2.904,00	1,4031	1,20	0,90
9	2.601,43	2.685,95	1.105.000,00	411,40	1,1245	1,10	0,90
10	3.143,92	2.685,95	754.000,00	280,72	1,0838	1,20	0,90

Nº Am.	FT. BENF.	«Benfe»	«Município»
1	0,97	110,00	Pequizeiro - TO
2	0,98	220,00	Pequizeiro - TO
3	0,95	400,00	Pequizeiro - TO
4	0,87	140,00	Pequizeiro - TO
5	0,94	340,00	Pequizeiro - TO
6	0,94	260,00	Pequizeiro - TO
7	0,84	350,00	Pequizeiro - TO
8	0,94	350,00	Pequizeiro - TO
9	0,87	140,00	Pequizeiro - TO
10	1,00	0,01	Pequizeiro - TO

Nº Am.	«Localizacao»
1	Localizado em Pequizeiro- TO
2	Localizado em Pequizeiro- TO
3	Localizado em Pequizeiro- TO, a 28 Km da cidade, sendo 20 Km de asfalto, a 85km da Estação Ferrovia Norte Sul
4	Localizado em Pequizeiro, a 10Km da cidade
5	Localizado em Pequizeiro a 17Km do asfalto
6	Localizado em Pequizeiro, o Rio Bananal fica nos fundos da propriedade, a 1,5Km
7	Localizado em Pequizeiro- TO
8	Localizado em Pequizeiro- TO a 17Km do asfalto
9	Localizado em Pequizeiro- TO a 10Km da cidade
10	Localizado em Pequizeiro- TO

Nº Am.	«Contato»
1	Willian (63) 8475-8960
2	Ac Imóveis - Yuri (62) 9100-5293
3	Saad Imóveis (61)3344-9767
4	GILBERTO (34) 3242-2404 / (34) 8808-5164
5	GILBERTO (34) 3242-2404 / (34) 8808-5164
6	"ESTER TURQUETTI PANELLI (11)3858-2644 (11)99861-5189"
7	Willian (063) 8475-8960
8	GCR (34) 3242-2404

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

9	GCR (34) 3242-2404
10	AGROBOIMUNDIAL - Elcio (63) 8434-1328

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

• Valor Homog. *Equação :*
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- Area ha : Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Benf. : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

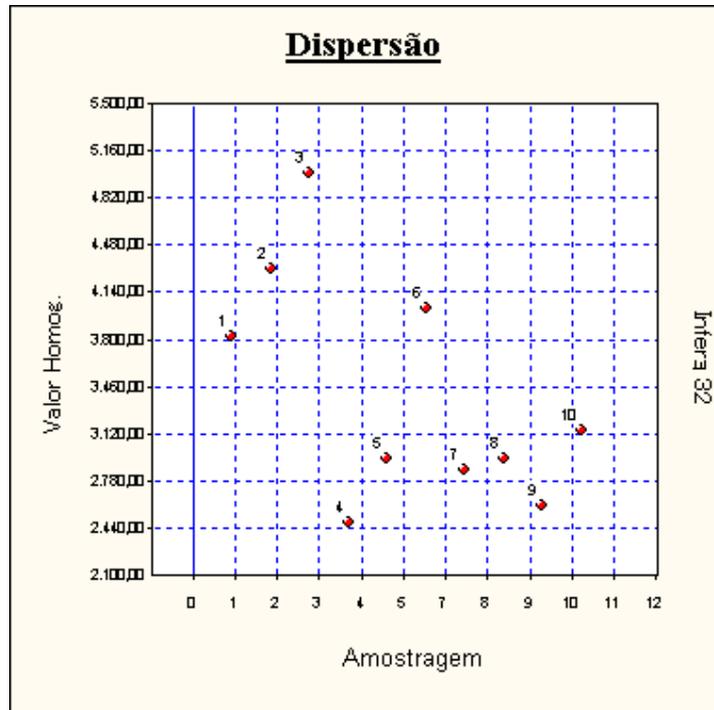
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 10
Nº de graus de liberdade : 9

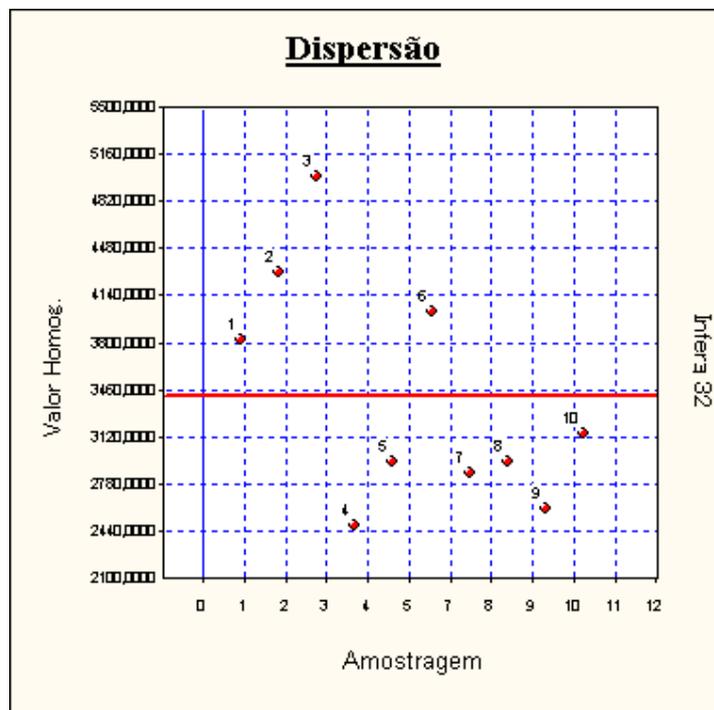
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	3411,44	829,0331	24,30%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Estatísticas Gerais

Número de elementos : 10
 Graus de liberdade : 9
 Valor médio : 3411,4370
 Mediana : 3110,8875
 Moda : 2831,9063
 Variância : 6,1856x10⁵
 Desvio padrão : 786,4898
 Desvio médio : 699,3124
 Variância (não tendenciosa) : 6,8729x10⁵
 Desvio padrão (não tend.) : 829,0331
 Coef. de variação : 24,30%
 Valor mínimo : 2483,1800
 Valor máximo : 4994,0100
 Amplitude : 2510,8300
 Número de classes : 4
 Intervalo de classes : 627,7075

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 3411,4370
 Momento central de 2ª ordem : 6,1856x10⁵
 Momento central de 3ª ordem : 3,2614x10⁸
 Momento central de 4ª ordem : 3,2614x10⁷

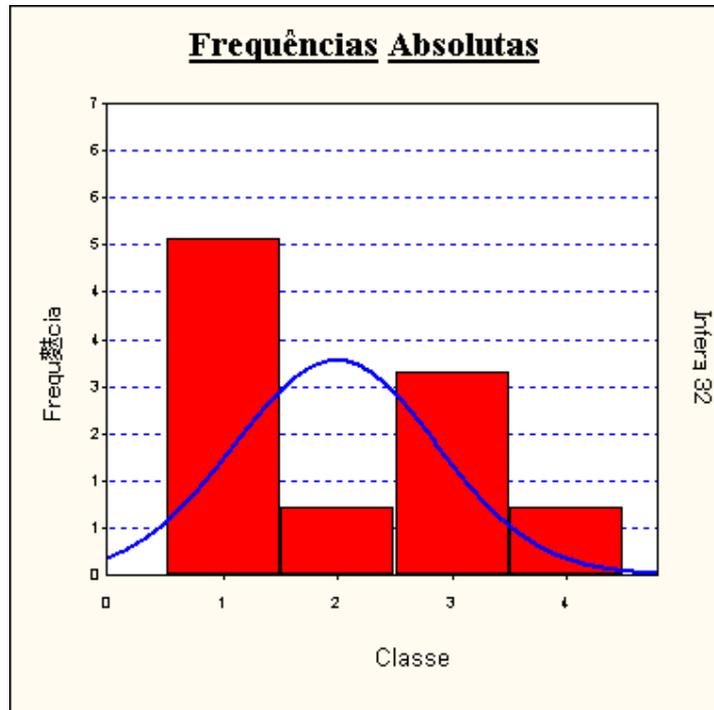
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,6703	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	2483,1800	3110,8875	5	50,00	2765,6280
2	3110,8875	3738,5950	1	10,00	3143,9200
3	3738,5950	4366,3025	3	30,00	4049,4333
4	4366,3025	4994,0100	1	10,00	4994,0100

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,9500$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	70,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	90,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 4
 Número de elementos negativos . : 6
 Número de sequências : 4
 Média da distribuição de sinais : 5
 Desvio padrão : 1,581

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : -0,9132
 Limite superior . : -1,6156
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, rejeita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

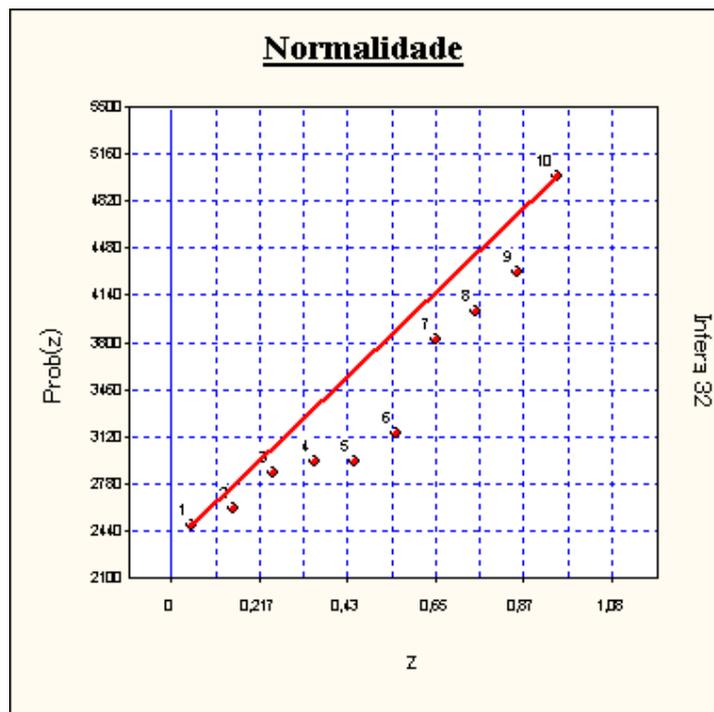
Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,6325
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
 Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
 Engenheiro Agrônomo

Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 3.411,44

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 3.048,86

Máximo : 3.774,02

32. ANEXO 1 - INFER 19 - MUNICÍPIO: PIUM – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA	FT. BENF.	«Valor »
1	4.243,04	3.718,75	1,2577	1,05	0,90	0,96	4.284.000,00
2	5.535,97	4.132,23	1,2944	1,15	0,90	1,00	6.100.000,00
3	6.183,13	6.000,00	1,0905	1,05	0,90	1,00	1.800.000,00
4	2.826,16	3.099,17	1,1514	1,00	0,90	0,88	1.605.000,00
5	6.649,19	3.719,05	1,5864	1,15	1,00	0,98	29.466.000,00
6	5.397,48	5.050,51	1,1309	1,05	0,90	1,00	2.200.000,00
7	7.907,83	4.300,10	1,7768	1,15	0,90	1,00	85.000.000,00

Nº Am.	«AREA ha »	«BENF »
1	1.152,00	185.000,00
2	1.476,20	0,01
3	300,00	0,01
4	517,88	195.000,00
5	7.923,00	580.000,00
6	435,60	335,00
7	19.767,00	285,00

Nº Am.	«Localizacao/Município»
1	Fica na estrada do Javaés (TO-354), a 150 km de Palmas - Pium - TO
2	Acesso estrada cascalhada em ótima conservação a 60km, a 200km de Palmas - Pium - TO
3	300m do asfalto que liga Lagoa da Confusão a Marianópolis, 55km da Lagoa da Confusão e 230km de Palmas - Pium - TO
4	4km da cidade de Pium - Pium - TO
5	100km de Pium - Pium - TO
6	48km de Pium, estrada Trans Javaé - Pium - TO
7	90km de Pium - Pium - TO

Nº Am.	«Contato»
1	(62) 8232-6944
2	(11) 7875-6430
3	Viva Real (62) 3285-4198 / (62) 9968-4654
4	Viva Real (63) 8415-4332 / (63) 8100-0531
5	Edson Menezes (62) 3110-2950 / (62) 8415-0026
6	Rafael (62) 9986-0208 / (62) 3259-7015 / (62) 8433-0520
7	(66) 3405-5060 / (66) 9961-3066

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. Equação: [Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. Equação: [Valor]÷[Area ha]

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- **FT. ÁREA:** Fator de Área.
- **FT. SITUAÇÃO:** Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- **FT. OFERTA:** Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- **FT. BENF. :** Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-([Benfe]-[Valor])*
- **VALOR:** Valor total em R\$. *(variável não utilizada no modelo)*
- **ÁREA ha:** Área total em hectares. *(variável não utilizada no modelo)*
- **BENF. :** Benfeitoria Não-Reprodutiva. *(variável não utilizada no modelo)*
- **Localização/Município:** Localização/Município da pesquisa realizada. *(variável não utilizada no modelo)*
- **Contato:** Contato da pesquisa realizada *(variável não utilizada no modelo)*

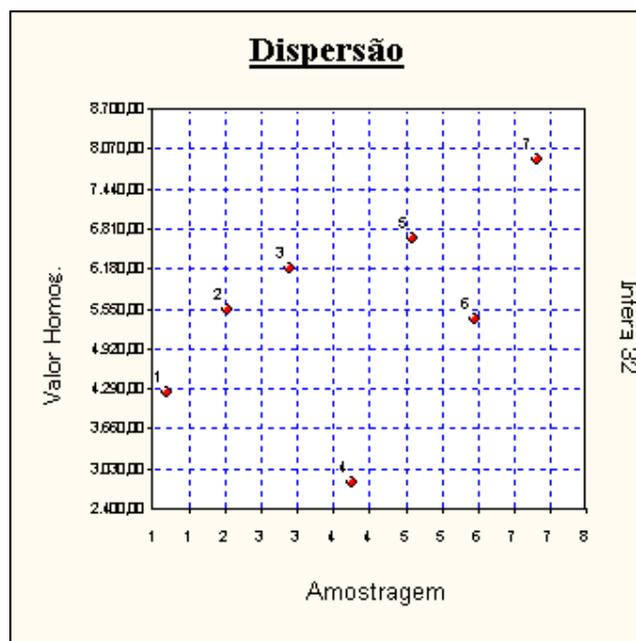
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 7
 Nº de graus de liberdade: 6

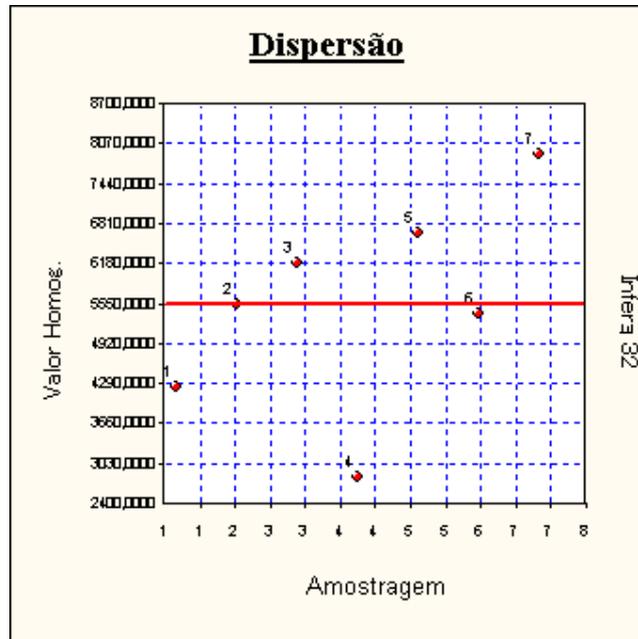
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	5534,69	1649,1260	29,80%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

- Número de elementos : 7
- Graus de liberdade : 6
- Valor médio : 5534,6857
- Mediana : 5366,9950
- Moda : 5366,9950
- Variância : 2,3311x10⁶
- Desvio padrão : 1526,7940
- Desvio médio : 1182,1077
- Variância (não tendenciosa) : 2,7196x10⁶
- Desvio padrão (não tend.) : 1649,1260
- Coef. de variação : 29,80%
- Valor mínimo : 2826,1600
- Valor máximo : 7907,8300
- Amplitude : 5081,6700
- Número de classes : 3
- Intervalo de classes : 1693,8900

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

- Momento central de 1ª ordem : 5534,6857
- Momento central de 2ª ordem : 2,3311x10⁶
- Momento central de 3ª ordem : -1,0007x10⁹
- Momento central de 4ª ordem : -1,4296x10⁸

Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	-0,2811	0	0

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

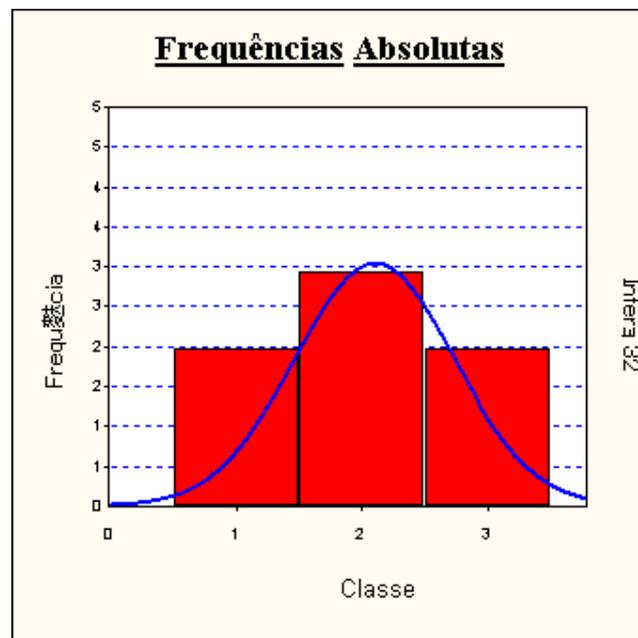
Curtose	-3,0000	0	Indefinido
----------------	---------	---	------------

Distribuição assimétrica à esquerda e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	2826,1600	4520,0500	2	28,57	3534,6000
2	4520,0500	6213,9400	3	42,86	5705,5266
3	6213,9400	7907,8300	2	28,57	7278,5100

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

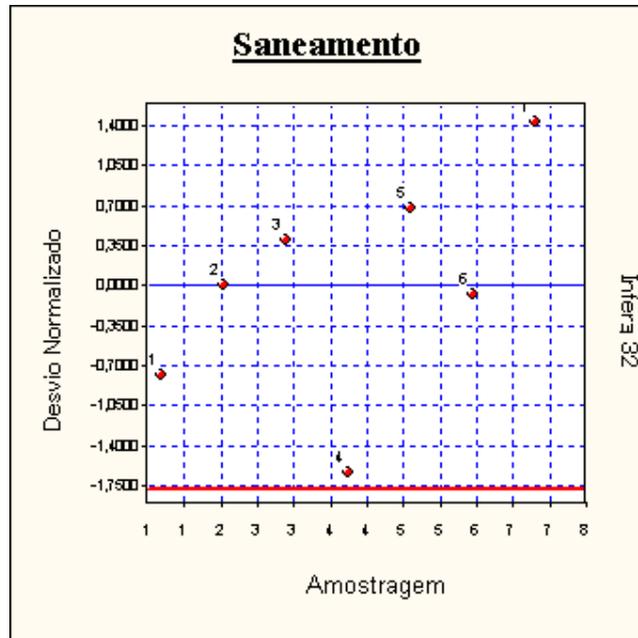
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,7900$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	71,43 %
-1,64; +1,64	89,9 %	85,71 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 4
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 6
 Média da distribuição de sinais : 3,5
 Desvio padrão : 1,323

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: 1,7584
 Limite superior: 0,9095
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, rejeita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Teste de Sinais

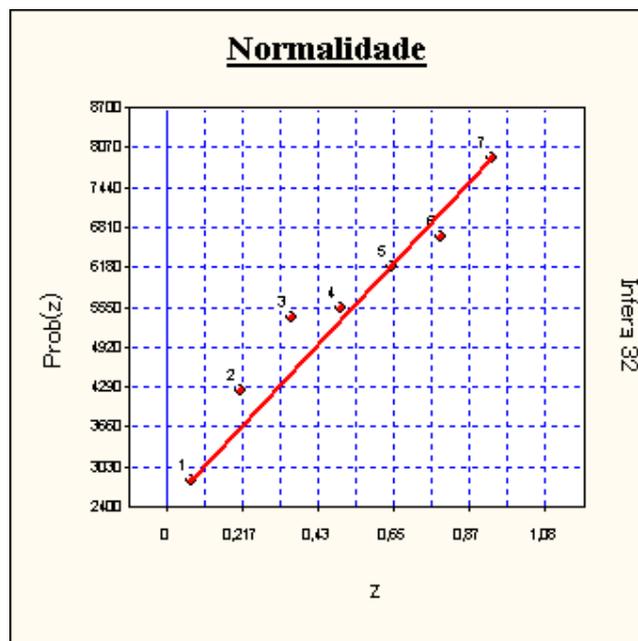
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,3780

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = R\$/ha 5.534,69

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 4.637,27

Máximo: R\$/ha 6.432,10

**33. ANEXO 1 - INFER 20 - MUNICÍPIO: SANTA RITA DO TOCANTINS
- TOCANTINS**

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.ÁREA	FT.SITUAÇÃO	FT.OFERTA	FT.BENF.	«VALOR»
1	7.117,13	5.167,32	1,3442	1,15	0,90	0,99	10.500.000,00
2	7.428,57	5.181,35	1,4135	1,15	0,90	0,98	16.000.000,00
3	4.761,18	4.545,45	1,2251	1,00	0,90	0,95	4.158.000,00
4	9.584,45	7.231,40	1,4167	1,05	0,90	0,99	22.750.000,00
5	5.495,56	4.338,84	1,3055	1,10	0,90	0,98	6.888.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«BENF.»	«Localização/Município»
1	2.032,00	135.000,00	15km da BR-153 e 150km da Palmas - Santa Rita do Tocantins - TO
2	3.088,00	360.000,00	120km de Gurupi e 160km da Palmas - Santa Rita do Tocantins - TO
3	914,76	210.000,00	12km da cidade e 3km do asfalto - Santa Rita do Tocantins - TO
4	3.146,00	135.000,00	38km da cidade - Santa Rita do Tocantins - TO
5	1.587,52	120.000,00	5km da BR-153 - Santa Rita do Tocantins - TO

Nº Am.	«Contato»
1	Imóvel Web (62) 8610-1500 / (62) 9975-5213 / (63) 9928-3149
2	Imóvel Web (62) 8610-1500 / (62) 9975-5213 / (63) 9928-3149
3	imoBR (63) 8463-1765 / (63) 8120-2826
4	imoBR (63) 8463-1765 / (63) 8120-2826
5	Buscalmobi (63) 8403-8575 / (63) 8424-1258

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. Equação: [Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. Equação: [VALOR]÷[AREA ha]
- FT.ÁREA: Fator de Área.
- FT.SITUAÇÃO: Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT.OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- FT.BENF. : Fator de Benfeitoria. Equação: 1-([Benfe]÷[VALOR])
- VALOR: Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)
- AREA ha: Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- BENF. : Benfeitoria Não-Reprodutiva. (*variável não utilizada no modelo*)
- Localização/Município: Localização/Município da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)

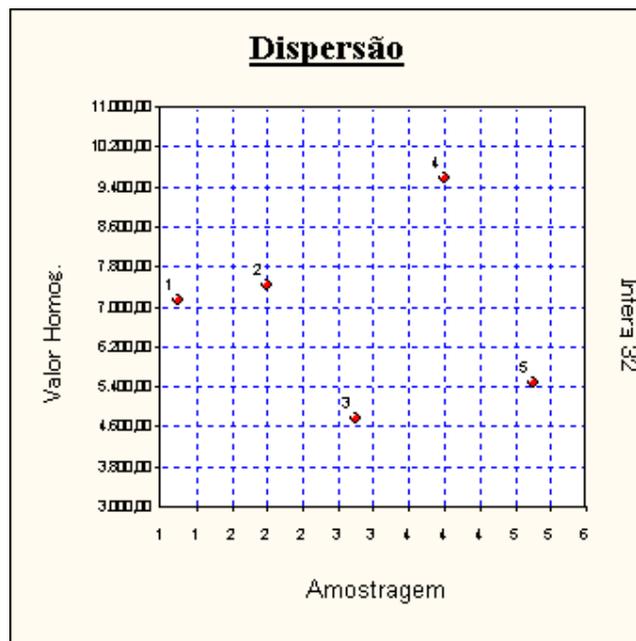
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 5
Nº de graus de liberdade: 4

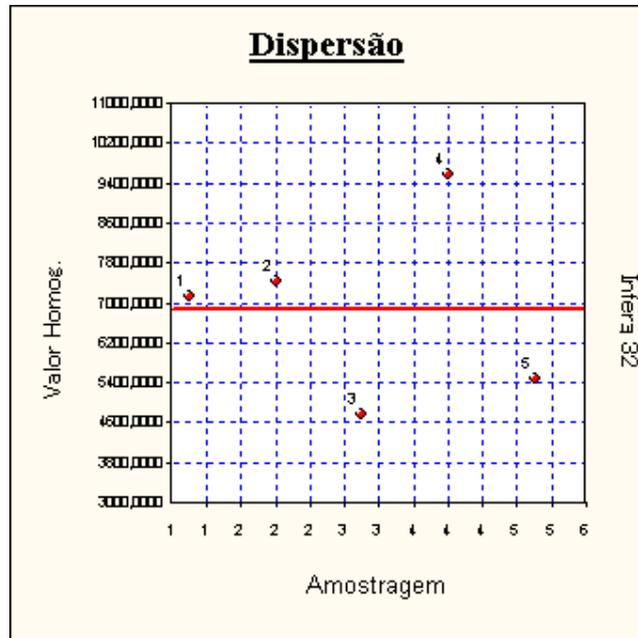
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	6877,38	1875,9829	27,28%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 5
 Graus de liberdade : 4
 Valor médio : 6877,3780
 Mediana : 6770,8758
 Moda : 6368,9366
 Variância : 2,8154x10⁶
 Desvio padrão : 1677,9301
 Desvio médio : 1399,2064
 Variância (não tendenciosa) : 3,5193x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 1875,9829
 Coef. de variação : 27,28%
 Valor mínimo : 4761,1800
 Valor máximo : 9584,4500
 Amplitude : 4823,2700
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1607,7566

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 6877,3780
 Momento central de 2ª ordem : 2,8154x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 1,5807x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : 3,1615x10⁸

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

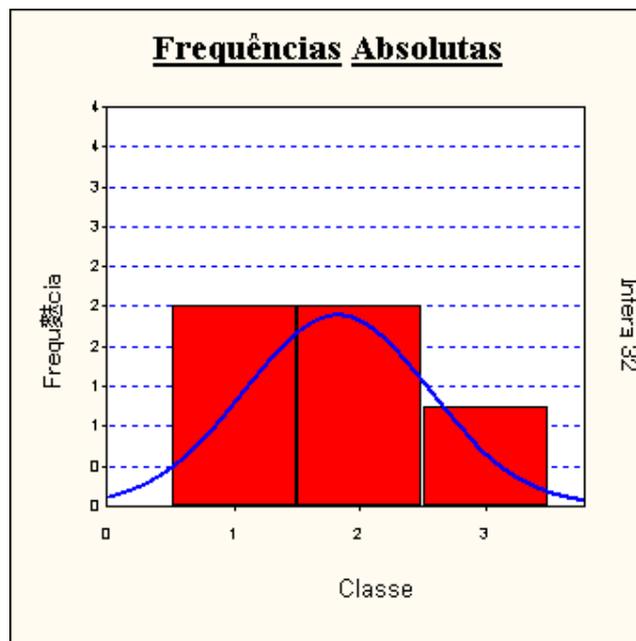
Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,3346	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	4761,1800	6368,9366	2	40,00	5128,3700
2	6368,9366	7976,6933	2	40,00	7272,8500
3	7976,6933	9584,4500	1	20,00	9584,4500

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

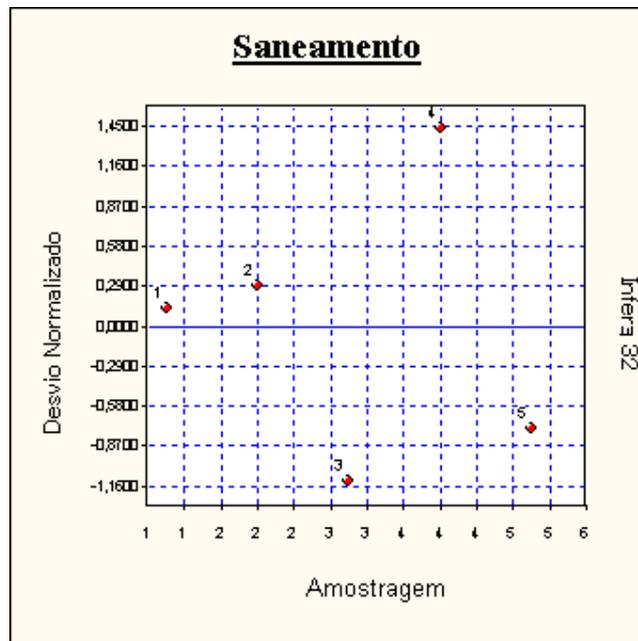
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,6500$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	60,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 2
 Número de sequências : 4
 Média da distribuição de sinais : 2,5
 Desvio padrão : 1,118

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: 1,2002
 Limite superior: 0,1091
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

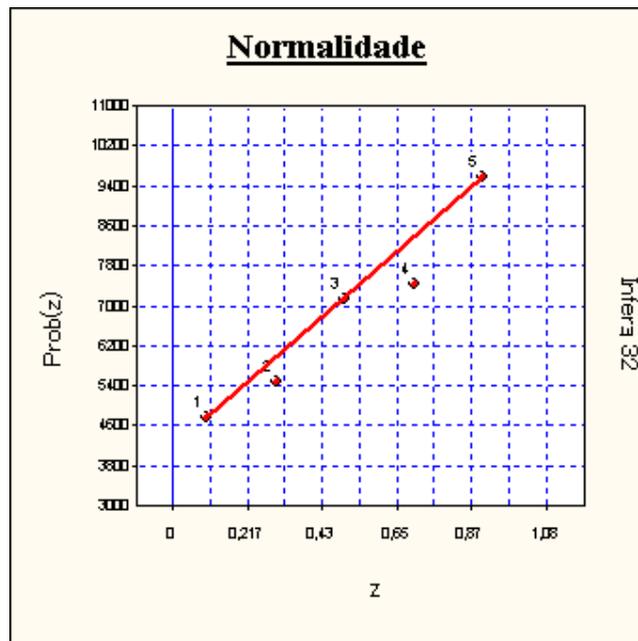
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,4472

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 6.877,38

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 5.591,07

Máximo: R\$/ha 8.163,68

34. ANEXO 1 - INFER 21 - MUNICÍPIO: TALISMÃ – TOCANTINS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	Valor Unitário	Ft. Oferta	Ft. Situação	Ft. Área	Ft Benfeitoria	«Área»
1	4.288,37	4.091,32	0,90	1,10	1,5125	0,70	5.377,24
2	3.068,18	3.099,17	0,90	1,10	1,0000	1,00	100,00
3	3.904,96	4.132,23	0,90	1,05	1,0000	1,00	100,00
4	5.578,52	6.198,35	0,90	1,00	1,0000	1,00	100,00
5	6.508,26	7.231,40	0,90	1,00	1,0000	1,00	100,00

Nº Am.	«Valor »	«Município»	«Localização»	«Contato»
1	22.000.000,00	Talismã- TO	Localizado a 85km do porto Seco	Grupo Estância 11.4014.7225
2	309.917,36	Talismã- TO	Localizada em Talismã	Adilson Coelho 63.8481.1217
3	413.223,14	Talismã- TO	Localizada em Talismã	Adilson Coelho 63.8481.1217
4	619.834,71	Talismã- TO	Localizada em Talismã	Adilson Coelho 63.8481.1217
5	723.140,50	Talismã- TO	Localizada em Talismã	Adilson Coelho 63.8481.1217

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. Equação :
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]-[Área ha]
- Valor : Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)
- Area ha : Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Benf: Nota de benfeitoria (variável não utilizada no modelo)

- Município: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Localizacao: Localização da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)

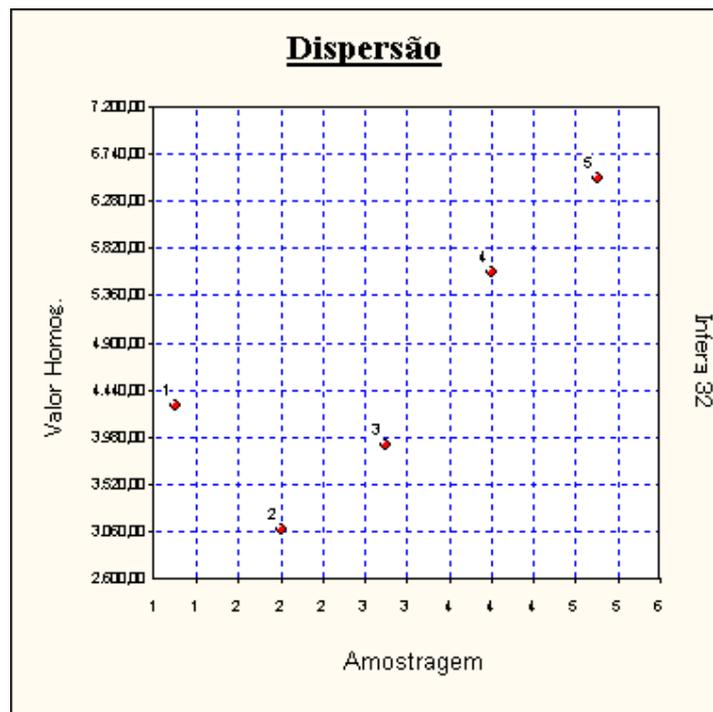
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 5
 Nº de graus de liberdade : 4

Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	4669,66	1369,4307	29,33%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média

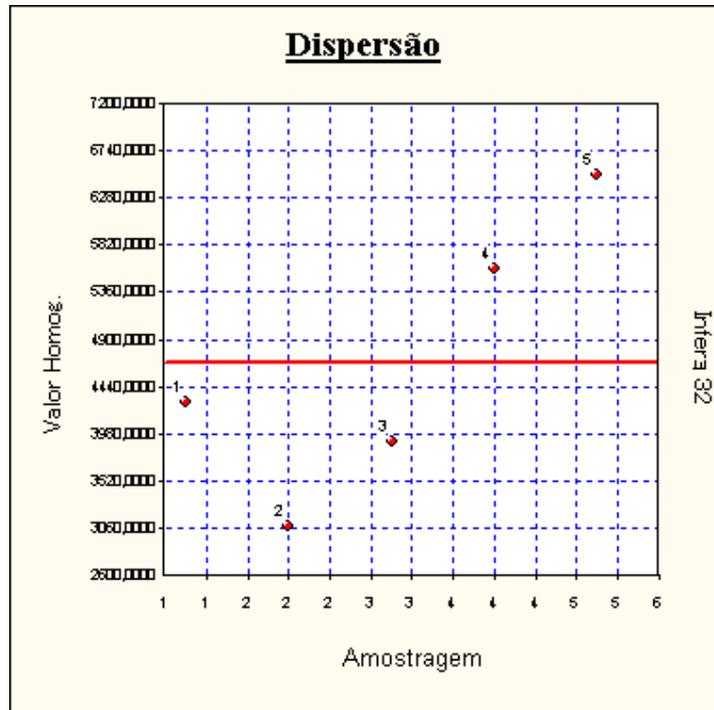
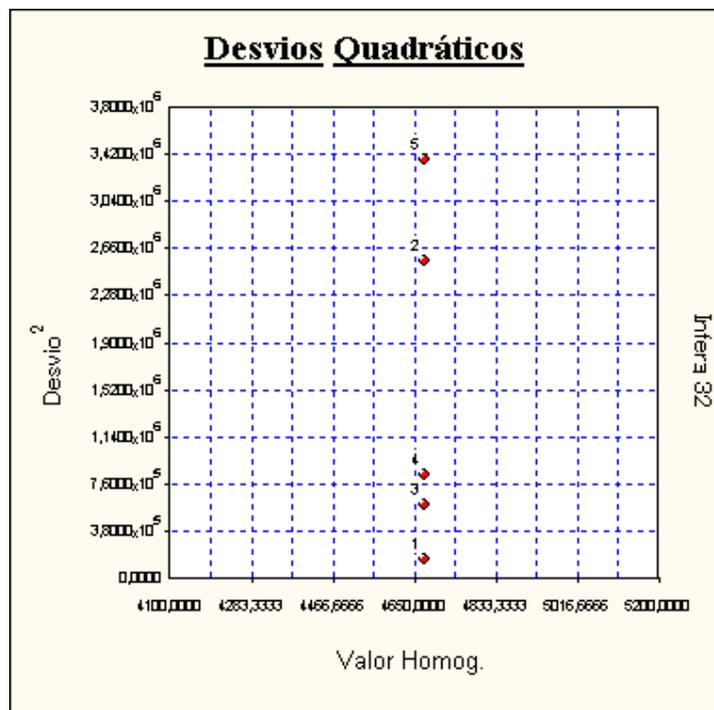


Gráfico de Desvios Quadráticos



Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Ruele
Engenheiro Agrônomo

Estatísticas Gerais

Número de elementos : 5
 Graus de liberdade : 4
 Valor médio : 4669,6580
 Mediana : 4788,2200
 Moda : 3832,6422
 Variância : 1,5002x10⁶
 Desvio padrão : 1224,8561
 Desvio médio : 1098,9856
 Variância (não tendenciosa) : 1,8753x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 1369,4307
 Coef. de variação : 29,33%
 Valor mínimo : 3068,1800
 Valor máximo : 6508,2600
 Amplitude : 3440,0800
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1146,6933

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 4669,6580
 Momento central de 2ª ordem : 1,5002x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 4,7122x10⁸
 Momento central de 4ª ordem : 9,4244x10⁷

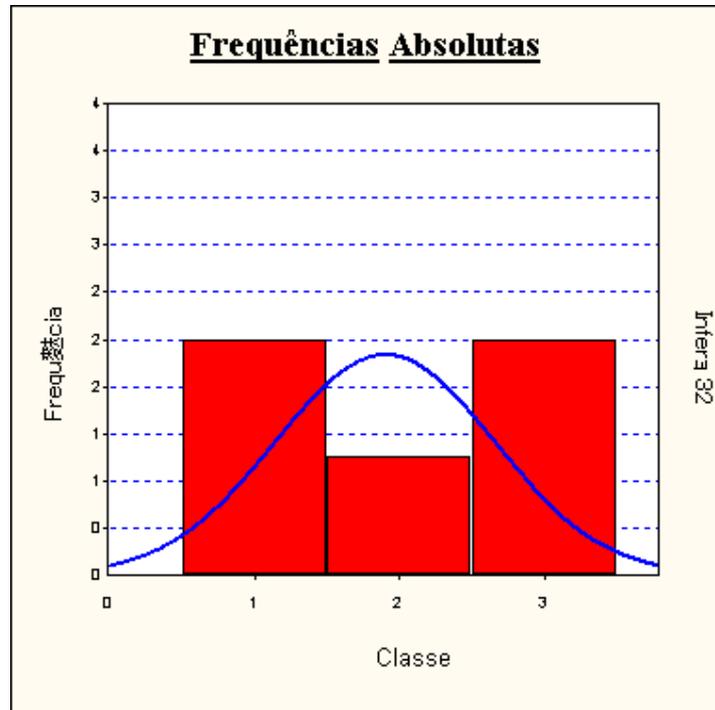
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,2564	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	3068,1800	4214,8733	2	40,00	3486,5700
2	4214,8733	5361,5666	1	20,00	4288,3700
3	5361,5666	6508,2600	2	40,00	6043,3900

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

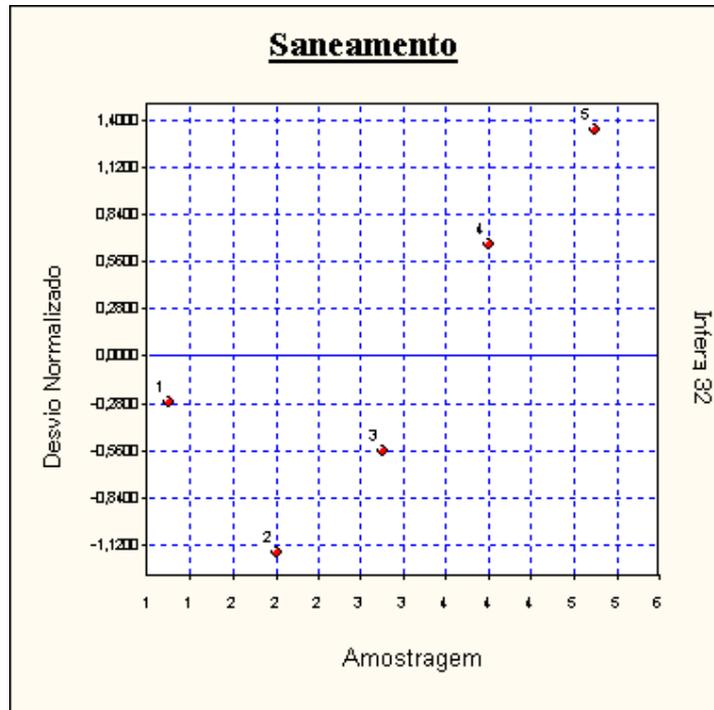
Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,6500$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	60,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 2
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 2
 Média da distribuição de sinais : 2,5
 Desvio padrão : 1,118

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : -0,9820
 Limite superior . : -2,0731
 Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)
Pelo teste de sequências, rejeita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Teste de Sinais

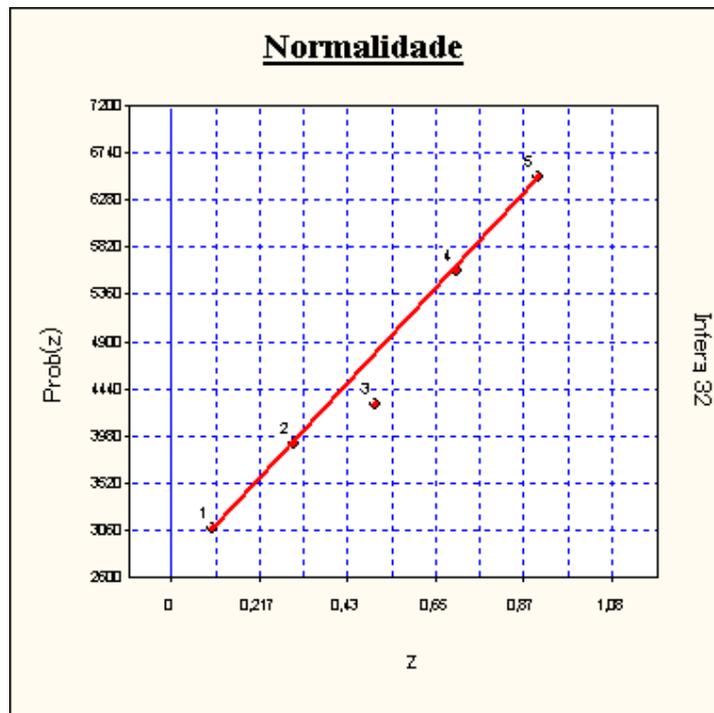
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,4472

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Fazenda = R\$/ha 4.669,66

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : R\$/ha 3.730,68

Máximo : R\$/ha 5.608,64

35. ANEXO 1 - INFER 22 - MUNICÍPIO: BARRO ALTO – GOIÁS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.ÁREA	FT.OFERTA	FT.BENF.	FT.SITUAÇÃO	«VALOR»
1	11.625,11	10.328,64	1,3164	0,90	1,00	0,95	17.600.000,00
2	8.738,03	7.231,40	1,2583	0,90	0,97	1,10	8.365.000,00
3	11.655,07	10.327,02	1,3200	0,90	1,00	0,95	18.000.000,00
4	4.389,68	5.603,45	1,0654	0,90	0,86	0,95	1.300.000,00
5	16.022,04	12.396,69	1,3055	0,90	1,00	1,10	19.680.000,00
6	8.086,32	6.296,73	1,5020	0,90	1,00	0,95	32.000.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«BENF.»	«Localização/Município»
1	1.704,00	0,01	Estrada de terra - Barro Alto - GO
2	1.156,76	235.000,00	9km da cidade de Barro Alto em estrada estadual - Barro Alto - GO
3	1.743,00	0,01	28km da BR-080 - Barro Alto - GO
4	232,00	180.000,00	20km de estrada de terra - Barro Alto - GO
5	1.587,52	0,01	Beira do asfalto - Barro Alto - GO
6	5.082,00	0,01	Estrada de terra - Barro Alto - GO

Nº Am.	«Contato»
1	Viva Anuncios (62) 8232-6944
2	i4 Imóveis (62) 3088-6333 / (62) 9184-0800 / (62) 9626-6340
3	Douglas Fazendas (62) 8232-6944 / (62) 9390-5663 / (62) 9690-7410
4	Ruralbras (61) 3631-2324 / (61) 9905-0576
5	Claúdio (62) 9821-9361
6	imobuy (62) 3636-0036

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação: [Valor Homogeneizado]*

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação: [Valor]÷[Area ha]*
- FT.ÁREA: Fator de Área.
- FT.OFERTA: Fator de Oferta: transação = 1,00 ; Oferta: 0,90.
- FT.BENF.: Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-([Benfe]÷[Valor])*
- FT.SITUAÇÃO: Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- VALOR: Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- AREA ha: Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- BENF. : Benfeitoria Não-Reprodutiva. (*variável não utilizada no modelo*)
- Localização/Município: Localização/Município da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)

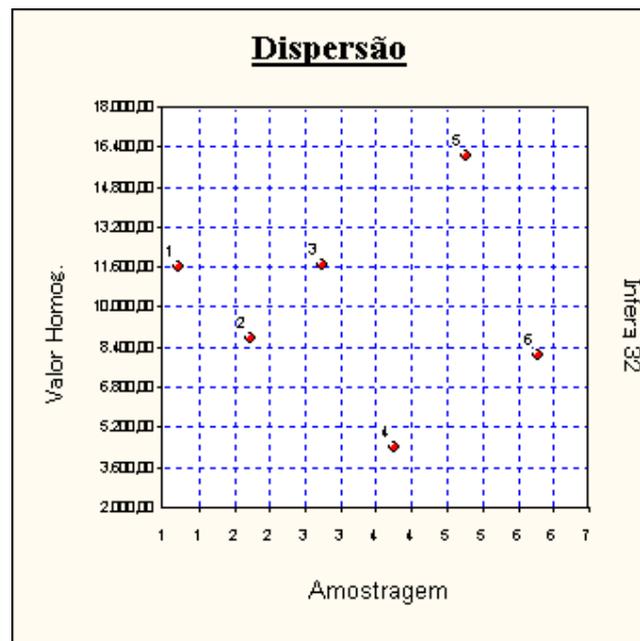
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 6
Nº de graus de liberdade: 5

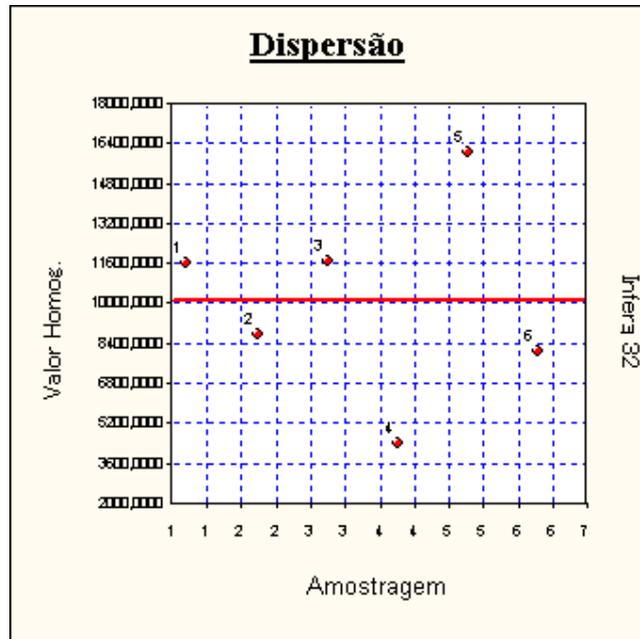
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	10086,04	3958,0605	39,24%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

- Número de elementos : 6
- Graus de liberdade : 5
- Valor médio : 10086,0416
- Mediana : 9559,6177
- Moda : 9236,4966
- Variância : $1,3055 \times 10^7$
- Desvio padrão : 3613,1983
- Desvio médio : 3014,6983
- Variância (não tendenciosa) : $1,5666 \times 10^7$
- Desvio padrão (não tend.) : 3958,0605
- Coef. de variação : 39,24%
- Valor mínimo : 4389,6800
- Valor máximo : 16022,0400
- Amplitude : 11632,3600
- Número de classes : 3
- Intervalo de classes : 3877,4533

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

- Momento central de 1ª ordem : 10086,0416
- Momento central de 2ª ordem : $1,3055 \times 10^7$
- Momento central de 3ª ordem : $3,5641 \times 10^9$
- Momento central de 4ª ordem : $5,9402 \times 10^8$

Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,0755	0	0

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

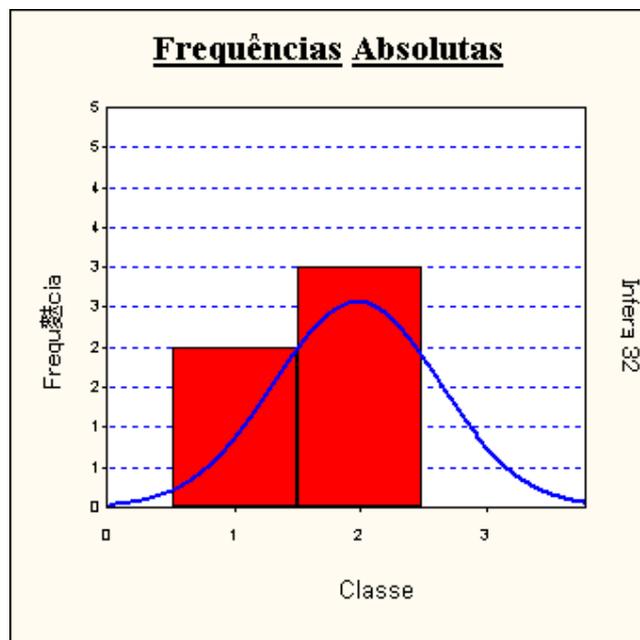
Curtose	-2,9999	0	Indefinido
----------------	---------	---	------------

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	4389,6800	8267,1333	2	33,33	6238,0000
2	8267,1333	12144,5866	3	50,00	10672,7366
3	12144,5866	16022,0400	0	0,00	16022,0400

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

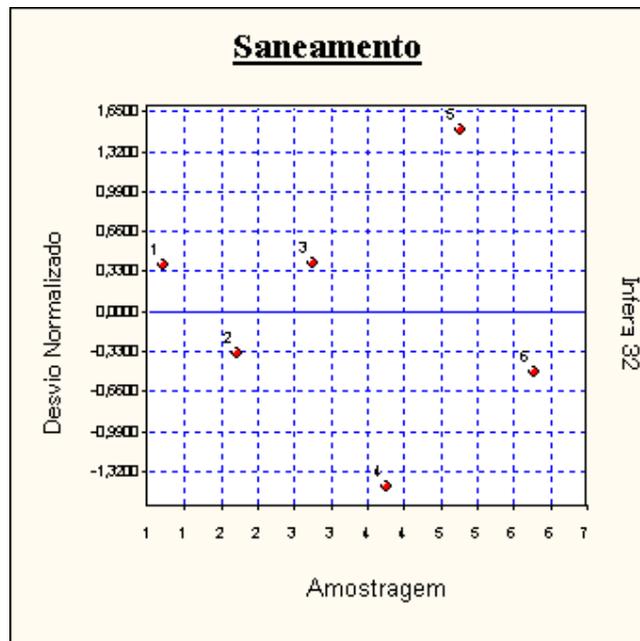
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,7200$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	66,67 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 6
 Média da distribuição de sinais : 3
 Desvio padrão : 1,225

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: 2,2822
 Limite superior: 1,3693
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, rejeita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

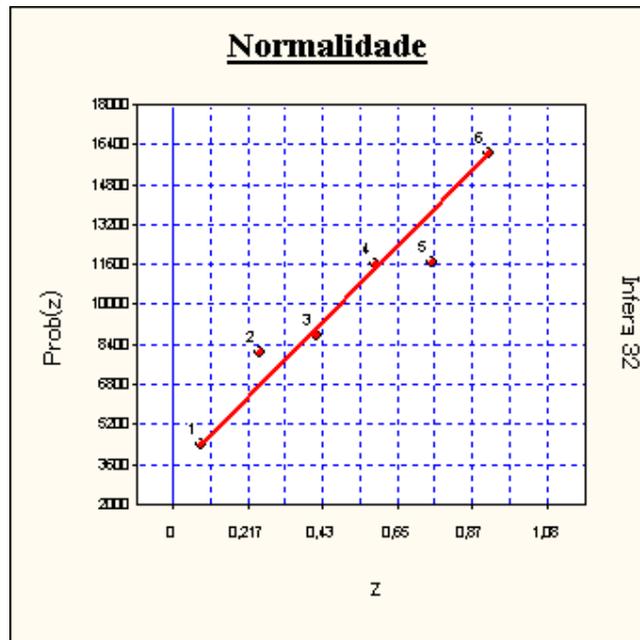
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,0000

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 10.086,04

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 7.701,20

Máximo: R\$/ha 12.470,88

36. ANEXO 1 - INFER 23 - MUNICÍPIO: CAMPINORTE – GOIÁS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA
1	4.197,61	3.305,79	4.512.000,00	1.364,88	1,2826	1,10	0,90
2	3.931,50	3.458,65	2.300.000,00	665,00	1,1826	1,20	0,90

Nº Am.	FT. BENF.	«Município»	«Contato»
1	1,00	Campinorte - GO	Imobiliária Realizando 62.3274.4329 / 8478.8438
2	0,89	Campinorte - GO	Junior 62.9321.1534

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

$$\bullet \text{ Valor Homog. } \textit{Equação} : \frac{\text{Valor Homog.}}{[\text{Valor Homogeneizado}]}$$

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
 $[\text{Valor}] = [\text{Area ha}] \times \text{VU}$
- Valor : Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- Area ha : Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Benf. : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

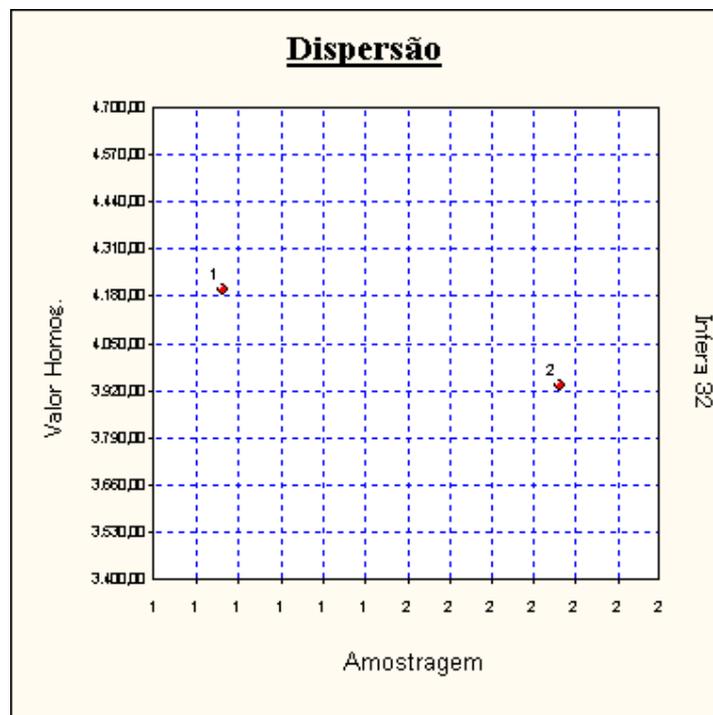
Estadísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 2
 Nº de graus de liberdade : 1

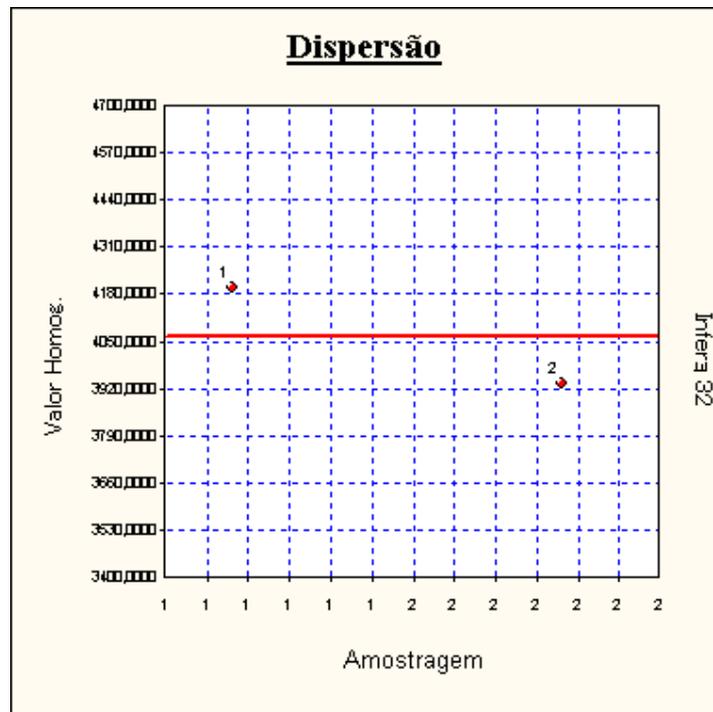
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	4064,56	188,1681	4,63%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 2
 Graus de liberdade : 1
 Valor médio : 4064,5550
 Mediana : 4064,5550
 Moda : 4064,5550
 Variância : 17703,6330
 Desvio padrão : 133,0550
 Desvio médio : 133,0550
 Variância (não tendenciosa) : 35407,2660
 Desvio padrão (não tend.) : 188,1681
 Coef. de variação : 4,629%
 Valor mínimo : 3931,5000
 Valor máximo : 4197,6100
 Amplitude : 266,1100
 Número de classes : 2
 Intervalo de classes : 133,0550

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada ótima

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 4064,5550
 Momento central de 2ª ordem : 17703,6330
 Momento central de 3ª ordem : 0,0000
 Momento central de 4ª ordem : 0,0000

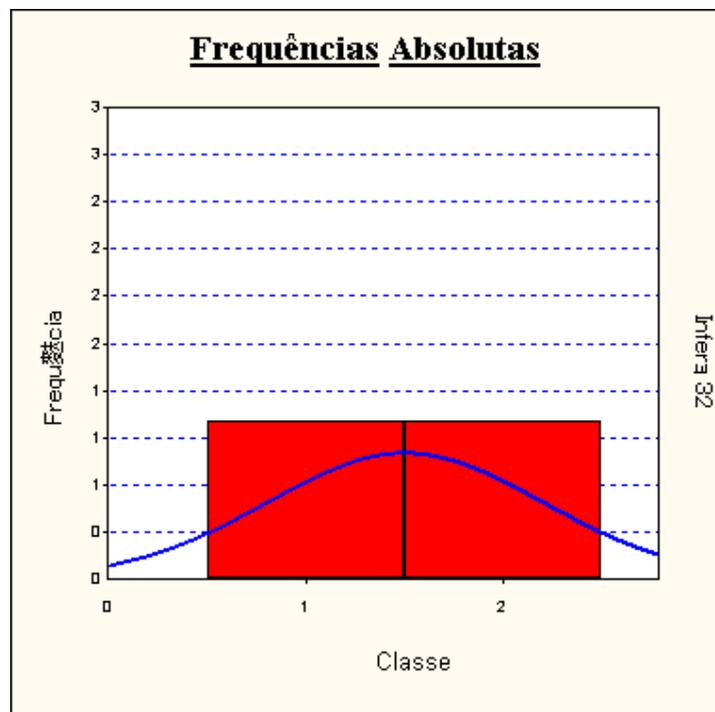
Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,0000	0	0
Curtose	-3,0000	0	Indefinido

Distribuição simétrica e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	3931,5000	4064,5550	1	50,00	3931,5000
2	4064,5550	4197,6100	1	50,00	4197,6100

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,6620$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	100,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 1
 Número de elementos negativos . : 1
 Número de sequências : 2
 Média da distribuição de sinais : 1
 Desvio padrão : 0,707

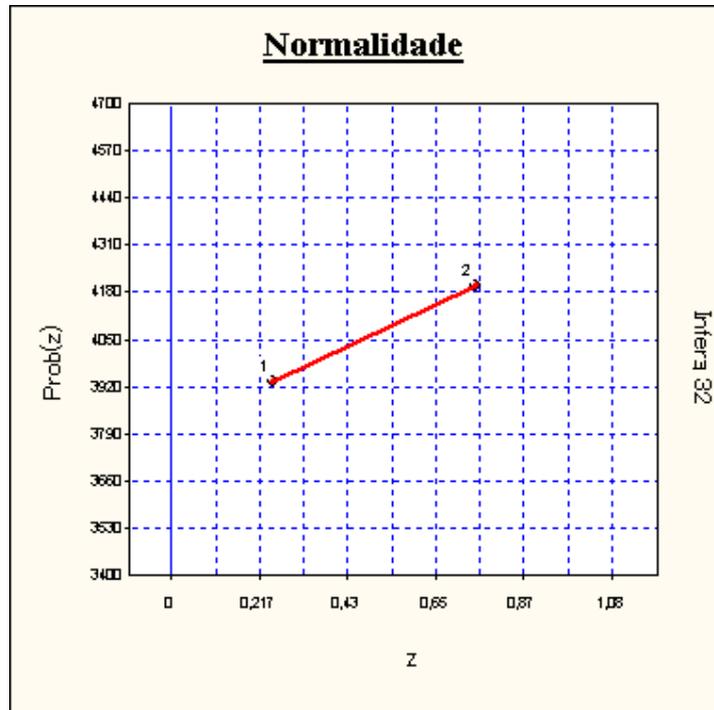
Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,0000
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 4.064,56

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 3.655,05
Máximo : 4.474,06

37.ANEXO 1 - INFER 24 - MUNICÍPIO: ESTRELA DO NORTE - GOIÁS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.AREA	FT.OFERTA	FT.SITUAÇÃO	FT.BENF.	«VALOR»
1	10.099,12	10.000,00	1,0905	0,90	1,05	0,98	3.000.000,00
2	9.956,40	8.928,57	1,2041	0,90	1,05	0,98	7.000.000,00
3	9.148,15	6.202,75	1,5048	0,90	1,10	0,99	32.000.000,00
4	9.870,72	10.330,58	1,0872	0,90	1,05	0,93	3.000.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«BENF.»
1	300,00	60.000,00
2	784,00	125.000,00
3	5.159,00	215.000,00
4	290,40	210.000,00

Nº Am.	«Localização/Município»
1	2km da BR, 10km do frigorífico - Estrela do Norte
2	As margens da BR, 5km da cidade de Estrela do Norte, 50km de Porangatu - Estrela do Norte
3	Localizado na zona rural de Estrela do Norte - Estrela do Norte
4	9km da cidade de Estrela do Norte e 13km da cidade de Mara Rosa - Estrela do Norte

Nº Am.	«Contato»
1	Tereza Pereira (19) 3895-3972
2	Tereza Pereira (19) 3895-3972
3	Facilita Imobiliária (11) 2812-8171 / (11) 94908-2055
4	MF RURAL (14) 3401-4400

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação: [Valor Homogeneizado]*

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação: [VALOR]÷[AREA ha]*
- FT.AREA: Fator de Área.
- FT.OFERTA : Fator Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- FT.SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT.BENF. : Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-([Benfe]÷[VALOR])*
- VALOR: Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- AREA ha: Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- BENF. : Benfeitoria Não-Reprodutiva. (*variável não utilizada no modelo*)
- Localização/Município: Localização/Município da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)

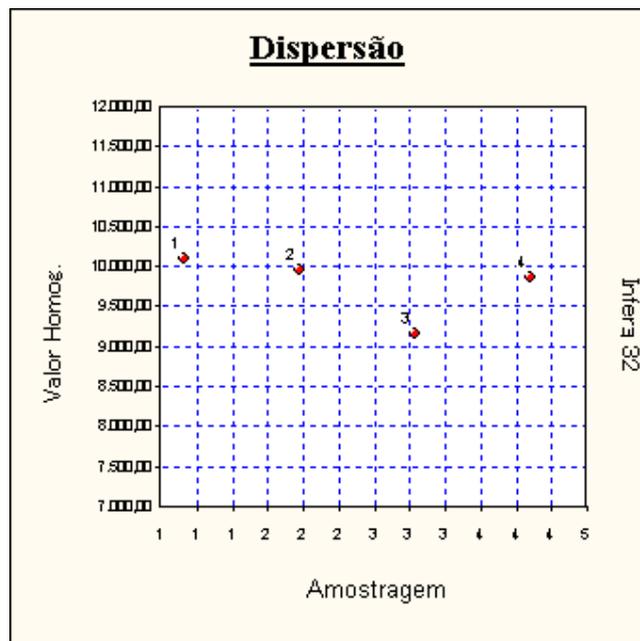
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 4
Nº de graus de liberdade: 3

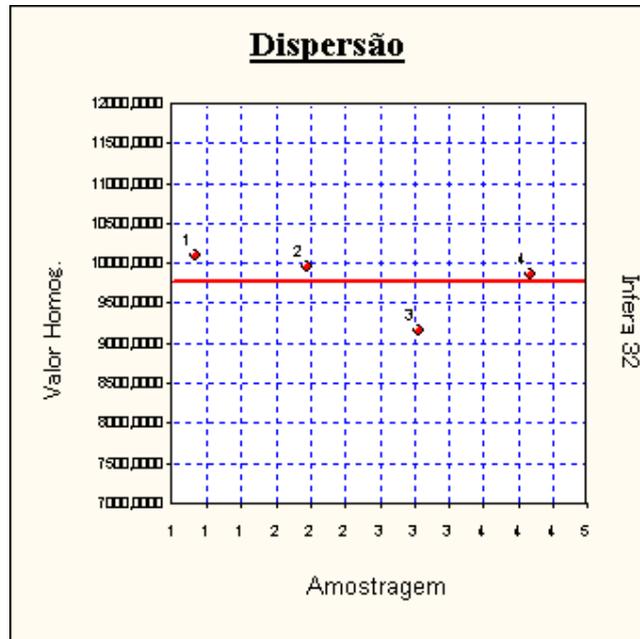
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	9768,60	424,2243	4,34%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

- Número de elementos : 4
- Graus de liberdade : 3
- Valor médio : 9768,5975
- Mediana : 9887,7933
- Moda : 9940,6250
- Variância : 1,3497x10⁵
- Desvio padrão : 367,3891
- Desvio médio : 310,2237
- Variância (não tendenciosa) : 1,7996x10⁵
- Desvio padrão (não tend.) : 424,2243
- Coef. de variação : 4,343%
- Valor mínimo : 9148,1500
- Valor máximo : 10099,1200
- Amplitude : 950,9700
- Número de classes : 3
- Intervalo de classes : 316,9900

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada ótima.

Momentos Centrais

- Momento central de 1ª ordem : 9768,5975
- Momento central de 2ª ordem : 1,3497x10⁵
- Momento central de 3ª ordem : -4,8761x10⁷
- Momento central de 4ª ordem : -1,2190x10⁷

Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	-0,9833	0	0

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

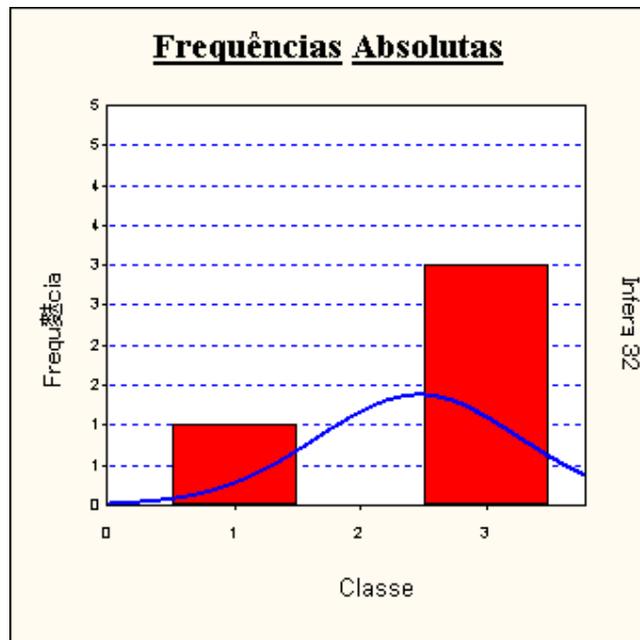
Curtose	-3,0006	0	Indefinido
----------------	---------	---	------------

Distribuição assimétrica à esquerda e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	9148,1500	9465,1400	1	25,00	9148,1500
2	9465,1400	9782,1300	0	0,00	0,0000
3	9782,1300	10099,1200	3	75,00	9975,4133

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

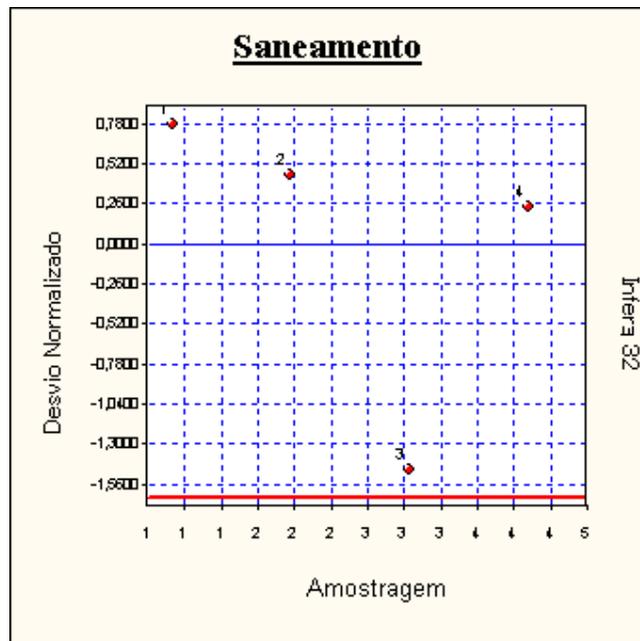
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,6540$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	75,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 1
 Número de sequências : 3
 Média da distribuição de sinais : 2
 Desvio padrão : 1,000

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: 2,0000
 Limite superior : 0,0000
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

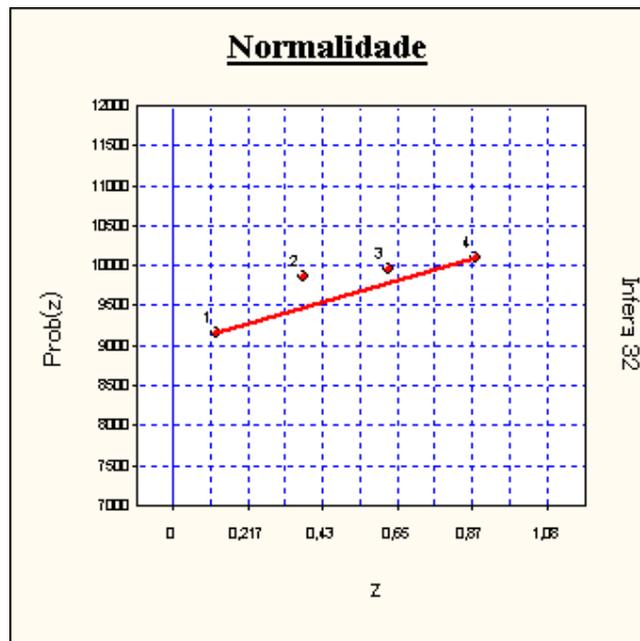
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 1,0000

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, rejeita-se a hipótese nula. A distribuição dos desvios em torno da média não apresenta características de normalidade.

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 9.768,60

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 9.421,21

Máximo: R\$/ha 10.115,98

38. ANEXO 1 - INFER 25 - MUNICÍPIO: MARA ROSA – GOIÁS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.AREA	FT.SITUAÇÃO	FT.OFERTA	FT.BENF.	«VALOR»
1	5.538,80	6.198,35	1,1032	1,00	0,90	0,90	2.100.000,00
2	7.649,54	5.869,65	1,3164	1,10	0,90	1,00	10.000.000,00
3	7.541,98	5.165,29	1,4250	1,15	0,90	0,99	17.050.000,00
4	6.969,97	5.104,52	1,3462	1,15	0,90	0,98	10.500.000,00
5	5.928,07	6.198,35	1,0616	1,10	0,90	0,91	1.380.000,00
6	8.584,36	8.264,46	1,0492	1,10	0,90	1,00	1.600.000,00
7	3.606,80	3.719,01	1,1525	1,10	0,90	0,85	1.944.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«BENF.»	«Localização/Município»
1	338,80	200.000,00	15km da cidade - Mara Rosa - GO
2	1.703,68	0,01	As margens da BR - Mara Rosa - GO
3	3.300,88	160.000,00	40 km da BR - Mara Rosa - GO
4	2.057,00	200.000,00	30 km da BR - Mara Rosa - GO
5	222,64	120.000,00	Próximo a cidade - Mara Rosa - GO
6	193,60	0,01	As margens da BR-153 - Mara Rosa - GO
7	522,72	285.000,00	Próximo a cidade - Mara Rosa - GO

Nº Am.	«Contato»
1	Imperium Imóveis (62) 9147-0095 / (62) 8270-0061
2	Viva Real (62) 3706-1700 / (62) 9147-0095
3	Grupo Estância (11) 4014-7225
4	4 Imóveis (62) 3954-5656
5	GRC Imobiliária (34) 3242-2404 / (34) 8844-4621
6	Antonio Padua (64) 9984-3300
7	Luciano Rodrigues (16) 98114-5014 / (16) 3839-1444

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação:* [Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação:* [VALOR]÷[AREA ha]
- FT.AREA: Fator de Área.
- FT.SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT.OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- FT.BENF. : Fator de Benfeitoria. *Equação:* 1-([Benfe]÷[VALOR])

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- VALOR: Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- AREA ha: Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- BENF. : Benfeitoria Não-Reprodutiva. (*variável não utilizada no modelo*)
- Localização/Município: Localização/Município da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)

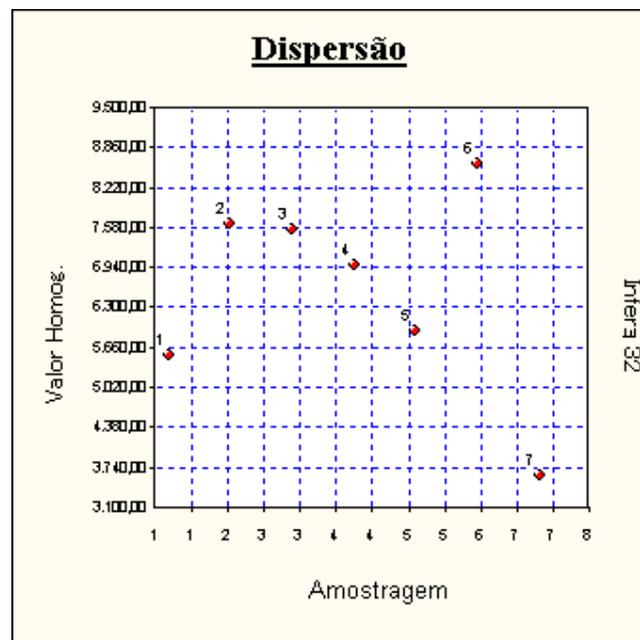
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 7
Nº de graus de liberdade: 6

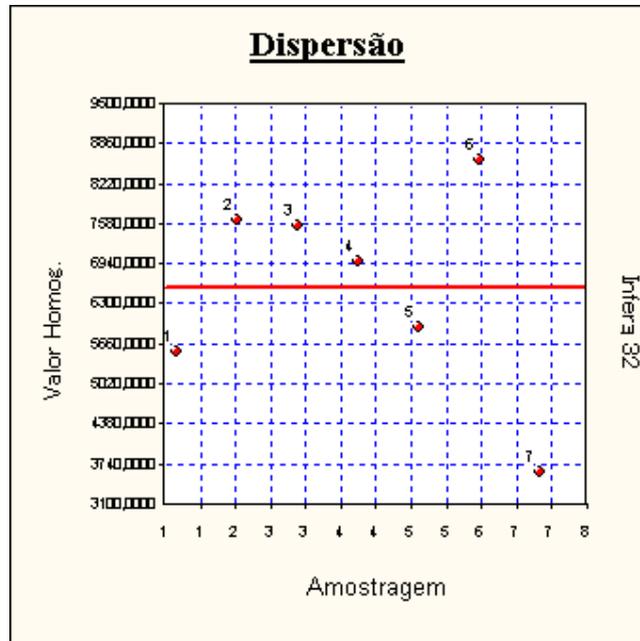
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	6545,65	1662,3088	25,40%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

- Número de elementos : 7
 - Graus de liberdade : 6
 - Valor médio : 6545,6457
 - Mediana : 7132,5716
 - Moda : 7478,2355
 - Variância : 2,3685x10⁶
 - Desvio padrão : 1538,9989
 - Desvio médio : 1303,7906
 - Variância (não tendenciosa) : 2,7632x10⁶
 - Desvio padrão (não tend.) : 1662,3088
 - Coef. de variação : 25,40%
 - Valor mínimo : 3606,8000
 - Valor máximo : 8584,3600
 - Amplitude : 4977,5600
 - Número de classes : 3
 - Intervalo de classes : 1659,1866
- Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.*

Momentos Centrais

- Momento central de 1ª ordem : 6545,6457
- Momento central de 2ª ordem : 2,3685x10⁶
- Momento central de 3ª ordem : -2,2506x10⁹
- Momento central de 4ª ordem : -3,2151x10⁸

Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	-0,6174	0	0

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

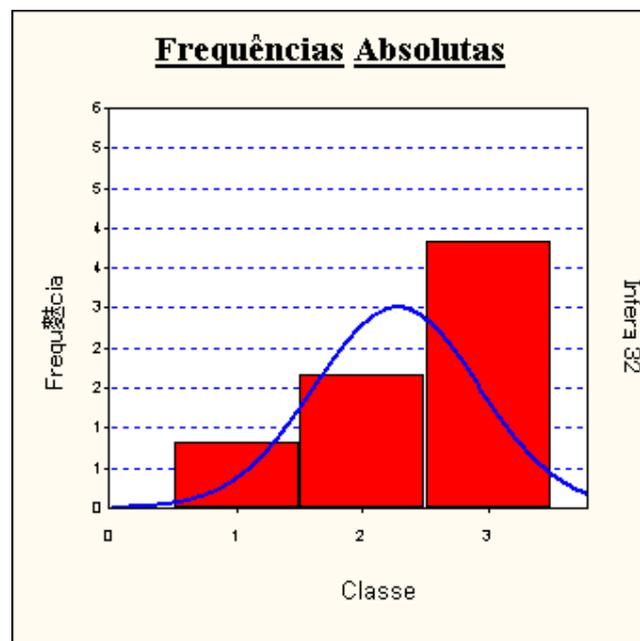
Curtose	-3,0000	0	Indefinido
----------------	---------	---	------------

Distribuição assimétrica à esquerda e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	3606,8000	5265,9866	1	14,29	3606,8000
2	5265,9866	6925,1733	2	28,57	5733,4350
3	6925,1733	8584,3600	4	57,14	7686,4625

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

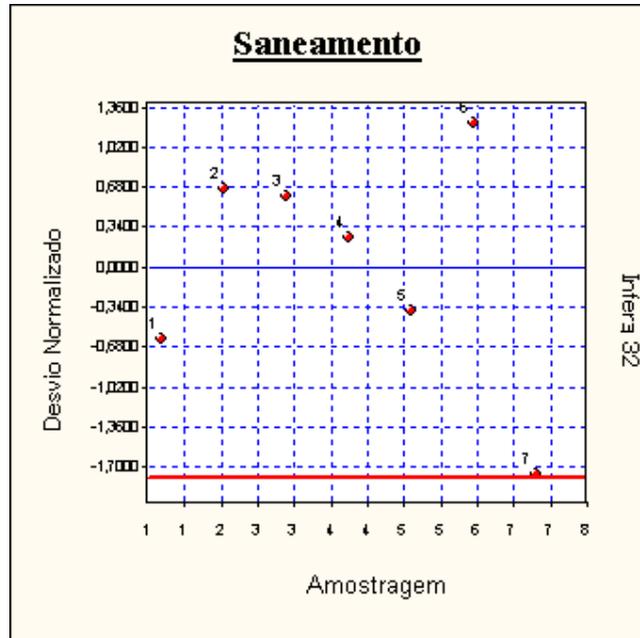
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,7900$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	71,43 %
-1,64; +1,64	89,9 %	85,71 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 4
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 5
 Média da distribuição de sinais : 3,5
 Desvio padrão : 1,323

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: 0,9095
 Limite superior: 0,0606
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

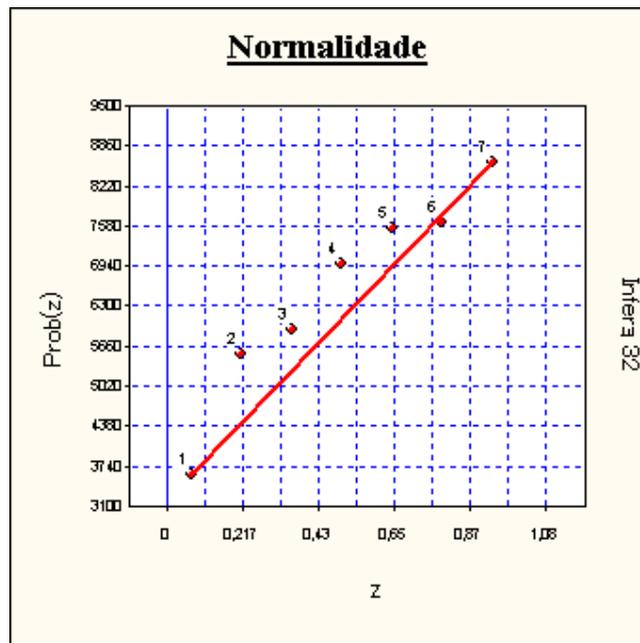
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,3780

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 6.545,65

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 5.641,06

Máximo: R\$/ha 7.450,24

39. ANEXO 1 - INFER 26 - MUNICÍPIO: NOVA IGUAÇU DE GOIÁS - GOIÁS

Amostra

Nº Am.	VU	Valor Homog.	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA
1	16.528,93	15.619,84	1.652.893,00	100,00	1,0000	1,05	0,90
2	15.495,87	14.643,60	1.549.587,00	100,00	1,0000	1,05	0,90
3	14.462,81	13.667,36	1.446.281,00	100,00	1,0000	1,05	0,90
4	10.330,58	10.227,27	1.033.058,00	100,00	1,0000	1,10	0,90
5	9.297,52	9.204,54	929.752,00	100,00	1,0000	1,10	0,90
6	5.165,29	5.578,51	516.529,00	100,00	1,0000	1,20	0,90

Nº Am.	FT. BENF.	«Benfe»	«Município»	«Contato»
1	1,00	0,00	Nova Iguaçu de Goiás - GO	Prefeitura de Nova Iguaçu (62) 3381-3124
2	1,00	0,00	Nova Iguaçu de Goiás - GO	Prefeitura de Nova Iguaçu (62) 3381-3124
3	1,00	0,00	Nova Iguaçu de Goiás - GO	Prefeitura de Nova Iguaçu (62) 3381-3124
4	1,00	0,00	Nova Iguaçu de Goiás - GO	Prefeitura de Nova Iguaçu (62) 3381-3124
5	1,00	0,00	Nova Iguaçu de Goiás - GO	Prefeitura de Nova Iguaçu (62) 3381-3124
6	1,00	0,00	Nova Iguaçu de Goiás - GO	Prefeitura de Nova Iguaçu (62) 3381-3124

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. Equação :
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. (variável não utilizada no modelo)
- Area ha : Área total em hectares. (variável não utilizada no modelo)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (variável não utilizada no modelo)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Benf. : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

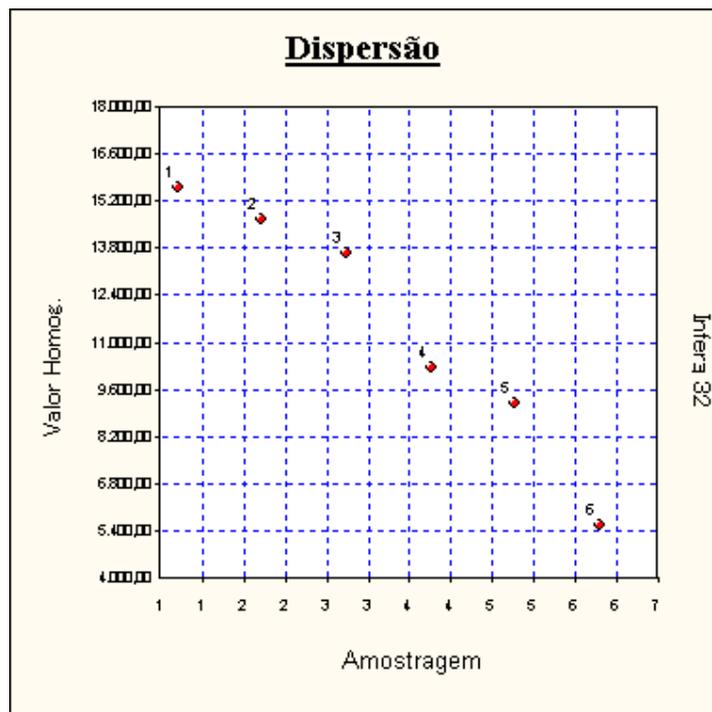
Estadísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 6
 Nº de graus de liberdade : 5

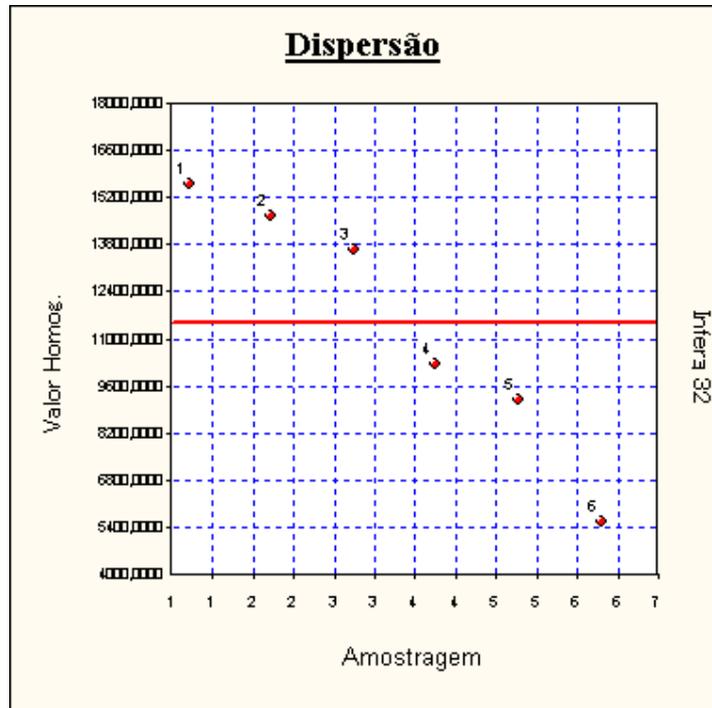
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	11490,19	3834,1934	33,37%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 6
 Graus de liberdade : 5
 Valor médio : 11490,1866
 Mediana : 12272,7300
 Moda : 13109,5075
 Variância : 1,2250x10⁷
 Desvio padrão : 3500,1237
 Desvio médio : 3153,4133
 Variância (não tendenciosa) : 1,4701x10⁷
 Desvio padrão (não tend.) : 3834,1934
 Coef. de variação : 33,37%
 Valor mínimo : 5578,5100
 Valor máximo : 15619,8400
 Amplitude : 10041,3300
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 3347,1100

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 11490,1866
 Momento central de 2ª ordem : $1,2250 \times 10^7$
 Momento central de 3ª ordem : $-1,8075 \times 10^{10}$
 Momento central de 4ª ordem : $-3,0125 \times 10^9$

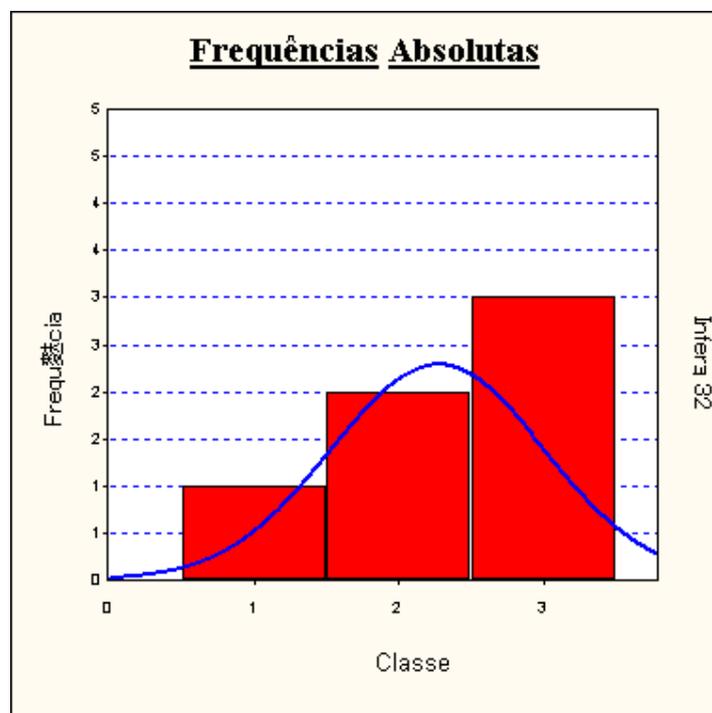
Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	-0,4215	0	0
Curtose	-3,0000	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à esquerda e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	5578,5100	8925,6200	1	16,67	5578,5100
2	8925,6200	12272,7300	2	33,33	9715,9050
3	12272,7300	15619,8400	3	50,00	14643,6000

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,7200$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão)) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos ..	: 3
Número de elementos negativos .	: 3
Número de sequências	: 2
Média da distribuição de sinais	: 3
Desvio padrão	: 1,225

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : -1,3693

Limite superior . : -2,2822

Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, rejeita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

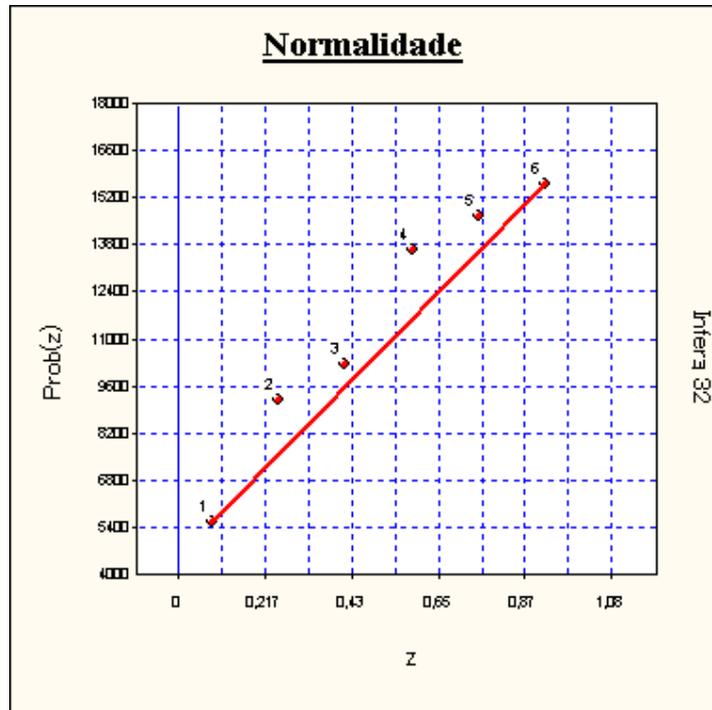
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,0000

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 11.490,19

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 9.179,98
Máximo : 13.800,39

40. ANEXO 1 - INFER 27 - MUNICÍPIO: PORANGATU – GOIÁS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.ÁREA	FT.SITUAÇÃO	FT.OFERTA	FT.BENF.	«BENF.»
1	5.864,01	6.198,35	0,9233	1,15	0,90	0,99	180.000,00
2	6.560,05	7.024,79	1,0253	1,15	0,90	0,88	100.000,00
3	7.052,95	5.165,29	1,3462	1,15	0,90	0,98	240.000,00
4	5.554,10	5.165,29	1,1433	1,10	0,90	0,95	135.000,00
5	6.387,62	4.830,92	1,3769	1,10	0,90	0,97	300.000,00
6	7.781,05	6.198,35	1,2939	1,10	0,90	0,98	150.000,00
7	6.054,75	3.719,01	1,6445	1,10	0,90	1,00	0,01

Nº Am.	«AREA ha»	«VALOR»	«Localização/Município»
1	5.614,40	34.800.000,00	40km da cidade de Porangatu - Porangatu - GO
2	121,00	850.000,00	35km da cidade de Porangatu, 7km do asfalto - Porangatu - GO
3	2.057,00	10.625.000,00	36km da cidade de Porangatu - Porangatu - GO
4	484,00	2.500.000,00	As margens da BR-153 - Porangatu - GO
5	2.484,00	12.000.000,00	As margens da BR-153 - Porangatu - GO
6	1.471,36	9.120.000,00	Próximo a cidade - Porangatu - GO
7	769,56	2.862.000,00	Próximo a cidade - Porangatu - GO

Nº Am.	«Contato»
1	Visotto Imóveis (11) 2812-8171 / (11) 7787-9744
2	imobuy (62) 3636-0036
3	Paulo (64) 8479-1711 / (64) 8161-8142
4	Cláudio (62) 9821-9361
5	imobuy (62) 3636-0036
6	Ronaldo Sanuel (61) 9217-6587 / (61) 3384-0431
7	Sergio Pacheco (62) 8555-4413

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação: [Valor Homogeneizado]*

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação: [VALOR]÷[AREA ha]*
- FT.ÁREA : Fator de Área.
- FT.SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT.OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- FT.BENF. : Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-([BENF.]÷[VALOR])*

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- BENF. : Benfeitoria Não-Reprodutiva. (*variável não utilizada no modelo*)
- AREA ha: Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- VALOR: Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- Localização/Município: Localização/Município da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)

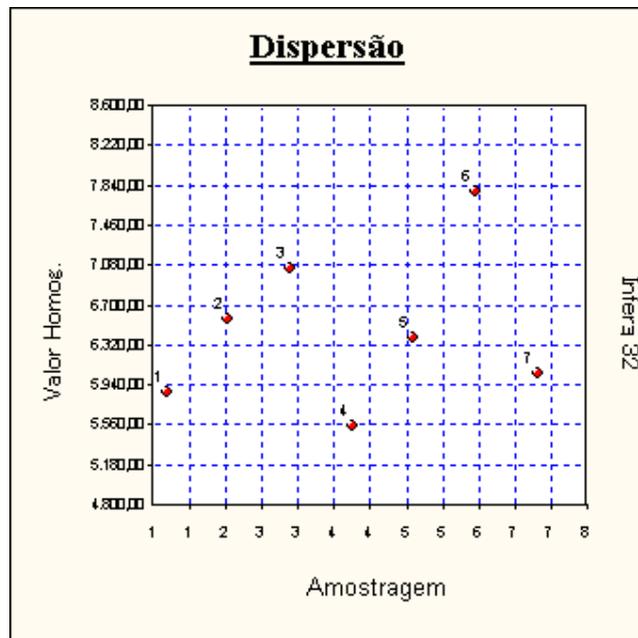
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 7
Nº de graus de liberdade: 6

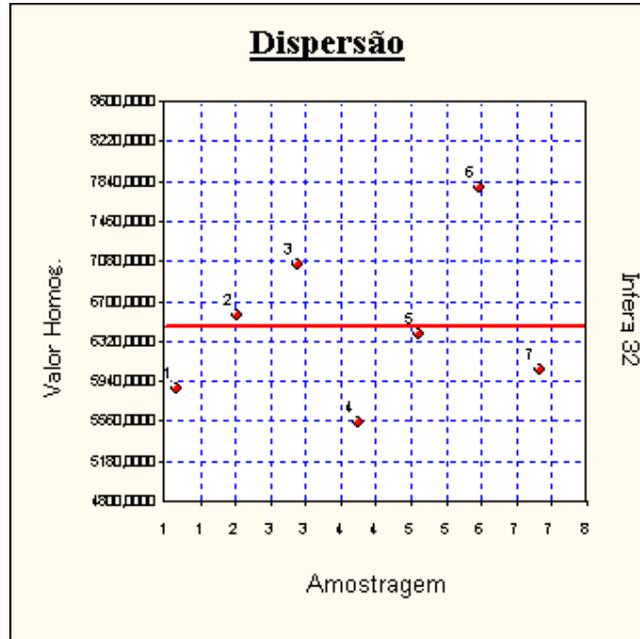
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	6464,93	758,4993	11,73%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 7
 Graus de liberdade : 6
 Valor médio : 6464,9328
 Mediana : 6481,9958
 Moda : 6110,8375
 Variância : 4,9313x10⁵
 Desvio padrão : 702,2339
 Desvio médio : 571,2146
 Variância (não tendenciosa) : 5,7532x10⁵
 Desvio padrão (não tend.) : 758,4993
 Coef. de variação : 11,73%
 Valor mínimo : 5554,1000
 Valor máximo : 7781,0500
 Amplitude : 2226,9500
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 742,3166

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada boa- classe 1

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 6464,9328
 Momento central de 2ª ordem : 4,9313x10⁵
 Momento central de 3ª ordem : 2,0597x10⁸
 Momento central de 4ª ordem : 2,9424x10⁷

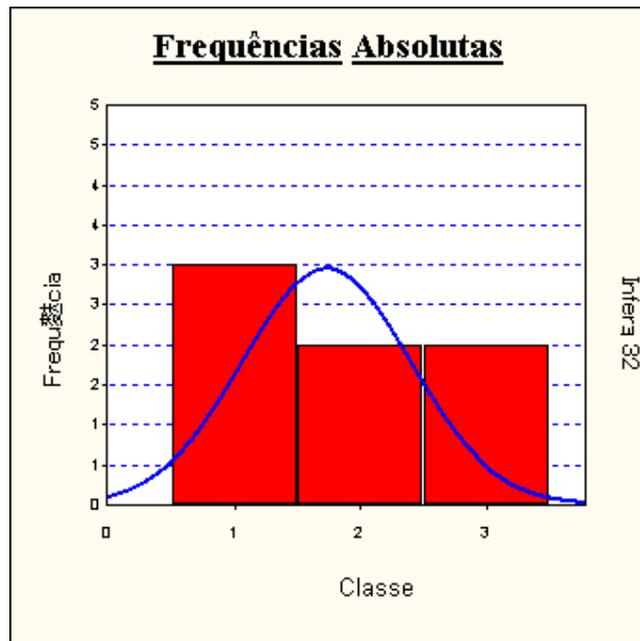
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,5947	0	0
Curtose	-2,9998	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	5554,1000	6296,4166	3	42,86	5824,2866
2	6296,4166	7038,7333	2	28,57	6473,8350
3	7038,7333	7781,0500	2	28,57	7417,0000

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

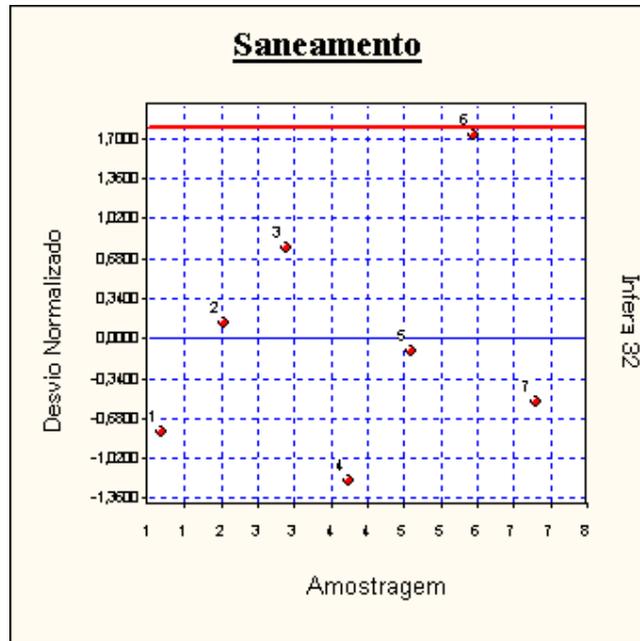
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,7900$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	71,43 %
-1,64; +1,64	89,9 %	85,71 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 3
 Número de elementos negativos . : 4
 Número de sequências : 5
 Média da distribuição de sinais : 3,5
 Desvio padrão : 1,323

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: 0,9095
 Limite superior: 0,0606
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

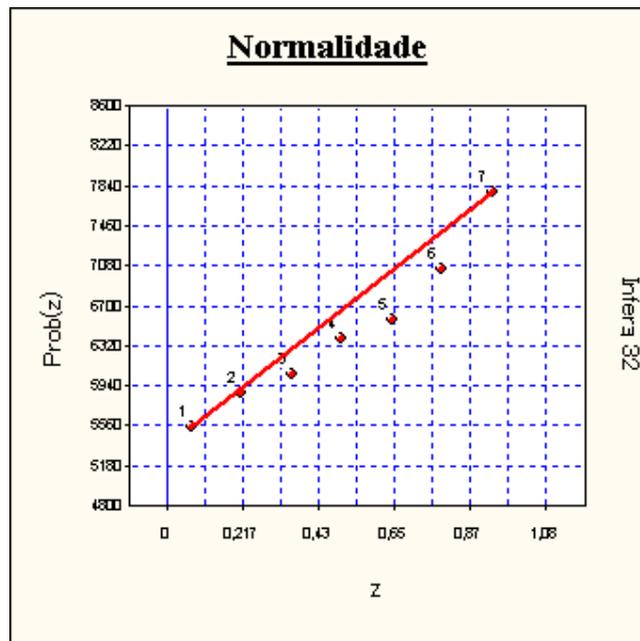
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,3780

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 6.464,93

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 6.052,18

Máximo: R\$/ha 6.877,69

**41.ANEXO 1 - INFER 28 - MUNICÍPIO: SANTA RITA DO NOVO
DESTINO – GOIÁS**

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.ÁREA	FT.SITUAÇÃO	FT.OFERTA	FT.BENF.	«VALOR»
1	12.620,98	12.987,01	1,0206	1,15	0,90	0,92	2.200.000,00
2	10.086,63	10.330,58	1,0492	1,10	0,90	0,94	2.000.000,00
3	7.843,45	8.264,46	1,0308	1,10	0,90	0,93	1.280.000,00
4	8.297,50	7.231,40	1,2648	1,05	0,90	0,96	8.750.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«BENF.»	«Localização/Município»
1	169,40	170.000,00	50km estrada de terra - Santa Rita do Novo Destino - GO
2	193,60	130.000,00	38km estrada de terra - Santa Rita do Novo Destino - GO
3	154,88	90.000,00	39km da cidade - Santa Rita do Novo Destino - GO
4	1.210,00	340.000,00	27km da cidade - Santa Rita do Novo Destino - GO

Nº Am.	«Contato»
1	JM Imóveis (62) 3941-6650
2	Hermes Gomes (62) 8589-2263
3	Hermes Gomes (62) 8589-2263
4	Sergio (64) 3453-1157

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação: [Valor Homogeneizado]*

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação: [VALOR]÷[AREA ha]*
- FT.ÁREA : Fator de Área.
- FT.SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT.OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- FT.BENF. : Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-([BENF.]÷[VALOR])*
- VALOR: Valor total em R\$. *(variável não utilizada no modelo)*
- AREA ha: Área total em hectares. *(variável não utilizada no modelo)*
- BENF. : Benfeitoria Não-Reprodutiva. *(variável não utilizada no modelo)*

- Localização/Município: Localização/Município da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)

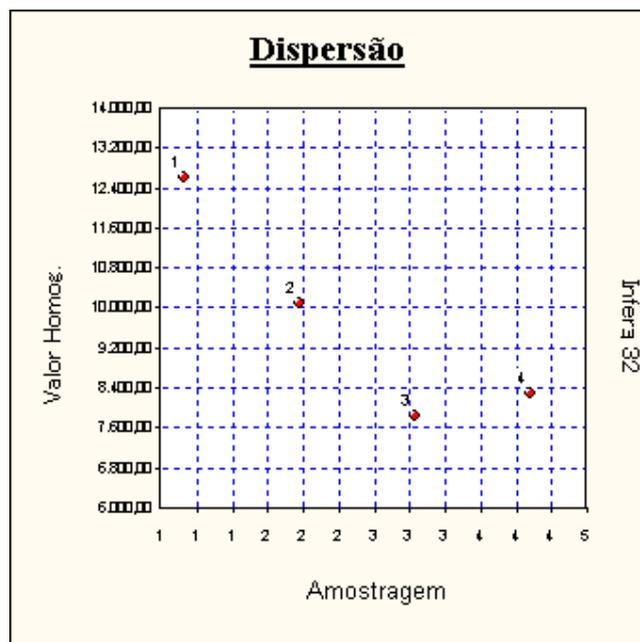
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 4
Nº de graus de liberdade: 3

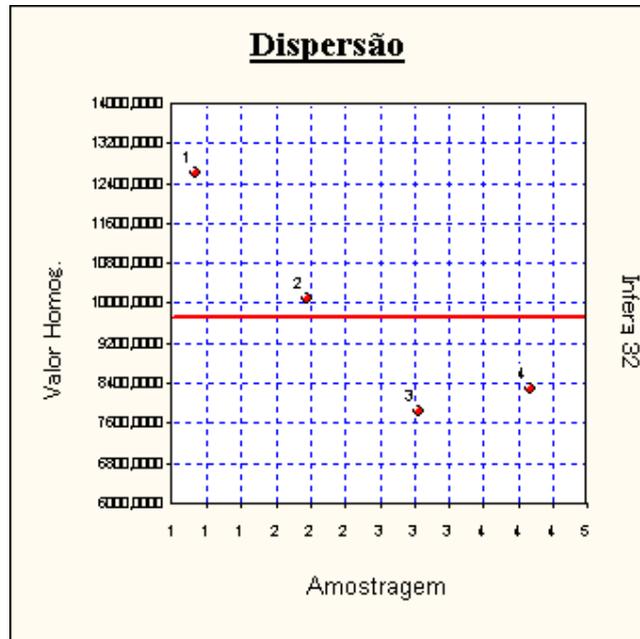
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	9712,14	2167,5486	22,32%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 4
 Graus de liberdade : 3
 Valor médio : 9712,1400
 Mediana : 9435,9600
 Moda : 8905,1233
 Variância : 3,5237x10⁶
 Desvio padrão : 1877,1522
 Desvio médio : 1641,6650
 Variância (não tendenciosa) : 4,6982x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 2167,5486
 Coef. de variação : 22,32%
 Valor mínimo : 7843,4500
 Valor máximo : 12620,9800
 Amplitude : 4777,5300
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 1592,5100

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 9712,1400
 Momento central de 2ª ordem : 3,5237x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 3,8271x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : 9,5679x10⁸

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

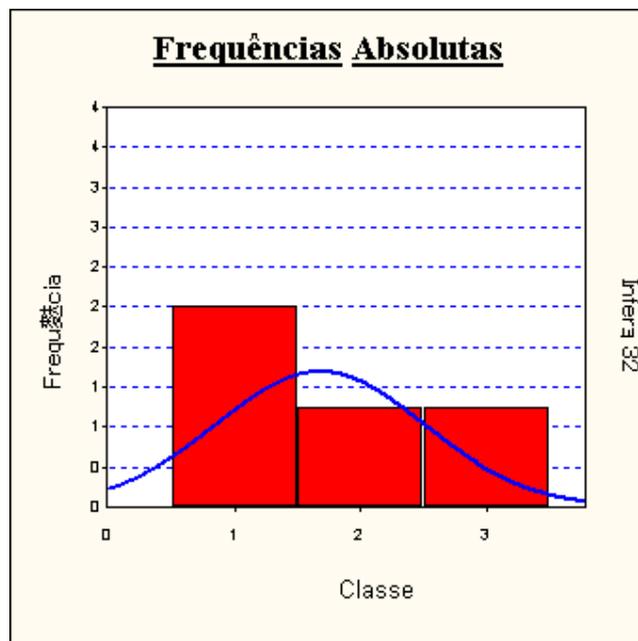
Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,5786	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	7843,4500	9435,9600	2	50,00	8070,4750
2	9435,9600	11028,4700	1	25,00	10086,6300
3	11028,4700	12620,9800	1	25,00	12620,9800

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

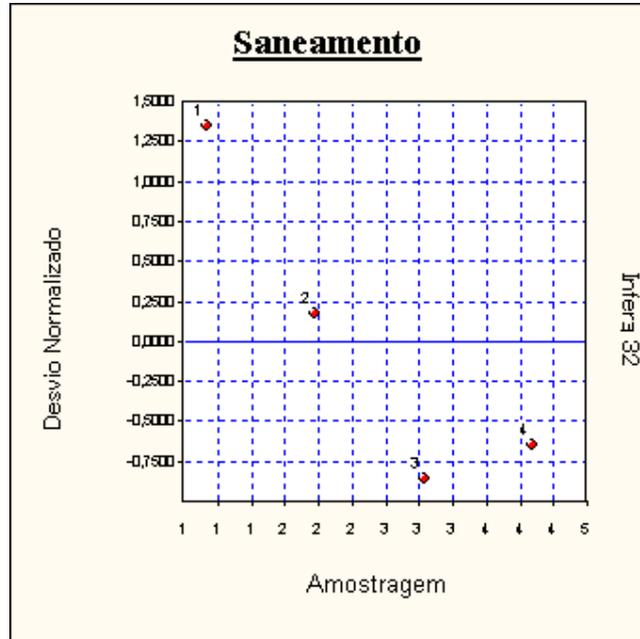
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,6540$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	75,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 2
 Número de elementos negativos . : 2
 Número de sequências : 2
 Média da distribuição de sinais : 2
 Desvio padrão : 1,000

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: -0,6124
 Limite superior: -1,8371
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

Teste de Sinais

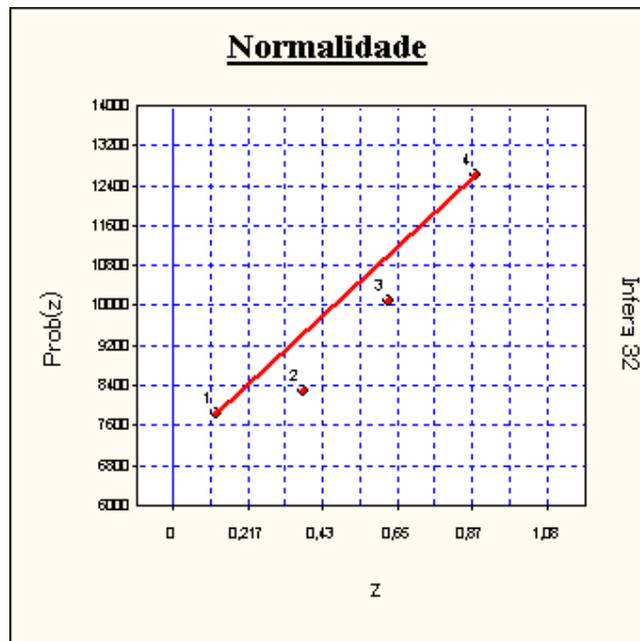
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,0000

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 9.712,14

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 7.937,19

Máximo: R\$/ha 11.487,09

42. ANEXO 1 - INFER 29 - MUNICÍPIO: SANTA TEREZA DE GOIÁS – GOIÁS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.ÁREA	FT.SITUAÇÃO	FT.OFERTA	FT.BENF.	«VALOR»
1	3.773,82	3.305,79	1,2138	1,10	0,90	0,95	2.784.000,00
2	9.166,98	6.509,68	1,4368	1,10	0,90	0,99	23.000.000,00
3	11.698,65	8.243,22	1,4480	1,10	0,90	0,99	31.040.000,00
4	3.758,37	4.132,23	1,0694	1,05	0,90	0,90	1.000.000,00
5	7.372,34	6.942,15	1,1706	1,05	0,90	0,96	4.200.000,00
6	7.666,02	6.198,42	1,2879	1,10	0,90	0,97	8.766.300,00
7	5.568,33	4.304,41	1,3199	1,10	0,90	0,99	7.500.000,00
8	6.625,73	4.132,55	1,5807	1,15	0,90	0,98	31.800.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«BENF»	«Localização/Município»
1	842,16	140.000,00	14km do asfalto - Santa Tereza de Goiás - GO
2	3.533,20	160.000,00	17km do asfalto e 30km da BR 153 - Santa Tereza de Goiás - GO
3	3.765,52	300.000,00	13km do asfalto - Santa Tereza de Goiás - GO
4	242,00	100.000,00	13km da cidade - Santa Tereza de Goiás - GO
5	605,00	180.000,00	30km da usina - Santa Tereza de Goiás - GO
6	1.414,28	230.000,00	31km da cidade - Santa Tereza de Goiás - GO
7	1.742,40	100.000,00	25km da cidade - Santa Tereza de Goiás - GO
8	7.695,00	650.000,00	65km da cidade - Santa Tereza de Goiás - GO

Nº Am.	«Contato»
1	Luiz Carlos (62) 9115-8311 / (62) 3383-6533
2	RTelles Imóveis (11) 98634-4864 / (35) 9909-7242
3	Sintonia Imóveis (62) 3261-8769 / (62) 9975-0482
4	Imobiliária Urbanos e Fazendas (63) 8401-3553 / (63) 8131-3292
5	Onaldo Leão Imóveis (62) 8598-1818
6	Luiz Carlos (62) 9115-8311 / (62) 3383-6533
7	RR Corretores (43) 9853-3414 / (43) 3037-3621
8	Edson Menezes (62) 8415-0026 / (62) 9933-8315

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação: [Valor Homogeneizado]*

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação: [VALOR]÷[AREA ha]*
- FT.ÁREA : Fator de Área.
- FT.SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

(primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.

- **FT.OFERTA** : Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- **FT.BENEF.** : Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-([Benfe]/[VALOR])*
- **VALOR**: Valor total em R\$. *(variável não utilizada no modelo)*
- **AREA ha**: Área total em hectares. *(variável não utilizada no modelo)*
- **BENF.** : Benfeitoria Não-Reprodutiva. *(variável não utilizada no modelo)*
- **Localização/Município**: Localização/Município da pesquisa realizada. *(variável não utilizada no modelo)*
- **Contato**: Contato da pesquisa realizada. *(variável não utilizada no modelo)*

Estatísticas Básicas

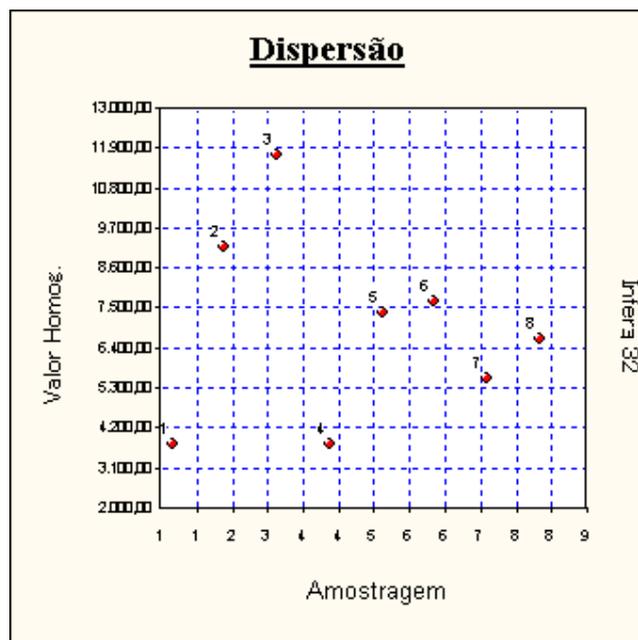
Nº de elementos da amostra: 8

Nº de graus de liberdade: 7

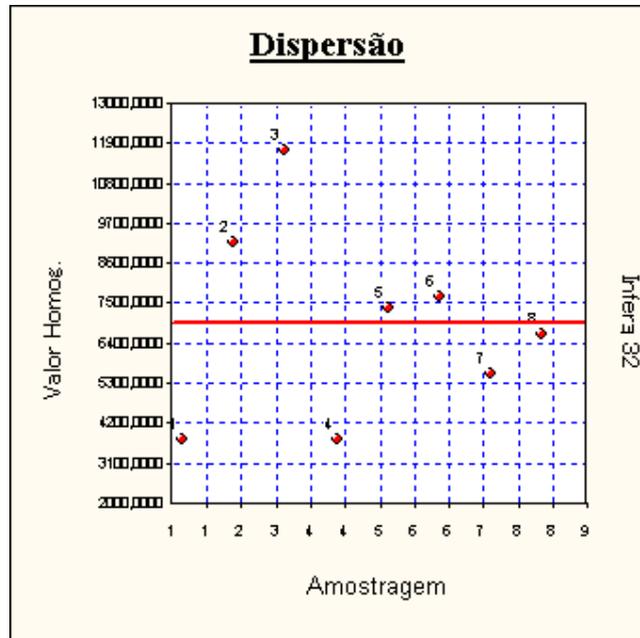
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	6953,78	2684,4633	38,60%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 8
 Graus de liberdade : 7
 Valor médio : 6953,7800
 Mediana : 7287,3833
 Moda : 6405,1300
 Variância : 6,3055x10⁶
 Desvio padrão : 2511,0854
 Desvio médio : 2022,2175
 Variância (não tendenciosa) : 7,2063x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 2684,4633
 Coef. de variação : 38,60%
 Valor mínimo : 3758,3700
 Valor máximo : 11698,6500
 Amplitude : 7940,2800
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 2646,7600

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 6953,7800
 Momento central de 2ª ordem : 6,3055x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 6,3278x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : 7,9097x10⁸

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

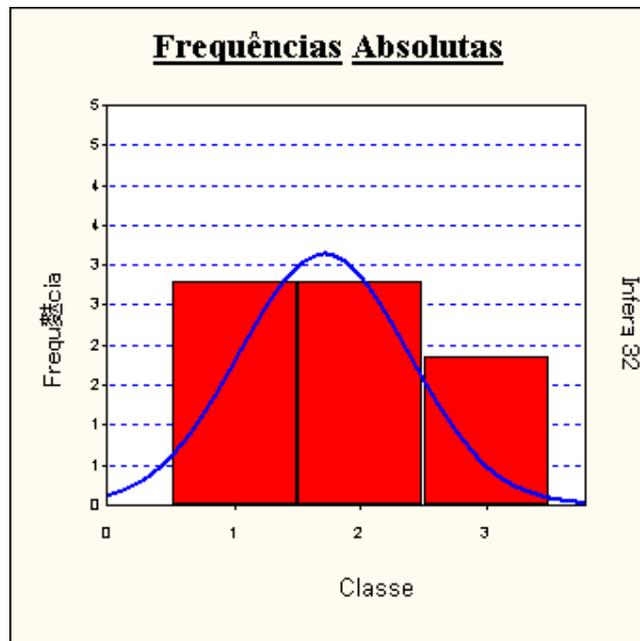
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,3996	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	3758,3700	6405,1300	3	37,50	4366,8400
2	6405,1300	9051,8900	3	37,50	7221,3633
3	9051,8900	11698,6500	2	25,00	10432,8150

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

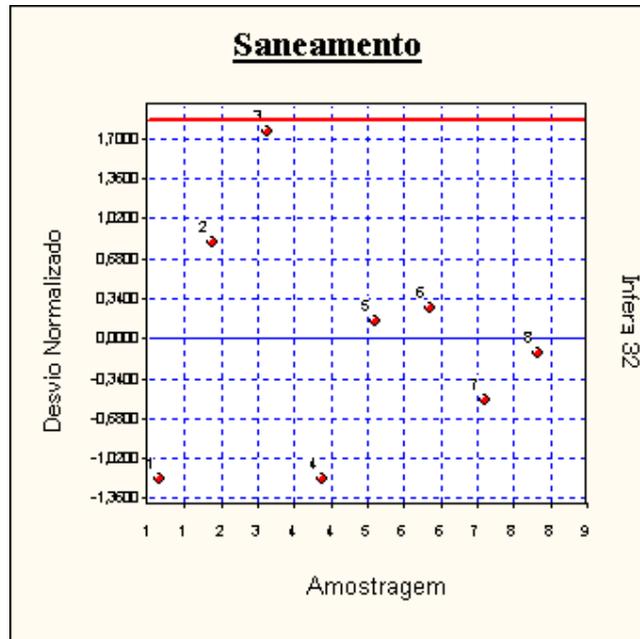
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,8600$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	62,50 %
-1,64; +1,64	89,9 %	87,50 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 4
 Número de elementos negativos . : 4
 Número de sequências : 5
 Média da distribuição de sinais : 4
 Desvio padrão : 1,414

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: 0,3819
 Limite superior: -0,3819
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

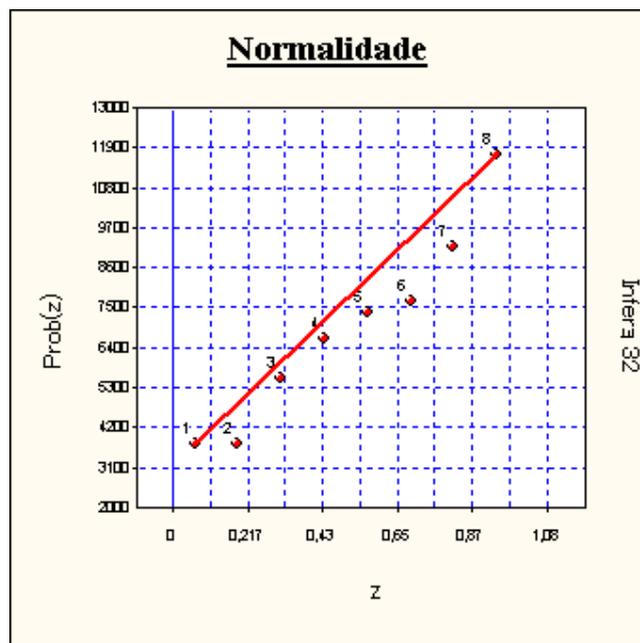
Teste de Sinais

(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,0000
 Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 6.953,78

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:
 Mínimo: R\$/ha 5.610,87
 Máximo: R\$/ha 8.296,69

43. ANEXO 1 – INFER 30 - MUNICÍPIO: URUAÇU – GOIÁS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	FT.ÁREA	FT.SITUAÇÃO	FT.OFERTA	FT.BENF.	«VALOR»
1	13.014,09	10.729,61	1,3097	1,05	0,90	0,98	17.500.000,00
2	8.558,44	12.396,69	0,9710	1,00	0,90	0,79	720.000,00
3	6.635,82	6.887,05	1,0196	1,05	0,90	1,00	800.000,00
4	7.722,76	7.675,44	1,0812	1,10	0,90	0,94	2.100.000,00
5	12.312,77	10.500,00	1,3161	1,00	0,90	0,99	17.850.000,00

Nº Am.	«AREA ha»	«BENF.»	«Localização/Município»
1	1.631,00	350.000,00	10km do asfalto, 50km da cidade - Uruaçu - GO
2	58,08	150.000,00	10km do asfalto, 25km da cidade - Uruaçu - GO
3	116,16	0,01	40km da cidade - Uruaçu - GO
4	273,60	130.000,00	Próximo a cidade - Uruaçu - GO
5	1.700,00	180.000,00	20km da cidade, 7km estrada de chão - Uruaçu - GO

Nº Am.	«Contato»
1	Douglas (62) 8232-6944 / (62) 9390-5663
2	Paulo (61) 9976-9674
3	Jhonatan e Samya (62) 9383-7132
4	Rodrigo Guimarães (62) 8576-4318
5	Wilson (62) 9367-0967 / (62) 8190-7560

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar:

- Valor Homog. *Equação: [Valor Homogeneizado]*

Valores e coeficientes de homogeneização:

- VU: Valor Unitário em R\$/hectares. *Equação: [VALOR]÷[AREA ha]*
- FT.ÁREA: Fator de Área.
- FT.SITUAÇÃO: Fator de Situação: Entre 1,00 a 1,30 - ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT.OFERTA: Fator de Oferta: Transação = 1,00; Oferta = 0,90.
- FT.BENF.: Fator de Benfeitoria. *Equação: 1-(BENF.]÷[VALOR]*
- VALOR: Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- AREA ha: Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- BENF.: Benfeitoria Não-Reprodutiva. (*variável não utilizada no modelo*)

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

- Localização/Município: Localização/Município da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada. (*variável não utilizada no modelo*)

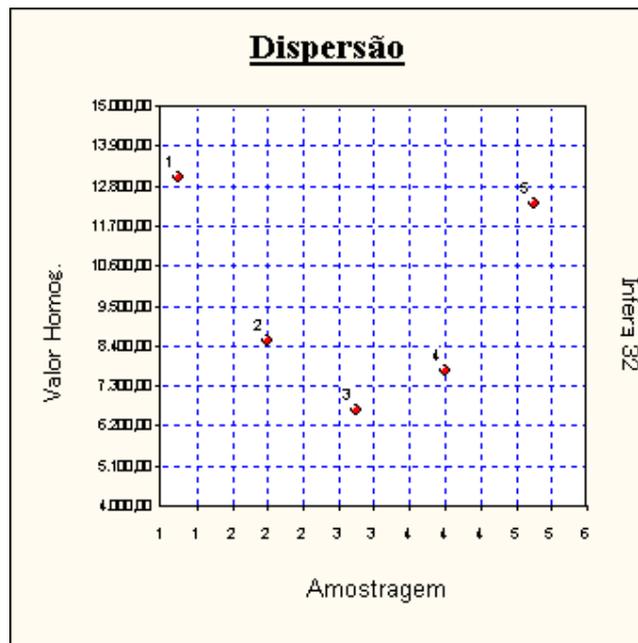
Estatísticas Básicas

Nº de elementos da amostra: 5
Nº de graus de liberdade: 4

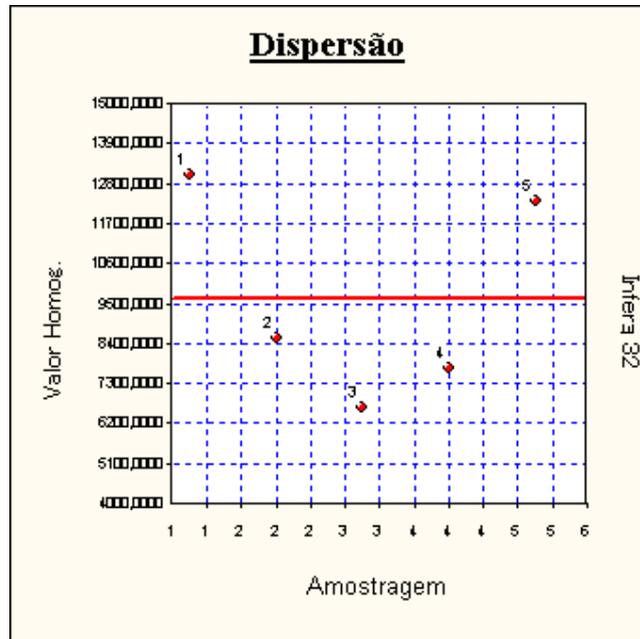
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	9648,78	2845,9829	29,50%

Número mínimo de amostragens: 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 5
 Graus de liberdade : 4
 Valor médio : 9648,7760
 Mediana : 8407,5616
 Moda : 7698,8650
 Variância : 6,4796x10⁶
 Desvio padrão : 2545,5245
 Desvio médio : 2411,7232
 Variância (não tendenciosa) : 8,0996x10⁶
 Desvio padrão (não tend.) : 2845,9829
 Coef. de variação : 29,50%
 Valor mínimo : 6635,8200
 Valor máximo : 13014,0900
 Amplitude : 6378,2700
 Número de classes : 3
 Intervalo de classes : 2126,0900

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 9648,7760
 Momento central de 2ª ordem : 6,4796x10⁶
 Momento central de 3ª ordem : 4,2454x10⁹
 Momento central de 4ª ordem : 8,4908x10⁸

Elaborado por:

AVALICON ENGENHARIA LTDA
Equipe Avaliação

Revisado por:

Paulo Raele
Engenheiro Agrônomo

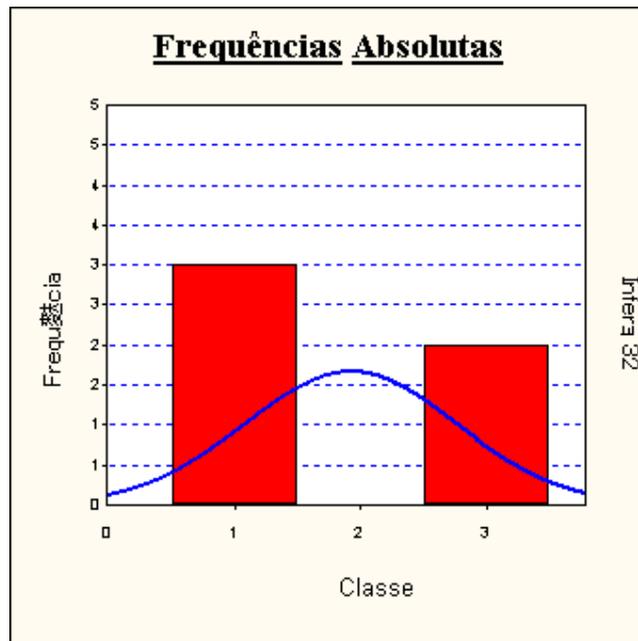
Coeficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,2573	0	0
Curtose	-2,9999	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	6635,8200	8761,9100	3	60,00	7639,0066
2	8761,9100	10888,0000	0	0,00	0,0000
3	10888,0000	13014,0900	2	40,00	12663,4300

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

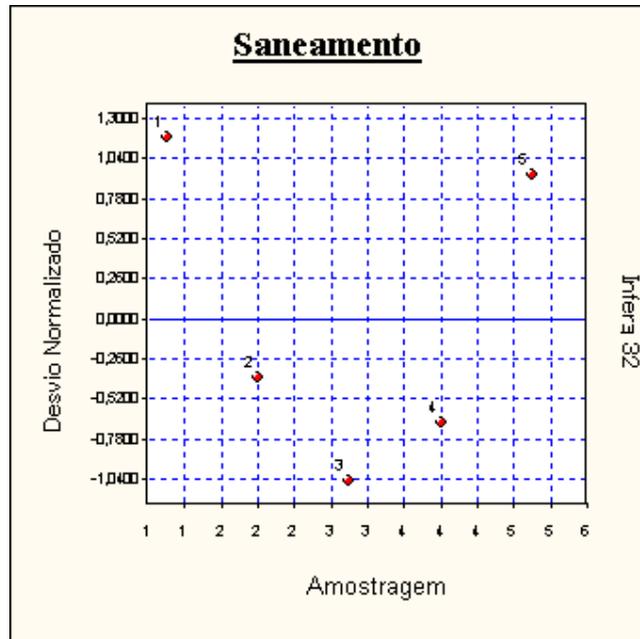
Critério de saneamento:

Valor crítico da tabela de Chauvenet: $V_c = 1,6500$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Gráfico de Representação do Saneamento



Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	60,00 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 2
 Número de elementos negativos . : 3
 Número de sequências : 3
 Média da distribuição de sinais : 2,5
 Desvio padrão : 1,118

Teste de Sequências

(desvios em torno da média):

Limite inferior: 0,1091
 Limite superior: -0,9820
 Intervalo para a normalidade: [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

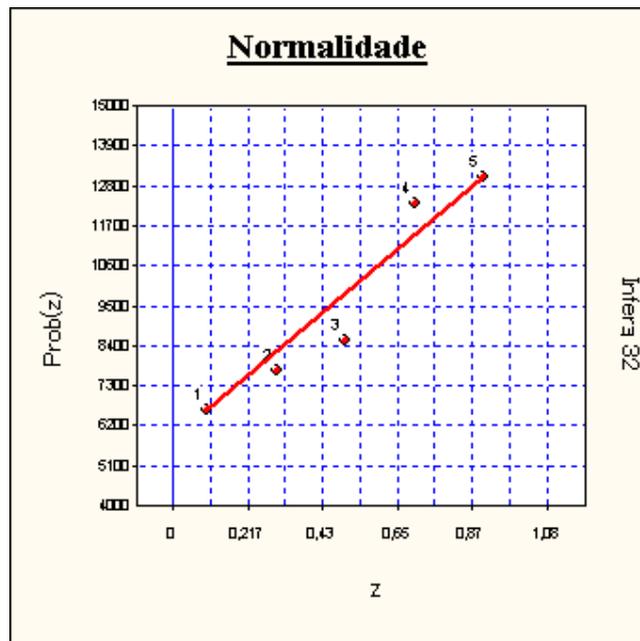
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,4472

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. do Terreno = R\$/ha 9.648,78

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado:

Mínimo: R\$/ha 7.697,37

Máximo: R\$/ha 11.600,18

44. ANEXO 1 – INFER 31 - MUNICÍPIO: VILA PROPÍCIO – GOIÁS

Amostra

Nº Am.	Valor Homog.	VU	«Valor »	«Area ha »	FT. ÁREA	FT. SITUAÇÃO	FT. OFERTA
1	3.877,16	3.719,01	1.260.000,00	338,80	1,1032	1,05	0,90
2	3.192,75	3.984,06	1.000.000,00	251,00	1,0728	1,00	0,90
3	4.946,05	5.165,29	1.925.000,00	372,68	1,1135	1,05	0,90

Nº Am.	FT. BENF.	«Município»	«Contato»
1	1,00	Vila Propícia - GO	Antonio Cesar 62.9629.6218 / 9983.8969
2	0,83	Vila Propícia - GO	Gilberto Chaves 61.9978.0980
3	0,91	Vila Propícia - GO	Edson Menezes 62.8415.0026 / 9933.8315

Variáveis marcadas com "«" e "»" não serão usadas nos cálculos.

Descrição das Variáveis

Valor a avaliar :

- Valor Homog. *Equação :*
[Valor Homogeneizado]

Valores e coeficientes de homogeneização :

- VU : Valor Unitário em R\$/hectares.
Equação :
[Valor]÷[Area ha]
- Valor : Valor total em R\$. (*variável não utilizada no modelo*)
- Area ha : Área total em hectares. (*variável não utilizada no modelo*)
- FT. ÁREA : Fator de Área.
- FT. SITUAÇÃO : Fator de Situação: Entre 1,0 a 1,30 ÓTIMA (asfaltada) = 1; MUITO BOA (primeira classe não asfaltada) = 1,05; BOA (não pavimentada) = 1,10; DESFAVORÁVEL (estrada de servidão e passagem) = 1,20; MÁ (fecho de servidão) = 1,25; PÉSSIMA (fechos e interceptadas por córregos sem pontes) = 1,30.
- FT. OFERTA : Fator de Oferta: Transação = 1,0; Oferta = 0,90.
- FT. BENF. : Fator de Benfeitoria.
- Município: Município da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Contato: Contato da pesquisa realizada (*variável não utilizada no modelo*)
- Benf. : Nota de benfeitoria. (*variável não utilizada no modelo*)

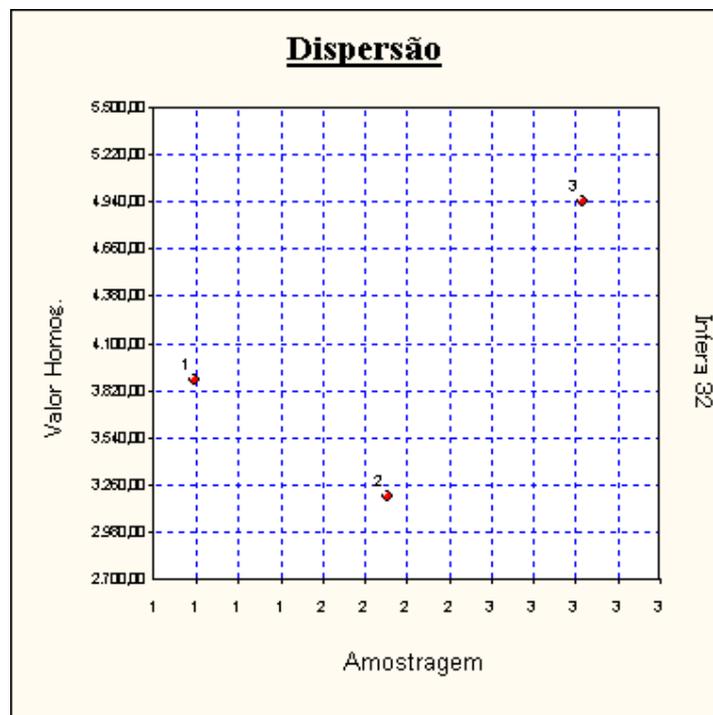
Estadísticas Básicas

Nº de elementos da amostra : 3
 Nº de graus de liberdade : 2

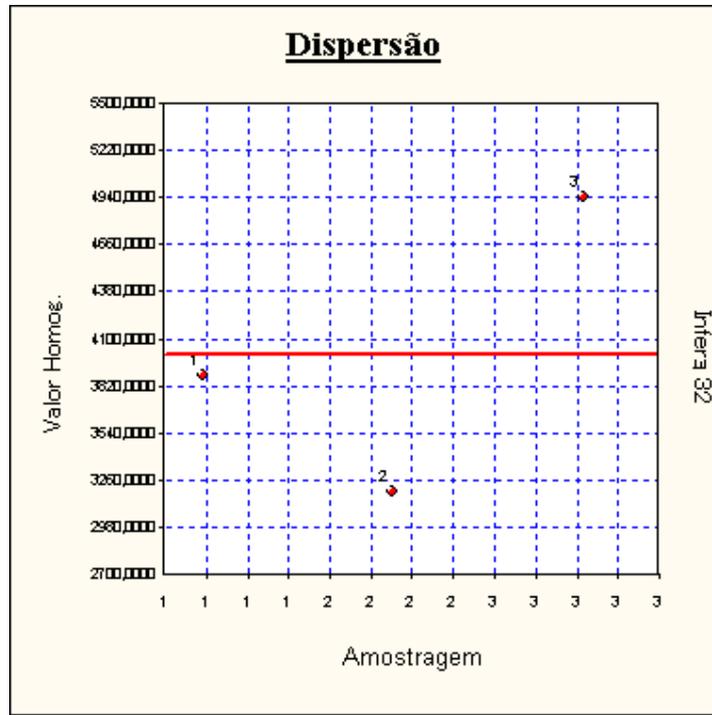
Variável	Média	Desvio Padrão	Coef. Variação
Valor Homog.	4005,32	883,6480	22,06%

Número mínimo de amostragens : 2.

Dispersão dos elementos



Dispersão em Torno da Média



Estatísticas Gerais

Número de elementos : 3
 Graus de liberdade : 2
 Valor médio : 4005,3200
 Mediana : 3850,2375
 Moda : 3777,1833
 Variância : 5,2055x10⁵
 Desvio padrão : 721,4956
 Desvio médio : 627,1533
 Variância (não tendenciosa) : 7,8083x10⁵
 Desvio padrão (não tend.) : 883,6480
 Coef. de variação : 22,06%
 Valor mínimo : 3192,7500
 Valor máximo : 4946,0500
 Amplitude : 1753,3000
 Número de classes : 2
 Intervalo de classes : 876,6500

Sob o aspecto do coeficiente de variação, a amostra é considerada razoável.

Momentos Centrais

Momento central de 1ª ordem : 4005,3200
 Momento central de 2ª ordem : 5,2055x10⁵
 Momento central de 3ª ordem : 9,7966x10⁷
 Momento central de 4ª ordem : 3,2655x10⁷

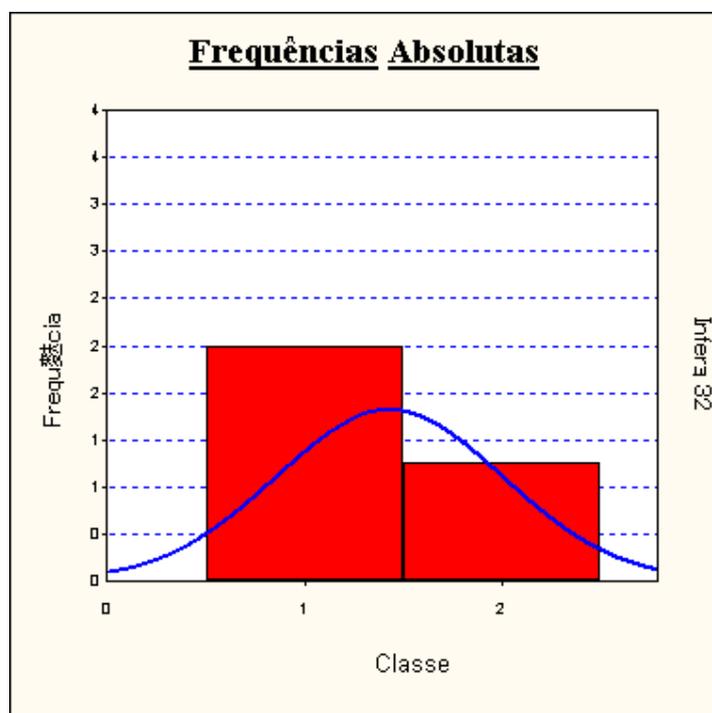
Coefficiente	Amostral	Normal	t de Student
Assimetria	0,2608	0	0
Curtose	-2,9998	0	Indefinido

Distribuição assimétrica à direita e platicúrtica.

Intervalos de Classes

Classe	Mínimo	Máximo	Freq.	Freq.(%)	Média
1	3192,7500	4069,4000	2	66,67	3534,9550
2	4069,4000	4946,0500	1	33,33	4946,0500

Histograma



Amostragens eliminadas

Todas as amostragens foram utilizadas.

Amostragens a serem saneadas

Critério de saneamento :

Valor crítico da tabela de Chauvenet : $V_c = 1,6580$

Intervalo de $\pm V_c \times$ (desvio padrão) em torno da média.

Nenhuma amostragem foi encontrada fora do intervalo.

Distribuição dos Desvios Normalizados

Intervalo	Distribuição de Gauss	% de Amostragens no Intervalo
-1; +1	68,3 %	66,67 %
-1,64; +1,64	89,9 %	100,00 %
-1,96; +1,96	95,0 %	100,00 %

Teste de Sequências/Sinais

Número de elementos positivos .. : 1
 Número de elementos negativos . : 2
 Número de sequências : 2
 Média da distribuição de sinais : 1,5
 Desvio padrão : 0,866

Teste de Sequências

(desvios em torno da média) :

Limite inferior : 0,3536

Limite superior . : -1,7678

Intervalo para a normalidade : [-0,8415 , 0,8415] (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sequências, aceita-se a hipótese da aleatoriedade dos sinais dos desvios.

Teste de Sinais

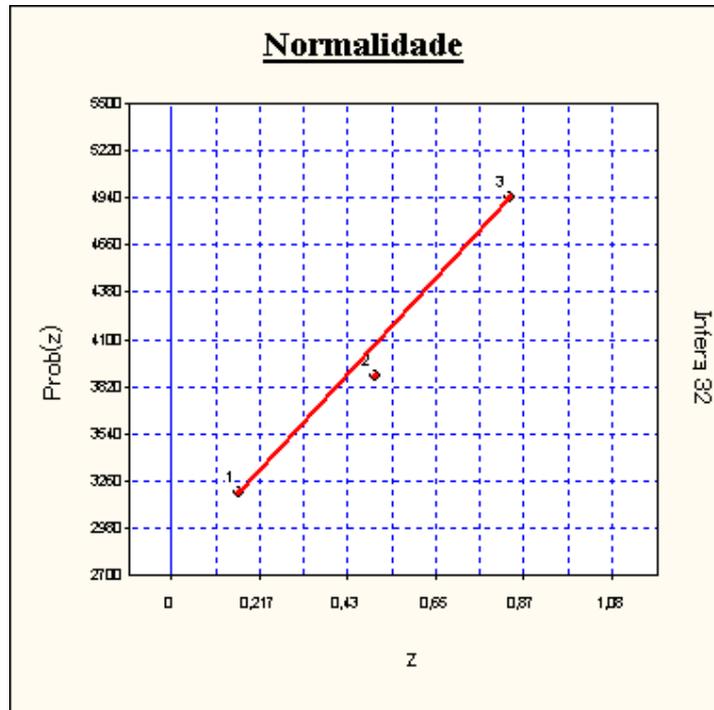
(desvios em torno da média)

Valor z (calculado) : 0,5774

Valor z (crítico) : 0,8415 (para o nível de significância de 20%)

Pelo teste de sinais, aceita-se a hipótese nula, podendo ser afirmado que a distribuição dos desvios em torno da média segue a curva normal (curva de Gauss).

Reta de Normalidade



Formação dos Valores

Estima-se Valor Homog. da Fazenda = 4.005,32

Intervalo de confiança de 80,0 % para o valor estimado :

Mínimo : 3.043,33

Máximo : 4.967,31